

MAIS RESPEITO
COMPROMISSO
SOLIDARIEDADE
EQUIDADE
CIDADANIA



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

#UnBMaisHumana





Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Superior

Fundação Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Relatório de Gestão

Exercício 2017

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010, Resolução TCU nº 234/2010, da Resolução TCU nº 244/2011, IN TCU nº 072/2013, da Portaria CGU nº 500/2016, da DN TCU nº 161/2017, DN TCU nº 163/2017, Portaria TCU nº 065/2018 e das orientações disponibilizadas no sistema e-Contas.

Brasília, 2018.

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho

Ministro da Educação

Paulo Monteiro Vieira Braga Barone

Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitora: Prof^ª. Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof^º. Enrique Huelva Unternbäumen

Decano de Ensino de Graduação: Prof^º. Sérgio Antônio de Freitas

Decana de Pós-Graduação: Prof^ª. Helena Eri Shimizu

Decana de Extensão: Prof^ª. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decano de Assuntos Comunitários: Prof^º. André Luiz Teixeira Reis

Decana de Administração: Prof^ª. Maria Lucilia dos Santos

Decano de Gestão de Pessoas: Sr. Carlos Vieira Mota

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^ª. Denise Imbroisi

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^ª. Maria Emília Machado Telles Walter

Relator(a) do Conselho de Administração

Prof^º. Eduardo Tadeu Vieira

Fundação Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte

Prédio da Reitoria, Bloco B, 1º andar

CEP: 70910-900 Brasília-DF, Brasil

Telefones: (61) 3107-0610 e 3107-0612

Fax: (61) 3274-5915

<http://www.unb.br>

dpo@unb.br

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Prof^ª. Denise Imbroisi

Diretora de Planejamento Institucional

Katia Maria da Silva

Organização:

Katia Maria da Silva

Rayanne Iris de Souza

Equipe Técnica:

Katia Maria da Silva – Diretora de Planejamento Institucional

Jorge Rodrigues Lima – Coordenador de Planejamento Institucional

Rayanne Iris de Souza – Coordenadora de Monitoramento

Ana Carolina Rezende Costa – Administradora

Eliane dos Santos da Rocha – Administradora

Cristiane Moreira Brito – Administradora

Sheyla Vanzella dos Santos – Administradora

Gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas (Atualizado até 05.03.2018)

Unidades Administrativas		
Decanato de Ensino de Graduação	DEG	Prof ^o . Sérgio Antônio Andrade de Freitas
Decanato de Pós-Graduação	DPG	Prof ^a . Helena Eri Shimizu
Decanato de Extensão	DEX	Prof ^o . Olgamir Amancia Ferreira de Paiva
Decanato de Assuntos Comunitários	DAC	Prof ^o . André Luiz Teixeira Reis
Decanato de Administração	DAF	Prof ^a . Maria Lucília dos Santos
Decanato de Gestão de Pessoas	DGP	Sr. Carlos Vieira Mota
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional	DPO	Prof ^a . Denise Imbroisi
Decanato de Pesquisa e Inovação	DPI	Prof ^a . Maria Emília Machado Telles Walter
Prefeitura da UnB	PRC	Sr. Valdeci da Silva Reis
Procuradoria Jurídica	PJU	Sr. Tiago Coutinho Oliveira
Secretaria de Infraestrutura	INFRA	Sr. Alberto Alves de Faria
Secretaria de Gestão Patrimonial	SGP	Sr. Silvano da Silva Pereira
Secretaria de Assuntos Acadêmicos	SAA	Sr. Arnaldo Carlos Alves
Secretaria de Comunicação	SECOM	Prof ^a . Thaís de Mendonça Jorge
Ouvidoria	OUV	Sra. Maria Ivoneide de Lima Brito
Assessoria de Assuntos Internacionais	INT	Prof ^a . Sabine Gorovitz
Auditoria	AUD	Sr. Thiago Ferreira Sardinha
Centro de Planejamento	CEPLAN	Sr. Júlio Cesar Lavrador Andréo
Órgãos Complementares		
Arquivo Central	ACE	Sr. Rodrigo de Freitas Nogueira
Biblioteca Central	BCE	Prof ^o . Fernando César Lima Leite
Centro de Informática	CPD	Prof ^o . Jacir Luiz Bordim
Editora Universidade de Brasília	EDU	Prof ^o . Germana Henriques Pereira de Sousa
Fazenda Água Limpa	FAL	Prof ^o . Reginaldo Sérgio Pereira
Hospital Universitário de Brasília	HUB	Prof ^a . Elza Ferreira Noronha
Centros		
Centro de Desenvolvimento Sustentável	CDS	Prof ^o . Mauricio de Carvalho Amazonas
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	CDT	Prof ^o . Sanderson Cesar Macedo Barbalho
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	CEAM	Prof ^a . Maria Lúcia Pinto Leal
Centro de Educação a Distância	CEAD	Prof ^o . Sérgio Antônio Andrade de Freitas
Centro UnB Cerrado	UnB Cerrado	Prof ^o . André de Almeida Cunha
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	CESPE	Sr. Fernando José Barbato Couto
Centro de Excelência em Turismo	CET	Prof ^o . Neio Lúcio de Oliveira Campos
Centro Internacional de Física da Matéria Condensada	CIFMC	Prof ^o . Tarcísio Marciano da Rocha Filho
Centro Integrado de Ordenamento Territorial	CIORD	Prof ^o . Jorge Madeira Nogueira
Centro de Produção Cultural e Educativa	CPCE	Sra. Neuza Meller Maia
Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes	CEFTRU	Prof ^o . Pastor Willy Gonzales Taco
Centro de Pesquisa e Opinião Pública	DATAUnB	Prof ^o . José Ângelo Belloni
Centro Transdisciplinar de Educação no Campo	CETEC	Prof ^a . Mônica Castagna Molina
Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais	CPAB	Prof ^o . Jaime Gonçalves de Almeida
Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas	CRAD	Prof ^o . Manoel Cláudio da Silva Júnior



Unidades Acadêmicas (Institutos/Faculdades)		
Faculdade de Comunicação	FAC	Prof ^o . Fernando Oliveira Paulino
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	FACE	Prof ^o . Eduardo Tadeu Vieira
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	FAU	Prof ^o . José Manuel Morales Sánches
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAV	Prof ^a . Simone Percemanis
Faculdade de Ciência da Informação	FCI	Prof ^a . Elmira Luzia Melo Soares Simeão
Faculdade de Direito	FD	Prof ^o . Mamede Said Maia Filho
Faculdade de Educação	FE	Prof ^a . Livia Freitas Fonseca Borges
Faculdade de Educação Física	FEF	Prof ^o . Fernando Mascarenhas Alves
Faculdade de Medicina	FM	Prof ^o . Gustavo Adolfo Sierra Romero
Faculdade de Ciências da Saúde	FS	Prof ^a . Maria Fátima de Sousa
Faculdade de Tecnologia	FT	Prof ^o . Antonio César Pinho Brasil Junior
Instituto de Ciências Biológicas	IB	Prof ^o . Jaime Martins de Santana
Instituto de Ciências Sociais	ICS	Prof ^o . Luís Roberto Cardoso de Oliveira
Instituto de Artes	IdA	Prof ^o . Ricardo José Dourado Freire
Instituto de Ciências Exatas	IE	Prof ^o . Gladston Luiz da Silva
Instituto de Física	IF	Prof ^o . José Felipe Beaklini Filho
Instituto de Geociências	IG	Prof ^o . José Eloi Guimarães Campos
Instituto de Ciências Humanas	IH	Prof ^o . Mário Diniz de Araújo Neto
Instituto de Letras	IL	Prof ^a . Rozana Reigota Naves
Instituto de Psicologia	IP	Prof ^a . Wânia Cristina de Souza
Instituto de Ciência Política	IPOL	Prof ^o . Paulo Carlos du Pin Calmon
Instituto de Química	IQ	Prof ^o . Jurandir Rodrigues de Souza
Instituto de Relações Internacionais	IREL	Prof ^o . José Flávio Sombra Saraiva
UnB-Faculdade de Planaltina	FUP	Prof ^o . Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
UnB-Faculdade de Ceilândia	FCE	Prof ^o . Araken dos Santos Werneck Rodrigues
UnB-Faculdade do Gama	FGA	Prof ^o . Augusto César de Mendonça Brasil

1 SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	4
LISTA DE GRÁFICOS.....	7
LISTA DE FIGURAS	8
LISTA DE SIGLAS	9
APRESENTAÇÃO	14
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	17
1.1 Finalidade e competências.....	17
1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade	19
1.3 Ambiente de atuação	19
1.4 Organograma	20
1.5 Macroprocessos finalísticos	24
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	28
2.1 Planejamento organizacional.....	28
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	28
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	29
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	33
2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos	34
2.2 Desempenho orçamentário	36
2.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 36	
2.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	45
2.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	49
2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores	49
2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos	51
2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	52
2.3.2 Informações sobre a realização das receitas	54
2.3.3 Informações sobre a execução das despesas.....	55
2.3.4 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal ..	64
2.4 Desempenho operacional	67
2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho.....	69
2.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	71



2.5	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	78
3	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	85
3.1	Descrição das estruturas de governança	85
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna	87
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	87
3.4	Gestão de riscos e controles internos.....	88
4	ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	91
4.1	Gestão de pessoas	91
4.1.1	Estrutura de pessoal da FUB	91
4.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	95
4.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	97
4.1.4	Contratação de pessoal de apoio e estagiários.....	97
4.1.5	Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal	100
4.1.6	Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal.....	101
4.1.7	Indicadores Gerenciais e outras ações realizadas em gestão de pessoas	104
4.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	105
4.2.1	Gestão da frota de veículos.....	105
4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	108
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	109
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicos ou privadas	112
4.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	113
4.3	Gestão da Tecnologia da Informação	114
4.3.1	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).....	114
4.3.2	Comitê gestor de TI.....	117
4.3.3	Principais sistemas de informação.....	118
4.3.4	Plano de capacitação de equipe de TI.....	118
4.3.5	Força de trabalho de TI.....	120
4.3.6	Processos de gerenciamento de TI	121
4.3.7	Projetos de TI desenvolvidos em 2017	122
4.3.8	Medidas adotadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas	123
4.4	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	125
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	129

5.1	Canais de acesso do cidadão	129
5.1.1	Ouvidoria (OUV)	129
5.1.2	Serviços de Informação ao Cidadão (SIC)	130
5.1.3	Restaurante Universitário (RU)	133
5.2	Carta de serviços ao cidadão	133
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	134
5.3.1	Secretaria de Comunicação (SECOM)	134
5.3.2	Restaurante Universitário (RU)	136
5.3.3	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	138
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	140
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	140
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	143
6.1	Desempenho financeiro no exercício	143
6.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	144
6.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão e demonstração da alocação dos recursos captados e resultados	144
6.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	147
6.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	148
6.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	151
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	152
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	152
7.2	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	157
7.3	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário	158
7.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações de acordo com o disposto no art.5º da Lei 8.666/1993	159
7.5	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	161
7.6	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	162
	Anexo A: Principais sistemas de informação.....	163
	Anexo B: Projetos de TIC desenvolvidos em 2017.....	166
	Anexo C: Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64.....	186
	Anexo D: Oferta da disciplina de Libras nos cursos de graduação da UnB, conforme Decreto 5.626/2005	193

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Unidades Estratégicas, competências e responsáveis	22
Quadro 1.2 - Macroprocesso de Ensino	26
Quadro 1.3 - Macroprocesso de Pesquisa	26
Quadro 1.4 - Macroprocesso de Extensão.....	27
Quadro 2.1 - Ação 20GK vinculada ao Programa Temático 2080	36
Quadro 2.2 - Ação 20RK vinculada ao Programa Temático 2080.....	37
Quadro 2.3 - Ação 4002 vinculada ao Programa Temático 2080	39
Quadro 2.4 - Ação 8282 vinculada ao Programa Temático 2080	40
Quadro 2.5 - Ação 8282 vinculada ao Programa Temático 2080 - FS	42
Quadro 2.6 - Ação 20RX vinculada ao Programa Temático 2080.....	43
Quadro 2.7 - Ação 4086 vinculada ao Programa Temático 2080	44
Quadro 2.8 - Execução orçamentária da UnB no ano de 2017 (em R\$ 1,00)	48
Quadro 2.9 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Total UnB (em R\$ Mil).....	49
Quadro 2.10 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Total HUB (em R\$ Mil).....	49
Quadro 2.11 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Consolidado UnB e HUB (em R\$ Mil).....	50
Quadro 2.12 - Restos a pagar não processados – Considerações Gerais	50
Quadro 2.13 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios – UnB conveniente ou contratada (em R\$ mil).....	51
Quadro 2.14 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios – UnB Concedente (em R\$ mil).....	51
Quadro 2.15 - Estrutura de Pessoal da CEPC/DCF	53
Quadro 2.16 - Arrecadação UnB - Fonte de Recursos Próprios Não Financeiros (0250) e Financeiros (0280) - Em R\$ mil.....	54
Quadro 2.17 - Despesas por modalidade de contratação – UnB (26271) - Em R\$ Mil.....	56
Quadro 2.18 - Despesas por modalidade de contratação – HUB (26393) - Em R\$ Mil	56
Quadro 2.19 - Despesas por modalidade de contratação – UnB (26271) + HUB (26393) - Em R\$ mil.....	57
Quadro 2.20 - Despesas por grupo e elemento de despesa – UnB (26271) - Em R\$ Mil.....	58
Quadro 2.21 - Despesas por grupo e elemento de despesa – HUB (26393) - Em R\$ Mil.....	59
Quadro 2.22 - Total Despesas por grupo e elemento de despesa – UnB (26271) e HUB (26393) - Em R\$ mil	59
Quadro 2.23 - Concorrência – Por UO (R\$ mil)	61
Quadro 2.24 - Concessão de suprimento de fundos (em R\$ mil)	65
Quadro 2.25 - Utilização de suprimento de fundos (em R\$ mil)	65
Quadro 2.26 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência (Geral) - Em R\$ mil	66
Quadro 2.27 - Exemplos dos objetivos, indicadores e metas para os decanatos.....	70
Quadro 2.28 - Resultados dos indicadores primários – 2013 a 2017	71
Quadro 2.29 - Resultados dos indicadores – 2013 a 2017	72
Quadro 2.30 - Insumos dos indicadores de gestão (2016-2017).....	77
Quadro 2.31 - Acordos Internacionais em Vigência - 2017.....	78

Quadro 2.32 - Fundos já transferidos do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul.....	79
Quadro 2.33 - Execuções em 2015 do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul.....	80
Quadro 2.34 - Execuções em 2016 do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul.....	80
Quadro 2.35 - Execuções em 2017 do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul.....	80
Quadro 2.36 - Demonstração do fluxo financeiro do projeto: Melhoramento de técnicas de partições de blocos utilizados no Codec VP10 da Google utilizando partições baseadas em contorno (em R\$ Mil).....	81
Quadro 2.37 - Demonstração dos termos do contrato do projeto: Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento (em R\$ Mil)	82
Quadro 2.38 - Demonstração do fluxo financeiro do projeto: Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento (em R\$ Mil).....	82
Quadro 2.39 - Efeitos da variação cambial do projeto: Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento (em R\$ Mil).....	82
Quadro 2.40 - Demonstração dos termos do contrato do projeto: Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica (EO) equipada com Estação de medição Unidirecional (EMU) MS GLONASS - (Sazhen-TM-MEU) no território da República Federativa do Brasil (em R\$ Mil)	83
Quadro 2.41 - Demonstração do fluxo financeiro do projeto: Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica (EO) equipada com Estação de medição Unidirecional (EMU) MS GLONASS - (Sazhen-TM-MEU) no território da República Federativa do Brasil (em R\$ Mil).....	84
Quadro 2.42 - Efeitos da variação cambial do projeto: Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica (EO) equipada com Estação de medição Unidirecional (EMU) MS GLONASS - (Sazhen-TM-MEU) no território da República Federativa do Brasil (em R\$ Mil)	84
Quadro 3.1 - Resultados obtidos em 2017: CPAD.....	88
Quadro 3.2 - Principais eventos em 2017: CPAD.....	88
Quadro 4.1 - Força de Trabalho da FUB.....	91
Quadro 4.2 - Concessões de aposentadoria.....	92
Quadro 4.3 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	93
Quadro 4.4 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FUB	94
Quadro 4.5 - Despesas com pessoal (expressos em R\$)	96
Quadro 4.6 - Contratação de pessoal de apoio	98
Quadro 4.7 - Quantitativo de contratos de estágio vigentes em 2016 e 2017	99
Quadro 4.8 - Despesas com bolsas de estágio de nível médio e superior em 2017 (em reais)	100
Quadro 4.9 - Resultado em 2017.....	101
Quadro 4.10 - Descrição quantitativa das oportunidades de capacitação em 2017	102
Quadro 4.11 - Dotação e valores liquidados em 2017 (em reais)	102
Quadro 4.12 - Quantitativo de concluintes de ações de capacitação ofertadas pela Procap com função gerencial	103
Quadro 4.13 - Quantitativo de concluintes de ações de capacitação ofertadas pela Procap por categoria funcional	103
Quadro 4.14 - Indicadores de capacitação, carreira e desempenho	104



Quadro 4.15 - Atividades realizadas pela CEST	105
Quadro 4.16 - Quantidade de veículos utilizados pela UnB	106
Quadro 4.17 - Veículos fora do uso	108
Quadro 4.18 - Imóveis de uso acadêmico	110
Quadro 4.19 - Distribuição geográfica dos imóveis residenciais	110
Quadro 4.20 - Distribuição geográfica dos imóveis comerciais	111
Quadro 4.21 - Imóveis comerciais ocupados por unidades da UnB	111
Quadro 4.22 - Alguns imóveis objetos de cessão de espaço físico	113
Quadro 4.23 - Imóveis locados de terceiros	113
Quadro 4.24 - Alinhamento do PDTIC ao Planejamento Estratégico 2014-2017	115
Quadro 4.25 - Princípios e diretrizes do PDTIC 2014-2017	115
Quadro 4.26 - Treinamentos na área de TIC realizados pela Procap em 2017	119
Quadro 4.27 - Treinamentos realizados pela Escola de Informática do CPD em parceria com a Procap em 2017	119
Quadro 4.28 - Treinamentos realizados pelo CPD em parceria com a RNP e outras escolas de governo em 2017	119
Quadro 4.29 - Servidores efetivos da carreira de TI em 2017	120
Quadro 4.30 - Estagiários estudantes da área de TI	120
Quadro 4.31 - Processos de gerenciamento de serviços de TIC em 2017	121
Quadro 4.32 - Contratos de TIC	124
Quadro 5.1 - Manifestações recepcionadas pela Ouvidoria em 2017	129
Quadro 5.2 - Temas das solicitações	131
Quadro 5.3 - Interposição de recursos	132
Quadro 5.4 - Relatórios mensais mídias sociais – facebook	135
Quadro 5.5 - Mecanismos de transparência	140
Quadro 5.6 - Estudantes de graduação cadastrados por tipo de necessidade especial (2016 e 2017)	141
Quadro 5.7 - Estudantes de pós-graduação cadastrados por tipo de necessidade especial (2016 e 2017)	141
Quadro 6.1 - Fornecedores a Pagar em 31/12/2017 por Origem de Recursos – em R\$ mil	144
Quadro 6.2 - Credores a Pagar em 31/12/2016 por Origem de Recursos - em R\$ mil	144
Quadro 6.3 - Receita própria no ano de 2017	144
Quadro 6.4 - Aplicação dos recursos próprios da Universidade – Ano 2017 – Fonte 250 (em R\$ mil)	145
Quadro 6.5 - Captação de recursos por TED, Convênios e Outros Instrumentos (em R\$ Mil)	146
Quadro 7.1 - Informações relativas ao Acórdão 8806/2017 1ªC - DGP	152
Quadro 7.2 - Informações relativas ao Acórdão 8806/2017 1ªC - DAF	153
Quadro 7.3 - Informações relativas ao Acórdão 377/2016 1ªC - GRE	154
Quadro 7.4 - Tomadas de Contas Especiais 2017	159
Quadro 7.5 - Despesas com publicidade em 2017	161
Quadro 7.6 - Contratos EBC e Imprensa Nacional em 2017	162

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1 - Comparativo da LOA2016 x LOA2017	46
Gráfico 2.2 - Arrecadação Própria – Recursos Financeiros (0280) e Não Financeiros (0250).....	55
Gráfico 2.3 - Receita Arrecadada (Fonte 0250) x Receita Patrimonial (aluguéis, multas e condomínio)	55
Gráfico 2.4 - Evolução das Despesas – Grupo Outras Despesas Correntes.....	60
Gráfico 2.5 - Evolução das Despesas – Grupo Outras Despesas Correntes.....	60
Gráfico 2.6 - Evolução das despesas de investimento	61
Gráfico 2.7 - Maiores aquisições por meio de pregão – UnB	61
Gráfico 2.8 - Aquisições por dispensa – UnB	62
Gráfico 2.9 - Aquisições por inexigibilidade – UnB.....	63
Gráfico 2.10 - Gastos Totais com Suprimento de Fundos (em R\$ mil).....	67
Gráfico 2.11 - Número de alunos em tempo integral (x1.000) – 2008 a 2017	73
Gráfico 2.12 - Número de Professores Equivalentes (x1.000) – 2008 a 2017	73
Gráfico 2.13 - Número de alunos em tempo integral/Professor Equivalente – 2008 a 2017.....	73
Gráfico 2.14 - Número de Funcionários Equivalentes com HUB (x1.000) – 2008 a 2017	74
Gráfico 2.15 - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB – 2008 a 2017.....	74
Gráfico 2.16 - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB – 2008 a 2017	74
Gráfico 2.17 - Número de Funcionários Equivalentes com HUB/Número de Professores Equivalentes – 2008 a 2017	75
Gráfico 2.18 - Número de Funcionários Equivalentes sem HUB/Número de Professores Equivalentes – 2008 a 2017	75
Gráfico 2.19 - Grau de Participação Estudantil (GPE) – 2008 a 2017.....	75
Gráfico 2.20 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG) – 2008 a 2017.....	76
Gráfico 2.21 - Média dos conceitos da CAPES para os programas de pós-graduação – 2008 a 2017	76
Gráfico 2.22 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – 2008 a 2017.....	77
Gráfico 2.23 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) – 2008 a 2017.....	77
Gráfico 4.1 - Idade média da frota de veículos no ano de 2017.....	107
Gráfico 4.2 - Série histórica do número de coletas de resíduos (2014-2017)	126
Gráfico 4.3 - Série histórica do número total de laboratórios no sistema de coleta (2014-2017)....	127
Gráfico 5.1 - Demandas por tipo de acesso em 2017.....	130
Gráfico 5.2 - Demandas por público em 2017	130
Gráfico 5.3 - Número de pedidos de informações (2012-2017)	131
Gráfico 5.4 - Quantidade de dias para a resposta.....	132
Gráfico 5.5 - Demandas de atendimento aos usuários por meio do canal falaru@unb.br	133
Gráfico 5.6 - Avaliação do clipping	134
Gráfico 5.7 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Darcy Ribeiro.....	136
Gráfico 5.8 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Gama.....	137
Gráfico 5.9 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Ceilândia	137
Gráfico 5.10 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Fazenda Água Limpa.....	137
Gráfico 5.11 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Planaltina	138

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Organograma funcional da Universidade de Brasília.....	21
Figura 1.2 - Macroprocessos Finalísticos.....	25
Figura 2.1 - Princípios do Planejamento Institucional 2018-2022.....	29
Figura 2.2 - Processo de Elaboração do Planejamento Institucional 2018-2022.....	30
Figura 2.3 - Eixos Temáticos do Planejamento Institucional 2018-2022	31
Figura 2.4 - Mapa Estratégico UnB	32
Figura 2.5 - Organograma da Diretoria de Contabilidade (DCF)	53
Figura 2.6 - Unidades Executoras da UnB	64
Figura 2.7 - Elaboração dos objetivos, indicadores e metas	70
Figura 5.1 - Postagem do Restaurante Universitário no Facebook	138

LISTA DE SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental de Administração Pública
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACE	Arquivo Central
ADCT	Atos das Disposições Constitucionais Transitórias
AGU	Advocacia Geral da União
Ascol	Assessoria do Decanato de Gestão de Pessoas
AUD	Auditoria Interna
BB	Banco do Brasil
BCE	Biblioteca Central
BDT	Boletim Diário de Tráfego
BPEq	Banco de Professor Equivalente
BRB	Banco Regional de Brasília
BSC	Balanced Scorecard
CAC	Câmara de Assuntos Comunitários
CAD	Conselho de Administração
CAF	Câmara de Administração
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior
CCD	Câmara de Carreira Docente
CCONT	Coordenação de Contratos Administrativos
CD	Cargos de Direção
CDT	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
CEAD	Centro de Educação a Distância
Cead	Centro de Educação a Distância
CEAM	Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
CEAS	Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis
CEBRASPE	Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos
CEF	Caixa Econômica Federal
CEG	Câmara de Ensino de Graduação
CEPC	Coordenadoria de Exame e Prestação de Contas
Cepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Ceplan	Centro de Planejamento Oscar Niemeyer
CEPPAC	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas
CESPE	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília
CEU	Casa do Estudante Universitário
CEX	Câmara de Extensão
CGP	Câmara de Gestão de Pessoas
CGRP	Coordenadoria de Gerenciamento de Resíduos Perigosos
CGU	Ministério da Transparência e Controladoria-Geral de União
CI	Coordenadoria de Controle Interno
CMRI	Comissão Mista de Reavaliação de Informações
CNPq	Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico
COBIT	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i>
CODE	Coordenadoria de Estudos em Gestão de Pessoas
COEST	Coordenadoria de Estágio
Consuni	Conselho Universitário
COOPERDIF	Cooperativa de Reciclagem Ambiental
Copeasd	Comissão Permanente de Acolhimento dos Servidores com Deficiência
CP	Custeio de Publicações
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar
CPARTI	Comissão Permanente de Aquisição de Recursos de Tecnologia da Informação
CPD	Centro de Informática
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPJ	Coordenação de Parques e Jardins
CPLAD	Câmara de Planejamento e Administração
CPO	Câmara de Planejamento e Orçamento
CPP	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CRV	Central de Reciclagem do Varjão



CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
CTR	Coordenação de Transporte
CTU	Conta Única do Tesouro Nacional
CZM	Coordenadoria de Zeladoria e Mudança
DAC	Decanato de Assuntos Comunitários
DAF	Decanato de Administração
DAI	Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais
DAIA	Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica
DAP	Diretoria de Administração de Pessoas
DCF	Diretoria de Contabilidade e Finanças
DCO	Diretoria de Compras
DDC	Diretoria de Difusão Cultural
DDIR	Diretoria de Integração Social e Desenvolvimento Regional
DDS	Diretoria de Desenvolvimento Social
DE	Dedicação exclusiva
DEA	Diretoria de Esporte, Arte e Cultura
DEG	Decanato de Ensino de Graduação
DEL	Diretoria de Esporte e Lazer
DEX	Decanato de Extensão
DGI	Diretoria de Gestão de Infraestrutura
DGM	Diretoria de Gestão de Materiais
DGP	Decanato de Gestão de Pessoas
DIEG	Diretoria de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação
DIG	Diretoria Técnica de Graduação
DIMEQ	Diretoria de Manutenção de Equipamentos
DIRIC	Diretoria de Iniciação científica
DIRPE	Diretoria de Pesquisa
DIRPG	Diretoria de Pós-Graduação
DIV	Diretoria da Diversidade
DOB	Diretoria de Obras
DOR	Diretoria de Orçamento
DOU	Diário Oficial da União
DPA	Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos
DPAM	Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação
DPG	Decanato de Pós-Graduação
DPI	Decanato de Pesquisa e Inovação
DPL	Diretoria de Planejamento
DPO	Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
DPP	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação
DTE	Diretoria Técnica de Extensão
DTER	Diretoria de Terceirização
EaD	Educação a distância
EBAN	Emenda de Bancada
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
e-Contas	Sistema para prestação de contas anuais ao Tribunal de Contas da União
EDU	Editora Universidade de Brasília
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
EIND	Emenda Individual
ELA	Departamento de Estudos Latino-Americanos
e-MAG	Modelo de acessibilidade em governo eletrônico
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
e-Ouv	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
E-pessoal	Sistema de gestão de pessoal
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FACE	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FAL	Fazenda Água Limpa
FAPDF	Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal
FCE	Faculdade UnB Ceilândia
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FE	Faculdade de Educação



FG	Funções Gratificadas
FGA	Faculdade UnB Gama
FINATEC	Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos
Finep	Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FM	Faculdade de Medicina
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FS	Faculdade de Ciências da Saúde
FT	Faculdade de Tecnologia
FUB	Fundação Universidade de Brasília
FUBRA	Fundação Universitária de Brasília
GRE	Gabinete do Reitor
GRU	Guia de Recolhimento da União
GSI	Gabinete de Segurança Institucional
GT	Grupo de Trabalho
HUB	Hospital Universitário de Brasília
HUFs	Hospitais Universitários Federais
IB	Instituto de Ciências Biológicas
ICC	Instituto Central de Ciências
ICS	Instituto de Ciências Sociais
IE	Instituto de Ciências Exatas
IFAC	Federação Internacional dos Contadores
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IG	Instituto de Geociências
ILB	Instituto Legislativo Brasileiro
IN TCU	Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRA	Secretaria de Infraestrutura
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
INT	Assessoria de Assuntos Internacionais
IQ	Instituto de Química
IRRF	Imposto sobre a Renda Retido na Fonte
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
JIUnBS	Jogos Internos da UnB
LAI	Lei de Acesso à Informação
LAPRONAT	Laboratório de Produtos Naturais
LDTEA	Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas
Libras	Língua brasileira de sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTMAC	Laboratório de Tecnologia de Medicamentos, Alimentos e Cosméticos
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MRT	Magnífica Reitora
MTO	Manual Técnico de Orçamento
NBCT	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira
OCI	Órgão de Controle Interno
ODC	Outras Despesas Correntes
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OGU	Ouvidoria-Geral da União
OS	Organização Social
OUV	Ouvidoria
P & D	Pesquisa e Desenvolvimento
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PADs	Procedimentos Disciplinares
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional



PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGF	Procuradoria Geral Federal
PGRS	Plano de Gestão de Resíduos Sólidos
PGTIC	Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIC	Programa de Iniciação Científica
PIDTAE	Plano Institucional de Desenvolvimento dos Técnicos Administrativos em Educação
PJU	Procuradoria Jurídica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PO	Plano Orçamentário
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PPA	Plano Plurianual
PPE-UnB	Curso de Idiomas UnB
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPNE	Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
PPP	Plano de Providência Permanente da Auditoria Interna
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PR	Presidência da República
PRC	Prefeitura da UnB
PROCAMPO	Educação do Campo
Procap	Coordenadoria de Capacitação
PROEXT	Programa de Extensão
PROIC	Programa de Iniciação Científica
ProIC	Programa de Iniciação Científica
QRSTAE	Quadro de Referência de Servidores Técnico-administrativos em Educação
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RDC	Regime Diferenciado de Contratações
RDE	Relatório de Demandas Especiais
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI/TCU	Regimento Interno do Tribunal de Contas da
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RPPS	Regime Próprio de Previdência Privada
RU	Restaurante Universitário
S.A.	Sociedade Anônima
SAA	Secretaria de Administração Acadêmica
SAD	Serviço Administrativo
SAE	Sistema de Assistência Estudantil
SAN	<i>Storage Area Network</i>
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
Secom	Secretaria de Comunicação
Sefti	Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SETIC	Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
SGP	Secretaria de Gestão Patrimonial
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICGESP	Sistema de Gestão de Custos no Setor Público
SICONV	Sistema de Convênios do Governo Federal
SIG	Sistemas Integrados de Gestão
SIGAC	Sistema de Gestão de Acesso
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas
SIG-UnB	Sistema de Informações Gerenciais UnB
SIG-UnB	Sistema de Registro e Acompanhamento de Projetos da Universidade de Brasília
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SIPES	Sistema de Pessoal
SISAC	Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões para a Administração Pública Federal e Empresas Estatais
SISG	Sistema de Serviços Gerais
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SITRAN	Sistema de Agendamento de Transportes
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SSI/ACAD	Serviço de Sistemas da Informação/Acadêmico
SSI/ADM	Serviço de Sistemas da Informação/Administrativo
SSI/PES	Serviço de Sistemas da Informação/Pessoal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnicos Administrativos em Educação
TCA	Termo Circunstanciado Administrativo
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TD&E	Treinamento, desenvolvimento e educação
TED	Termos de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade jurisdicionada
ULEG	Unidade de Laboratório de Ensino de Graduação
UnB	Universidade de Brasília
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
UPC	Unidade Prestadora de Contas

APRESENTAÇÃO

A Universidade de Brasília apresenta seu Relatório de Gestão 2017 em atendimento às determinações expressas nas Decisões Normativas TCU nº 161/2017 e nº 163/2017. Conforme recomenda o Tribunal de Contas da União, o formato e o conteúdo do relatório seguem as orientações disponibilizadas no sistema e-Contas. Sua estrutura de conteúdo está disposta em sete capítulos e quatro anexos.

Em 2017, o principal desafio enfrentado pela UnB foi a restrição orçamentária. O orçamento destinado pelo governo federal para a manutenção e investimentos foi reduzido em 45%, comparado ao do ano anterior. Adequar contratos, reduzir gastos, minimizar impactos e otimizar a gestão foram estratégias utilizadas pela administração superior da Universidade no exercício.

Apesar das dificuldades orçamentárias, a Universidade de Brasília formou 4.692 alunos na graduação, 1.510 mestres e 547 doutores e desenvolveu diversos projetos no âmbito da pesquisa e extensão. Além disso, foram registradas importantes realizações em 2017:

- A UnB foi avaliada pelo INEP com nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) relativo ao ano de 2016. Com conceito 5 desde 2014, a UnB está entre as onze melhores instituições federais de educação superior do país;
- A criação do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), motivada pela necessidade de ampliar o desenvolvimento em pesquisas aplicadas e, sobretudo, em inovação, além de facilitar os processos internos;
- Aprovação de novas regras para a Progressão Funcional Docente. Entre as mudanças mais significativas, estão a descentralização do processo, o respeito às especificidades dos docentes e das áreas, em consonância com a legislação em vigor;
- O Programa Simplifica UnB, que visa à celeridade na tramitação dos processos na Universidade, por meio de medidas como a descentralização e consequente otimização de recursos;
- A retomada do vestibular indígena, com destinação de até 1% das vagas anuais da UnB para estudantes indígenas;
- A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. O novo PDI é o documento que orienta as ações da UnB para os próximos cinco anos e foi elaborado de forma simultânea ao Planejamento Institucional, estabelecendo as ações que serão desenvolvidas para alcançar os macro-objetivos da Universidade.
- A criação do Conselho de Direitos Humanos da UnB, formado por representantes das comunidades interna e externa, para discutir e propor políticas integradas para a promoção dos direitos humanos na Universidade;
- O início da implantação de Sistema Integrado de Gestão por meio de termo de cooperação técnica com a UFRN. A ferramenta permite a integração de diversas áreas, contribuindo para a simplificação dos processos e para o aumento da eficiência e eficácia da Universidade e para a integração e a simplificação dos processos;
- A criação da Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis (CEAS), vinculada ao Gabinete da Reitora, tendo como competências propor e incentivar a implementação de

políticas de gestão ambiental na UnB. Ainda no ano de 2017, em atendimento às normas ambientais vigentes, foi designada uma comissão para elaborar o Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade;

- O 1º Fórum e Feira de Internacionalização, no qual especialistas e representantes de diversas embaixadas estiveram na UnB para debater os caminhos para a internacionalização das universidades. No ano, foram finalizados 55 acordos internacionais de cooperação, 30% a mais que em 2016;
- Abertura de três novas turmas de mestrado profissional (Economia, Gestão Universitária e Gestão de Políticas Públicas), com o objetivo de fornecer capacitação continuada aos servidores técnico-administrativos da Instituição;
- A criação da Secretaria de Infraestrutura (Infra), que incorporou as atribuições das diretorias de diretorias de Obras (DOB), de Gestão de Infraestrutura (DGI) e o Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (Ceplan);
- A ampliação do ProIC, o Programa de Iniciação Científica da UnB 2017-2018 atendeu 41% mais estudantes (entre bolsistas e voluntários) em 2017, em comparação com o ano anterior. Também houve aumento do número de estudantes bolsistas (34%) e de docentes com bolsas (38%);
- A aprovação de uma nova proposta de distribuição interna de recursos orçamentários, com o intuito de ampliar o montante destinado às unidades acadêmicas e administrativas, trazer equidade e incorporar indicadores acadêmicos para a distribuição e execução dos valores. A adoção do novo modelo, com indicadores acadêmicos variados, deve contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e assegurar às unidades autonomia e corresponsabilização na utilização dos recursos;
- Editais de apoio acadêmico - os decanatos de Graduação (DEG), Extensão (DEX), Pós-Graduação (DPG) e Pesquisa e Inovação (DPI) lançaram vários editais de apoio às atividades acadêmicas – incluindo um destinado à publicação de livros, em parceria com a Editora da UnB;
- O contrato entre a fundação de apoio Finatec e o UnB Idiomas. A Finatec passou a ser responsável pela gestão administrativa e financeira do UnB Idiomas, um dos maiores projetos de extensão da UnB, garantindo maior celeridade na execução das ações, além de respeito à legislação e aos acordos da UnB sobre pagamento a pessoa física com o Ministério Público do Trabalho e com a Justiça do Trabalho;
- Assinatura de contrato para a construção do Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas (LDTEA), na Faculdade UnB Gama. Foi a primeira obra licitada na UnB pelo Regime Diferenciado de Contratações (RDC), um modelo que procura simplificar e agilizar esse tipo de processo, em conformidade com a legislação em vigor;
- O Centro de Educação a Distância (Cead/UnB) realizou o Educathon, a primeira maratona de desenvolvimento de ideias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem a partir da perspectiva dos estudantes. O Educathon faz parte do Programa de Aprendizagem para o 3º Milênio(A3M);



- A retomada da publicação da Revista Darcy, revista de jornalismo científico e cultural da UnB. A publicação voltou a ser realizada pela Secretaria de Comunicação e teve duas edições em 2017.

Os avanços em qualidade enfrentam, no entanto, o cenário de crescentes cortes orçamentários vivenciados pela Universidade. Temos buscado nos adequar a essa realidade com priorização das nossas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e com a racionalização dos gastos. Também estamos atuando junto ao MEC, à Andifes e ao Poder Legislativo para podermos ampliar a utilização da integralidade de nossos recursos próprios arrecadados e dirigindo esforços para a ampliação dos nossos recursos orçamentários. Nesse contexto, a permanência entre as onze melhores instituições federais de educação superior do país e a melhoria de nossos indicadores acadêmicos é fruto do esforço contínuo de nossos docentes, estudantes e técnico-administrativos. A dedicação coletiva da comunidade acadêmica, em um trabalho colaborativo e solidário, é essencial para que a UnB cumpra com excelência sua missão institucional e possa ultrapassar inúmeros outros desafios que se apresentarem.

Márcia Abrahão Moura
Reitora

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Este capítulo contempla informações sobre a estrutura da Universidade de Brasília, finalidade e competências, normas e regulamentos que gerem o seu funcionamento, ambiente de atuação e seus macroprocessos finalísticos.

1.1 Finalidade e competências

A Universidade de Brasília é uma instituição pública de ensino superior integrante da Fundação Universidade de Brasília que atua em conformidade com princípios constantes em seu [Estatuto](#), dentre eles: a indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão; garantia da qualidade; liberdade de ensino, pesquisa e extensão e de difusão e socialização do saber, sem discriminação de qualquer natureza; compromisso com a democracia social, cultural, política e econômica; compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

Segundo seu Estatuto, a UnB é organizada conforme os princípios de gestão democrática, de descentralização e racionalidade organizacional, possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Sua comunidade é constituída por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, diversificados em suas atribuições e funções, unidos na realização das finalidades da Universidade que conforme expressa no seu estatuto são: o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

De acordo com o [Regimento Geral](#) a estrutura da Universidade de Brasília é composta por Conselhos Superiores, Reitoria, Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares e Centros.

A Administração Superior é responsabilidade dos Conselhos Superiores: Conselho Universitário (Consuni); Conselho Diretor; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe); Conselho de Administração (CAD) que atuam como órgãos normativos, deliberativos e consultivos; Conselho Comunitário, de natureza consultiva, e da Reitoria como órgão executivo.

Fazem parte dos Conselhos Superiores membros da alta gestão, docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e, em alguns casos, membros da sociedade civil. Entre suas competências estão: coordenar cursos, pesquisas e projetos especiais; estabelecer diretrizes da Universidade; supervisionar a execução das atividades; exercer funções deliberativas, normativas e consultivas; além de analisar propostas e realizações de planos e projetos.

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, sendo composta pelo Gabinete do Reitor, Prefeitura da UnB, Secretaria de Infraestrutura, Assessorias, Procuradoria Jurídica, Auditoria, Ouvidoria, Serviço de Apoio aos Colegiados Superiores e Decanatos, os quais possuem câmaras para tratar de assuntos específicos. Ao reitor compete, além de outras funções descritas no art. 18 do Regimento Geral da UnB, representar a Universidade, administrar as finanças, coordenar e superintender as atividades universitárias.

Os Decanatos, órgãos integrantes da reitoria, possuem como atribuição supervisionar e coordenar as respectivas áreas, a saber:

O Decanato de Ensino de Graduação (DEG) supervisiona e coordena o ensino de graduação na UnB, e tem como missão criar condições que favoreçam a excelência e a formação de cidadãos socialmente responsáveis. O DEG tem como atribuição promover e desenvolver a educação superior, em nível de graduação, democrática, inclusiva e inovadora, comprometida com a formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente referenciados.

O Decanato de Pós-Graduação (DPG) possui a missão de promover, coordenar, supervisionar e apoiar o ensino de pós-graduação e a pesquisa, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível, visando o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pós-graduação, da pesquisa e da produção de conhecimento necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.

O Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) é responsável pela promoção, coordenação e supervisão das políticas relativas à pesquisa e à inovação da UnB, visando estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geração de conhecimentos e formação de recursos humanos de alto nível, assegurando a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

O Decanato de Extensão (DEX) tem a missão de contribuir para democratizar as relações entre a Universidade e a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável. Dentre as suas atribuições estão: promover atividades de extensão por meio dos institutos, faculdades e departamentos da Universidade, com o objetivo de incentivar a interação entre a UnB e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) tem por missão promover políticas e ações comunitárias que agreguem direitos de cidadania que contribuam para a formação cidadã. Nesse sentido compete ao DAC administrar programas e ações de assistência estudantil, administrar programas, ações e espaços comunitários artísticos e culturais, de esporte e lazer da UnB, assegurar o direito à diversidade e o respeito às diferenças referentes às questões de gênero, de raça, etnia e diversidade sexual. Além disso, é de responsabilidade do DAC a gestão para o fornecimento de alimentação balanceada, nutritiva e de qualidade nos Restaurantes Universitários.

O Decanato de Administração (DAF) é o órgão da reitoria responsável pela coordenação e execução dos processos relativos aos atos financeiros e contábeis, gestão do patrimônio, compras nacionais e importação, controle e acompanhamento de contratos e convênios, e instrumentos similares relativos a projetos acadêmicos. Também é de competência do DAF a contratação de serviços, acompanhamento e fiscalização das atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços das empresas terceirizadas.

O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) tem a missão de promover a gestão, desenvolvimento e a potencialização de pessoas, contribuindo para a busca permanente da excelência, saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Entre suas competências institucionais citam-se: acompanhar e gerenciar o quadro e carreira dos servidores docentes e técnico-administrativos; alocar servidores nas unidades acadêmicas e administrativas de acordo com as necessidades e possibilidades da Instituição; identificar as necessidades de capacitação dos servidores, desenvolver condições adequadas de saúde e segurança no trabalho.

O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) tem a missão de desenvolver, coordenar e acompanhar os processos institucionais de planejamento, orçamento, avaliação da Instituição e gestão por processos. No que diz respeito às competências, o DPO - planeja, coordena e executa atividades relacionadas à elaboração, à consolidação e ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da prestação de contas por meio do Relatório de Gestão Anual; do orçamento e apuração dos custos; da avaliação institucional e informações gerenciais; da gestão e melhoria de processos, bem como presta assessoria, nesses assuntos, às comissões específicas, às câmaras e aos conselhos superiores.

As Unidades Acadêmicas, listadas no art. 28 do Estatuto Interno, formadas por Institutos e Faculdades, têm como atribuições: coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas em que atuam; decidir sobre a organização interna, respeitando o Estatuto e Regimento Geral da Instituição; planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob a sua responsabilidade.

Aos Órgãos Complementares competem as atividades de apoio de caráter permanente necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Os Órgãos Complementares são representados pela Biblioteca Central (BCE); Centro de Informática (CPD); Editora Universidade de Brasília (EDU); Fazenda Água Limpa (FAL); Hospital Universitário (HUB); Arquivo Central (ACE) e Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE). Os Centros têm como competência a realização de atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares.

Dentre os principais ajustes realizados na Estrutura da Universidade no ano de 2017 estão: a criação do Decanato de Pesquisa e inovação (DPI); alteração da nomenclatura e competências do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP) para Decanato de Pós-Graduação (DPG); criação da Secretaria de Infraestrutura (INFRA), passando a ser Órgão Auxiliar da Reitoria; alteração no status Institucional do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPAC), passando a ser Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA), vinculado ao Instituto de Ciências Sociais (ICS); extinção das Câmaras de Planejamento e Orçamento (CPO) e Câmara de Administração (CAF), e criação da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD); alteração nas nomenclaturas do DPO, passando a ser denominado como Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional, e da PRC, passando a ser denominada como Prefeitura da UnB.

1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

A regulamentação das suas atividades, os papéis sociais, os relacionamentos estruturais, as responsabilidades, os limites de autoridade e os requisitos exigidos dos membros de comunidade universitária, bem como os seus direitos, são pautados pelas principais normas, a saber:

- [Lei nº 3998/61](#): autoriza a instituição da Fundação Universidade de Brasília e dita normas para o seu funcionamento.
- [Estatuto e Regimento Geral da FUB](#): detalham os princípios e finalidades, a administração universitária, a estrutura acadêmica e administrativa, o regime didático científico e a composição da comunidade universitária.
- [Carta de Serviços da UnB ao cidadão](#): atende à exigência do [Decreto nº 6.932](#), de 11/08/2009 e traz informações referentes aos serviços prestados pela Instituição.

Cabe ressaltar que também são observadas as resoluções dos Conselhos Superiores e as decisões das Câmaras a esses vinculadas.

1.3 Ambiente de atuação

O ensino superior no Brasil é composto por entidades públicas e privadas. No Distrito Federal, de acordo com dados extraídos em março de 2018 do e – MEC, existem 81 Instituições Educacionais, das quais 2 unidades de educação superior são de âmbito público federal, 2 públicas estaduais, 32 instituições privadas sem fins lucrativos e 45 entidades privadas que visam lucro. Isso demonstra que o ensino superior no Distrito Federal é constituído, em sua maioria, por instituições privadas que visam lucro, sendo a UnB a única universidade pública federal desta unidade da federação.

Envolvida em sua missão, que é “ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência”, a UnB contribui diretamente para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais e desenvolvendo pesquisas de qualidade, tornando-se assim uma instituição respeitada e referência nacional.

No ano em que completa 55 anos, a Universidade de Brasília retorna às origens da proposta de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira com o objetivo de traçar as perspectivas educacionais da Instituição para as próximas décadas. Inspirada nas referências de seus fundadores, Darcy, Anísio e Athos Bulcão, a UnB utilizou como tema institucional o termo "Ciência e Ousadia", unificando a ousadia da arte com o papel transformador da ciência.

A ciência, em um país desigual como o Brasil, deve pensar soluções criativas para os problemas e os desafios nacionais. Para Darcy e Anísio, a excelência do conhecimento precisa estar sempre atrelada à vivência cotidiana da arte, elevando a influência das referências culturais na



formação de novos profissionais e intelectuais. A Universidade de Brasília nasceu com este espírito: conjugar o rigor da ciência à ousadia da arte.

Essa noção está sintetizada também na obra do artista plástico e ex-professor da UnB Athos Bulcão. Em formas geométricas, Athos associa beleza poética à precisão do método. Por isso, os azulejos do Instituto de Artes (IdA), criados por ele, compõem o símbolo da UnB 55 Anos – Ciência e Ousadia.

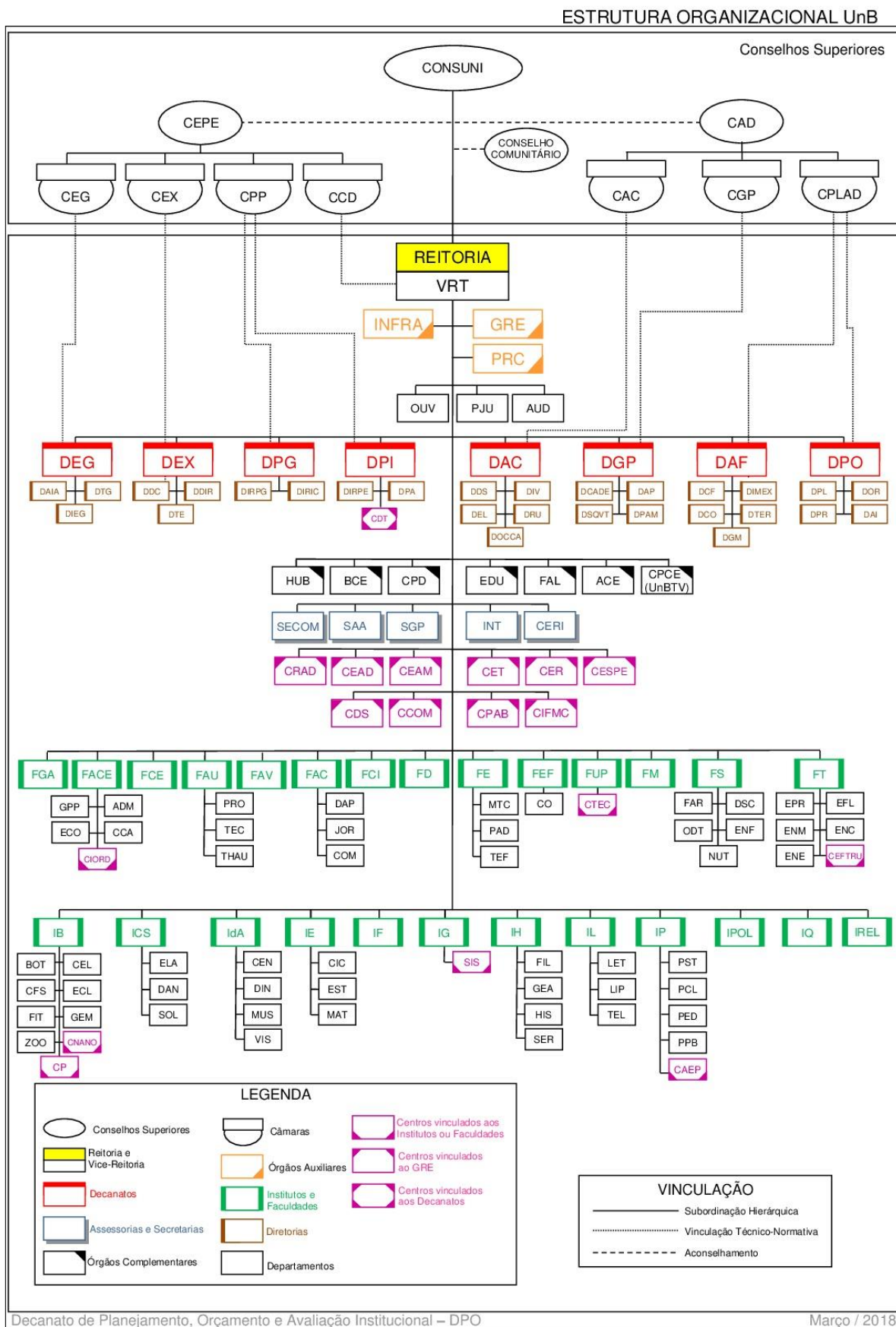
Em relação a sua atuação, a UnB atua em todas as áreas do conhecimento, que estão distribuídas em nove grandes áreas, tais como: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências humanas, Linguísticas, Letras e Artes, e Multidisciplinar (CAPES, 2017).

Os cursos de graduação presenciais e a distância ofertados pelos quatro *campi* da Instituição – Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina - encontram-se detalhados no PDI-2018-2022, bem como os cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

1.4 Organograma

Este subitem apresenta o organograma funcional da Universidade de Brasília (UnB), conforme figura 1.1, descrevendo, de maneira breve, as principais competências das áreas e subunidades consideradas estratégicas para o desenvolvimento das atribuições finalísticas da UnB, que são representadas pelo tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Figura 1.1 - Organograma funcional da Universidade de Brasília



Fonte: DPR/DPO.

O quadro 1.1 representa as principais competências das unidades estratégicas da Universidade, bem como os titulares responsáveis com os respectivos períodos de atuação.

Quadro 1.1 - Unidades Estratégicas, competências e responsáveis

Área Estratégica	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitoria	A Reitoria responde pela administração geral da Universidade de Brasília. Além de estar à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da Instituição, é responsável por firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Universidade no Brasil e no exterior. Administra as finanças da Universidade e gerencia o ingresso, a movimentação e a permanência de servidores docentes e técnicos na UnB. A estrutura administrativa da Reitoria é formada pela chefia e assessoria do gabinete, a equipe da secretaria administrativa, coordenação de cerimonial, subsecretaria de órgãos colegiados, a assessoria de assuntos internacionais, a assessoria de sustentabilidade ambiental e a coordenação de processo administrativo disciplinar.	Márcia Abrahão Moura	Reitora	24/11/2016
Vice-Reitoria	A Vice-Reitoria é a unidade responsável pela presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPE, da Câmara de Carreira Docente/CCD e da Banca Examinadora de Professor Associado, bem como o Banco de Professor Equivalente. Atua no intermédio para firmar convênios e parcerias para projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Instituição no Brasil e no exterior. É responsável pelo acompanhamento dos trabalhos na Fazenda Água Limpa e da Assessoria de Assuntos Internacionais. Nas competências atribuídas pela Reitora à VRT, encontram-se a de presidir o Programa “Simplifica UnB” - que tem como meta aperfeiçoar a gestão administrativa e acadêmica da UnB, visando proporcionar maior eficiência, eficácia e efetividade administrativa; o programa de Internacionalização da UnB - com a finalidade de delinear as prioridades estratégicas e os eixos de ação da internacionalização da UnB; e o Grupo de Trabalho para Crise Hídrica - para propor alternativas para economia de água na Universidade de Brasília, devido ao racionamento hídrico determinado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.	Enrique Huelva Unternbaumen	Vice-Reitor	30/11/2016
DEG	O Decanato de Ensino de Graduação (DEG) supervisiona e coordena o ensino de graduação da UnB, criando condições que favoreçam a excelência e a formação de cidadãos socialmente responsáveis. É responsável por promover e desenvolver a educação superior, em nível de graduação, democrática, inclusiva e inovadora, comprometida com a formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente referenciados.	Claudia da Conceição Garcia	Decana de Graduação	30/11/2016
DEX	O Decanato de Extensão tem a função precípua de promover o diálogo entre a sociedade e a Universidade de Brasília, com a missão de	Olgamir Amancia Ferreira	Decana de Extensão	30/11/2016

	<p>promover o aprimoramento humano por meio do intercâmbio de experiências e conhecimentos entre Universidade e sociedade, numa perspectiva multidisciplinar, que contribua para a construção de políticas públicas que tenham como foco o Desenvolvimento Sustentável e a Inclusão Social. A gestão da extensão universitária pelo Decanato de Extensão é baseada na articulação entre a Universidade e os movimentos sociais em prol da manutenção e ampliação dos direitos humanos, com o intuito de garantir e estender o acesso à educação, saúde, cultura, esporte, lazer, comunicação, tecnologia e inovação, além de fomentar o empreendedorismo, o desenvolvimento e a cultura da paz, para o exercício de uma cidadania plena e com qualidade de vida em um território desenvolvido de forma sustentável.</p>			
DPG	<p>O Decanato de Pós-graduação (DPG) é responsável pela formulação, coordenação e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília, no que tange à sua política de pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento em todas as áreas de conhecimento. O DPG possui a missão de promover, coordenar, supervisionar e apoiar o ensino de pós-graduação e a pesquisa, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível, visando o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pós-graduação, da pesquisa e da produção de conhecimento necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.</p>	Helena Eri Shimizu	Decana de Pós-Graduação	18/01/2017
DPI	<p>O Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) é responsável pela promoção, coordenação e supervisão das políticas relativas à pesquisa e à inovação da UnB, visando estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação na Universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geração de conhecimentos e formação de recursos humanos de alto nível, assegurando a melhoria na qualidade de vida das pessoas.</p>	Maria Emília Machado Telles Walter	Decana de Pesquisa e Inovação	18/01/2017
DAC	<p>O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) promove políticas e ações comunitárias que agregam direitos de cidadania e que contribuem para a formação cidadã, valorizando identidades, culturas, responsabilidade social e qualidade de vida. Além dos programas socioeconômicos, de moradia estudantil, de permanência, de alimentação e de apoio pedagógico (vale livro e acesso à língua estrangeira) para alunos de baixa renda, o decanato também atua como gestor da política de apoio às pessoas com necessidades especiais, da diversidade, e como gestor das ações esportivas e culturais do Campus.</p>	André Luiz Teixeira Reis	Decano de Assuntos Comunitários	30/11/2016
DGP	<p>O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) promove a gestão, o desenvolvimento e a potencialização de pessoas, contribuindo para a busca permanente da excelência no contexto administrativo institucional, saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. É o órgão responsável por definir as políticas de</p>	Claúdia Rosana de Araújo Costa	Decana de Gestão de Pessoas	30/11/2016
		Carlos Vieira Mota	Decano de Gestão de Pessoas	28/04/2017

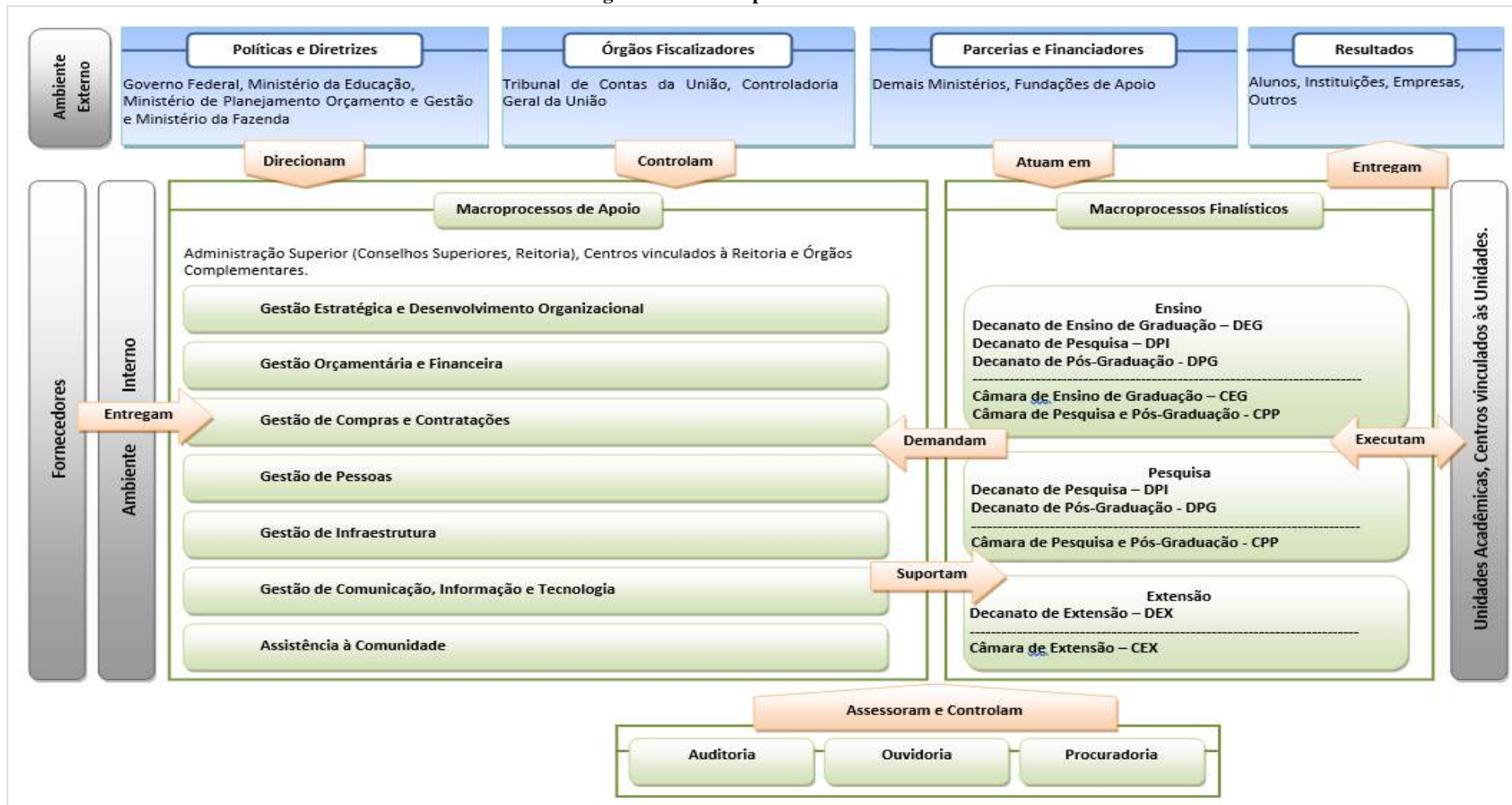
	Gestão de Pessoas; o desenvolvimento de atividades relativas à capacitação, à gestão de desempenho, à progressão na carreira; o gerenciamento da vida funcional do quadro técnico-administrativo e docente, desde o ingresso até o egresso; e execução de registros funcionais; a elaboração de manutenção da folha de pagamento; bem como a execução de ações de promoção e atenção à saúde, segurança e qualidade de vida do servidor.			
DAF	O Decanato de Administração (DAF) coordena e executa atos financeiros e contábeis, sendo responsável pelas contratações de bens e serviços, importações e exportações, a gestão de bens móveis, o controle e acompanhamento de contratos administrativos e a gestão dos contratos de mão de obra terceirizadas. O DAF tem como diretrizes realizar com agilidade, eficiência, transparência e conformidade legal operações financeiras e contábeis, contratação de bens e serviços e gestão de patrimônio, contratos, convênios e outros instrumentos.	Maria Lucilia dos Santos	Decana de Administração	30/11/2016
DPO	O Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO) desenvolve, coordena e acompanha os processos institucionais de planejamento, orçamento, gestão por processos e avaliação institucional. É a área responsável por fomentar e elaborar o planejamento da Universidade, sustentado por meio de políticas orçamentária e de avaliação, voltadas para o desenvolvimento institucional, além de coordenar a elaboração e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o orçamento e a apuração de custos; a avaliação institucional e as informações gerenciais; a gestão e a melhoria de processos.	Denise Imbroisi	Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional	30/11/2016

Fonte: UnB.

1.5 Macroprocessos finalísticos

Este subitem contém a identificação dos macroprocessos finalísticos da UnB, os quais correspondem às funções de Ensino, Pesquisa e Extensão. As principais entidades que fazem parte do contexto interno e externo da Universidade e que podem impactar no desenvolvimento desses macroprocessos são apresentadas na figura 1.2.

Figura 1.2 - Macroprocessos Finalísticos



Fonte: DPR/DPO.

Quadro 1.2 - Macroprocesso de Ensino

Macroprocesso: Ensino	
UNIDADES RESPONSÁVEIS	
Decanato de Graduação (DEG) Decanato de Pós-Graduação (DPG)	
DESCRIÇÃO	
<p>Graduação O processo de ensino de graduação tem como propósito promover uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.</p> <p>Pós-Graduação O processo de ensino de pós-graduação visa à formação de mestres e doutores para atuarem no ensino superior e na pesquisa.</p>	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
<p>Graduação Promoção do ensino de graduação com qualidade, da avaliação institucional e da construção de política de acompanhamento, apoio e permanência acadêmica.</p> <p>Pós-Graduação Formação de especialistas, mestres e doutores.</p>	
FORNECEDORES	PRINCIPAIS CLIENTES
<p>Graduação Outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção (Cbraspe) e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe).</p> <p>Pós-Graduação Outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas.</p>	<p>Graduação Estudantes de graduação do ensino presencial e a distância da UnB</p> <p>Pós-Graduação Estudantes, sociedade e comunidade acadêmica.</p>
SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS	
<p>Graduação Diretoria Técnica de Graduação (DTG), Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA) e Diretoria de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação (DIEG).</p> <p>Pós-Graduação Diretoria de Pós-Graduação (DIRPG) e Diretoria de Iniciação Científica (DIRIC).</p>	

Fonte: DEG e DPG.

Quadro 1.3 - Macroprocesso de Pesquisa

Macroprocesso: Pesquisa
UNIDADES RESPONSÁVEIS
Decanato de Pós-Graduação (DPG) Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)
DESCRIÇÃO
<p>Pós-Graduação O processo de pós-graduação envolve a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.</p> <p>Pesquisa e Inovação O processo de pesquisa e inovação tem como propósito produzir conhecimento nas áreas sociais, culturais, artísticas, da vida e da saúde e tecnológicas, de maneira integrada ao ensino, à graduação, à pós-graduação e à extensão, com o intuito de gerar desenvolvimento econômico e social, além de apoiar a construção de um ambiente de inovação no âmbito do Distrito Federal e do entorno.</p>
PRODUTOS/SERVIÇOS
<p>Pós-Graduação Produção e disseminação de conhecimentos por meio das dissertações, teses, artigos científicos e apresentação em eventos científicos e tecnológicos.</p> <p>Pesquisa e Inovação Desenvolvimento de ações de criação, acompanhamento e aprimoramento da infraestrutura de pesquisa na UnB; estímulo, coordenação e supervisão à execução dos projetos de inovação na UnB; atuação de forma conjunta com a</p>

Procuradoria Federal junto à FUB (PF/FUB) na tramitação dos projetos de pesquisa referentes aos Termos de Execução Descentralizada (TED), convênios, contratos e acordos entre a UnB e outros parceiros; assessoria à comunidade universitária no desenvolvimento de projetos que tenham como objeto atividades de ensino, pesquisa e extensão; apoio e promoção ao desenvolvimento tecnológico e ao empreendedorismo, por meio da integração entre UnB, setor produtivo, governo e sociedade em geral.	
FORNECEDORES	PRINCIPAIS CLIENTES
Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF); Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC); outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas.	Pós-Graduação Estudantes, sociedade, comunidade acadêmica e órgãos de fomento à pesquisa. Pesquisa e Inovação Comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo, sociedade e órgãos de fomento à pesquisa.
SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS	
Pós-Graduação Diretoria de Pós-Graduação (DIRPG) e Diretoria de Iniciação Científica (DIRIC). Pesquisa e Inovação Diretoria de Pesquisa (DIRPE), Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA) e Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT).	

Fonte: DPG e DPI.

Quadro 1.4 - Macroprocesso de Extensão

Macroprocesso: Extensão	
UNIDADE RESPONSÁVEL	
Decanato de Extensão – DEX	
DESCRIÇÃO	
O macroprocesso de extensão tem como propósito desenvolver, por meio das unidades acadêmicas e administrativas, processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa. É por meio da ação extensionista, envolvendo professores, estudantes e técnicos, que a UnB interage com a sociedade, em um exercício de contribuição mútua, por intermédio de projetos e programas, contínuos e especiais, assim como por meio de cursos e eventos.	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
Atendimento às demandas da sociedade de caráter técnico, cultural e social, através de programas, projetos, cursos, consultoria, ações culturais, eventos e outras formas.	
FORNECEDORES	PRINCIPAIS CLIENTES
Outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas, FAP-DF, SBPC, Fundação Palmares, Ministério da Defesa, Frente Parlamentar em defesa dos Direitos Humanos do Congresso Nacional, Cebraspe e Autotrac.	Comunidade acadêmica, movimentos sociais e a sociedade de modo geral.
SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS	
Diretoria Técnica de Extensão (DTE), Diretoria de Difusão Cultural (DDC) e Diretoria de Integração Social e Desenvolvimento Regional (DDIR).	

Fonte: DEX.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento organizacional

O planejamento institucional da Universidade de Brasília (UnB) é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI consiste em um documento de caráter obrigatório, conforme determinado às Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sejam públicas ou privadas, pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006. O documento revela a UnB no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Com a finalização do ciclo PDI 2014-2017, a equipe da Diretoria de Planejamento (DPL), unidade vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), analisou as metas propostas e perspectivas constantes no plano. Em consonância com os relatórios fornecidos por cada uma das áreas responsáveis foi elaborado o documento que demonstra os resultados alcançados no PDI 2014-2017. Inicialmente, abordam-se as áreas de ensino de graduação, Biblioteca Central e internacionalização, pós-graduação, pesquisa e inovação, extensão e assistência estudantil e demais áreas fim da Universidade. Em seguida, dá-se destaque às áreas de gestão administrativa, orçamentária, financeira e infraestrutura física. Os [Resultados do PDI 2014-2017](#) estão divulgados no *site* planejamentodpo.unb.br, no item que publica os PDIs da UnB.

Em 2017, em conformidade com as normas legais, o novo PDI da Universidade de Brasília foi elaborado para um período de cinco anos, abrangendo o ciclo 2018-2022. Sua construção foi realizada simultaneamente à elaboração do Planejamento Institucional 2018-2022. Todo o processo de planejamento é resultado de pesquisas realizadas com o objetivo de identificar as melhores práticas e as ferramentas de planejamento utilizadas em universidades nacionais e internacionais e em instituições públicas e do setor privado. Além dessas pesquisas, foram analisadas as experiências vivenciadas pela UnB em ciclos anteriores de planejamento e as metodologias e as ferramentas utilizadas tanto para a construção do planejamento estratégico quanto para a elaboração dos respectivos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs).

A partir da identificação das melhores práticas e dos casos de sucesso, buscou-se construir uma metodologia de planejamento adaptada ao contexto da UnB, considerando a abrangência da Universidade e a importância fundamental de integrar as suas finalidades essenciais: o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, a nova metodologia para a elaboração, o monitoramento e a avaliação do planejamento institucional está alinhada às necessidades da UnB e à maturidade da Instituição no tocante às atividades de planejar e alcançar resultados. Destaca-se que o trabalho foi integralmente desenvolvido pela Diretoria de Planejamento (DPL/DPO), sem a participação de consultorias externas.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O item 2.1.2 aborda a implementação do Planejamento Institucional 2018-2022 e explica cada uma de suas etapas e produtos. A proposta de construção do planejamento das unidades abrange o alinhamento às diretrizes institucionais e à definição dos objetivos, indicadores e metas. Os objetivos consistem na principal finalidade das áreas de atuação da unidade, compreendendo o propósito essencial das ações que serão desenvolvidas durante os cinco anos do ciclo de planejamento. Para cada objetivo, as unidades determinaram os indicadores, que consistem no parâmetro de acompanhamento do alcance dos objetivos. Os indicadores contêm as métricas de acompanhamento das ações que serão desenvolvidas durante o ciclo de planejamento. Dessa maneira, é especificada de que forma as unidades irão avaliar a execução do objetivo, proporcionando assim o monitoramento do que foi planejado. Os [objetivos](#) definidos pelas unidades que compõem o planejamento podem ser consultados no *site* <http://planejamentodpo.unb.br/>.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Todas as etapas do processo de construção do Planejamento Institucional 2018-2022 estão detalhadas no documento [Projeto Executivo](#), divulgado no *site* <http://planejamentodpo.unb.br/>.

A partir do aprendizado decorrente dos ciclos anteriores, verificou-se ainda a importância fundamental da participação de todos os segmentos da comunidade universitária na elaboração do planejamento e a relevância de um sistema informatizado para fornecer o suporte às atividades inerentes a esse processo. Inicialmente foram definidos os princípios norteadores do planejamento para o ciclo 2018-2022, conforme descrito na figura 2.1.

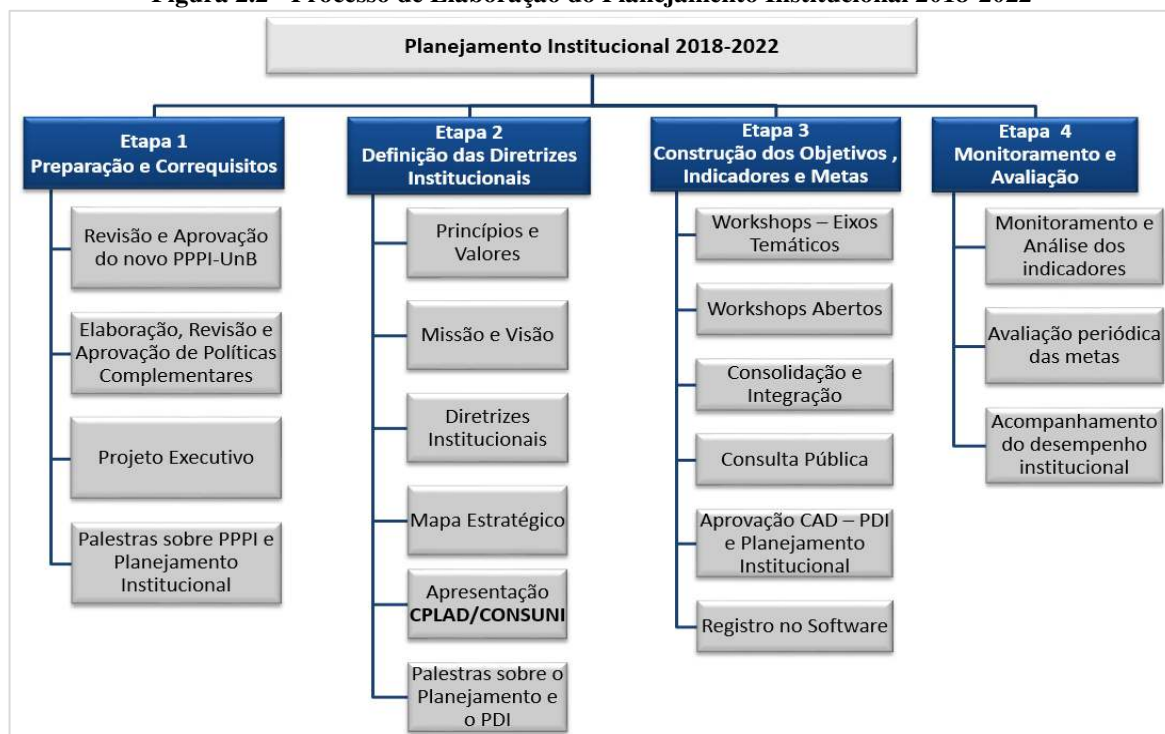
Figura 2.1 - Princípios do Planejamento Institucional 2018-2022



Fonte: DPL/DPO.

Tendo em vista a importância de se estabelecer claramente os estágios de elaboração, implementação e monitoramento do planejamento da Universidade de Brasília para o novo ciclo, o processo é constituído de quatro etapas. Na figura 2.2, estão detalhadas as etapas e as respectivas atividades componentes. Destaca-se que o detalhamento de cada etapa está no [Projeto Executivo](#).

Figura 2.2 - Processo de Elaboração do Planejamento Institucional 2018-2022

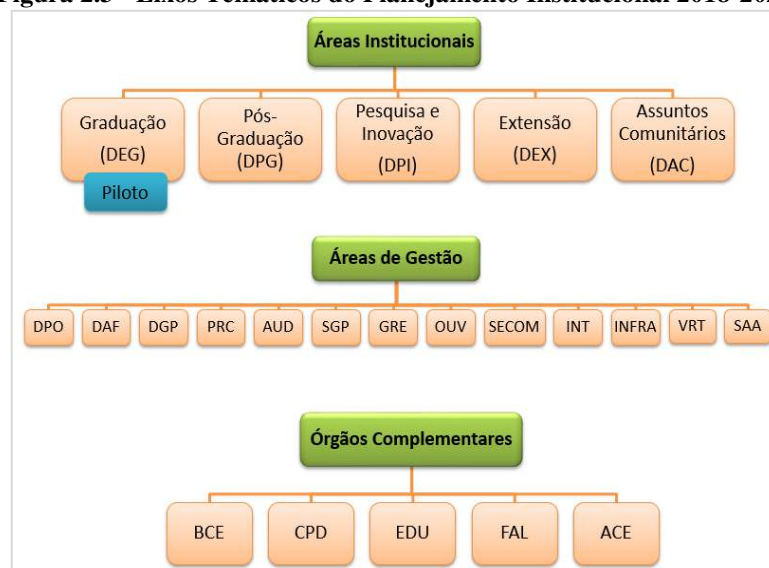


Fonte: Equipe DPL/DPO.

A **Etapa 1**, denominada “Preparação e Correquisitos”, abrange todas as atividades preparatórias e de identificação dos requisitos necessários ao início do planejamento. Em um levantamento prévio, foram definidos os documentos de referência que serviriam de base para a construção do Planejamento Institucional e do PDI, com base na importância e relevância desses documentos norteadores para a Universidade de Brasília (UnB). Os documentos norteadores foram: o Estatuto e o Regimento Geral da UnB e o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI). Após a definição dos documentos de referência, foi realizada a análise das políticas complementares que compõem o PDI e subsidiam o planejamento. As políticas analisadas foram: Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI); Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS); Plano de Obras e Política de Gestão de Riscos.

Nessa etapa, também foi construído o Projeto Executivo que abrangeu todas as atividades que foram desenvolvidas de forma transversal ao longo da execução do processo do Planejamento Institucional 2018-2022. Foram determinados os eixos temáticos que contemplam as áreas da Universidade e suas unidades integrantes. Para isso, foi analisado o papel estratégico e de suporte institucional das unidades que compõem a estrutura organizacional da UnB frente às finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, foram estabelecidos três eixos temáticos e suas respectivas unidades componentes, conforme descrito na figura 2.3.

Figura 2.3 - Eixos Temáticos do Planejamento Institucional 2018-2022



Fonte: DPL/DPO.

A metodologia desenvolvida para o Planejamento Institucional 2018-2022 da UnB está fundamentada na adoção do *Balanced Scorecard* (BSC) como ferramenta de gerenciamento estratégico para o acompanhamento do novo ciclo de planejamento. Trata-se de uma ferramenta de fácil adaptação às especificidades de uma instituição pública, além de possibilitar o acompanhamento mais efetivo dos resultados de toda a cadeia de valor da Instituição.

Na **Etapa 2**, denominada “Definição das Diretrizes Institucionais”, foram construídos os produtos iniciais do Planejamento Institucional 2018-2022 relativos às bases do novo ciclo de planejamento da UnB e às diretrizes que nortearão as ações da Universidade durante os próximos cinco anos. Fizeram parte dessa etapa a definição dos princípios, valores, da missão e da visão, além da criação de diretrizes institucionais. As diretrizes representam os macro-objetivos da Universidade e foram definidas de acordo com as áreas de atuação das unidades integrantes dos eixos temáticos do planejamento institucional. Importante ressaltar que a Administração Superior participou diretamente da construção desta etapa.

Considerando esses elementos e os princípios e valores da UnB, a missão desta Universidade definida para o ciclo 2018-2022 consiste em:

“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”

A interseção entre a missão e a visão de uma organização pode ser encontrada a partir da análise do impacto (finalidades da organização) definido na missão. A partir do impacto, é possível determinar o alvo a ser alcançado por meio das ações que serão realizadas durante o ciclo de planejamento. Tendo em vista essas considerações, a visão da UnB para o ciclo 2018-2022 consiste em:

“Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”

Em consonância com a metodologia do BSC, os elementos definidos nessa etapa compõem o Mapa Estratégico do Planejamento Institucional 2018-2022. Esse mapa estratégico oferece uma

abordagem integrada e dispõe sob três perspectivas as diretrizes institucionais das áreas estratégicas que compõem a Universidade, ilustrando assim como cada área contribuirá para o alcance da missão e da visão. Busca-se com esta definição o alinhamento das estratégias adotadas e o direcionamento das ações que serão desenvolvidas durante todo o ciclo de planejamento. O mapa estratégico está apresentado na figura 2.4.

Figura 2.4 - Mapa Estratégico UnB



Fonte: DPL/DPO.

Na **Etapa 3**, “Construção dos objetivos, indicadores e metas”, foram realizadas as atividades integrantes do processo de construção dos objetivos, indicadores e metas do Planejamento Institucional 2018-2022. Desse modo, fizeram parte dessa etapa a realização dos workshops de planejamento, a consolidação e a integração do PDI, a fase de consulta pública, a aprovação do PDI no Conselho de Administração (CAD) e a inserção das informações no sistema ForPDI.

Inicialmente, a etapa 3 foi dividida em dois momentos. O primeiro foi caracterizado pela realização de workshops de planejamento com os gestores das unidades, em que foram definidos os objetivos, indicadores e metas para o ciclo 2018-2022, com a participação das chefias, diretores e coordenadores das áreas. No segundo momento, foram realizados os workshops abertos, em que o planejamento foi apresentado para validação e discussão por todos os servidores e colaboradores que integram as unidades, além de todos os membros da comunidade acadêmica que desejaram participar dos workshops, que foram abertos à comunidade e com convite encaminhado por meio de *e-mail* institucional.

Por fim, com o produto do planejamento de todas as unidades e informações complementares, a equipe da DPL elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. O PDI foi disponibilizado a toda a comunidade universitária para consulta pública. Para facilitar a participação na consulta, o documento foi dividido em seis áreas temáticas: Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Gestão Institucional; Gestão de Pessoas; e Infraestrutura. As sugestões da consulta pública serão encaminhadas para análise das respectivas áreas competentes já no primeiro semestre de execução do PDI, ou seja, em 1º/2018. No momento o PDI encontra-se na pauta do Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília para apreciação, com previsão de reunião em março.

Na **Etapa 4**, “Monitoramento e avaliação” serão desenvolvidas ações que proporcionem a avaliação efetiva da execução do Planejamento Institucional 2018-2022 e o aprimoramento contínuo do processo de planejamento da UnB. Essa etapa será explicada no item 2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Na elaboração do Planejamento Institucional 2018-2022 e do PDI, a Etapa 1, denominada “Preparação e Correquisitos”, identificou e definiu os documentos de referência, com base na importância e relevância desses documentos norteadores para a Universidade de Brasília (UnB). Assim, os planos da UnB para os próximos cinco anos estão alinhados ao seu o Estatuto e Regimento Geral da UnB, os quais dispõem sobre os princípios e finalidades da Universidade.

Além disso, considerou-se o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) da UnB como documento direcionador das ações de planejamento, principalmente no tocante à missão, à visão, aos valores e às diretrizes institucionais. O PPPI está previsto no art. 16, II, do Decreto nº 5.773/2006, que estabelece a articulação entre o PPPI e o PDI, pois aquele é um dos elementos deste. Sua construção é obrigatória pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Assim como o PDI, o PPPI é um documento elaborado com a participação da comunidade acadêmica, e o objetivo do PPPI é construir as diretrizes acadêmicas e suas prioridades.

Cabe informar que também foram analisadas políticas complementares que compõem o PDI e subsidiam o planejamento. Verificou-se a fase atual em que essas políticas se encontram na UnB: fase de elaboração, revisão e/ou aprovação. As políticas especificadas foram:

- **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI):** O atual PDTI da UnB possui vigência para o período de 2014 a 2017 e tem a finalidade de orientar a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da Universidade de Brasília, em conformidade com os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no planejamento e no PDI. O Centro de Informática (CPD), em parceria com a Diretoria de Planejamento (DPL/DPO), já está atuando na elaboração do novo PDTI alinhado ao Planejamento Institucional 2018-2022;

- Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS): Este plano está em fase de elaboração. Por meio da Resolução da Reitoria nº 0073/2017 e considerando o Decreto 7.746/2012, foi constituída uma comissão para a consolidação das ações já existentes e para a construção do PLS da UnB;
- Plano de Obras: Os planos de obras referentes aos anos de vigência do Planejamento Institucional, ou seja, para o período de 2018 a 2022, são elaborados anualmente, conforme disponibilidade orçamentária. Para 2018, até o momento, os recursos do tesouro para investimentos (obras e equipamentos) previstos na LOA 2018, conforme proposta do MEC, são bastante limitados - cerca de R\$8 milhões de reais;
- Política de Gestão de Riscos: A política de gestão de riscos decorre das orientações expressas na Instrução Normativa (IN) Conjunta Nº 1 do atual Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral de União (CGU), publicada em 10 de maio de 2016. Esta IN estabelece, dentre outras deliberações, a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles e a instituição da política de gestão de riscos pelos órgãos e entidades do poder Executivo federal. Em setembro de 2016, por meio da Resolução da Reitoria nº 0102/2016, foi instituída uma comissão, no âmbito da UnB, para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança. Assim, para dar continuidade ao esforço de implementação da gestão de riscos, em novembro de 2017, por meio da Resolução Nº 005/2017 do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), foi estabelecido um novo Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração de: 1. minuta da política de gestão de riscos da UnB, com fundamento na proposta da comissão anterior e em políticas similares de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES); 2. proposta de instrumentos e métodos a serem utilizados para implementação da política de gestão de riscos na Universidade, tendo como base as práticas bem sucedidas de outras IFES ou instituições correlatas.

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos

Conforme apresentado no item 2.1.2 - estágio de implementação do planejamento estratégico, a etapa 4 do planejamento institucional 2018-2022, denominada Monitoramento e Avaliação, está essencialmente fundamentada no princípio da continuidade. Para a realização desta etapa, a partir de 2018, serão desenvolvidas ações que proporcionem a avaliação efetiva da execução do planejamento e dos objetivos e metas do PDI, buscando-se o desenvolvimento contínuo do ciclo de planejamento da UnB.

Monitorar a execução das metas e avaliar o alcance dos objetivos organizacionais do planejamento tornam-se fundamentais para a conquista de melhores resultados, para o acompanhamento do desempenho da Universidade e para a identificação de pontos de melhoria durante todo o ciclo. A importância da etapa de monitoramento e avaliação torna-se evidente também no processo de tomada de decisão com base em fatos decorrentes do acompanhamento do planejamento e das eventuais dificuldades encontradas durante a execução e avaliação das metas. Além disso, esta etapa proporciona o aperfeiçoamento da transparência e da responsabilização.

Todo o processo de execução do planejamento institucional e do PDI 2018-2022 da UnB será monitorado periodicamente com a utilização do sistema ForPDI, descrito nos próximos parágrafos. Após a análise de ciclos anteriores de planejamento da UnB, verificou-se que a informatização do processo contribuirá para um desenvolvimento mais eficaz das atividades de planejamento e otimizará o acompanhamento e monitoramento da execução das metas. Além disso, observou-se a necessidade de um sistema capaz de promover a integração do planejamento institucional com o PDI, de forma que o documento do PDI contemple a totalidade dos objetivos, indicadores e metas planejados.

O sistema ForPDI consiste em uma plataforma aberta de gestão e acompanhamento do PDI e foi desenvolvido no âmbito na Comissão de Planejamento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração, o FORPLAD, como resultado de pesquisas desenvolvidas pela própria comissão e por instituições parceiras como a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), a Universidade Federal de Lavras (UFLA), a própria Universidade de Brasília (UnB) e outras universidades que participaram do grupo de trabalho auxiliando nas discussões e no desenvolvimento do software.

Para a construção do ForPDI, a equipe responsável pelo sistema realizou um diagnóstico com todas as 63 universidades federais do Brasil, abordando informações relativas à elaboração, ao acompanhamento e à avaliação do PDI. A partir dos resultados desta pesquisa, foi elaborado um documento de referência, contendo uma proposta de metodologia para a elaboração do PDI, a qual pode ser utilizada por todas as universidades federais do país. Esta pesquisa também fundamentou o desenvolvimento do ForPDI, com uma estrutura informatizada adequada aos normativos da legislação que dispõe sobre o PDI.

A adoção do ForPDI como software para o planejamento institucional e para o PDI 2018-2022 da Universidade de Brasília fundamentou-se, principalmente, no fato de ele ser um sistema desenvolvido no âmbito das universidades e para universidades. Além disso, por se caracterizar como uma plataforma aberta, os custos de implantação e manutenção do sistema são mínimos. Destaca-se que todo o processo de elaboração, execução, monitoramento e avaliação do planejamento institucional 2018-2022 e do novo PDI da UnB está alinhado à estrutura do ForPDI.

Para o efetivo monitoramento do PDI, a partir de 2018, o cumprimento das metas e suas respectivas contribuições para o alcance dos objetivos e das diretrizes institucionais da Universidade de Brasília serão avaliados pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO). Para isso, prevê-se a realização de reuniões periódicas (semestrais e anuais) para avaliação das metas com os responsáveis das unidades integrantes dos eixos temáticos do planejamento institucional 2018-2022.

Assim, pretende-se proporcionar momentos de análise e reflexão acerca do andamento da execução das metas e de identificação das principais dificuldades e dos desafios encontrados durante todo o período de execução. A partir disso, o DPO atuará proativamente, auxiliando os gestores na proposição de ações que contribuam para o alcance dos resultados esperados e também indicando as revisões necessárias.

Os gestores serão capazes de acompanhar a evolução do planejamento de suas respectivas unidades por meio do ForPDI, pois esta plataforma oferece um painel de indicadores que permite a visualização das informações gerais sobre os indicadores e metas. Destaca-se que serão ofertados treinamentos presenciais e a distância para os servidores cadastrados no sistema e também para os seus respectivos substitutos.

Em nível organizacional, o desempenho das diretrizes institucionais também será avaliado, pois os resultados alcançados em cada unidade que compõe o planejamento contribuem para a realização da missão e para o alcance da visão da Universidade de Brasília. Assim, são pontos fundamentais para a Instituição.

Todos os objetivos, indicadores e metas serão avaliados anualmente até 2022 e servirão de base para o planejamento do ciclo posterior, conforme os pressupostos da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC). Dessa forma, os resultados alcançados realimentam a proposta de valor do planejamento organizacional e do PDI, contribuindo para o desenvolvimento da Universidade de Brasília.

2.2 Desempenho orçamentário

2.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

2.2.1.1 Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da FUB: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS

A FUB dispõe de cinco ações orçamentárias vinculadas a programas temáticos do Governo Federal na LOA. Sendo assim, as informações prestadas neste capítulo, correspondem, estritamente, às ações orçamentárias vinculadas ao programa temático – 2080 – Educação de qualidade para todos, conforme orientação do TCU.

Destaca-se que as informações prestadas nesta seção foram retiradas da Lei Orçamentária Anual - LOA, do Manual Técnico do Orçamento - MTO, do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, do Tesouro Gerencial e do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, do Ministério da Educação - MEC.

Posto isso, são apresentados os atributos e a execução físico-orçamentária de cada ação governamental, seguidos da análise situacional. Cabe ressaltar que os valores dos quadros estão expressos em reais mil.

Ação 20GK: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 2.1 - Ação 20GK vinculada ao Programa Temático 2080

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial						
Código	20GK Tipo: Atividade						
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	06WB - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento das Universidades Federais.						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26271 - Fundação Universidade de Brasília						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual de 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar de 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053	4.801	2.853	2.387	864	864	-	1.523
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0053	Iniciativa apoiada	Unidade	15	-	3		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Localizador	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0053	1.462	940	31	Iniciativa apoiada	Unidade	3

Fonte: FUB; LOA 13.414/2017; PPA, Lei 13.249/2016, SIMEC/2017, SIAFI/Tesouro Gerencial/2017 e MTO/2018.

Análise situacional

Essa ação propicia ao aluno universitário a consolidação do conhecimento com a prática, por meio de atividades que viabilizam a vivência social e a integração entre a UnB e a comunidade em geral; além de estabelecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do apoio a programas e a projetos acadêmicos e institucionais.

Dessa forma, as três iniciativas apoiadas contemplam os programas, a saber: PRONACAMPO, Inglês sem Fronteiras e os Programas Institucionais vinculados às áreas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tais como o Programa de Iniciação Científica - PROIC que abrange o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, bem como o Programa de Extensão - PROEXT que abrange o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX. Quanto ao PO EIND - Emenda Individual e ao PO 03 - Viver sem Limite Educação Bilíngue, não houve iniciativa apoiada, uma vez que não houve liberação de recursos financeiros ao longo do exercício. No tocante aos Programas PROIC e PROEXT, os recursos despendidos nesta ação correspondem, majoritariamente, às despesas com bolsas para estudantes.

Quanto à execução física da ação, depreende-se que foram três iniciativas apoiadas com recursos alocados nesta ação em 2017. Já no que se refere à execução orçamentária, foram executados 36,2% (R\$ 864 mil) dos recursos empenhados na ação, e, do total inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, foi executado 64,3% (R\$ 940 mil).

Cumprir informar que a execução relativamente baixa dessa ação deveu-se a não liberação do limite de empenho e ao bloqueio dos créditos orçamentários no decorrer do ano. Além disso, destaca-se, que foi autorizado o remanejamento de parte dos recursos dessa ação para a ação 20RK, dada à insuficiência de crédito para pagamento das despesas de manutenção da Universidade.

Ação 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

Quadro 2.2 - Ação 20RK vinculada ao Programa Temático 2080

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral		() Parcial				
Código	20RK		Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	06WB - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento das Universidades Federais.						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26271 - Fundação Universidade de Brasília						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual de 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar de 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0053	193.607	212.027	195.915	156.197	154.644	1.553	39.718
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0053	Estudante matriculado			Unidade	53.916	-	53.203
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053	88.609	78.971	1.885	Estudante matriculado	Unidade	53.203	

Fonte: FUB; LOA 13.414/2017; PPA, Lei 13.249/2016, SIMEC/2017, SIAFI/Tesouro Gerencial/2017 e MTO/2018.

Análise situacional

Essa ação tem a finalidade de assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior – IFES.

Cabe ressaltar que não há como vincular diretamente a execução orçamentário-financeira dessa ação com a meta física prevista, tendo em vista que a quantidade de estudantes matriculados não está diretamente e necessariamente relacionada ao aporte de recurso alocado nesta ação, já que esses recursos são utilizados para a manutenção e funcionamento de toda a universidade.

Entre os fatores que dificultaram a execução da ação, estão: a liberação de apenas 1/18 avos do limite de empenho no início do exercício, o bloqueio dos limites de empenho no decorrer do ano, sendo que a liberação ocorreu de forma gradativa também ao longo do ano, prejudicando o planejamento e dificultando o cumprimento dos prazos dos contratos de manutenção. Outro fator de destaque foi o corte expressivo de 41% do orçamento discricionário da Universidade, comparado a 2016, o que requereu ajustes nos valores dos contratos vigentes.

Além disso, contribuiu de forma negativa para a execução dessa ação a impossibilidade de utilização do superávit financeiro no decorrer do ano, exceto por oferta de outros recursos orçamentários para compensação de dotação da própria LOA. Houve também limitação na utilização de recursos próprios arrecadados acima da dotação orçamentária recebida, o que impossibilitou a Universidade de solicitar créditos por excesso de arrecadação própria em virtude de limitação orçamentária disposta no Art. 107 do ADCT (Emenda Constitucional 95), § 3º do art. 4º da LOA/2017 e Art. 35 da Portaria nº 8/2017 da SOF, exceto por anulação de dotação da própria LOA.

No ano de 2017, a Universidade de Brasília sofreu uma substancial redução de seu orçamento de custeio, quando comparado ao de 2016. Isso acarretou uma estimativa de déficit de cerca de R\$105,6 milhões. A UnB conseguiu quitar suas contas no final do ano, por meio de: i) utilização de recursos inscritos em restos a pagar; ii) solicitação de alteração orçamentária de algumas ações, o que foi deferido pelo MEC; iii) alteração orçamentária para custeio de recursos inicialmente previstos para investimento; e iv) redução de valores de contratos de mão de obra terceirizada e de serviços em R\$ 9,78 milhões anuais. Os cortes somente puderam ser realizados após esforços de toda a comunidade acadêmica e trouxeram muitas dificuldades para o cotidiano da Universidade.

A não liberação de limite inviabilizou a utilização da integralidade dos recursos orçamentários.

Em relação à execução física da ação, foram considerados todos os estudantes matriculados na Universidade em 2017, na forma descrita: 43.345 estudantes na graduação; 5.432 estudantes no mestrado; 4.085 estudantes no doutorado e 371 estudantes em residência médica, perfazendo um total de 53.233 estudantes matriculados em 2017, conforme dados coletados no Sigras, em 27/02/2018. Quanto às vagas disponibilizadas pela UnB em 2017, foram: 8.824 para a graduação (vagas novas + programas especiais), 127 para a residência médica, 2.116 para o mestrado acadêmico, 1.250 para o doutorado e 298 para o mestrado profissional.

Além disso, foram adquiridos com recursos dessa ação: equipamentos, materiais de laboratório e de computação para as unidades acadêmicas e administrativas da UnB.

Contemplou-se também: o acolhimento de novos estudantes e a orientação acadêmica; o fomento à monitoria e à tutoria; a mobilidade estudantil, o ensino de línguas estrangeiras e a inovação pedagógica com o uso de novas tecnologias. Além do apoio a projetos de caráter continuado, justificando, assim, os restos a pagar.

Nesse contexto, a Universidade alcançou 98,7% da meta física prevista para 2017 e executou 79,7% (R\$ 156.197 milhões) dos recursos empenhados na ação, além do executado em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, que representou 89,1% (R\$ 78.971 milhões) do total inscrito.

Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

Quadro 2.3 - Ação 4002 vinculada ao Programa Temático 2080

Identificação da Ação							
Responsabilidade da execução da ação	UPC na		(X) Integral () Parcial				
Código	4002		Tipo: Atividade				
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	061W - Fortalecimento das ações de assistência estudantil, atendendo com bolsa permanência os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que atendam os demais requisitos definidos em normativo específico, contribuindo para permanência e rendimento acadêmico do estudante na educação superior.						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26271 - Fundação Universidade de Brasília						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual de 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar de 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053	30.658	30.658	30.654	15.055	15.055	-	15.599
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0053	Benefício concedido		Unidade	11.111	-	11.273	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053	17.389	16.812	-	Benefício concedido	Unidade	10.498	

Fonte: FUB; LOA 13.414/2017; PPA, Lei 13.249/2016, SIMEC/2017, SIAFI/Tesouro Gerencial/2017 e MTO/2018.

Análise situacional

Os programas de Assistência Estudantil, em 2017, foram mais diversificados e contemplaram 11.273 benefícios concedidos. Desses, 2.409 estudantes foram atendidos pelo

Programa Auxílio Socioeconômico, cujo valor da bolsa é de R\$465,00 mensal. Já o Programa de Moradia Estudantil atendeu 1.361 estudantes, sendo que 287 na Casa do Estudante Universitário - CEU, e 1074 com por meio de Auxílio Moradia em pecúnia, no valor de R\$530,00 mensal. Foram atendidos, no Restaurante Universitário, 6.267 estudantes com benefício alimentação. O RU oferece a esses estudantes a isenção de tarifa para as 3 refeições do dia - café da manhã, almoço e jantar.

Além disso, a UnB atendeu, emergencialmente, 317 estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, os quais foram beneficiados com Auxílio Emergencial – identificado em situações momentâneas e inesperadas de dificuldade financeira -, cujo valor do benefício é de R\$465,00. Destaca-se, ainda, a concessão de 105 bolsas para o Programa Bolsa Atleta, no valor de R\$400,00 mensal, 39 bolsas para o Programa Afroatitude, que visa apoiar estudantes que ingressam por meio de sistema de cotas para negros na UnB, valor da bolsa de R\$465,00 mensal.

Cabe ressaltar, que ao longo do ano, também foram concedidos 419 auxílios viagem individual para os estudantes representarem a Universidade em competições esportivas e congressos de estudantes, 253 bolsas de tutoria esportiva, 43 bolsas para divulgação na comunidade acadêmica a respeito das questões de diversidade, 10 bolsas para auxílio Creche e 50 bolsas para auxílio transporte.

Destaca-se que foram realizados, também com recursos dessa ação: a aquisição de seis *scanners* da marca Zeuschel, modelo Zeta Confort para a BCE, bem como a aquisição de microcomputadores para o DEG distribuir para laboratórios de ensino, por meio de Edital, e a reforma no piso da quadra poliesportiva para atender aos estudantes da Universidade.

Em relação à execução físico-orçamentária da ação, conclui-se que a meta prevista para o ano, foi superada, com 11.273 benefícios concedidos. Para isso, foram executados 49,1% dos recursos empenhados nesta ação, com destaque para o executado com restos a pagar não processados de exercícios anteriores, que representou 96,7% (R\$ 16.812 milhões) do total inscrito.

Ação 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Quadro 2.4 - Ação 8282 vinculada ao Programa Temático 2080

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial						
Código	8282 Tipo: Atividade						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	06WB - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento das Universidades Federais.						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26271 - Fundação Universidade de Brasília						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual de 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar de 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053	24.453	21.797	12.271	5.213	5.213	-	7.058
Execução Física da Ação							

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
0053	Projeto viabilizado	Unidade	8	-	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0053	17.764	11.793	125	Projeto viabilizado	Unidade	1

Fonte: FUB; LOA 13.414/2017; PPA, Lei 13.249/2016, SIMEC/2017, SIAFI/Tesouro Gerencial/2017 e MTO/2018.

Análise situacional

Essa ação apoia planos de reestruturação e expansão que visam o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o pleno aproveitamento da estrutura instalada, assim como a adequação e modernização da estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES.

Contribuem, para isso, os programas de fomento à melhoria da qualidade do ensino de graduação por meio da concessão de bolsas de auxílio à participação em eventos científicos, bolsas de tutoria de graduação, bolsas de aprendizagem e inovação social, bem como a realização de eventos acadêmicos de acolhimento dos estudantes e reflexão crítica, como ciclo de diálogos, encontro de avaliação, além de apoio ao transporte de estudantes e docentes para atividades de prática em campo.

Além disso, os recursos desta ação dispõem sobre a reestruturação e a expansão da Universidade. Nessa esteira, deu-se andamento a diversas obras, instalações e aquisições, a saber: execução da 2ª etapa de construção da Unidade de Laboratórios de Ensino e Graduação da Faculdade de Saúde – ULEG-FS, iniciada em 16/02/2017; execução da 2ª etapa da obra destinada a Unidade de Laboratórios de Ensino de Graduação da Faculdade de Tecnologia - ULEG-FT, iniciada em 19/10/2016; execução da Reforma das salas dos professores da Faculdade de Ciências da Saúde - FS, iniciada em 19/06/2017; execução da obra de construção, com 4.093 m² de área construída e destinado a abrigar o departamento de Engenharia Florestal da Faculdade de Tecnologia; início da execução da obra de construção do prédio denominado Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas – LDTEA, localizado na Faculdade UnB Gama (FGA), com área de 2.915,44 m², destinada a abrigar laboratórios de engenharia.

No decorrer do ano foram entregues as obras de reforma do módulo 21 (ICC) e a 1ª etapa do Centro de Vivência, ambas no campus Darcy Ribeiro.

Destaca-se ainda, que foram realizados com recursos dessa ação: a aquisição e a instalação de sistemas híbridos completos de monitoramento para o sistema de vigilância da Universidade; a aquisição de material bibliográfico estrangeiro, de 40 notebooks e de 600 cadeiras para a Biblioteca Central; a aquisição do sistema Autolab 1000 para o Instituto de Geociência; a aquisição de equipamentos de comutação *switchs* e de roteador wireless para a estrutura de rede do CPD.

No que diz respeito ao PO 0001 - Mais Médicos, os recursos alocados neste PO corresponderam a, somente, 14,9% do valor alocado, tendo em vista a não liberação do crédito orçamentário previsto.

No tocante aos PO's das Emendas Individual e de Bancada – não houve liberação de crédito ao longo do exercício.

Já em relação à execução físico-orçamentária desta ação, conclui-se que a meta física foi alcançada, uma vez que foram viabilizados oito projetos ao longo de 2017. Para isso, foram utilizados 42,5% (R\$ 5.213 milhões) dos recursos empenhados na ação. Já, no que se refere aos restos a pagar não processados, o executado foi 66,4% (R\$ 11.793 milhões) do total inscrito.

Ressalta-se que houve autorização do Ministério do Planejamento para o remanejamento para custeio de recursos alocados nesta ação inicialmente para investimento, de forma a garantir a manutenção e o funcionamento da Universidade. Além disso, a execução, relativamente baixa,

deveu-se também a não liberação do limite de empenho e ao bloqueio dos créditos orçamentários da ação ao longo do ano, com a liberação autorizada apenas no encerramento do exercício.

Ação 8282 (Localizador 7194): Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Faculdade de Ciências da Saúde - FS.

Quadro 2.5 - Ação 8282 vinculada ao Programa Temático 2080 - FS

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial						
Código	8282 Tipo: Atividade						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	06WB - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento das Universidades Federais.						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26271 - Fundação Universidade de Brasília						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual de 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação	Despesa				Restos a Pagar de 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7194	1.000	1.000	1.000	-	-	-	949
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
7194	Projeto viabilizado			Unidade	1	-	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7194	-	-	-	Projeto viabilizado	Unidade	-	

Fonte: FUB; LOA 13.414/2017; PPA, Lei 13.249/2016, SIMEC/2017, SIAFI/Tesouro Gerencial/2017 e MTO/2018.

Análise situacional

Trata-se da mesma ação do quadro 2.4, entretanto, com código localizador de gasto diverso (7194). Destaca-se que ambas estão vinculadas à unidade orçamentária 26.271 - FUB, sendo que esta ação vigorou por meio de emenda parlamentar.

Cumpra informar, ainda, que esta ação tem a finalidade específica de apoiar o projeto de reestruturação e expansão da Faculdade de Saúde (FS)- UnB, mais precisamente, visando apoiar o projeto de Revitalização do Laboratório de Enfermagem da UnB vinculado à FS. Sendo assim, os créditos alocados nessa ação foram empenhados em investimento e custeio relacionados à reestruturação e expansão da FS.

Em relação à execução física dessa ação, conclui-se que 100% da meta prevista foi realizada, tendo em vista se tratar de um projeto viabilizado no exercício.

No tocante à execução orçamentária, depreende-se que foram empenhados 100% dos recursos alocados na ação. Entretanto, o que dificultou de forma tempestiva a execução da ação, foi o retardo no repasse financeiro feito pelo governo federal.

2.2.1.2 Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade do HUB: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) dispõe de duas ações orçamentárias vinculadas a programas temáticos do Governo Federal na LOA. Sendo assim, constarão nesta seção as ações orçamentárias vinculadas ao programa temático – 2080 – Educação de qualidade para todos, conforme orientação do TCU.

Cabe lembrar que vigora o contrato de gestão entre o HUB e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Nesse contexto, a Ebserh passou a administrar o HUB, sendo responsável pelo pagamento de funcionários e pela compra de insumos, entre outros compromissos.

Entretanto, o hospital continua academicamente subordinado à UnB, sobretudo, com a missão de formar os alunos da área de saúde e prestar atendimento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

O plano de reestruturação do HUB está sendo executado de forma conjunta entre a Universidade e a Ebserh, e prevê a adoção de medidas para a recuperação da infraestrutura física e tecnológica, bem como a recomposição do quadro de pessoal.

Dessa forma, a seguir, são apresentados os atributos e a execução físico-orçamentária de cada ação governamental, em quadros específicos, seguidos da análise situacional. Ressalta-se que os valores estão expressos em reais mil.

Ação 20RX: Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais.

Quadro 2.6 - Ação 20RX vinculada ao Programa Temático 2080

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial				
Código	20RX		Tipo: Atividade				
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais.						
Iniciativa	062A - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com fortalecimento da formação de recursos humanos na área da saúde.						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26393 - Hospital Universitário de Brasília - HUB						
Ação Prioritária	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input checked="" type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária Anual de 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar de 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053	1.799	1.049	-	-	-	-	-
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	

0053	Unidade apoiada		Unidade	1	-	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0053	3,060	3,060	0,5	Unidade apoiada	Unidade	1

Fonte: FUB; LOA 13.414/2017; PPA, Lei 13.249/2016, SIMEC/2017, SIAFI/Tesouro Gerencial/2017 e MTO/2018.

Análise situacional

Essa ação tem por finalidade criar condições materiais e institucionais para que os Hospitais Universitários Federais (HUFs) possam desempenhar plenamente suas funções, formando alunos da área de saúde e prestando atendimento via Sistema Único de Saúde - SUS.

Em relação à execução físico-orçamentária, depreende-se que a meta física prevista para 2017 não foi alcançada, uma vez que não houve liberação de recursos para execução da ação e apoio à unidade instalada. A Emenda Parlamentar Individual - EIND também não dispôs de liberação de crédito ao longo desse exercício.

No tocante aos recursos provenientes de restos a pagar, foram despendidos (R\$ 3.060,00 mil) em despesas de custeio do Hospital.

Ação 4086: Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais.

Quadro 2.7 - Ação 4086 vinculada ao Programa Temático 2080

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial						
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais.						
Iniciativa	062A - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com fortalecimento da formação de recursos humanos na área da saúde.						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26393 - Hospital Universitário de Brasília - HUB						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual de 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar de 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053	1.783	1.783	580	580	580	-	-
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0053	Instituição beneficiada		Unidade	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Nº do subtítulo/	Valor em	Valor	Valor	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	

Localizador	01/01/2017	Liquidado	Cancelado		medida	
0053	999	595	-	Instituição beneficiada	Unidade	1

Fonte: FUB; LOA 13.414/2017; PPA, Lei 13.249/2016, SIMEC/2017, SIAFI/Tesouro Gerencial/2017 e MTO/2018.

Análise situacional

Ação responsável pelo funcionamento e manutenção dos hospitais universitários, bem como pela melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, como também, pela restauração e modernização das instalações.

Dessa forma, os recursos alocados nesta ação, custearam, integralmente, o pagamento da folha dos servidores – PASEP (R\$ 580 mil). Em relação aos restos a pagar, foram despendidos em despesas de custeio.

Quanto à execução física da ação, conclui-se que foi realizado 100% da meta física prevista, considerando uma instituição beneficiada. No que se refere à execução orçamentária, foram executados 100% (R\$ 580 mil) do total de recursos empenhados na ação. Além disso, foram executados 59,6% (R\$ 595 mil) dos recursos inscritos em restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

Cumprir informar, ainda, que a Emenda Parlamentar Individual – EIND, no valor de R\$ 1 milhão, não dispôs de liberação de crédito orçamentário ao longo do exercício financeiro.

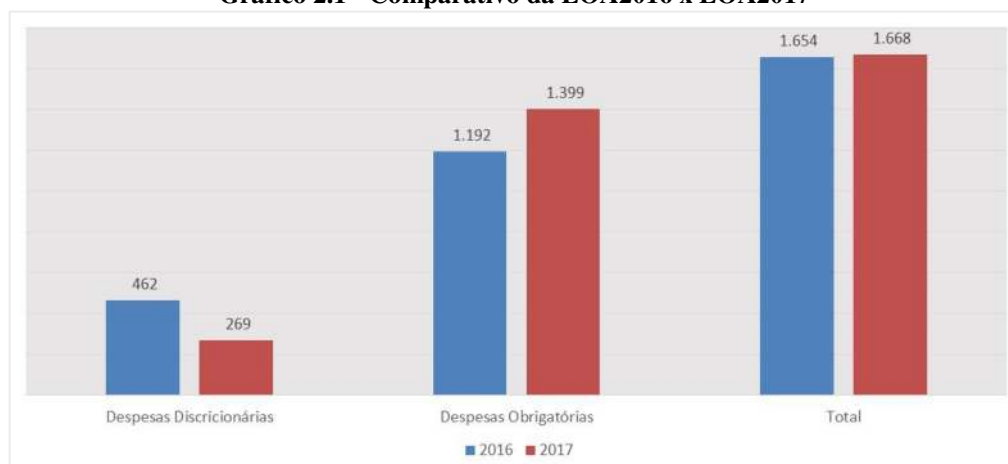
2.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O orçamento da Universidade de Brasília no ano de 2017 foi de R\$ 1,67 bilhão, dos quais R\$ 1,39 bilhão destinou-se ao pagamento de despesas obrigatórias (Ações voltadas para o pagamento de salários e benefícios) e R\$ 0,27 bilhão para as Ações discricionárias. O foco da análise do presente tópico será na execução das Ações discricionárias, uma vez que é por meio de tais Ações que a UnB paga os seus contratos, fomenta o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, bem como capacita seus servidores e presta assistência aos estudantes.

Cabe ressaltar que no ano de 2017 foram enfrentadas diversas dificuldades na execução do orçamento, dados os contingenciamentos, bloqueios e restrições ocorridas ao longo do exercício. Abaixo, seguem algumas dificuldades enfrentadas pela UnB no exercício de 2017:

- Liberação de apenas 1/18 avos do limite de empenho no início do exercício;
- Liberação gradativa dos limites de empenho ao longo do exercício;
- Impossibilidade de ampliação dos recursos na fonte de recursos próprios (50) por excesso de arrecadação, dado o disposto no Art. 107 do ADCT (Emenda Constitucional 95 - Teto dos Gastos), § 3º do art. 4º da LOA2017 e Art. 35 da Portaria nº 8/2017 da SOF, a não ser por anulação de dotação da própria LOA;
- Impossibilidade de solicitação do superávit financeiro da Universidade, exceto por anulação de dotação da própria LOA;
- Bloqueio de R\$ 37,14 milhões dos recursos da LOA 2017, sendo R\$ 18,96 milhões destinados ao custeio da Instituição e R\$ 18,17 milhões para investimento, com desbloqueio apenas no fim do exercício, o que prejudicou o planejamento e a execução do orçamento da Universidade;
- Não liberação de 100% do limite do orçamento da Universidade, fato demonstrado no quadro 2.8, na coluna “crédito disponível”, pois R\$ 22,76 milhões não puderam ser empenhados por restrição de limite de empenho;
- Não atendimento da alteração orçamentária solicitada pela UnB relativa ao Programa Mais Médicos;
- Orçamento discricionário de 2017 inferior ao de 2016, decorrente da redução de recursos da fonte do tesouro e de próprios (gráfico 2.1).

Gráfico 2.1 - Comparativo da LOA2016 x LOA2017



Fonte: DOR/DPO, com base nos dados extraídos do Tesouro Gerencial em 22/01/2018.

Com respeito à execução do orçamento das principais Ações Discricionárias da Universidade, o quadro 2.8 demonstra a execução orçamentária da UnB no ano de 2017, tanto das Ações discricionárias, como das Emendas Parlamentares de bancada e individuais. Percebe-se que, do total de recursos destinados para Outras Despesas Correntes (ODC), empenhou-se 96% da dotação. Nesse ponto, salienta-se que não foi possível o empenho em 100% devido a não liberação de limite orçamentário. Em relação aos recursos de investimento, empenhou-se 72% da dotação, não tendo sido empenhado um percentual maior também em decorrência da não liberação de limite de empenho para tal fim.

A Ação 20GK teve Dotação Inicial de R\$ 3,85 milhões de reais. Observando o quadro 2.8 percebe-se que a Dotação Atualizada da Ação foi de R\$ 1,90 milhão, sendo que o total empenhado desse montante foi de 99%. A redução da dotação da Ação 20GK se deu por insuficiência de créditos destinados ao pagamento das despesas de manutenção da UnB; dessa forma, houve necessidade de remanejamento de créditos para a Ação 20RK.

Em relação à Ação 20RK, o orçamento inicial destinado a investimento foi de R\$ 32,14 milhões e de R\$ 159,46 milhões para ODC, sendo R\$ 102,64 milhões de recursos do tesouro (fonte 0112) e R\$ 56,82 milhões de recursos próprios (fontes 0250 e 0280). Observando-se a coluna de “Dotação Atualizada” do quadro 2.8, nota-se que o montante destinado a investimento teve uma redução de R\$ 5,00 milhões, dado o remanejamento para ODC visando cobrir as despesas de manutenção da Instituição. Já o orçamento de ODC fechou o ano de 2017 com Dotação de R\$ 182,88 milhões, em razão das alterações orçamentárias solicitadas ao longo do exercício visando equilibrar as contas da UnB.

No que tange à execução da Ação 20RK, percebe-se que não foram empenhados 100% dos recursos. Tal fato se deve a não liberação de 100% dos limites de empenho na fonte de recursos próprios (0250), que, embora tenha tido arrecadação superior à Dotação, não teve limite de empenho liberado em sua totalidade. Cabe ainda ressaltar que foi solicitado um remanejamento de R\$ 14,00 milhões da fonte 0280 para a fonte 0650 (Superávit Financeiro), dado que o acesso ao crédito do Superávit Financeiro só foi possível mediante cancelamento de dotação da própria LOA.

No que se refere à Ação 4002, nota-se que foram executados 100% dos créditos destinados a esta, dado que houve liberação de 100% do limite. Em relação à Ação de capacitação dos servidores públicos executou-se 99% da Dotação.

Já em relação à Ação 8282 (Reestruturação), cuja dotação inicial foi integralmente de investimento, observa-se uma redução na Dotação Atualizada em relação à Dotação Inicial de R\$ 2,22 milhões, decorrente da necessidade de custear as despesas de manutenção da UnB, com 57% dos créditos empenhados. A execução relativamente baixa da Ação também se deveu a não liberação de 100% dos limites de empenho. Cabe salientar, ainda, que foram bloqueados R\$ 7,39



milhões dos créditos da Ação no exercício, com liberação dos mesmos apenas no encerramento do ano.

Com relação à execução das Emendas Parlamentares Individuais, houve 100% de valor empenhado daquelas que tiveram limite de empenho liberado.

Quadro 2.8 - Execução orçamentária da UnB no ano de 2017 (em R\$ 1,00)

UO	Resultado Lei	Ação Governo	Grupo Despesa	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	CREDITO DISPONIVEL	DESPESAS EMPENHADAS	% EMP/DOT ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	
	00OQ	ORGANISMOS INTERNACIONAIS	3	0100	20.000	16.000	-	100%	15.491	
	00PW	ENTIDADES NACIONAIS	3	0100	180.000	87.006	1	100%	73.006	
			4	0112	641.400	14.650	-	100%	14.650	
	20GK	FOMENTO	3	0100	-	-	-	0%	-	
			3	0112	3.209.531	1.888.079	15.705	99%	849.247	
			4	0112	2.000.000	2.000.000	-	100%	1.600.372	
				0250	30.144.001	25.144.001	5.193.651	79%	1.440.413	
				0100	-	96.994	94.914	2%	-	
				0112	102.642.351	106.925.353	7.633	100%	96.007.677	
	20RK	FUNCIONAMENTO	3	0250	42.692.359	61.732.359	8.955.312	85%	44.105.481	
				0280	14.128.818	128.818	128.818	0%	-	
				0312	-	-	-	-	-	
				0650	0	14.000.000	-	100%	13.043.468	
	212H	P&D NAS OS	3	0250	14.000.000	10.000	10.000	0%	-	
	216H	AJUDA DE CUSTO	3	0250	50.000	-	-	-	-	
	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE	4	0100	60.000	1.560.000	2.636	100%	-	
			3	0100	30.598.243	29.098.243	1.576	100%	15.055.393	
	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES	3	0112	-	-	-	-	-	
			3	0250	1.000.000	1.000.000	10.675	99%	341.046	
	8282	REESTRUTURACAO	4	0112	21.952.810	19.618.010	8.347.052	57%	5.212.919	
			3	0112	-	-	-	-	-	
	Subtotal ODC				208.521.302	214.982.852	9.224.635	205.758.217	96%	169.490.808
	Subtotal Investimento				54.798.211	48.336.661	13.543.339	34.793.322	72%	8.268.353
	Subtotal Ações Discricionárias (ODC + Inv.)				263.319.513	263.319.513	22.767.974	240.551.539	91%	177.759.161
	20GK	FOMENTO (Alberto Fraga) - CEAM - Ricardo Caldas	3	0188	450.000	450.000	-	0%	-	
		FOMENTO (Roney Nemer) - CPAB - Prof. Jaime / Wilma	3	0188	300.000	300.000	-	100%	300.000	
		FOMENTO (Saraiva Felipe) - FS - Claudia Mara Pedrosa	3	0188	200.000	200.000	-	100%	200.000	
	20RK	FUNCIONAMENTO (Cristovam Buarque) - GRE/DEG/FS	4	0188	1.000.000	1.000.000	-	0%	-	
		FUNCIONAMENTO (Augusto Carvalho) - FCE - Profa Silvana Funghetto	3	0188	1.000.000	1.000.000	-	27%	-	
		REESTRUTURACAO (Erundina) - FS - Profa Cristiane Inocência	4	0188	800.000	800.000	-	100%	-	
	8282	REESTRUTURACAO (Roney Nemer) - FS - Prof. Marcilio	4	0188	400.000	400.000	-	0%	-	
		REESTRUTURACAO (Erundina) - FS - Profa Cristiane Inocência	3	0188	200.000	200.000	-	100%	-	
	8282	REESTRUTURACAO (Emenda de Bancada)	4	0100	1.100.000	779.177	779.177	-	0%	-
	Subtotal Emendas (Individuais e de Bancada)				5.450.000	5.129.177	779.177	1.768.186	34%	-
	Total				268.769.513	268.448.690	23.547.151	242.319.725	90%	177.759.161

Fonte: DOR/DPO, dados extraídos do Tesouro Gerencial em 22/01/2018.

2.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

De acordo com informações prestadas pela Diretoria de Contabilidade (DCF), não houve no exercício de 2017 a assunção de obrigações sem o respectivo crédito orçamentário.

Análise Crítica

Não houve a ocorrência de eventos para subsidiar uma análise crítica.

2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Os quadros consolidados a seguir apresentam a estrutura de restos a pagar registradas no exercício de 2017, para a UnB (26271), HUB (26393) e UnB + HUB consolidados.

Quadro 2.9 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Total UnB (em R\$ Mil)

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagos		Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	1.443	1.421		-	22
2015	156	30		-	34
2014	20	0		-	18
2013	250	0		-	46
2012	16	-		-	15
2010	4	0		-	4
2009	0	0		-	0
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	217.093	166.208	156.155	11.010	39.876
2015	20.964	9.037	9.037	5.196	6.731
2014	16.376	1.855	1.855	11.385	3.136
2013	4.944	286	286	4.533	125

Fonte: DCF/DAF.

Quadro 2.10 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Total HUB (em R\$ Mil)

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagos		Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	496	148		320	27
2015	7	0		0	7
2014	16	16		0	0
2013	138	120		5	13
2012	121	55		0	65
2011	68	1		0	68
2010	0	0		0	0
2009	0	0		0	0
2008	0	0		0	0
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2017

2016	61	48	48	10	3
2015	93	2	2	65	25
2014	703	79	79	475	149
2013	338	180	180	142	16

Fonte: DCF/DAF.

Quadro 2.11 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Consolidado UnB e HUB (em R\$ Mil)

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagos		Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	1.938	1.569		342	27
2015	163	30		34	99
2014	36	16		18	2
2013	388	120		51	217
2012	137	55		16	65
2011	68	1		0	68
2010	4	0		4	0
2009	0	0		0	0
2008	0	0		0	0
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	217.154	166.255	156.203	11.020	39.879
2015	21.053	9.039	9.039	5.257	6.756
2014	17.079	1.994	1.934	11.860	3.285
2013	5.281	465	465	4.675	141

Fonte: DCF/DAF.

Análise Crítica

A Diretoria de Contabilidade, unidade responsável pela gestão financeira da Instituição, informa que não houve impactos negativos na gestão dos recursos disponibilizados à Universidade no tocante ao pagamento de restos a pagar, pois os recursos geridos são repassados diretamente pelo Órgão Superior (MEC) ou por órgãos concedentes de recursos, nestes casos, em forma de Termos de Execução Descentralizada (TED). Quando há o pagamento de restos a pagar cuja origem se dê por arrecadação própria (fonte 0250), também cabe afirmar que não há impactos negativos, uma vez que o empenho da despesa com respaldo orçamentário da fonte 0250 só o é autorizado mediante recolhimento prévio.

Com respeito aos restos a pagar não processados, tem-se as seguintes observações:

Quadro 2.12 - Restos a pagar não processados – Considerações Gerais

Anos	Reinscritos	Pagos	Cancelados	Observações
2013	5.281	465	4.675	Caso haja reclamações de pagamento referentes aos empenhos cancelados, estes serão atendidos à conta de dotação destinada a despesas de exercícios anteriores, conforme preconiza o artigo 69 do Decreto 93.872/86.
2014	17.079	1.994	11.860	
2015	21.053	9.039	5.275	
2016 2017	Os empenhos inscritos estão de acordo com o Decreto 93.872/86 seção VIII			

Fonte: DCF/DAF.

Com respeito a restos a pagar processados, tem-se a seguir:

Exercícios de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

- São empenhos contabilizados no HUB (UG 154106) que estão em análise por Comissão Mista UnB x EBSEH. Estes serão reavaliados em 2018 (cancelados ou pagos), conforme definição dessa Comissão.
- Cabe salientar que a DCF, por meio do processo SEI 23106.113335/2017-61, provocou o Gestor do HUB no sentido de cancelar ou manter os empenhos na condição em tela. Essa medida se faz necessária, pois o cancelamento de restos a pagar processados necessita de tratativa específica para sua adoção. Os restos a pagar processados são direitos adquiridos pelo fornecedor até o limite de cinco anos a partir de sua inscrição. Assim, com a finalidade de não incorrer em cancelamentos indevidos, foi instituída a comissão mista supracitada e que até o momento não decidiu de forma conclusiva sobre o assunto.

Exercícios de 2013, 2014, 2015 e 2016

- Os empenhos inscritos estão de acordo com o Decreto 93.872/86, seção VIII.

Salienta-se que a DCF, mensalmente, em conjunto com as UG's descentralizadas, promove a análise e o cancelamento, se necessário, dos empenhos emitidos e inscritos em restos a pagar por meio de conciliações, em obediência aos prazos estabelecidos na seção VIII do Decreto 93.872/86.

2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Esta seção apresenta informações a respeito das descentralizações de execução com transferência de recursos, tais como aquelas oriundas de convênios, contratos de repasse e termos de descentralização, nos quais a UnB figura como concedente ou contratante. As informações apresentadas nesta seção são de responsabilidade da Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos – DPA/DPI. As informações sobre os instrumentos de transferências vigentes, em 2017, e os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio constam no link: http://dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=110:2017-documentos-complementares&Itemid=675.

O quadro 2.13 a seguir apresenta o resumo dos instrumentos celebrados no qual a UnB figura como unidade convenente ou contratada.

O quadro 2.14, elaborado pela DCF, apresenta resumo similar, porém é relacionado o montante em que a UnB figura como unidade concedente.

Quadro 2.13 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios – UnB convenente ou contratada (em R\$ mil)

Unidade Convenente ou Contratada						
Nome:	Fundação Universidade de Brasília – UG 154040					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	9	10	13	2.765	904	1.714
Contrato de repasse	8	27	24	83	8.772	6.109
Termo de Descentralização	40	39	49	58.676	63.290	92.871
Totais	57	76	86	61.524	72.966	100.694

Fonte: DPA/DPI.

Quadro 2.14 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios – UnB Concedente (em R\$ mil)

Unidade Concedente		
Nome:	Fundação Universidade de Brasília – UG 154040	
Modalidade	Quantidade de instrumentos	Montantes repassados no exercício

	celebrados			2017	2016	2015
	2017	2016	2015			
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralização	1	-	-	264	-	-
Totais	1	-	-	264	-	-

Fonte: DCF/DAF.

A DCF informa que, de acordo com a Instrução do TCU, e em razão da inexistência de outros elementos para reportar, os quadros “Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres”, “Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão” e “Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos” não foram informados neste documento. Cabe ressaltar ainda que o TED indicado no quadro 2.14 acima começou a ser executado orçamentariamente no encerramento do exercício de 2017, portanto, não tendo havido prestação de contas final ou parcial.

Análise Crítica

Os processos nos quais a Universidade de Brasília figura como concedente do recurso não tem sua análise e tramitação formalizada na DPA, mas apenas seu registro no SICONV (UnB) para fins de consulta.

No âmbito da Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos – DPA/DPI, houve, no exercício de 2017, o registro de apenas um Termo de Execução Descentralizada em favor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, relacionado ao termo de cooperação técnica entre UnB/UFRN para implantação dos sistemas SIG-UFRN na UnB (SIG-UnB), conforme processo SEI 23106.073966/2017-30. Sua vigência é de 36 meses e teve sua execução orçamentária iniciada em 23 de novembro de 2017, com destaque orçamentário no valor de R\$ 264 mil, conforme Nota de Movimentação de Crédito 2017NC000141, emitida pela UnB em favor da UFRN.

A implantação do sistema facilitará a gestão integrada de processos na Universidade. O SIG-UnB terá a função de apoiar, no médio e longo prazo, as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade nas especificidades de cada unidade, permitindo maior integração, agilidade, transparência e controle dos fluxos e processos da UnB.

Por conta do TED estar em sua fase inicial de execução, não houve prestação de contas final nem parcial do cumprimento do objeto, o qual deverá ser realizado em até 60 dias após a finalização do Termo.

A DCF informa que não ocorreu em 2017 a adoção de medidas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente. Cumpre informar que não houve oscilações no volume de recursos transferidos por se tratar de apenas um termo então vigente.

2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Coordenação de Exame e Prestação de Contas (CEPC/DCF) é a área responsável, na estrutura da UnB, pela prestação de contas e pelo gerenciamento do suprimento de fundos. Está inserida na estrutura organizacional da Diretoria de Contabilidade e Finanças vinculada ao Decanato de Administração.

Figura 2.5 - Organograma da Diretoria de Contabilidade (DCF)



Fonte: DCF/DAF.

As competências da CEPC/DCF estão dispostas no art. 10º do Ato da Reitoria nº 1.088 de 26 de dezembro de 2013. Quanto à estrutura de pessoal da CEPC/DCF em 2017, o quadro 2.15 apresenta a distribuição de servidores e funções exercidas ao longo de 2017.

Quadro 2.15 - Estrutura de Pessoal da CEPC/DCF

Nome	Cargo	Função
Yara Carvalho Barros	Economista	Coordenador de Equipe e realiza prestação de contas de convênios, TED's e outros.
Anderson Vieira Barbosa	Contador	Realiza prestação de contas de convênios, TED's e Gestão do Suprimento de Fundos.
Elizabeth Mª de J Pereira	Assistente Administrativo	Presta apoio operacional.
Lucas Telles Alcântara	Contador	Realiza prestação de contas de convênios, TED's e Gestão do Suprimento de Fundos.
João Marcus Fernandes Lima	Administrador	Realiza prestação de contas de convênios, TED's e Gestão do Suprimento de Fundos.

Fonte: DCF/DAF.

Fatos relevantes ocorridos em 2017:

- No tocante à gestão de pessoas, a equipe foi remodelada a fim de buscar uma melhoria no desempenho operacional;
- Os convênios, TED's e outros instrumentos são formalizados na Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA/DPI). Nesse modelo de gestão, não há interface entre as diretorias DCF e DPA no encerramento do processo "Prestar Contas aos Concedentes";
- Não existem sistemas integrados de gestão na UnB que gerenciem a formalização, controle e a prestação de contas dos projetos que a Universidade atua, causando descompasso e até atrasos no preparo e envio de prestações de contas aos órgãos concedentes;
- A força de trabalho na CEPC é insuficiente para atender às demandas da UnB com respeito à prestação de contas, seja ela atuando como concedente ou recebedora de recursos financeiros;
- Devido à força de trabalho insuficiente, a CEPC/DCF trabalha de forma reativa às demandas dos Órgãos Concedentes e de Controle;
- Em novembro/2017 a unidade de Auditoria Interna da UnB iniciou uma auditoria nas rotinas operacionais da CEPC/DCF.

2.3.2 Informações sobre a realização das receitas

Em 2017, a Receita Orçamentária Líquida da UnB totalizou R\$ 111,75 milhões, destacando-se como as principais fontes próprias de receita: a) Aluguéis, no valor de R\$ 41,30 milhões; b) Taxas de Emolumentos pela expedição de registros de diplomas e certificados (inclui receita repassada pelo Cebraspe) no valor R\$ 37,46 milhões; e c) Arrecadação do UnB Idiomas, no valor R\$ 7,22 milhões. No quadro 2.16, vê-se toda a arrecadação própria (recursos não financeiros, fonte 0250 e recursos financeiros, fonte 0280) da Universidade de Brasília.

Quadro 2.16 - Arrecadação UnB - Fonte de Recursos Próprios Não Financeiros (0250) e Financeiros (0280) - Em R\$ mil

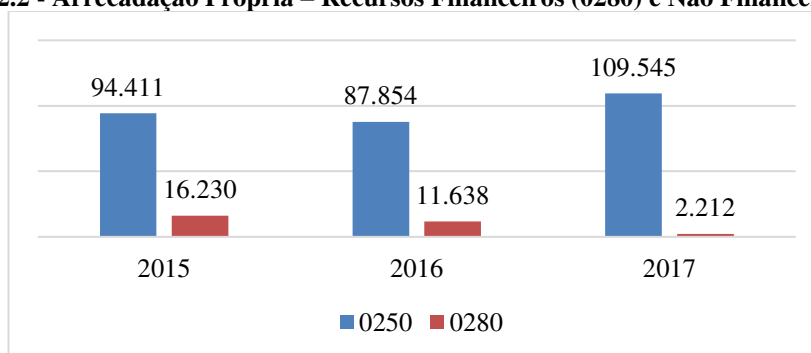
Natureza receita		Fonte recursos detalhada		Receita orçamentária (líquida)
13100111	Aluguéis e arrendam. – principal.	0250262710	Recursos diretam. arrec - UnB	41.308
13100112	Aluguéis e arrendam. - multas e juros.	0250262710	Recursos diretam. arrec - UnB	23
13900011	Demais receitas patrimoniais – principal.	0250158889	Taxa de condomínio/UnB	4.974
16100111	Serv. administrativos e comerciais gerais-princ.	0250153002	Receita da indústria editoria e gráfica-UnB	400
		0250154164	Taxas emolum. exp. reg. dipl. certificados-UnB	37.460
		0250155512	Arrecadação – CDT	2.939
		0250158895	Hospital veterinário/UnB	581
		0250158897	CEAD/UnB	898
		0250262710	Recursos diretam. arrec - UnB	12.882
16100112	Serv. Administrativos e comerciais gerais – multas, juros.	0250155512	Arrecadação – CDT	0
		0250158895	Hospital veterinário/UnB	0
		0250262710	Recursos diretam. arrec - UnB	5
16100211	Inscr. em concursos e proc. seletivos – principal.	0250154079	UnB - arrecadação CESPE	154
16100212	Inscr. em concursos e proc. seletivos – multas, juros.	0250154079	UnB - arrecadação CESPE	0
16100411	Serviços de informação e tecnologia - principal	0250154156	Serviços tecnológicos - UnB	1
16909911	Outros serviços - principal	0250158945	Ppe-unb idiomas - cursos abertos sequenciais	7.225
16909912	Outros serviços - multas e juros	0250158945	Ppe-unb idiomas - cursos abertos sequenciais	1
19100111	Multas previstas em legisl. Especifica - princ.	0250158891	Biblioteca central/UnB	151
19100911	Multas e juros previstos em contratos - princ.	0250262710	Recursos diretam. arrec - UnB	64
19220611	Restit.de despesas de exerc. Anteriores - princ.	0250155512	Arrecadação – CDT	-2
		0250262710	Recursos diretam. arrec - UnB	11
19229911	Outras restituições - principal	0250153033	Recursos dir. arrecadados (próprios) - UnB	228
76100111	Serv. Administrativos e comerciais gerais - princ.	0250262710	Recursos diretam. arrec - UnB	222
76100211	Inscr. em concursos e proc. seletivos - principal	0250154079	UnB - arrecadação CESPE	21
76100212	Inscr. em concursos e proc. seletivos – multas, juros	0250154079	UnB - arrecadação CESPE	0
13210011	Remuneração de depósitos bancários - principal	0280262710	Rec. Financeiros diretamente arrecadados/UnB	2.212
				111.757

Fonte: DOR/DPO, dados extraídos do Tesouro Gerencial em 22/01/2018.

No entanto, houve dificuldades na utilização de recursos próprios. Pode-se citar, como exemplo, a não autorização, por parte MEC, em conceder o Superávit Financeiro bem como o Excesso de Arrecadação à Universidade. Dessa forma, a UnB viu-se restrita a um teto orçamentário de R\$ 87,88 milhões (dotação inicial, constante da LOA 2017, na Fonte 0250) para sua arrecadação e execução de despesas. Tal fato ensejou a não realização de projetos de diversas faculdades, institutos e departamentos, gerando insatisfação, dado que os mesmos tinham recursos arrecadados, porém não havia orçamento.

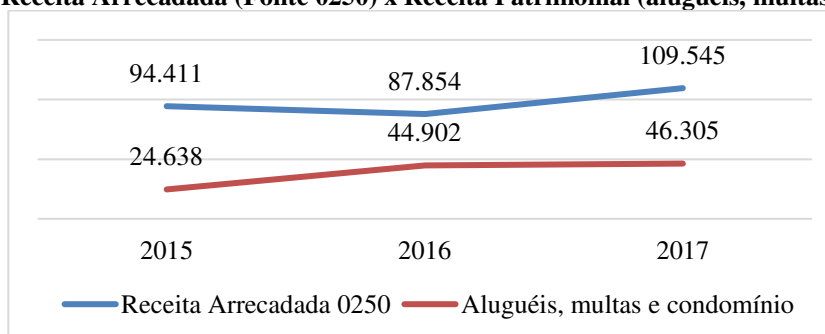
Nos gráficos 2.2 e 2.3, pode-se verificar a evolução da arrecadação da UnB, no período compreendido entre 2015 a 2017. A partir de 2014, com a criação do Cebraspe (Organização Social), os eventos passaram a ser realizados pelo Centro, oficializado pelo Contrato de Gestão 01/2014 de 18 de fevereiro de 2014, entre MEC, UnB, INEP e CEBRASPE, o que acarretou uma queda nos recursos próprios disponíveis para a UnB. Porém constata-se aumento na arrecadação de outras receitas, tais como aluguéis, emissão de diplomas, biblioteca, etc., fruto do esforço realizado pela Universidade.

Gráfico 2.2 - Arrecadação Própria – Recursos Financeiros (0280) e Não Financeiros (0250)



Fonte: DOR/DPO, com base nos dados extraídos do Tesouro Gerencial em 22/01/2018.

Gráfico 2.3 - Receita Arrecadada (Fonte 0250) x Receita Patrimonial (aluguéis, multas e condomínio)



Fonte: DOR/DPO, com base nos dados extraídos do Tesouro Gerencial em 22/01/2018.

2.3.3 Informações sobre a execução das despesas

As informações providas nesta seção foram fornecidas pela Diretoria de Contabilidade (DCF) e destacam a execução da despesa sob duas perspectivas: por modalidade de licitação ou contratação e por grupo e elemento de despesa. Em ambos os casos se tem as despesas da UPC UnB (26271) e HUB (26393).

2.3.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Os quadros a seguir apresentam as informações consolidadas das despesas relativas à Universidade de Brasília (UnB) e Hospital Universitário (HUB).

Quadro 2.17 - Despesas por modalidade de contratação – UnB (26271) - Em R\$ Mil

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade de Brasília - UnB				UO: 26271		UGO: 154040
Modalidade de Contratação	Despesa Executada			Despesa paga		
	2017	% do total (2017)	2016	2017	% do total (2017)	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d)	120.313	7,28	146.049	120.120	7,28	145.561
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	1.220	0	0,00	1.220
c) Concorrência	917	0,06	304	917	0,06	304
d) Pregão	119.396	7,23	144.524	119.203	7,22	144.036
2. Contratações Diretas (e+f)	36.976	2,24	31.950	35.521	2,15	31.867
e) Dispensa	33.070	2,00	28.841	31.615	1,92	28.757
f) Inexigibilidade	3.906	0,24	3.109	3.906	0,24	3.109
3. Regime de Execução Especial	78	0,00	169	78	0,00	169
g) Suprimento de Fundos	78	0,00	169	78	0,00	169
4. Pagamento de Pessoal (h+i)	1.407.943	85,25	1.245.128	1.407.934	85,33	1.245.120
h) Pagamento em Folha	1.404.920	85,06	1.242.043	1.404.920	85,15	1.242.043
i) Diárias	3.022	0,18	3.085	3.014	0,18	3.078
5. Outros	86.327	5,23	110.669	86.327	5,23	109.806
6. Total (1+2+3+4+5)	1.651.636	100,00	1.533.965	1.649.979	100,00	1.532.522

Fonte: DCF/DAF.

Quadro 2.18 - Despesas por modalidade de contratação – HUB (26393) - Em R\$ Mil

Unidade orçamentária: Hospital Universitário de Brasília - HUB - UO: 26393				UGO: 154040		
Modalidade de Contratação	Despesa Executada			Despesa paga		
	2017	% do total (2017)	2016	2017	% do total (2017)	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b)	56	0,06	8.959	56	0,06	8.784
a) Tomada de Preços	0	-	42	0	-	42
b) Pregão	56	0,06	8.917	56	0,06	8.742
2. Contratações Diretas (c+d)	0	-	0	0	-	0
c) Dispensa	0	-	0	-	-	-
d) Inexigibilidade	0	-	0	-	-	-
3. Pagamento de Pessoal	78.318	80,29	72.043	78.318	80,29	71.723
e) Pagamento em Folha	78.318	80,29	72.043	78.318	80,29	71.723
4. Outros	19.171	19,65	23.778	19.170	19,65	23.778
5. Total (1+2+3+4)	97.545	100,00	104.779	97.543	100,00	104.284

Fonte: DCF/DAF.

Quadro 2.19 - Despesas por modalidade de contratação – UnB (26271) + HUB (26393) - Em R\$ mil

	Despesa Executada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
Total das despesas dos Órgãos – UnB (26271) e HUB (26393)	1.749.181	1.638.744	1.747.523	1.636.806

Fonte: DCF/DAF.

2.3.3.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Os quadros a seguir apresentam a execução da despesa da UPC – (UnB e HUB), conforme a classificação nos grupos e elementos de despesa, compreendendo as UGs que compõem a UnB. Os montantes expressos nos quadros estão em reais mil.

Quadro 2.20 - Despesas por grupo e elemento de despesa – UnB (26271) - Em R\$ Mil

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade de Brasília - UnB			Código UO: 26271				UGO: 154040	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	1.404.925	1.248.650	1.404.920	1.242.043	5	6.607	1.404.920	1.242.043
Vencimentos e Vant Fixas - P	674.691	591.572	674.686	591.572	5	0	674.686	591.572
Aposent. RPPS, Reser. Remun. e	279.727	248.381	279.727	241.774	0	6.607	279.727	241.774
Sentenças Judiciais	207.944	182.148	207.944	182.148	0	0	207.944	182.148
Demais elementos do grupo	242.564	226.549	242.564	226.549	0	0	242.564	226.548
3. Outras Despesas Correntes	318.317	466.952	237.287	288.153	81.030	178.793	235.630	286.710
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	109.736	157.763	69.715	68.577	40.021	89.187	68.260	67.280
Locação de Mão-de-Obra	73.215	123.005	71.539	102.748	1.676	20.257	71.539	102.748
Auxílio Alimentação	27.024	27.375	27.024	27.375	0	0	27.024	27.375
Demais elementos do grupo	108.342	158.808	69.008	89.453	39.334	69.349	68.807	89.308
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	39.048	35.457	9.429	3.769	29.619	31.688	9.429	3.769
Equipamento e Material Permanente	24.391	19.265	8.337	2.302	16.055	16.963	8.337	2.302
Obras e Instalações	13.583	15.592	936	1.408	12.647	14.184	936	1.408
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.073	392	156	59	918	333	156	59
Demais elementos do grupo	0	207	0	0	0	207	0	0
TOTAL GERAL	1.762.290	1.751.058	1.651.636	1.533.965	110.654	217.087	1.649.979	1.532.522

Fonte: DCF/DAF.

Quadro 2.21 - Despesas por grupo e elemento de despesa – HUB (26393) - Em R\$ Mil

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário de Brasília - HUB					Código UO: 26393		UGO: 154040	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	78.318	72.043	78.318	72.043	0	0	78.318	71.723
Vencimentos e Vant Fixas - P Civil	50.692	46.659	50.692	46.659	0	0	50.692	46.339
Obrig. Patronais - OP.Intra Orçamentária	13.528	12.307	13.528	12.307	0	0	13.528	12.307
Sentenças Judiciais	10.926	9.955	10.926	9.955	0	0	10.926	9.955
Demais elementos do grupo	3.172	3.122	3.172	3.122	0	0	3.172	3.122
3. Outras Despesas Correntes	19.240	32.793	19.226	32.732	14	61	19.225	32.557
Outros Auxílios Financeiros - Pessoa Física	11.395	10.397	11.395	10.397	0	0	11.395	10.397
Locação de Mão-de-Obra	2.967	2.645	2.967	2.645	0	0	2.965	2.645
Auxílio Alimentação	2.792	3.024	2.792	3.024	0	0	2.792	3.024
Demais elementos do grupo	2.086	16.727	2.073	16.666	14	61	2.073	16.491
DESPESAS DE CAPITAL								
4. Investimentos	0	4	0	4	0	0	0	4
Demais elementos do grupo	0	4	0	4	0	0	0	4
TOTAL GERAL	97.558	104.840	97.545	104.779	14	61	97.543	104.284

Fonte: DCF/DAF.

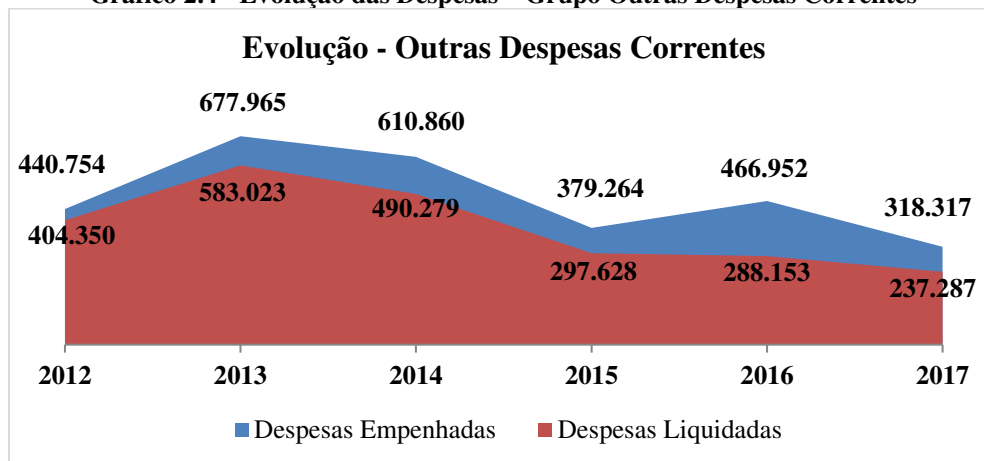
Quadro 2.22 - Total Despesas por grupo e elemento de despesa – UnB (26271) e HUB (26393) - Em R\$ mil

DESPESAS – UnB (26271) e HUB (26393)								
Total da Despesas do Órgão 26271 e 26393	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
		1.859.848	1.855.898	1.749.181	1.638.744	110.667	217.148	1.747.523

Fonte: DCF/DAF.

Com respeito à execução de Outras Despesas Correntes (ODC), o gráfico 2.4 apresenta a evolução deste grupo de despesas no período de 2012 a 2017. Nota-se que as despesas empenhadas e liquidadas apresentaram recuo substancial em termos nominais ao longo dos seis anos de, respectivamente, 27,78% e 29,59%. O maior volume de empenhos e liquidações ocorreu nos anos de 2013 e 2014. Depreende-se da análise que as despesas liquidadas a partir de 2013 apresentam comportamento declinante e registrando em 2017 o seu menor nível verificado na sequência.

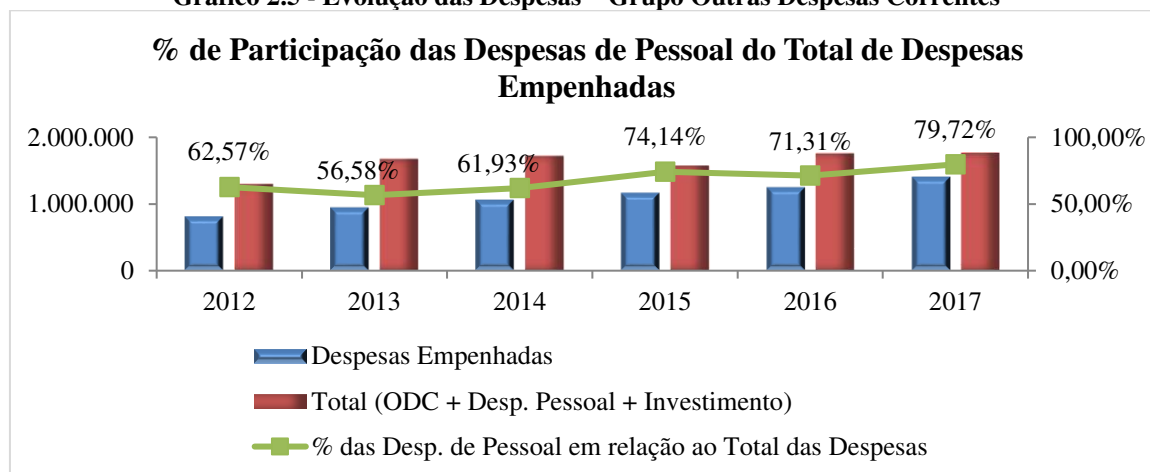
Gráfico 2.4 - Evolução das Despesas – Grupo Outras Despesas Correntes



Fonte: DPL/DPO.

Por outro lado, comportamento contrário pode-se verificar no gráfico 2.5 que apresenta a participação das despesas de pessoal em relação ao total das despesas (ODC, Pessoal e Investimento) realizadas na universidade. Em 2012, por exemplo, a parcela das despesas realizadas com pessoal consumiu 62,57% do total das despesas na Instituição. Hoje, por diversas razões – como exemplo um maior número de servidores públicos contratados, com o objetivo de atender um número bem maior de estudantes, devido à expansão –, esse grupo de despesa passou a representar 79,72% de todo os recursos disponibilizados à UnB.

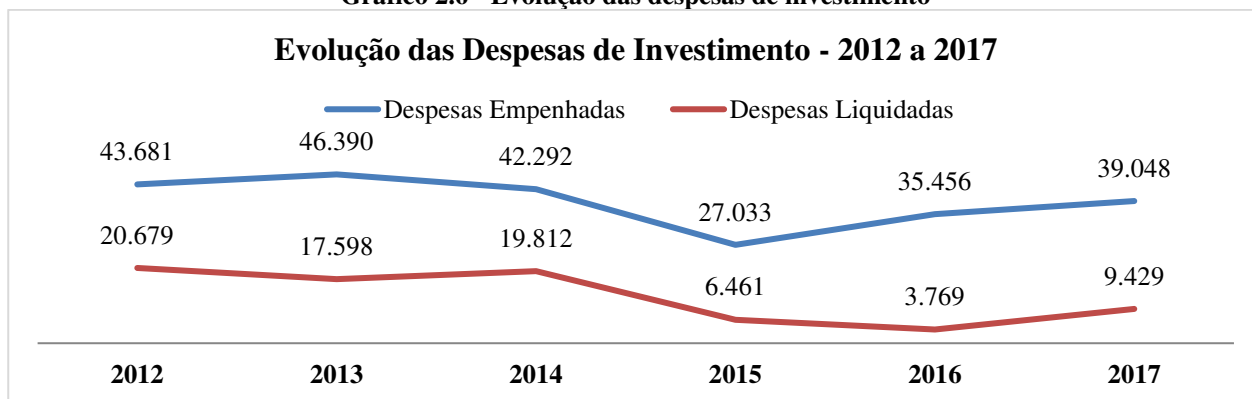
Gráfico 2.5 - Evolução das Despesas – Grupo Outras Despesas Correntes



Fonte: DPL/DPO.

O gráfico 2.6 apresenta a evolução das despesas de investimento no período 2012 – 2017. As despesas de investimento empenhadas cresceram 10,1% de 2016 para 2017, sendo que 24,15% dos empenhos realizados foram efetivamente liquidados em 2017.

Gráfico 2.6 - Evolução das despesas de investimento



Fonte: DPL/DPO.

Análise Crítica

Com respeito ao quadro 2.17 tem-se as seguintes considerações:

- Não ocorrência de alterações significativas no exercício em despesas por modalidade de licitação;
- Não houve contratações nas modalidades convite, concurso, consulta e tomada de preços; e
- O aumento na despesa executada referente à modalidade concorrência ocorreu por causa do 3º termo aditivo da obra referente à construção do Centro de Vivência e a construção do prédio da Engenharia Florestal, conforme o quadro 2.23, que informa sobre concorrência:

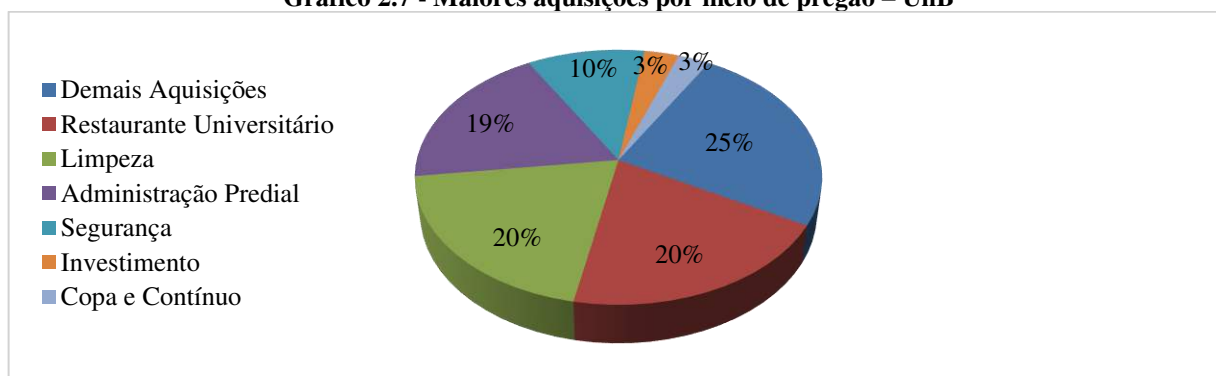
Quadro 2.23 - Concorrência – Por UO (R\$ mil)

NE Origem	Credor	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Empenhado	Liquidado	Pago
2017NE800318	26.478.859/0001-02	4490.51.91	0112	393	393	393
2017NE800575	21.916.881/0001-65	4490.51.91	0250	458	458	458
2017NE804395	26.478.859/0001-02	4490.51.91	0250	66	66	66
Total				917	917	917

Fonte: SIAFI, 2017.

Nos últimos anos a UnB tem priorizado a contratação por meio de pregão. Entretanto, em 2017, houve uma redução de 17% nesta modalidade de compra em relação a 2016, que se explica, em parte, pelo esforço da administração em reduzir despesas discricionárias, bem como pela não realização de diversos processos licitatórios, majoritariamente em função da limitação orçamentária imposta à UnB. O gráfico 2.7 mostra as maiores aquisições por meio de pregão em relação às demais despesas realizadas na UnB, exceto HUB.

Gráfico 2.7 - Maiores aquisições por meio de pregão – UnB



Fonte: SIAFI, 2017.

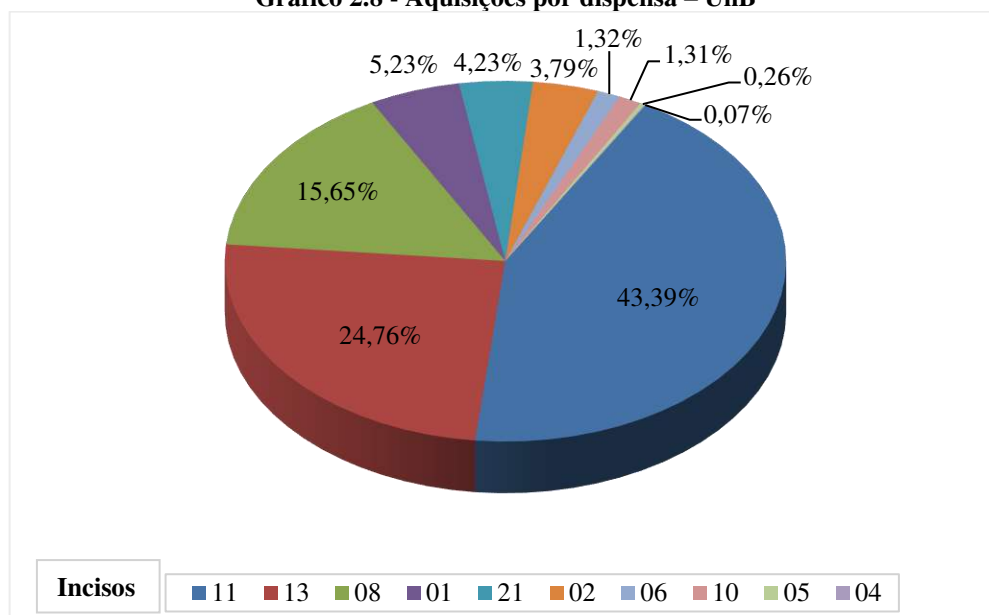
O gráfico 2.8 apresenta a composição das aquisições realizadas na UnB por meio de contratações diretas por dispensa de licitação, separadas por inciso. Nota-se que as maiores aquisições foram fundamentadas nos incisos: 8, 11 e 13 do artigo 24, da Lei 8.666/1993:

VIII - para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública e que tenha sido criado para esse fim específico em data anterior à vigência desta Lei, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado;

XI - na contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual, desde que atendida a ordem de classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor, inclusive quanto ao preço, devidamente corrigido;

XIII - na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos.

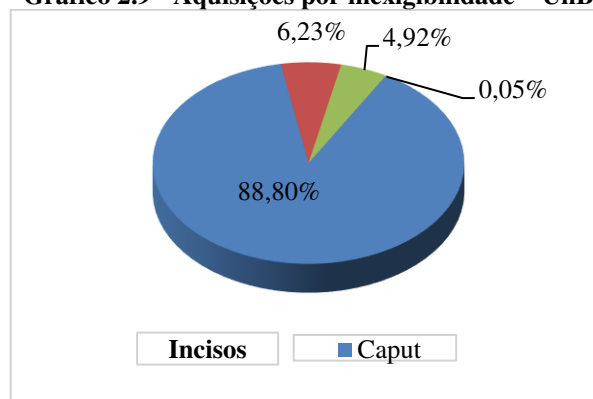
Gráfico 2.8 - Aquisições por dispensa – UnB



Fonte: SIAFI, 2017.

O gráfico 2.9 apresenta a distribuição das aquisições realizadas por inexigibilidade, de acordo com os incisos da Lei 8.666/1993. As três maiores aquisições utilizando esse artigo foram: custeio de publicações no DOU -2017NE800151; despesas com aquisição de passagens aéreas por meio da compra direta “MPOG” (2017NE801023); e a aquisição por parte da Biblioteca Central da base de dados PROQUEST (2017NE801762).

Gráfico 2.9 - Aquisições por inexigibilidade – UnB



Fonte: SIAFI, 2017.

A redução de despesas na modalidade suprimento de fundos em 2017 em relação à 2016 reflete a política da Diretoria de Contabilidade e Finanças e da Administração Superior da UnB de limitação de concessão de suprimento de fundos, que enseja o planejamento e privilegia o pregão como modalidade de licitação.

Alterações significativas ocorridas no exercício por grupo e elemento de despesa:

No tocante às despesas de pessoal, o crescimento em relação a 2016 decorreu em razão: do pagamento da segunda parcela do reajuste salarial concedido pelo Governo Federal, acordado em 2016 e implementado na folha em 2017; dos montantes pagos a título de vantagens fixas; e, do elevado montante pago na rubrica de decisões judiciais no exercício em análise.

O grupo de Outras Despesas Correntes apresenta uma queda de 22% em relação a 2016, em função dos cortes orçamentários e contingenciamentos impostos pelo Governo Federal, além de uma atuação mais contundente pela administração da UnB buscando reduzir despesas visando ao equilíbrio orçamentário.

Cabe ressaltar que o contingenciamento instituído pelo Governo Federal em 2017 gerou impactos negativos na gestão orçamentária-financeira da Instituição, e, em particular, nas despesas de capital e no pagamento de despesas.

Em despesas de capital, por sua vez, o contingenciamento provocou um impacto negativo na programação orçamentária das unidades acadêmicas e administrativas. A Universidade teve de reprogramar e priorizar os investimentos a serem realizados em cumprimento ao novo teto orçamentário disponibilizado, ou seja, do valor aproximado de R\$ 61 milhões disponível por meio da dotação inicial apenas R\$ 39 milhões foi empenhado, o que representa 64% de empenho em relação à dotação inicialmente fixada.

Os constantes atrasos de envio de recursos financeiros por parte do Órgão Central de Programação Financeira (Tesouro Nacional) causaram transtornos aos fornecedores e aos Gestores da Universidade quando do pagamento das despesas, uma vez que os valores repassados mensalmente pelo Órgão Superior e concedentes eram insuficientes para quitação plena das despesas. Dessa forma, os gestores se viram obrigados a priorizar quais despesas seriam pagas, dados os limites disponibilizados.

Por fim, cabe destacar a redução aproximada de R\$ 71 milhões em receitas próprias (fonte 0250) na LOA 2017 (este recurso havia sido previsto na elaboração da proposta orçamentária UnB para o PLOA 2017), além da não liberação do superávit financeiro previsto para o exercício de 2017, sem anulação de rubrica orçamentária (sem a respectiva compensação de outro crédito orçamentário).

Alguns eventos negativos impactaram a execução da despesa. Nesse sentido, tem-se a reprogramação das despesas discricionárias em função da liberação de 1/18 avos do limite

orçamentário no início do exercício; o atraso no repasse de recursos financeiros promovido pelo Governo Federal impactou negativamente a execução da despesa orçamentária, tendo em vista o repasse insuficiente para pagamento das despesas liquidadas; carência de servidores técnicos especializados em áreas estratégicas da execução da despesa orçamentária, tais como: DCF, DOR, DCO, DTER, DGI e PRC; a falta de um sistema automatizado e integrado de gestão (ERP) impede agilidade e concretização das compras da Universidade.

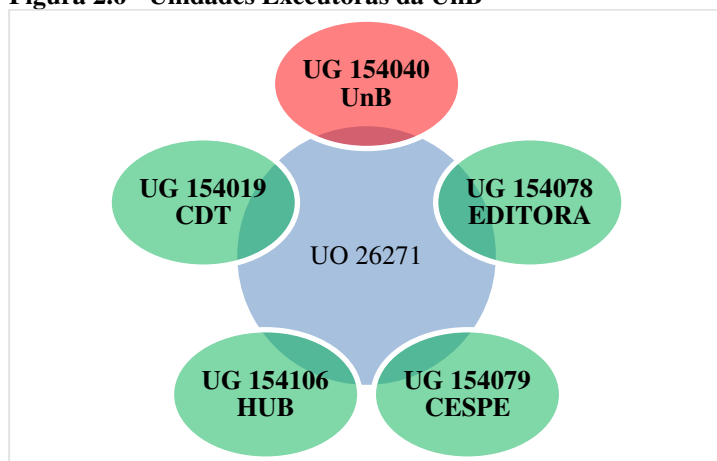
Com respeito à UO 26393 – HUB –, algumas considerações são apresentadas quanto à execução da despesa:

- Não houve contratações nas modalidades: convite, tomada de preços, concorrência, concurso, consulta e regime diferenciado de contratações públicas;
- O pregão, em função do contrato firmado entre UnB/HUB x EBSEH para gestão administrativa do Hospital foi a modalidade utilizada para aquisições de serviços de manutenção hospitalar;
- No HUB houve uma redução de 99% na despesa liquidada em função do contrato firmado entre UnB x HUB x EBSEH para gestão administrativa do Hospital. A maioria dos contratos antigos já foram sub-rogados e as novas contratações estão sendo realizadas por meio da EBSEH.
- Devido às características específicas das atividades do HUB, hospitalares e médicas, verifica-se um volume maior de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade.
- Não houve contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade em função destas ocorrerem na UG da EBSEH.

2.3.4 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

A UPC UnB é composta pelas UG's executoras 154040, 154078, 154079, 154106 e 154019, conforme a figura 2.6. A partir de 2014, a UG 154040 utiliza somente suprimento de fundos na modalidade cartão de pagamento do Governo Federal.

Figura 2.6 - Unidades Executoras da UnB



Fonte: DCF/DAF.

Concessão de Suprimento de Fundos

O quadro 2.24 a seguir demonstra a quantidade e os valores concedidos a título de suprimento de fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.

Quadro 2.24 - Concessão de suprimento de fundos (em R\$ mil)

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pgto do Gov. Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Qtde	Valor Total	Qtde	Valor Total	
2014	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	199	326	8
2015	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	132	283	8
2016	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	89	166	8
2017	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	64	78	8

Fonte: DCF/DAF.

Utilização de Suprimento de Fundos

O quadro 2.25 demonstra a quantidade e os valores utilizados efetivamente a título de suprimento de fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF).

Quadro 2.25 - Utilização de suprimento de fundos (em R\$ mil)

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal					
			Conta Tipo B		Saque		Fatura	
	Código	Nome	Qtde	Valor Total	Qtde	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	Total (a+b)
2014	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	12	4	322	326
2015	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	1	0	283	283
2016	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	1	0	168	168
2017	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	-	-	78	78

Fonte: DCF/DAF.

Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos

O quadro 2.26 lista os tipos de despesas que foram realizados com o uso de suprimento de fundos no exercício de 2017.

Quadro 2.26 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência (Geral) - Em R\$ mil

Unidade Gestora (UG) do		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154040	Fundação Universidade de Brasília	30 - Material de Consumo	01 - Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	33
			04 - Gás e Outros Materiais Engarrafados	0
			07 - Gêneros de Alimentação	7
			11 - Material Químico	0
			16 - Material de Expediente	4
			17 - Material de Processamento de Dados	2
			19 - Material de Acondicionamento e Embalagem	1
			21 - Material de Copa e Cozinha	0
			22 - Material de Limpeza e Prod. de Higienização	1
			24 - Material P/ Manut. de Bens Imóveis/Instalações	3
			25 - Material P/ Manutenção de Bens Moveis	2
			26 - Material Elétrico e Eletrônico	6
			28 - Material de Proteção e Segurança	0
			35 - Material Laboratorial	2
			36 - Material Hospitalar	1
			39 - Material P/ Manutenção de Veículos	8
			42 - Ferramentas	1
		44 - Material de Sinalização Visual e Outros	1	
		39 - Outros Serviços de Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	16 - Manutenção e Conserv. de Bens Imóveis	2
			17 - Manut. e Conserv. de Maquinas e Equipamentos	1
19 - Manutenção e Conserv. de Veículos	2			
			99 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	1
TOTAL				78

Fonte: DCF/DAF.

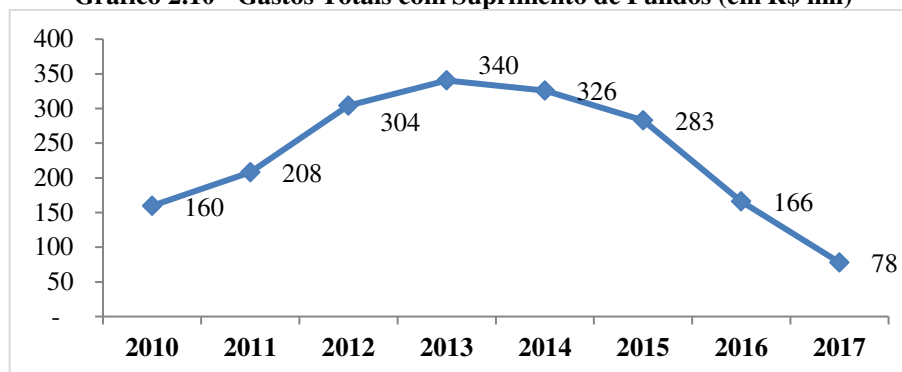
Análise Crítica

Em 2015, o limite anual de gastos na modalidade de suprimento de fundos ficou limitado em R\$ 350 mil. Este valor foi definido pela Administração Superior da Universidade com a finalidade de evitar gastos exorbitantes e abusivos no uso do suprimento de fundos. Para 2016 e 2017, esses limites foram reduzidos para R\$ 200 e R\$ 100 mil respectivamente.

Salienta-se que o suprimento de fundos é utilizado em atividades específicas, tais como a realização de aulas de campo, e para aquisições emergências e de pequena monta (quando não há disponibilidade no almoxarifado e em atas de registro de preço).

No gráfico 2.10 verifica-se a evolução dos gastos utilizando suprimento de fundos, de 2010 a 2017. Nota-se que, a partir de 2013, há redução no uso dessa modalidade de pagamento. Além disso, há uma queda de 2016 para 2017 de 47%.

Gráfico 2.10 - Gastos Totais com Suprimento de Fundos (em R\$ mil)



Fonte SIAFI, 2017.

No tocante aos controles internos, a unidade responsável pela gestão do suprimento de fundos na UnB é a Coordenação de Exame e Prestação de Contas (CEPC/DCF), também responsável pela prestação de contas. A CEPC está inserida na estrutura organizacional da Diretoria de Contabilidade e Finanças, que é vinculada ao Decanato de Administração.

Ainda não há sistemas informatizados na UnB que permitam um controle mais acurado do suprimento de fundos. A CEPC utiliza planilha eletrônica e consultas no SIAFI periodicamente para gerenciar essa modalidade.

A partir de 2017, limitou-se o gasto por natureza de despesa ficou a R\$ 800. Essa limitação ocasionou uma redução expressiva no gasto anual, resultando em despesas nessa modalidade da ordem de R\$ 78 mil.

Ademais, diversos cartões de pagamento do governo federal foram cancelados de unidades que apresentassem dois ou mais cartões (com exceção apenas para PRC e IG) ou por não utilização.

Por fim, cabe informar que a UnB, em 2017, não apresentou prestações de contas pendentes de apreciação ou aprovação, pois, por procedimento, o servidor atendido nessa modalidade toma ciência do prazo em que deve prestar contas e dos gastos que teve autorizados. Em caso de descumprimento, a CEPC providencia a cobrança administrativa por meio de GRU e, persistindo o atraso, o recolhimento dar-se-á por meio de processo encaminhado ao DGP para desconto em folha. Não foi necessário o desconto em folha até o momento.

2.4 Desempenho operacional

Este item aborda os indicadores de desempenho da Instituição e está desmembrado nos subitens 2.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho e 2.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.

Primeiramente, antes de explanar os indicadores de desempenho da UnB, cabe frisar que o principal desafio enfrentado em 2017 foi a restrição orçamentária. O orçamento destinado pelo governo federal para a manutenção e investimentos foi reduzido em cerca de 45%, comparado ao do ano anterior. Uma comissão de ajustes foi responsável por analisar as despesas da UnB e propor ajustes visando ao equilíbrio orçamentário. Adequar contratos, reduzir gastos, minimizar impactos e otimizar a gestão. Essas metas se tornaram lema da administração superior da Universidade no exercício.

Nesse contexto, além da revisão dos contratos de terceirização, outra ação para amenizar o déficit orçamentário foi designar uma comissão para revisar a política de subsídios da Universidade às refeições no RU. O valor pago pelos usuários da comunidade acadêmica pelas refeições no RU não sofre reajuste desde 1994. A proposta da comissão está atualmente em discussão no Conselho de Administração (CAD). Essa proposta não só revisa valores, mas mantém a isenção das refeições para estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, além de trazer um novo nível de vulnerabilidade socioeconômica, para os que têm renda de até dois salários mínimos.

Apesar das dificuldades orçamentárias, a UnB não mediu esforços para melhorar seu desempenho. Algumas das principais ações são citadas a seguir:

- O Programa Simplifica UnB, que visa a otimização de recursos por meio de medidas como a descentralização e a redução do tempo de tramitação dos processos na Universidade;
- O início da implantação dos Sistemas Integrados de Gestão por meio do projeto de cooperação técnica com a UFRN. A ferramenta permitirá a integração de diversas áreas, contribuindo para a simplificação dos processos e para o aumento da eficiência e eficácia da Universidade;
- A criação do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), motivada pela necessidade de ampliar o desenvolvimento em pesquisas aplicadas e, sobretudo, em inovação, além de aperfeiçoar os processos internos;
- A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. O novo PDI é o documento que orienta as ações da UnB para os próximos cinco anos. Foi elaborado de forma simultânea ao Planejamento Institucional e estabelece as ações que serão desenvolvidas para alcançar os macro-objetivos da Universidade;
- Abertura de três novas turmas de mestrado profissional (Economia, Gestão Universitária e Gestão de Políticas Públicas), visando capacitar servidores técnico-administrativos. Além disso, 24 (vinte e quatro) servidores concluíram em 2017 o mestrado profissional em Economia;
- A aprovação de uma nova proposta de distribuição interna de recursos, com o intuito de ampliar o montante destinado às unidades, trazer equidade e corresponsabilização na priorização da utilização dos recursos e incorporar indicadores acadêmicos na distribuição e execução dos valores. A adoção do novo modelo, que incorpora diversos indicadores acadêmicos, visa assegurar às unidades autonomia na priorização de recursos e contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade no desempenho acadêmico;
- A criação da Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis (CEAS), vinculada ao Gabinete da Reitora, tendo como competências criar e incentivar a implementação de políticas de gestão ambiental na UnB. Ainda no ano de 2017, em atendimento às normas ambientais vigentes, foi designada uma comissão para elaborar o Plano de Logística Sustentável (PLS). O disposto visa atender ao conteúdo e estrutura das políticas e normatizações ambientais no tocante a minimização do consumo de recursos e, conseqüentemente, da geração de resíduos. O documento está em fase final de revisão de conteúdo;
- A criação da Secretaria de Infraestrutura (Infra), que incorporou as atribuições das diretorias de diretorias de Obras (DOB), de Gestão de Infraestrutura (DGI) e o Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (Ceplan);
- Aprovação de novas regras para a Progressão Funcional Docente. Entre as mudanças mais significativas, estão a descentralização do processo, o respeito às especificidades dos docentes e das áreas de conhecimento e a adequação à legislação em vigor;
- O contrato entre a fundação de apoio Finatec e o UnB Idiomas. A Finatec passou a ser responsável pela gestão administrativa e financeira do UnB Idiomas, um dos maiores projetos de extensão da UnB, garantindo maior celeridade na execução das ações, além de conformidade com a legislação e com os acordos da UnB com o Ministério Público do Trabalho e com a Justiça do Trabalho sobre pagamento de pessoa física;
- Assinatura de contrato para a construção do Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas (LDTEA), na Faculdade UnB Gama. Foi a primeira obra licitada na UnB pelo Regime Diferenciado de Contratações (RDC), um modelo que procura simplificar e agilizar esse tipo de processo, com conformidade com a legislação;
- A criação do Conselho de Direitos Humanos da UnB, formado por representantes das comunidades interna e externa, para discutir e propor políticas integradas para a promoção dos direitos humanos na Universidade;

- O 1º Fórum e Feira de Internacionalização, no qual especialistas e representantes de diversas embaixadas estiveram na UnB para debater os caminhos para a internacionalização das universidades. Este ano, foram finalizados 55 acordos internacionais de cooperação, 30% a mais que em 2016;
- A ampliação do ProIC - o Programa de Iniciação Científica da UnB 2017-2018 atendeu 41% mais estudantes (entre bolsistas e voluntários) em 2017, na comparação com o ano anterior. Também aumentou o número de bolsistas (34%) e de docentes com bolsas (38%);
- Editais de apoio acadêmico - os decanatos de Graduação (DEG), Extensão (DEX), Pós-Graduação (DPG) e Pesquisa e Inovação (DPI) lançaram vários editais de apoio às atividades acadêmicas – incluindo um destinado à publicação de livros, em parceria com a Editora da UnB;
- O Centro de Educação a Distância (Cead/UnB) realizou o Educathon, a primeira maratona de desenvolvimento de ideias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem a partir da perspectiva dos estudantes. O Educathon faz parte do Programa de Aprendizagem para o 3º Milênio(A3M);
- A retomada da Revista Darcy, revista de jornalismo científico e cultural da UnB. A publicação voltou a ser realizada pela Secretaria de Comunicação e teve duas edições em 2017.

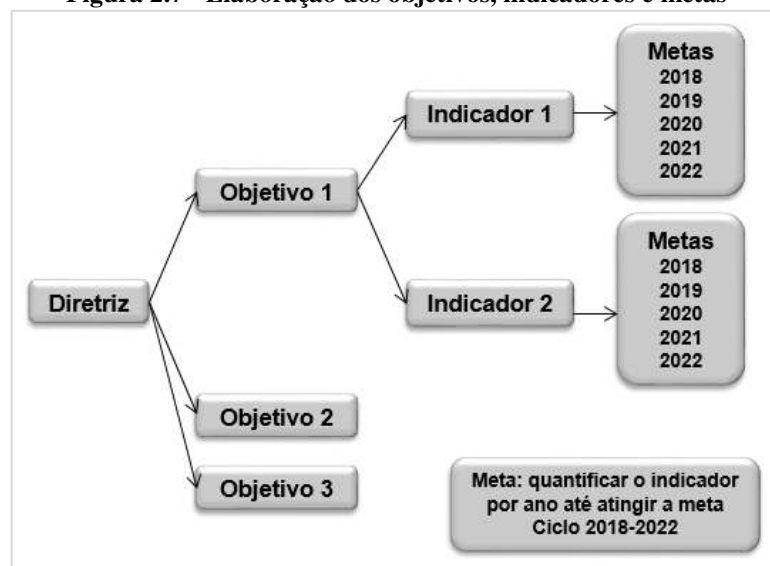
2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

O processo de elaboração do planejamento institucional e do PDI 2018-2022 da UnB foi exposto no item 2.1. Conforme descrito nesse item, na etapa 3 do planejamento institucional foram construídos os objetivos, indicadores e metas para as 23 unidades consideradas estruturantes para a Universidade.

Para cada objetivo, as unidades determinaram os indicadores, que consistem no parâmetro de acompanhamento do alcance dos objetivos. Os indicadores contêm as métricas de acompanhamento das ações que serão desenvolvidas durante o ciclo de planejamento. Dessa maneira, é especificada de que forma as unidades irão avaliar a execução do objetivo, proporcionando assim o monitoramento do que foi planejado.

Por fim, associadas a cada indicador, as unidades definiram metas com prazo determinado de forma a viabilizar o acompanhamento em curto prazo da execução do planejamento. Destaca-se a importância da atribuição de metas relevantes, mensuráveis e viáveis, considerando o contexto de atuação de cada unidade e a realidade vivenciada pela UnB. A figura 2.7 sistematiza o processo de elaboração dos objetivos, indicadores e metas:

Figura 2.7 - Elaboração dos objetivos, indicadores e metas



Fonte: DPL/DPO.

Cada uma das unidades trabalhadas tem sua especificidade, o que gerou um conjunto diversificado de indicadores e economicidade, eficácia, eficiência e efetividade. Todo o processo de execução do planejamento institucional e do PDI 2018-2022 da UnB será monitorado periodicamente com a utilização do sistema ForPDI. O cadastramento no sistema requer o preenchimento de um “fichamento” com os atributos dos indicadores (nome, responsável, descrição, periodicidade, polaridade, formato, início, fim, metodologia de cálculo) e os atributos das metas (nome, descrição, responsável, justificativa, data de apuração, valor esperado, valor alcançado, valor mínimo e valor máximo). Os objetivos, indicadores e metas das 23 unidades dos eixos temáticos que compõem o planejamento institucional 2018-2022 podem ser consultados no site <http://planejamentodpo.unb.br/>.

O quadro 2.27 apresenta alguns exemplos dos objetivos, indicadores e metas estabelecidos pelos decanatos.

Quadro 2.27 - Exemplos dos objetivos, indicadores e metas para os decanatos

Objetivo	Indicador	Meta	Unidade
Melhorar os resultados da avaliação institucional	Percentual de matrículas com <i>status</i> de Evadido, Desligado ou Transferido Externo – Taxa de Evasão	2018: 24% 2019: 23% 2020: 22% 2021: 21% 2022: 20%	DEG
Fomentar a eficiência na formação discente	Taxa de titulação da pós-graduação stricto sensu	2018: 85% 2019: 87% 2020: 90% 2021: 95% 2022: 97%	DPG
Identificar e estimular áreas de pesquisa consolidadas, não consolidadas e/ou estratégicas e produção	Percentual de mapeamento das áreas estratégicas de pesquisa	2018: 30% 2019: 70% 2020: 100%	DPI
Adequar a estrutura organizacional e o fluxo de processos do DEX e da CEX	Percentual de implantação de colegiados de extensão nas unidades acadêmicas	2018: 25% 2019: 50% 2020: 100%	DEX

Garantir condições de inclusão, permanência e sucesso acadêmico aos estudantes da UnB em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Percentual de Estudantes PPAES evadidos da Universidade por semestre	2018: 25% 2019: 20% 2020: 15%	DAC
Fomentar o Planejamento Institucional	Índice de metas alteradas em relação às metas previstas para o ciclo	2018: 50% 2019: 60% 2020: 70% 2021: 75% 2022: 80%	DPO

Fonte: DPL/DPO.

Os gestores serão capazes de acompanhar a evolução do planejamento de suas respectivas unidades por meio do ForPDI, pois esta plataforma oferece um painel de indicadores que permite a visualização das informações gerais sobre os indicadores e metas. Para o efetivo monitoramento do PDI, a partir de 2018, prevê-se a realização de reuniões periódicas (semestrais e anuais) para avaliação das metas com os responsáveis das unidades e divulgação dos relatórios de desempenho.

No que se refere ao desempenho acadêmico da UnB, os indicadores de qualidade avaliados pelo Inep, a avaliação dos cursos e posicionamento nos principais *rankings* estão demonstrados no [Relatório de Autoavaliação Institucional](#). Outras informações sobre o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, quadro de pessoal, ações comunitárias e órgãos complementares estão disponibilizadas no [Anuário Estatístico](#).

2.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Neste item serão demonstrados os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006, bem como a análise dos resultados dos respectivos indicadores.

Para o cálculo dos indicadores, o TCU impõe ajustes aos dados brutos apresentados pelas instituições de educação superior. O modelo parte dos seguintes dados brutos: AG = total de alunos efetivamente matriculados na graduação (média anual dos dois semestres); APG = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo alunos de mestrado e doutorado (média anual dos dois semestres); AR = alunos de residência médica. A partir destes dados, calcula-se: AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral. Após o ajuste, normalmente, o AGTI resulta em um quantitativo menor que o AG e o AGE; AGE = Número de Alunos Equivalentes da Graduação; APGTI e ARTI = Número de Alunos em Tempo Integral de Pós-Graduação (APGTI) e de Residência (ARTI). Para o cálculo de alunos em tempo integral, os alunos de mestrado, doutorado e residência devem ser computados com peso dois: APGTI = 2* APG e ARTI = 2* AR.

Os resultados desses indicadores estão dispostos no quadro 2.28.

Quadro 2.28 - Resultados dos indicadores primários – 2013 a 2017

Indicadores Primários	2017	2016	2015	2014	2013
1) Custo Corrente com HUB (em R\$ 1.000,00)	943.562,09	911.208,24	957.602,87	1.274.246,57	1.389.071,1
2) Custo corrente sem HUB (em R\$ 1.000,00)	914.388,82	884.112,56	919.567,78	1.222.151,79	1.330.869,27
3) Número de Professores Equivalentes	2.891,00	2.777,50	2.646,50	2.449,00	2.424,00
4) Número de Funcionários Equivalentes com HUB	5.985,00	5.206,00	6.258,00	5.773,00	7.551,00
5) Número de Funcionários Equivalentes sem HUB	4.224,75	4.053,25	5.034,25	5.130,50	5.724,75

Indicadores Primários	2017	2016	2015	2014	2013
6) Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	34.459,00	37.174,00	33.836,50	29.837,00	32.765,00
7) Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.561,50	7.344,00	7.351,00	7.664,00	7.345,50
8) Alunos de residência médica (AR)	373,00	332,00	317,00	309,00	355,00
9) Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	46.152,27	44.334,11	39.893,33	35.724,96	30.702,21
10) Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	28.884,42	28.209,05	25.061,89	22.863,96	21.059,46
11) Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	15.123,00	14.688,00	14.702,00	15.328,00	15.012,00
12) Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	746,00	664,00	634,00	618,00	710,00

Fonte: DPO, DGP, DAF.

Sobre a análise relacionada aos cálculos dos indicadores, listam-se as seguintes observações:

- A Decisão do TCU para atualização dos indicadores referentes ao ano de 2017 não sofreu alterações quanto à base de Cálculo dos Indicadores de Gestão de 2016, conforme as orientações da SESu/MEC;
- Para os alunos, conforme as orientações para o cálculo dos indicadores do TCU, foram considerados apenas os dados relativos aos cursos presenciais, excluindo-se aqueles que visam atender a demandas específicas (autossustentáveis), como é o caso dos alunos dos cursos a distância e mestrado profissionalizante. Registra-se que nem todas as demandas específicas são autossustentáveis. Grande parte delas, estão institucionalizadas e implicam em aporte de recursos adicionais;
- Para os dados de servidores, em 2017, foram considerados 2.704 servidores de empresas terceirizadas, conforme orientação constante da metodologia Decisão TCU n. 408/2002;
- Para o ano de 2017, a maioria dos dados não apresenta variação significativa em relação aos anos anteriores;
- Aumento no indicador Número de Funcionários Equivalentes com HUB, devido a novas contratações, tanto de servidores efetivos quanto terceirizados;
- Os indicadores do TCU referentes ao ano de 2017 estão disponíveis no SIMEC, módulo Rede Federal, em observância ao Ofício-Circular nº 1/2018/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC de 12/1/2018.

O quadro 2.29 apresenta a série histórica dos 12 indicadores relativos aos exercícios de 2013 a 2017.

Quadro 2.29 - Resultados dos indicadores – 2013 a 2017

INDICADORES	2017	2016	2015	2014	2013
1) Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R\$ 1.000,00)	15,21	15,27	17,34	24,66	29,92
2) Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$ 1.000,00)	14,74	14,81	16,65	23,65	28,67
3) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,48	15,68	15,26	15,85	15,17
4) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,48	8,37	6,46	6,72	4,87
5) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,59	10,75	8,02	7,56	6,42
6) Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,07	1,87	2,36	2,36	3,12
7) Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,46	1,46	1,90	2,09	2,36
8) Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84	0,76	0,74	0,77	0,64
9) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,18	0,16	0,18	0,20	0,18
10) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,60	4,39	4,46	4,46	4,34
11) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,39	4,33	4,59	4,46	4,64
12) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	48,08%	49,84%	43,90%	39,73%	47,93%

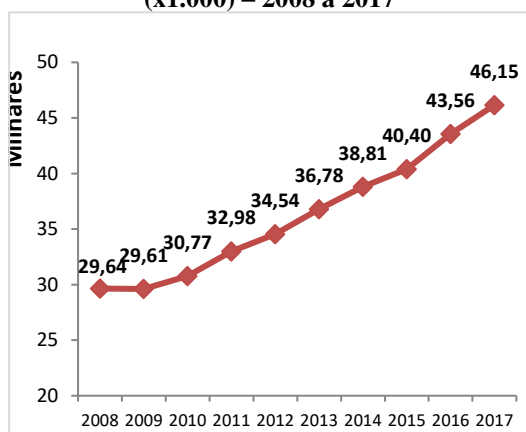
Fonte: DPO, DGP e HUB.

Apresenta-se nos tópicos a seguir análise da evolução dos indicadores básicos do TCU calculados para a UnB a partir da série histórica de 2013 a 2017, com comentários sobre o desempenho de cada indicador.

Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

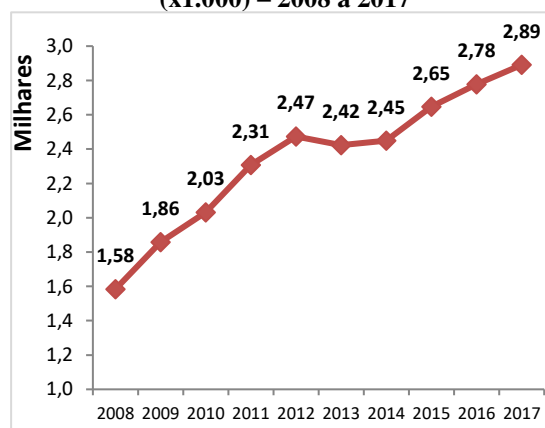
Este indicador expressa o número médio de alunos atendidos por professor. A série histórica do Número de Alunos em Tempo Integral (gráfico 2.11) indica um crescimento durante o período de análise, observando-se também aumento na variável Professor Equivalente desde o ano de 2013. A razão Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente (gráfico 2.13) caiu levemente no último ano, devido, principalmente, ao aumento no Número de Professores Equivalentes proporcionalmente maior do que o aumento no Números de Aluno Tempo Integral; por outro lado, o indicador permanece relativamente estável desde 2013.

Gráfico 2.11 - Número de alunos em tempo integral (x1.000) – 2008 a 2017



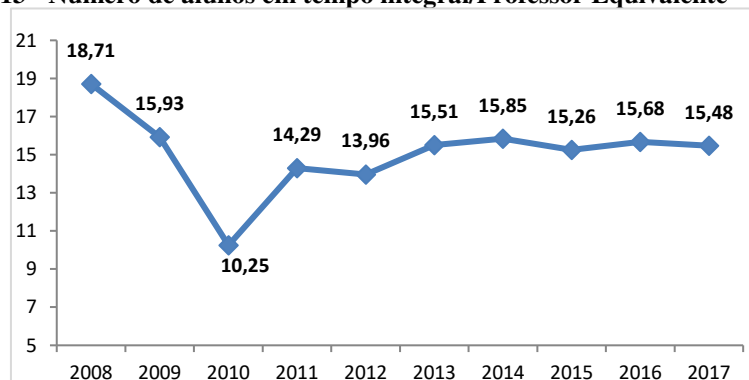
Fonte: CIG/DAI/DPO.

Gráfico 2.12 - Número de Professores Equivalentes (x1.000) – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Gráfico 2.13 - Número de alunos em tempo integral/Professor Equivalente – 2008 a 2017



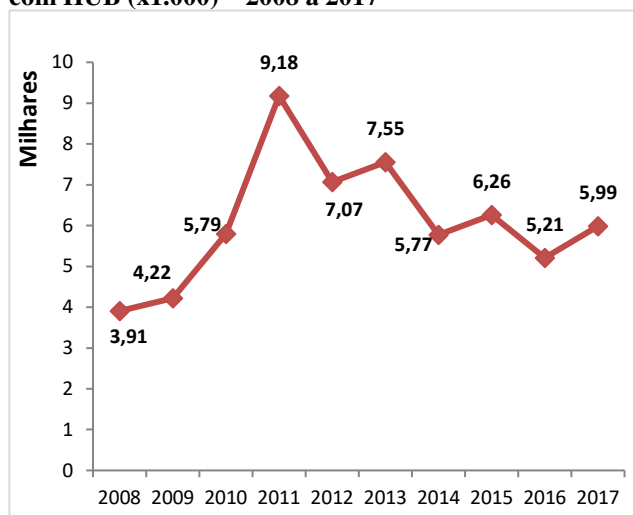
Fonte: CIG/DAI/DPO.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB

Este indicador expressa o número médio de alunos por funcionário, incluindo o Hospital Universitário da UnB (HUB). De acordo com o cálculo do indicador TCU, em 2016, havia 8,37 alunos por funcionário. Verifica-se que, em 2017, esse índice foi reduzido para 7,48 alunos atendidos por funcionário (gráfico 2.15), o que se deve principalmente ao aumento do quantitativo de Funcionários Equivalentes com HUB proporcionalmente maior do que o do indicador Aluno Tempo Integral.

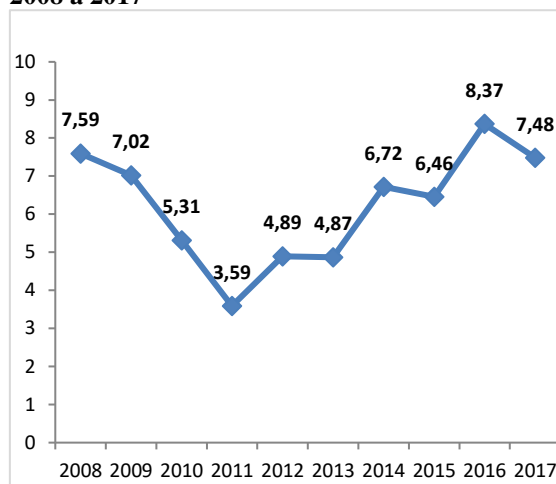
O indicador Número de Funcionários Equivalentes com HUB aumentou em 2017 se comparado ao de 2016, apesar da queda na quantidade de terceirizados ocorrida em 2016. O Hospital Universitário, historicamente, apresentava expressiva quantidade de terceirizados, mas nos últimos anos esse contingente vem diminuindo.

Gráfico 2.14 - Número de Funcionários Equivalentes com HUB (x1.000) – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Gráfico 2.15 - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB – 2008 a 2017



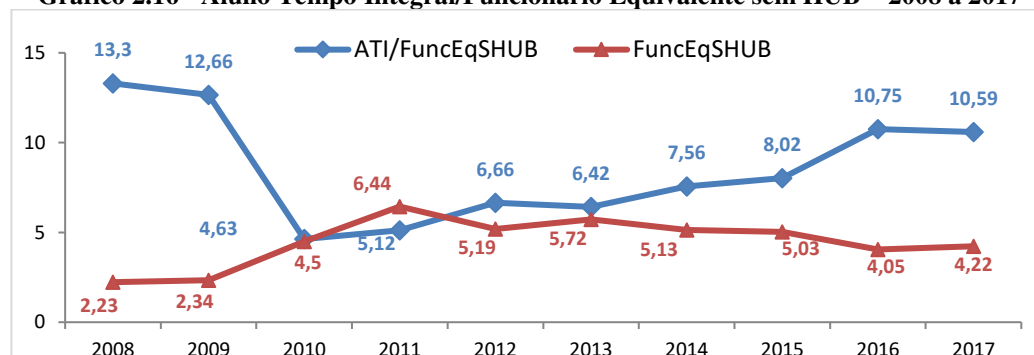
Fonte: CIG/DAI/DPO.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB

De acordo com a determinação do TCU, apurou-se o número de alunos por funcionário excluindo os que atuam no HUB. Em 2017, o índice alcançou 10,59 alunos por funcionário, mantendo valor semelhante ao de 2016.

A razão Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB apresentou leve decréscimo no último ano (gráfico 2.16), o que se deu em função do aumento da variável Funcionário Equivalente sem HUB proporcionalmente maior do que o da variável Aluno Tempo Integral, que pode ser observado no mesmo gráfico.

Gráfico 2.16 - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB – 2008 a 2017



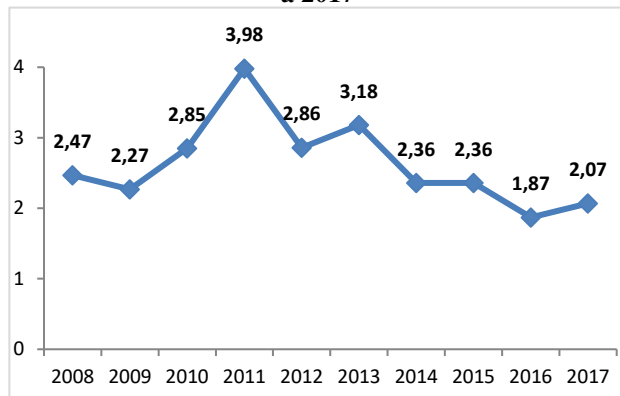
Fonte: CIG/DAI/DPO.

Funcionário Equivalente com HUB/Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HUB/Professor Equivalente

A apuração do indicador com HUB engloba os servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive Hospital Universitário, e exclui os funcionários afastados para capacitação e cedidos para outros órgãos. Em 2017, esse indicador aumentou em relação ao ano

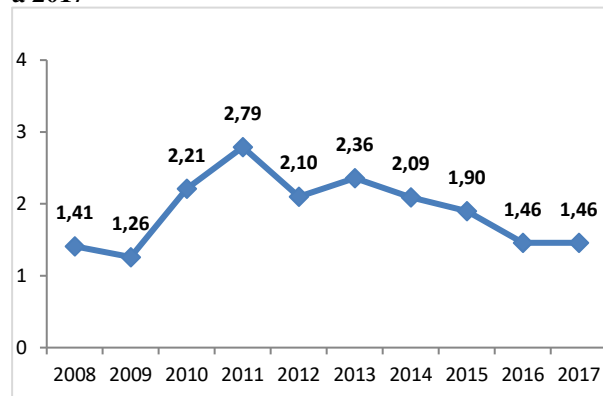
anterior, o que se deve principalmente ao aumento em ambas as variáveis utilizadas no cálculo desse indicador.

Gráfico 2.17 - Número de Funcionários Equivalentes com HUB/Número de Professores Equivalentes – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Gráfico 2.18 - Número de Funcionários Equivalentes sem HUB/Número de Professores Equivalentes – 2008 a 2017



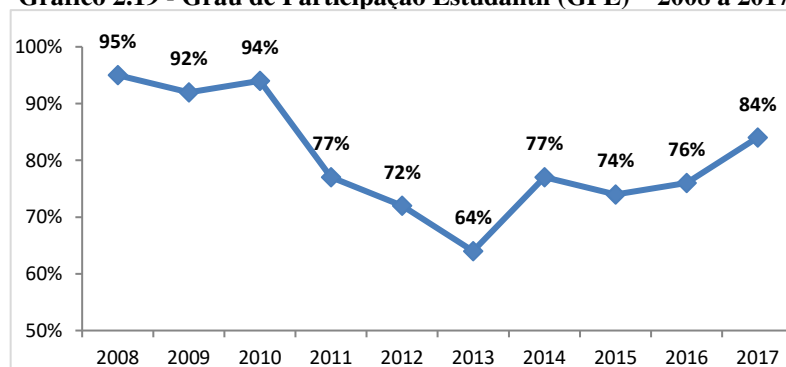
Fonte: CIG/DAI/DPO.

O indicador Funcionário Equivalente sem HUB/Professor Equivalente engloba os servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles que operam no Hospital Universitário e os funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos. De acordo com a metodologia do TCU, esse indicador resultou em 1,46 no ano de 2017, apresentando estabilidade em relação a 2016 (gráfico 2.18).

Grau de Participação Estudantil (GPE)

O GPE é obtido por meio da razão entre o número de alunos em tempo integral (ATI) e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação (AG). Pela metodologia do TCU, no ano de 2008 o índice foi de 95% (gráfico 2.19). Em 2017, o GPE continuou a tendência de crescimento observada desde 2015, chegando a 84%.

Gráfico 2.19 - Grau de Participação Estudantil (GPE) – 2008 a 2017



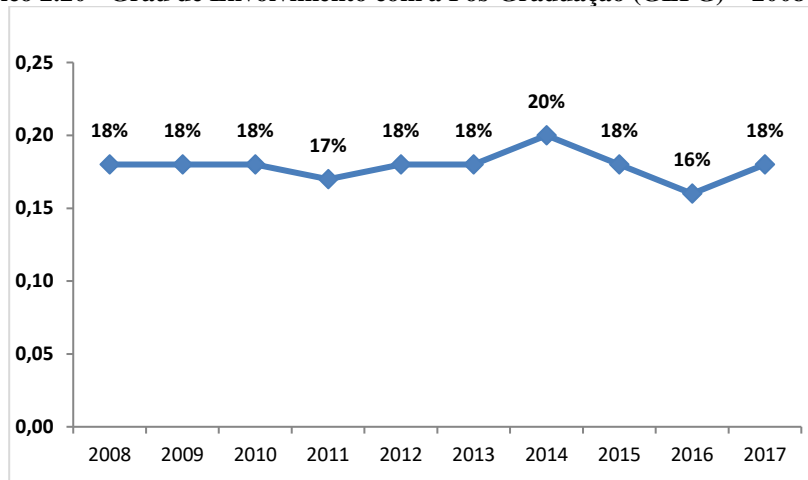
Fonte: CIG/DAI/DPO.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

Segundo afirma o próprio TCU, a inclusão desse índice “deveu-se à assertiva, aceita pelos analistas, de que envolvimento mais profundo com pós-graduação significa, geralmente, atividades de pesquisa mais intensa”. Intrinsecamente, esse indicador reconhece as IFES que se dedicam mais às atividades de pesquisa, que é o que diferencia substantivamente a Universidade de uma escola de 3º grau ou de outra instituição que mantenha, como principal objetivo, o ensino na graduação (VELLOSO, 1991 *apud* TCU). Em 2016, o GEPG foi de 18%, conforme o gráfico

2.20. O indicador da UnB permanece elevado, mostrando o comprometimento da Instituição com as atividades de pesquisa pelos discentes.

Gráfico 2.20 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG) – 2008 a 2017

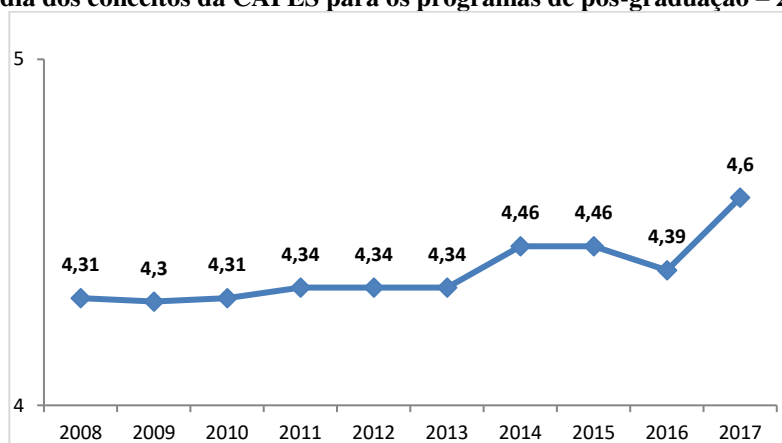


Fonte: CIG/DAI/DPO.

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

O indicador reflete a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), segundo avaliação da Capes. É obtido pela divisão entre o somatório dos conceitos dos diversos programas e a quantidade de programas de pós-graduação. No período destacado no gráfico 2.21, percebe-se que esse indicador ficou estável de 2011 a 2013 (4,34), aumentando em 2014 para 4,46 e mantendo-se nesse patamar em 2015. Em 2016, esse índice reduziu para 4,39, com significativo aumento em 2017. O crescimento deveu-se ao aumento da nota de diversos mestrados e doutorados da UnB e à melhoria da avaliação dos cursos de pós-graduação pela CAPES, conforme resultado da Avaliação Quadrienal 2017.

Gráfico 2.21 - Média dos conceitos da CAPES para os programas de pós-graduação – 2008 a 2017

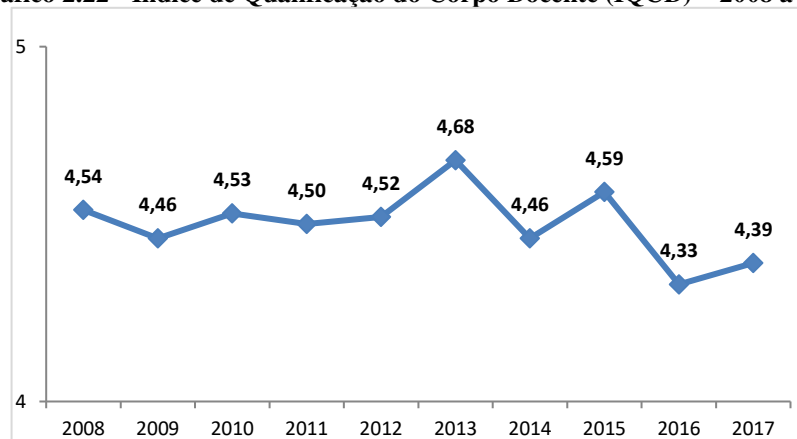


Fonte: CIG/DAI/DPO.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Esse indicador mede a qualidade do corpo docente, com valor máximo de 5, denotando o caso de uma IFES na qual todos os docentes são doutores. Atualmente, o IQCD da UnB é 4,33, tendo aumentado ligeiramente em relação a 2016, conforme aponta o gráfico 2.22. No total de professores ativos, considerando os substitutos e visitantes, 81% possuem doutorado.

Gráfico 2.22 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

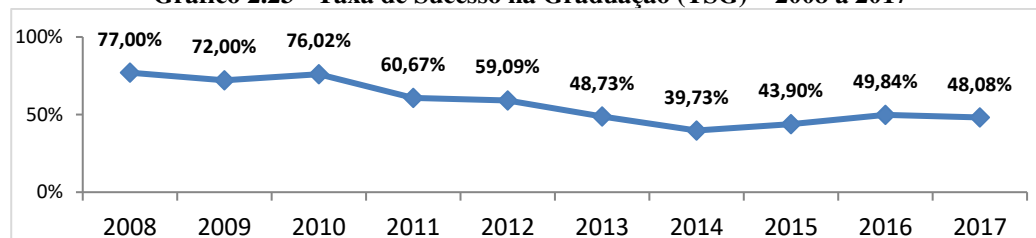
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Este último indicador é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que os alunos ingressaram na UnB e pelo tempo de permanência é fixado pela SESu/MEC para cada curso. O indicador procura “dar uma medida do grau de evasão dos alunos que ingressam na Universidade”, segundo o TCU. No cálculo desse indicador estão incluídos os dados de retenção e mobilidade entre os cursos, que necessariamente não representam evasão da instituição.

Após período de queda de 2010 a 2014, esse indicador aumentou entre 2015 e 2016, com leve diminuição em 2017 (gráfico 2.23). Reitera-se que a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) indica o percentual de alunos que se formaram no prazo do curso, conforme definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCN) e MEC, o que não inclui os que irão se formar em prazos maiores, ou seja, com maior retenção. Portanto, esse indicador expressa não apenas a evasão, mas também a retenção, pois parte dos alunos que se não formaram no prazo mínimo, também irão concluir seus cursos posteriormente. Uma maior retenção é vivenciada com maior frequência em tempos de dificuldades econômicas, já que estudantes possivelmente necessitam trabalhar para complementar a renda de suas famílias.

Além disso, a duração do curso média utilizada no indicador não diferencia cursos de diurnos com noturnos, sendo que os últimos normalmente possuem uma maior duração. No caso da UnB, quatro cursos possuem duração maior do que a prevista, sendo que 3 desses são noturnos.

Gráfico 2.23 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Os insumos para o cálculo dos indicadores podem ser observados no quadro 2.30.

Quadro 2.30 - Insumos dos indicadores de gestão (2016-2017)

2016				2017			
AG	37.174,00	AGTI	28.209,05	AG	34.459,00	AGTI	28.884,42
APG	7.344,00	APGTI	14.688,00	APG	7.561,50	APGTI	15.123,00
AR	332,00	ARTI	664,00	AR	373,00	ARTI	746,00

2016				2017			
Total	44.850,00	Total	43.561,05	Total	42.393,50	Total	44.753,42
AGE	44.334,11				46.152,27		
Docente (Quadro)	2.777,50	Docente sem Subst.	2.502,50	Docente (Quadro)	2.891,00	Docente sem Subst.	2.583,50
Func. com HUB	5.206,00	Com HUB e sem Prestadores	2.793,00	Func. com HUB	5.985,00	Com HUB e sem Prestadores	3.281,00
Func. sem HUB	4.053,25	Sem HUB e sem Prestadores	2.254,25	Func. sem HUB	4.224,75	Sem HUB e sem Prestadores	2.768,75

Fonte: CIG/DAI/DPO.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

As informações contidas nesta seção foram providas pela Diretoria de Projetos Acadêmicos (DPA), pela Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) e pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT).

De acordo com a DPA, não houve em 2017 a formalização de projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras no âmbito daquela diretoria.

A Assessoria de Assuntos Internacionais não realiza quaisquer atividades de acompanhamento, análise ou gestão dos projetos. Todo gerenciamento é de responsabilidade do docente coordenador. Em função disso, a Diretoria de Planejamento (DPL/DPO) contactou cada um dos gestores relacionados no quadro 2.31. As informações relativas ao projeto 1 estão detalhadas a seguir. Segundo os coordenadores, os projetos 2, 3, 4, 5 e 6 não receberam recursos advindos do exterior no exercício em análise. As informações pertinentes ao projeto 7 também serão detalhadas nesta seção.

Segundo a INT, os acordos em vigor e registrados nesta assessoria constam do quadro 2.31 a seguir:

Quadro 2.31 - Acordos Internacionais em Vigência - 2017

Nº	País	Tipo de Acordo	Início	Final	Instituição	Departamento Contato
1	Alemanha	Acordo Financeiro	3/1/2015	3/1/2020	Max Planck Society for the Advancement of Science	IL Prof. Thiago Chacon thiago_chacon@hotmail.com
2	França	Acordo Específico – Lab. Misto Internacional	1/17/2017	1/16/2022	Institut de Recherche pour le Développement - IRD	IG Prof. Jeremie Garnier garnier.geol@gmail.com
3	França, Argélia e Brasil	Acordo Específico - Projeto de Pesquisa	1/17/2016	1/17/2021	Aix Marseille Université, Universidade de Telemcen e UFSC	DSC Prof. Magda Scherer magscherer@hotmail.com
4	Holanda e outros	Consórcio de Pesquisa - POLPART	3/11/2016	3/11/2021	Stichting VU-VUMC Universidade Nacional de San Martín EGYETEM Universidade de Exeter	ISC Prof. Marcelo Rosa marcelocrosa@gmail.com
5	Organismos Internacional	Acordo Financeiro (Projeto Nanosolutions FP7)	2/4/2013	2/4/2018	União Européia	IF Prof. Paulo Cesar Moraes moraispc@aol.com

6	Organismos Nacionais e Internacionais	Projeto	1/1/2014	12/31/2017	Projeto GREAT (Geotechnical and Geological Responses to Climate Change): University of Strathclyde (UK), École Polytechnique Fédérale de Lausanne (Suíça), Università degli Studi di Napoli Federico II (Itália), Universitat Politècnica de Catalunya (Espanha), École Nationale des Ponts et Chaussées (França), Nanjing University (China), Tsinghua University (China), Tongji University (China), Indian Institute of Technology Bombay (Índia), Universidade Federal de Pernambuco	PPG Geotecnia Prof. Manoel P. Neto mporfirio76@gmail.com
7	Rússia	Projeto – Estação de Medição Unidirecional	10/10/2013	1/10/2017	Glonass II	CDT Prof. Rosa Eliane CDT rosa.eliane@cdt.unb.br

Fonte: INT, 2018.

De acordo com o gestor do projeto 1, seguem as informações detalhadas:

Projeto 1: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul

- **Resumo do projeto:** O objetivo deste projeto é criar um banco de dados comparativo com informações linguísticas, socioculturais e geográficas sobre as línguas da família linguística Tukáno e um grupo de outras línguas do Noroeste da América do Sul, com a finalidade de estudar comparativamente as línguas e o passado histórico da região.
- **Gestor do projeto:** Thiago Costa Chacon.
- **Fonte de financiamento:** Convênio internacional celebrado entre a FUB e o instituto Max Planck da Alemanha. Identificação da entidade financiadora: Max Planck - *Institute for the Sciences of Human History, Department of Linguistic and Cultural Evolution*.
- **Tempo de duração do convênio:** 5 anos
- **Valor total do projeto:** € 16,865.14 (Euros)
- **Tipos de despesas:** Bolsas
- **Valores das bolsas:**
 - Alunos da graduação (R\$ 400,00 por mês por aluno)
 - Alunos de pós-graduação (R\$ 600,00 por mês por aluno)
- **Movimentação Financeira:**
 - Fundos já transferidos:

Quadro 2.32 - Fundos já transferidos do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul

Data	Valor em BRL (R\$)	Valor em EURO (€)	Nota de dotação
28/10/2015	24,387.72	5735.52	2015ND008415
20/04/2016	23,383.72	5735.52	2016ND001800
Total de fundos transferidos	47,771.44	11,471.04	-

Fonte: Informações encaminhadas pelo gestor do projeto.

- Execuções em 2015:

Quadro 2.33 - Execuções em 2015 do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul

BRL	Nota de Dotação	Número de alunos contratados (período)
4,200.00	2015NE002310	7 (um mês)
13,800.00	2015NE005099	7 (cinco meses)

Fonte: Informações encaminhadas pelo gestor do projeto.

- Fundos remanescentes de 2015: R\$ 6387.72
- Execuções em 2016:

Quadro 2.34 - Execuções em 2016 do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul

BRL	Nota de dotação	Número de alunos contratados (período)
8700	2016NE001097	5 (quatro meses)
1200	2016NE001682	3 (um mês)
8200	2016NE003835	4 (cinco meses)
2200	2016NE004200	5 (um mês)

Fonte: Informações encaminhadas pelo gestor do projeto.

- Fundos remanescentes de 2015 e 2016: R\$ 9471.44
- Execuções em 2017:

Quadro 2.35 - Execuções em 2017 do projeto: Banco de dados comparativos das línguas Tukáno e línguas indígenas do Noroeste da América do Sul

BRL	Nota de dotação	Número de alunos contratados (período)
2200	2017NE000136	5 (um mês)
600	2016NE000829	1 (um mês)
1400	2017NE003283	3 (um mês)
1200	2017NE002870	3 (um mês)
800	2017NE001949	2 (um mês)
1000	2017NE001638	2 (um mês)

Fonte: Informações encaminhadas pelo gestor do projeto.

- Fundos remanescentes de 2015, 2016 e 2017: R\$ 2,271.44

- **Resultados alcançados:** Até o presente momento o projeto recolheu dados linguísticos nas seguintes línguas indígenas:
 - 15 língua da família Tukáno (Siona, Sekoya, Maihiki [Orejón], Koreguahe, Tanimuka, Desano, Barasano, Makuna, Kubeo, Pisamira, Wanano, Pira-Tapuyo, Tuyuka, Tatuyo, Karapana);
 - 3 línguas família Arúak (Baniwa, Yukuna e Piapoco);
 - 3 línguas da família Bora-Witoto (Witoto e Bora);
 - 1 língua da família Karibe (Karihona).

As informações prestadas abaixo relacionam os projetos ou programas financiados com recursos externos coordenados pelo CDT em 2017.

De acordo com a unidade, em 2017, foram executados três projetos financiados nessa modalidade: (1.1) projeto “*Melhoramento de técnicas de partições de blocos utilizados no Codec VP10 da Google utilizando partições baseadas em contorno*”, cuja contratação se deu no exercício em análise; (1.2) projeto “*Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento*”, com execução apenas em 2017 e não tendo qualquer alteração contratual nesse período; e (1.3) o projeto “*Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica*” com aditivo celebrado em 2017, além de prorrogação de seu prazo e novo aporte de recursos nesse período.

A seguir são apresentados os aspectos relevantes de cada um dos projetos geridos pelo CDT.

Projeto: Melhoramento de técnicas de partições de blocos utilizados no Codec VP10 da Google utilizando partições baseadas em contorno

- **Objeto:** Estudo e implementação de ferramentas que façam a compensação de movimento baseado nos contornos dos objetos em uma cena do Codec VP10 no código aberto disponibilizado pela Google.
- **Coordenador:** Edson Mintsu Hung (<http://lattes.cnpq.br/6753551743147882>).
- **Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.
- **Modalidade de Contratação:** Doações.
- **Financiador:** Google - O recurso deste projeto é proveniente de uma doação da Google Inc. pelo recebimento do Google *Research Award*.
- **Valor:** R\$ 46.800
- **Prazos de execução:** 01/04/2017 a 31/03/2018.
- **Contrapartidas:** Não há contrapartidas financeiras por parte da UnB.
- **Identificação da área interna da UPC responsável pela gestão:** A unidade acadêmica responsável pela execução técnica do Projeto é a Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília - UnB. O projeto está sendo realizado pelos autores da proposta no Departamento de Engenharia Elétrica e no Departamento de Ciências da Computação. O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB é o responsável pela execução administrativa e financeira do Projeto. As áreas internas do CDT responsáveis pela gestão do projeto são a Gerência de Projetos e a área de Negócios Tecnológicos.
- **Unidades gestoras do SIAFI onde foram feitos os registros contábeis:** Unidade Gestora Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB (CDT/UnB).
- **Estrutura de controles internos para mitigar riscos relacionados às operações e aos objetivos dos projetos:** Uso do software de gerenciamento de projetos DotProject e planilhas de controle.
- **Demonstração do fluxo financeiro do projeto:**

Quadro 2.36 - Demonstração do fluxo financeiro do projeto: Melhoramento de técnicas de partições de blocos utilizados no Codec VP10 da Google utilizando partições baseadas em contorno (em R\$ Mil)

VALOR RECEBIDO ATÉ 2017	VALOR GASTO ATÉ 2017	SALDO
47	47	0

Fonte: CDT, 2018.

- **Efeitos (positivos ou negativos) na taxa interna de retorno decorrentes da variação cambial:** Não houve variação cambial, pois o valor acordado para a doação foi definido na moeda corrente americana (dólar).
- **Atraso na execução do cronograma físico:** Não houve atrasos.
- **Alterações contratuais:** Não houve alterações contratuais.
- **Visão gerencial e sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados:** Em padrões típicos de codificação de vídeo, a compensação de movimento é feita utilizando blocos de formato quadrado ou retangulares. Entretanto, a eficiência desta técnica é limitada. Este projeto propõe estudar e implementar ferramentas que façam a compensação de movimento baseado nos contornos dos objetos em uma cena no Codec VP10 no código aberto disponibilizado pela Google. Os resultados esperados neste projeto são o desenvolvimento de uma ferramenta nova no VP10 que permita uma melhor taxa de compressão (para a mesma qualidade), além da publicação de artigos científicos na área.

Projeto: Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento

- **Objeto:** Prestação de serviços de operação e apoio à pesquisa envolvendo a instalação de uma estação de referência para o sistema GLONASS. A estação é um importante componente para redução do erro de posicionamento do sistema GLONASS na América do Sul. A Universidade deverá assegurar as condições de instalação e conservação da Estação, incluindo a manutenção física e operacional da Estação e de seus componentes, no território brasileiro, segundo os termos do Contrato.
- **Coordenador:** Geovany Araújo Borges (<http://lattes.cnpq.br/6103264336506171>).
- **Área de conhecimento:** Engenharias.
- **Modalidade de contratação:** Contrato.
- **Financiador:** Join Stock Company "Russian Space Systems - JSC "RSS".
- **Demonstração dos termos do contrato:**

Quadro 2.37 - Demonstração dos termos do contrato do projeto: Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento (em R\$ Mil)

Termo	Valores
Contrato original	R\$ 770
1º Termo aditivo	Atualização de valor do projeto para R\$ 774
3º Termo aditivo	Atualização de valor do projeto para R\$ 1.543

Fonte: CDT, 2018.

- **Prazos de execução:** 10/10/2012 a 09/10/2018.
- **Contrapartidas:** Não há contrapartidas financeiras por parte da UnB.
- **Identificação da área interna da UPC responsável pela gestão:** A unidade acadêmica responsável pela execução técnica do Projeto é a Faculdade de Tecnologia. O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB é o responsável pela execução administrativa e financeira do Projeto. As áreas internas do CDT responsáveis pela gestão do projeto são a Gerência de Projetos e a área de Negócios Tecnológicos.
- **Unidades gestoras do SIAFI onde foram feitos os registros contábeis:** Unidade Gestora Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB (CDT/UnB).
- **Estrutura de controles internos para mitigar riscos relacionados às operações e aos objetivos dos projetos:** Uso do software de gerenciamento de projetos DotProject e planilhas de controle.
- **Demonstração do fluxo financeiro do projeto:**

Quadro 2.38 - Demonstração do fluxo financeiro do projeto: Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento (em R\$ Mil)

VALOR RECEBIDO ATÉ 2017	VALOR GASTO ATÉ 2017	SALDO
1.082	978	104

Fonte: CDT, 2018.

- **Efeitos (positivos ou negativos) na taxa interna de retorno decorrentes da variação cambial:** Como os pagamentos dos projetos são feitos em parcelas, a variação cambial influenciou diminuindo os recursos disponíveis para a execução do projeto. Seguem quais foram as variações cambiais das parcelas recebidas em 2017:

Quadro 2.39 - Efeitos da variação cambial do projeto: Implantação do sistema de correção diferencial e da Estação de referência de monitoramento (em R\$ Mil)

VALOR DA PARCELA (INVOICE GERADO)	VALOR RECEBIDO	DIFERENÇA CAMBIAL
51	51	0
187	182	- 5

Saldo da variação cambial:	- 5
----------------------------	-----

Fonte: CDT, 2018.

- **Atraso na execução do cronograma físico:** Não houve atraso até então.
- **Alterações contratuais:** Foram firmados quatro aditivos, incluindo alterações contratuais, prorrogação de prazo de execução para até 2018 e com novos aportes de recursos.
- **Visão gerencial e sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados:** O projeto objetiva: a operacionalização do sistema GLONASS na América do Sul; contribuir para os acordos assinados entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Roscosmos; prover suporte para estudos de pesquisa em sistemas de navegação por satélite conduzidos pelos pesquisadores envolvidos no projeto; formação de pessoal com expertise técnica em GLONASS; contribuir para a visibilidade do GLONASS no Brasil pela oferta de palestras abertas ao público gratuitamente.

Projeto: Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica (EO) equipada com Estação de medição Unidirecional (EMU) MS GLONASS - (Sazhen-TM-MEU) no território da República Federativa do Brasil

- **Objeto:** Realização do trabalho de pesquisa e elaboração (TPE) do projeto de criação de um "Sistema complementar global de alta precisão para determinação da navegação em tempo real, efemérides e informações temporárias para usuários civis, com base no desenvolvimento de subsistemas para a coleta, análise e tratamento de informação".
- **Coordenador:** Geovany Araújo Borges (<http://lattes.cnpq.br/6103264336506171>).
- **Área de conhecimento:** Engenharias.
- **Modalidade de contratação:** Contrato.
- **Financiador:** Corporação de Pesquisa Científica e Produção "Sistemas de Medição Precisa" (OAO NPK SPP).
- **Demonstração dos termos do contrato:**

Quadro 2.40 - Demonstração dos termos do contrato do projeto: Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica (EO) equipada com Estação de medição Unidirecional (EMU) MS GLONASS - (Sazhen-TM-MEU) no território da República Federativa do Brasil (em R\$ Mil)

Termo	Valores
Contrato original	R\$ 3.084
7º Termo aditivo	Acréscimo de valor no projeto de R\$ 1.264. Atualização de valor do projeto para R\$ 4.348
8º Termo aditivo	Redução de valor no projeto de R\$ 54. Atualização de valor do projeto para R\$ 4.294
9º Termo aditivo	Acréscimo de valor no projeto de R\$ 2.297. Atualização de valor do projeto para R\$ 6.591

Fonte: CDT, 2018.

- **Prazos de execução:** 26/09/2013 a 31/12/2020.
- **Contrapartidas:** Não há contrapartidas financeiras por parte da UnB.
- **Identificação da área interna da UPC responsável pela gestão:** A unidade acadêmica responsável pela execução técnica do Projeto é a Faculdade de Tecnologia. O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB é o responsável pela execução administrativa e financeira do Projeto. As áreas internas do CDT responsáveis pela gestão do projeto são a Gerência de Projetos e a área de Negócios Tecnológicos.
- **Unidades gestoras do SIAFI onde foram feitos os registros contábeis:** Unidade Gestora Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB (CDT/UnB).

- **Estrutura de controles internos para mitigar riscos relacionados às operações e aos objetivos dos projetos:** Uso do software de gerenciamento de projetos DotProject e planilhas de controle.
- **Demonstração do fluxo financeiro do projeto:**

Quadro 2.41 - Demonstração do fluxo financeiro do projeto: Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica (EO) equipada com Estação de medição Unidirecional (EMU) MS GLONASS - (Sazhen-TM-MEU) no território da República Federativa do Brasil (em R\$ Mil)

VALOR RECEBIDO ATÉ 2017	VALOR GASTO ATÉ 2017	SALDO
2.853	2.852	1

Fonte: CDT, 2018.

- **Efeitos (positivos ou negativos) na taxa interna de retorno decorrentes da variação cambial:** Como os pagamentos dos projetos são feitos em parcelas, a variação cambial influencia diminuindo ou aumentando os recursos disponíveis para a execução do projeto. Segue qual foi a variação cambial da parcela recebida em 2017.

Quadro 2.42 - Efeitos da variação cambial do projeto: Instalação, uso e pesquisa da Estação Óptica (EO) equipada com Estação de medição Unidirecional (EMU) MS GLONASS - (Sazhen-TM-MEU) no território da República Federativa do Brasil (em R\$ Mil)

VALOR DA PARCELA (INVOICE GERADO)	VALOR RECEBIDO	DIFERENÇA CAMBIAL
486	457	29

Fonte: CDT, 2018.

- **Atraso na execução do cronograma físico:** Não houve atraso até então.
- **Alterações contratuais:** Ocorreram nove Aditivos e, neste último ocorreu prorrogação de prazo até 31/12/2020, além de um novo aporte de recursos de R\$ 2.296.834.
- **Visão gerencial e sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados:** O projeto contribui para o cumprimento do Acordo celebrado entre o Governo da Federação Russa e o Governo da República Federativa do Brasil em relação à pesquisa e utilização conjunta do espaço exterior para os fins pacíficos de 21 de novembro de 1997 (doravante denominado de “Acordo de Colaboração”) e do Acordo entre o Governo da Federação Russa e o Governo da República Federativa do Brasil em relação à proteção mútua de tecnologias utilizadas na pesquisa e exploração conjunta do espaço exterior para os fins pacíficos de 14 de dezembro de 2006. Também está de acordo com os fins de realização do Programa de Colaboração entre a Agência Federal Espacial da Federação Russa e a Agência Espacial Brasileira, cujo objetivo é a instalação e exploração da estação experimental de medição do sistema de correção diferenciada e monitoramento, da estação óptica e estação de medição unidirecional. O projeto tem como objetivo principal a criação de um Sistema complementar global de alta precisão para determinação da navegação em tempo real, efemérides e informações temporárias para usuários civis, com base no desenvolvimento de subsistemas para a coleta, análise e tratamento de informação.

3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A descrição das estruturas de governança, a atuação da unidade de auditoria interna, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, e a gestão de riscos e controles internos são apresentadas no presente capítulo. Destaca-se que a UnB não contrata empresa de auditoria independente. As unidades responsáveis pelas informações desse capítulo foram: Auditoria Interna (AUD), Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), Diretoria de Informações Gerenciais (DAI)/Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e Diretoria de Planejamento (DPL)/DPO.

3.1 Descrição das estruturas de governança

De acordo com o artigo 6º de seu [Estatuto](#), a UnB está estruturada da seguinte maneira: Conselhos Superiores, Reitoria, Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares e Centros. Assim, a Administração Superior da UnB tem como órgãos deliberativos, normativos e consultivos o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho de Administração (CAD); como órgão consultivo, o Conselho Comunitário; e como órgão executivo, a Reitoria, de acordo com o disposto no artigo 11 do Estatuto da UnB.

A Lei n. 3.998/1961, que instituiu a FUB, criou o Conselho Diretor. Entre as competências desse Conselho, tem-se: deliberar sobre a administração dos bens da Fundação, promover-lhes o incremento e aprovar a aplicação de recursos e a realização de operações de crédito; e julgar os recursos que foram interpostos pelos órgãos colegiados contra decisões do Reitor, do Vice-Reitor e de qualquer órgão colegiado da Universidade.

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo da UnB. Conforme artigo 4º do [Regimento Geral](#), tem como atribuições, entre outras: formular as políticas globais da Universidade; avaliar o desempenho institucional; aprovar o orçamento interno da UnB, ouvido o CAD; e aprovar os Regimentos Internos de Unidades Acadêmicas, de Órgãos Complementares e de Centros.

O Conselho de Administração (CAD), por seu turno, de acordo com o artigo 11 do Regimento Geral, delibera sobre matéria administrativa, econômica, financeira, de planejamento e orçamento, de gestão de pessoas e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e com as diretrizes orçamentárias. Compete ao CAD, entre outras atribuições: aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); regulamentar a moradia estudantil e os imóveis destinados à ocupação por servidores; e opinar a respeito de projetos relativos à utilização de prédios, de instalações da UnB e de áreas do *campus*. O CAD delibera em plenário ou por meio das Câmaras de Assuntos Comunitários (CAC), de Gestão de Pessoas (CGP) e de Planejamento e Administração (CPLAD), presididas pelos respectivos decanos, com exceção da CPLAD, cuja presidência é exercida nos anos ímpares pelo decano do DAF (Decanato de Administração) e nos anos pares pelo decano do DPO.

Já o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) delibera sobre as matérias acadêmica, científica, cultural e artística, sendo a última instância de deliberação para recursos nessas áreas, ressalvados os casos previstos no Regimento Geral. Compete ao Cepe, entre outras atribuições descritas no artigo 7º do Regimento Geral: regulamentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; regulamentar a admissão e a transferência de alunos; e opinar sobre a criação ou a extinção de cursos regulares. O Cepe delibera em plenário ou por meio das Câmaras de Ensino de Graduação (CEG), de Carreira Docente (CCD), de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP), e de Extensão (CEX), presididas pelos respectivos decanos.

Ainda, o Conselho Comunitário é um órgão consultivo da Administração Superior, que deve se reunir uma vez ao ano, ordinariamente, ou quando convocado pelo Reitor, ou por requerimento da maioria dos membros do Consuni, ou em casos especificados em Regimento. Sua função é opinar sobre estudos, projetos, planos e relatórios da Universidade e recomendar ações e medidas à Administração Superior, em conformidade com o artigo 14 do Regimento Geral da UnB.

Em 2002 a UnB constituiu, por meio da Resolução da Reitoria nº 024/2002, a Comissão Interna de Avaliação Institucional da UnB, com o objetivo de apresentar um projeto de avaliação institucional. A partir das orientações legais do Ministério da Educação e diretrizes definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), foi constituída em 2004 a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de contribuir para o processo de avaliação institucional, tanto a avaliação externa quanto a interna. A CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Universidade de Brasília. Sua composição, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições são referendadas pelo Conselho Superior que prevê a necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, além de ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

As câmaras deliberativas, constituídas pelo Consuni conforme a natureza dos assuntos, obedecem ao princípio de representatividade. São elas: Câmara de Ensino de Graduação (CEG), Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP), Câmara de Extensão (CEX), Câmara de Carreira Docente (CCD), Câmara de Assuntos Comunitários (CAC), Câmara de Gestão de Pessoas (CGP) e Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD). Cada uma em sua competência, as Câmaras têm como atribuições emitir pareceres, analisar propostas e projetos e regulamentar as normas dos Conselhos.

Como órgão executivo, a Reitoria é integrada por: decanatos, com a atribuição de supervisionar e coordenar as respectivas áreas: Ensino de Graduação; Pesquisa e Inovação, Pós-Graduação; Extensão; Assuntos Comunitários; Administração; Gestão de Pessoas; e Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional, tendo esses suas respectivas competências detalhadas no capítulo 1 do presente Relatório; Procuradoria Federal junto à FUB; Auditoria Interna; e Ouvidoria. Ao Reitor, nomeado na forma da lei, compete representar a Universidade de Brasília, bem como coordenar e superintender as atividades universitárias. Nas faltas e impedimentos do Reitor, a Reitoria é exercida pelo Vice-reitor. São órgãos auxiliares da Reitoria o Gabinete do Reitor (GRE), a Prefeitura da UnB (PRC) e a Secretaria de Infraestrutura (Infra).

A Procuradoria Federal junto à Fundação Universidade de Brasília, antiga Procuradoria Jurídica (PJU), integra a Procuradoria Geral Federal (PGF), órgão vinculado à Advocacia Geral da União (AGU). É de sua competência, entre outras: representar judicial e extrajudicialmente a FUB, observadas as normas estabelecidas pela PGF; exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da FUB, aplicando-se, no que couber, a legislação pertinente; e fixar, quando demandada, a interpretação do ordenamento jurídico, salvo se houver orientação normativa da AGU.

A Auditoria Interna (AUD) é um órgão de assessoramento e está diretamente vinculada ao GRE. A indicação do seu dirigente é de competência do Reitor, conforme previsto no Regimento Geral da UnB. Tem como finalidade, além de assessorar a Administração Superior e os centros de custo, fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, além de prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Já a Ouvidoria (OUV), criada pela Resolução do Consuni n. 07/2011 e vinculada ao GRE, é um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e da comunidade extrauniversitária em suas relações com a UnB, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Dentre as competências da OUV podem ser citadas: promover, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas, os direitos de grupos vulneráveis ou discriminados; e produzir, semestralmente, relatório circunstanciado de suas atividades, a ser apresentado para apreciação do Reitor e do Consuni.

Instituída por meio do Ato da Reitoria nº 212/2014, a Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) é vinculada ao GRE e possui como algumas de suas competências: orientar as comissões disciplinares em aspectos referentes ao rito processual aplicado à matéria; atestar a participação de servidores nas comissões disciplinares; e fornecer o Nada Consta a servidores em processo de redistribuição, aposentadoria e vacância.

Além disso, o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da UnB foi instituído pela Resolução da Reitoria nº 0049/2017, com caráter consultivo, e sua função é propor estratégias e planos para a área de Tecnologia da Informação (TI), bem como promover a harmonização da área de TI com os objetivos organizacionais de alto nível da UnB. Além disso, o Comitê de TI é responsável por propor as políticas e diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UnB; propor as prioridades dos programas de investimento em TI; e propor as normas para o uso dos recursos computacionais da Universidade, dentre outras competências.

Por fim, cada unidade acadêmica possui um conselho. O Conselho de Instituto ou de Faculdade é o órgão máximo deliberativo e de recurso em matéria administrativa e acadêmica da unidade e a Direção é o órgão executivo. Dispostas no artigo 25 do Regimento Geral, o Conselho de Unidade possui como atribuições, dentre outras: conduzir o processo interno de escolha de nomes para Diretor e para Vice-Diretor da Unidade; decidir sobre a alocação interna de recursos orçamentários; e propor a atribuição de honrarias universitárias.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna na UnB (AUD) ainda não dispõe de regulamento próprio formalizado que pautar o exercício de suas atividades. No entanto, foi elaborada uma proposta de regimento interno, que se encontra em apreciação pela Administração Superior. A mencionada proposta contempla em seus principais aspectos a Instrução Normativa nº 03/2017 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), estando, assim, em consonância com as normas, modelos e boas práticas internacionais, e com a Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP)/CGU nº 01/2016, que determinou a sistematização de práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e controles internos no Poder Executivo Federal.

Em que pese o exercício da independência e objetividade não sofrer quaisquer restrições no âmbito da UnB, a aprovação e vigência do regimento interno garantirá o exercício desses atributos de forma perene. Ainda, cabe acrescentar que a AUD não possui unidades ou subunidades descentralizadas. A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria observam ao que prescreve o §5º do artigo 15 do Decreto n. 3.591/2000 e a Portaria nº 2.737/2017 da CGU. Quanto às adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, cumpre informar que não houve redesenhos na estrutura organizacional da unidade de Auditoria Interna da UnB.

Todos os trabalhos realizados pela AUD são encaminhados à Reitora para conhecimento dos respectivos conteúdos. Posteriormente, após a realização de ação de monitoramento, é encaminhada nota técnica acerca dos resultados observados quanto ao estágio de implementação das recomendações constantes do Plano de Providência Permanente da Auditoria Interna (PPP) ao Centro de Custo que deu origem à elaboração do Relatório de Auditoria, além de gerada a elaboração de outra Nota Técnica dirigida à Administração Superior relatando os pontos mais relevantes, incluindo os riscos decorrentes da não implementação das recomendações.

3.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) atua na orientação às comissões disciplinares no que se refere ao rito processualístico aplicado à matéria. Além disso, a CPAD também auxilia a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) quanto à apuração de dano ou desaparecimento de bem público por meio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) ou sindicância, conforme Instrução Normativa da CGU nº 4/2009 e Instrução da Reitoria nº 03/2010. Igualmente, a CPAD também orienta vários setores da UnB na realização de processo investigatório preliminar previsto na Portaria da CGU nº 335/2006.

Em consonância à Portaria da CGU nº 1043/2007, os procedimentos disciplinares (PADs) e sindicâncias são cadastrados no Sistema CGU-PAD. Todavia, no que se refere ao cadastramento

desses procedimentos, em algumas ocasiões não é possível o seu total cumprimento no prazo, tendo em vista grande volume de processos e insuficiência de recursos humanos.

O quadro 3.1 apresenta os resultados consolidados do período de janeiro a dezembro de 2017.

Quadro 3.1 - Resultados obtidos em 2017: CPAD

Procedimentos administrativos	Quantidade
PADs instaurados	14
Sindicâncias punitivas instauradas	0
Sindicâncias investigativas instauradas	11
PADs julgados	11
Sindicâncias julgadas	5
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários	1
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários	0
Quantidade de demissões aplicadas a estatutários	1

Fonte: CPAD.

Assim, consoante ao que foi mencionado, os processos disciplinares dispostos no quadro 3.1 poderão estar em desconformidade com o apresentado em relatório do sistema CGU-PAD, pois o cadastro é feito gradativamente, conforme a capacidade da unidade.

Cabe acrescentar que esforços são envidados pela Administração Superior, apesar das dificuldades apresentadas, para sanar a inconsistência dos dados decorrentes do grande volume de processos e insuficiência de recursos humanos.

Dessa maneira, são demonstrados no quadro 3.2 os principais eventos realizados e/ou finalizados no período objeto do presente relatório.

Quadro 3.2 - Principais eventos em 2017: CPAD

Processo	Assunto	Tipo	Situação
23106.001995/2016-19	Apuração de suposta quebra de Dedicção Exclusiva	PAD	Arquivamento
23106.044710/2016-34	Apuração de suposta acumulação ilegal de cargos públicos	PAD	Arquivamento
23106.140228/2017-13	Apuração de indícios de irregularidades atribuídas a servidor da FUB no âmbito do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe)	PAD	Instrução processual
23106.108003/2016-83	Apuração de suposta conduta inadequada de docente em sala de aula	SINDICÂNCIA	Arquivamento
23106.042038/2016-42	Apuração de suposta inassiduidade habitual e/ou abandono de cargo	PAD	Arquivamento e demissão
23106.031119/2016-17	Apuração de sumiço/extravio/desaparecimento de bens públicos	SINDICÂNCIA	Arquivamento

Fonte: CPAD.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A Universidade de Brasília (UnB), nos últimos anos, desenvolveu ações para a efetiva implementação do processo de gerenciamento de riscos. Em 2014 e 2015, a UnB realizou a gestão de riscos a partir do desenvolvimento de uma metodologia própria, baseada no Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), e também em riscos identificados em formulários de outras instituições de ensino, tais como a Universidade de Cambridge e a *Association of Governing Boards of Universities and Colleges*. Além disso, foram considerados ainda os riscos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Brasília para o ciclo 2014-2017. Nesse período, foi utilizada a matriz de probabilidade e impacto para a avaliação dos riscos, de forma a identificar os fatores que contribuíram para a ocorrência dos mesmos, as respectivas consequências e as estratégias de resposta mais adequadas.

Com a publicação da Instrução Normativa (IN) conjunta nº 01/2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e da Controladoria Geral da União (CGU), observou-se a

necessidade de se para incorporar à metodologia supracitada a estrutura de governança, de gestão de riscos e os controles internos necessários. Além disso, com o advento do Decreto nº 9.203/2017, e considerando as mudanças dos contextos interno e externo à Universidade, verificou-se a recomendação de alinhar a gestão de riscos ao planejamento institucional, reforçando a necessidade de aperfeiçoar a metodologia utilizada.

O atual Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU) ressalta que a adequada implementação da política de gestão de riscos deve ser compatível com o grau de maturidade de cada instituição, pressupondo-se uma evolução na cultura organizacional e levando em consideração os princípios da economicidade, custo versus benefício, efetividade e foco no cumprimento da missão institucional. Em atendimento às recomendações da CGU, o Ministério da Educação (MEC) orienta a análise das reais necessidades e possibilidades organizacionais na implementação de medidas relacionadas à gestão de riscos.

Conforme descrito no relatório de gestão relativo ao exercício de 2016, a reformulação da sistemática de gestão de riscos adotada pela Universidade de Brasília iniciou-se com a publicação da Resolução da Reitoria nº 102/2016, a qual instituiu uma comissão responsável pela proposição de medidas para atender às disposições legais. Foi proposta a entrega de quatro produtos decorrentes do trabalho desenvolvido por aquela comissão, considerando as exigências da IN conjunta nº 01/2016 e as adequações necessárias à implementação da estrutura de gestão de riscos: 1. minuta de resolução para a implantação do comitê de governança, riscos e controles, com o estabelecimento de sua composição e de suas competências; 2. minuta de resolução para a formalização e o estabelecimento da política de gestão de riscos; 3. proposta de estratégias para sistematização do gerenciamento de riscos, dos controles e da governança; 4. proposta de estruturação e funcionamento de uma instância exclusiva (segunda linha de defesa) para monitorar e supervisionar essa sistemática.

Os trabalhos iniciais propostos foram concluídos em 2017 e apresentados à administração superior da Universidade de Brasília. No decorrer do ano, foram analisadas as estruturas de gestão de riscos, controles e governança implementadas em outras universidades do país, institutos federais de ensino e órgãos públicos dos poderes executivo e judiciário. Além disso, foi realizada uma avaliação acerca dos principais desafios decorrentes da implantação da política de gestão de riscos na UnB.

A partir dessa análise, identificou-se a necessidade de compatibilizar as estruturas propostas pela IN conjunta nº 01/2016 MP/CGU à estrutura organizacional da UnB, dadas as finalidades essenciais da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) e o ambiente interno e externo, e de alinhar a gestão de riscos ao planejamento institucional para o novo ciclo. Assim, para dar continuidade ao esforço de implementação da gestão de riscos, em novembro de 2017, por meio da Resolução Nº 005/2017 do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), foi estabelecido um novo Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração de: 1. minuta da política de gestão de riscos da UnB, com fundamento na proposta da comissão anterior e em políticas similares de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES); 2. proposta de instrumentos e métodos a serem utilizados para implementação da política de gestão de riscos na Universidade, tendo como base as práticas bem sucedidas de outras IFES ou instituições correlatas.

Os trabalhos deste GT estão sendo concluídos e devem ser avaliados durante o ano de 2018, buscando-se a implementação gradual e efetiva da gestão de riscos na Universidade de Brasília, em consonância com o novo PDI e o Planejamento Institucional da UnB, ambos para o ciclo 2018-2022, e, considerando ainda os atuais desafios decorrentes do cenário político e econômico que têm refletido significativamente no cotidiano das universidades federais.

Destaca-se que a complexidade e a diversidade da Universidade são fatores que influenciam o processo de implementação da gestão de riscos, pois requerem o desenvolvimento de ações não rotineiras e criativas, capazes de abranger os diversos aspectos do ambiente acadêmico e de sua dinamicidade. Dessa forma, busca-se a construção de um processo de gerenciamento de riscos que promova o alcance da missão institucional da UnB, contemplando o rigor da ciência, a inovação e a inclusão.

Ademais, ressalta-se o esforço de formalizar a gestão de riscos na UnB de forma sistematizada frente ao aumento das atividades de controle interno decorrentes da legislação e a necessidade de mudança de cultura dentro da instituição, pois torna-se necessária a análise e o monitoramento dos riscos em todos os níveis institucionais (unidades acadêmicas e administrativas), de forma sistematizada e com registros. Assim, a efetiva implementação da gestão de riscos compreende um período de médio a longo prazo, tornando-se fundamental avaliar a maturidade organizacional e as condições reais para implementação da metodologia a ser adotada.

4 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Este capítulo disserta sobre as seguintes áreas: gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade.

4.1 Gestão de pessoas

O presente subcapítulo apresenta informações qualitativas e quantitativas da gestão de pessoas da FUB, conforme descrição dos itens: 4.1.1 apresenta a estrutura de pessoal da FUB; 4.1.2 o demonstrativo das despesas com pessoal; 4.1.3 a gestão de riscos relacionados ao pessoal; 4.1.4 a contratação de pessoal de apoio e estagiários; 4.1.5 as ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal; 4.1.6 a política de capacitação e treinamento de pessoal; e 4.1.7 os indicadores gerenciais e outras ações realizadas em gestão de pessoas. O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP), a Diretoria de Terceirização (DTER)/Decanato de Administração (DAF), a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)/DAF e a Diretoria de Orçamento (DOR)/Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) foram as unidades responsáveis por prestar as informações constantes deste subcapítulo.

Foram identificados dois projetos com vigência em 2017 realizados com organismos internacionais (Projeto *GREAT* e Projeto *Nanosolutions FP7*), no entanto, em nenhum dos dois casos houve a contratação de consultores externos.

4.1.1 Estrutura de pessoal da FUB

A força de trabalho da Universidade de Brasília é composta por três categorias distintas, conforme retratada no quadro 4.1: servidores ocupantes de cargos efetivos, pertencentes ou não ao quadro da Universidade; servidores contratados temporariamente, de acordo com a legislação vigente; e servidores sem vínculo com a Administração Pública. Destaca-se que a metodologia de extração de dados do presente Relatório difere daquela do Censo da Educação Superior 2017, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Quadro 4.1 - Força de Trabalho da FUB

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	6.088	5.822	201	253
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	6.088	5.822	201	253
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão ¹	6.026 ⁷	5.760	181	236
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado ²	9	9	3	3
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório ³	37	37	9	6
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas ⁴	16	16	8	8
2. Servidores com Contratos Temporários⁵	509	275	185	207
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública⁶	0	299	126	193
4. Total de Servidores (1+2+3)	6.597	6.396	512	653

Notas:

Situações funcionais utilizadas:

1 - CLT-43, CLT-44, EST-01, EST-08 e EST-11.

2 - EST-18.

3 - EST-19.

4 - EST-03, EST-04, EST-41 e EST-42.

5 - CDT-12, CDT-52, CDT-53 e CDT-54.

6 - MRD05 e RMP05.

7 - A autorização é definida pelo Decreto nº 7.485/2011, que instituiu o Banco de Professor Equivalente para a carreira de Magistério Federal, e pelo Decreto nº 7.232/2010, que estabeleceu o Quadro de Referência de Servidores Técnico-administrativos em Educação (QRSTAE).

Fonte: CODE/DGP (Coordenadoria de Estudos em Gestão de Pessoas) - Extrator de Dados SIAPE (extração realizada em 21/12/2017).

Com relação ao quadro efetivo pertencente à FUB, a Universidade teve o total de 5.760 servidores ativos, sendo distribuídos entre 3.217 servidores técnico-administrativos em educação e 2.543 professores da carreira do Magistério Federal. Ainda nesse contexto, a UnB contou com 62 servidores vinculados a outros órgãos públicos e que se encontravam em atividade por meio de exercício descentralizado, exercício provisório ou requisitados de outros entes públicos.

No que diz respeito aos servidores contratados temporariamente, a UnB mantém vínculo com 275 docentes contratados a partir da Lei nº 8.745/93 para a prestação de serviços de docência, divididos entre professores substitutos e professores visitantes ou pesquisadores visitantes estrangeiros. Já quanto à categoria de servidores sem vínculo com a Administração Pública, o quantitativo da UnB é de 299 servidores, representados neste caso pelos médicos residentes.

Inicialmente, para uma avaliação do quadro efetivo da Universidade, cabe discorrer sobre os Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e, mais especificamente, sobre o Quadro de Referência de Servidores Técnico-administrativos em Educação (QRSTAE). Também será discutido o Banco de Professor Equivalente (BPEq).

O QRSTAE da UnB alcançou o quantitativo de 3.356 vagas, conforme estabelecido pela Portaria Interministerial Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP)/Ministério da Educação (MEC) nº 316/2017, resultando em um crescimento de 25% desde a constituição do quadro de referência. Já em relação ao quadro de docentes, o primeiro Banco de Professor Equivalente (BPEq) de Ensino Superior foi estabelecido pelo Decreto nº 7.485/2011, que teve como objetivo simplificar o processo de contratação de professores (efetivos e temporários) nas universidades públicas federais, na realização de concursos públicos e no provimento dos cargos vagos, a partir de um banco de vagas de docentes e tendo como referência a unidade chamada professor-equivalente. Naquela oportunidade, a UnB foi contemplada com 3.857,10 unidades professor-equivalente, sendo, posteriormente, atualizada anualmente por meio de Portaria Interministerial do MP/MEC. Nesse contexto, a última atualização do BPEq da UnB foi estabelecida pela Portaria Interministerial MP/MEC nº 316/2017, elevando a pontuação da Universidade para 5.159,76 unidades professor-equivalente do Magistério Superior, oportunizando um aumento do número de vagas docentes.

Esse aumento do número de servidores técnico-administrativos e de docentes está associado à expansão de vagas em virtude da adesão da UnB ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão as Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Governo Federal em 2007, com impacto significativo na ampliação do corpo docente. No entanto, para a manutenção plena do quadro, é necessário contar com concursos públicos para os diversos cargos devido à elevada rotatividade de servidores na UnB.

Essa elevada rotatividade, especialmente de servidores técnico-administrativos, pode ser interpretada, principalmente, em decorrência da oferta em Brasília de concursos públicos de outros órgãos, tanto na Administração Pública Federal quanto no governo do Distrito Federal, e pode ser verificada pelas vacâncias por posse inacumulável em cargo público, que em 2017 totalizou 58, sendo 14 docentes e 44 servidores técnico-administrativos.

Com relação à análise das aposentadorias nos últimos três anos, fica expressiva a influência externa das medidas políticas inerentes à reforma da previdência que refletiram diretamente no aumento dos pedidos e concessões de aposentadorias no último ano de 2017, conforme mostra o quadro 4.2.

Quadro 4.2 - Concessões de aposentadoria

Aposentadorias/Ano	2015	2016	2017
Docentes	43	29	75
Técnicos administrativos	65	83	106
Total	108	112	181

Fonte: DGP, 2018.

Isso posto, o quadro 4.3 evidencia a distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim dos servidores efetivos, com contratos temporários e sem vínculo com a Administração Pública.

Quadro 4.3 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio ¹	Área Fim ²
1. Servidores de Carreira (1.1+1.2+1.3+1.4)	3.050	2.772
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.988	2.772
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado ³	9	0
1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	37	0
1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	16	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	275
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública⁴	299	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	3.349	3.047

Notas:

1 - Todos os servidores técnico-administrativos, com exceção dos técnicos de laboratório.

2 - Todos os docentes e servidores técnico-administrativos de laboratório.

3 - Engloba os servidores da AGU que atuam na Procuradoria Jurídica.

4 - Refere-se aos médicos residentes.

Fonte: CODE/DGP - Extrator de Dados SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos). Extração realizada em 21/12/2017.

O quadro 4.3 apresenta a distribuição da lotação efetiva na FUB, em que pode se verificar que há uma concentração na categoria Servidores de Carreira, uma vez que o ingresso nessa condição está vinculado a concurso público e à gestão mais eficiente do QRSTAE, além de outros critérios definidos por Lei. No que tange à distribuição da força de trabalho dos servidores contratados temporariamente, o quantitativo informado no quadro 4.3 concentra-se na área fim da Universidade, devido à contratação de professores substitutos e visitantes. Nesse aspecto, houve redução de 16% do quadro de servidores com contratos temporários ao compará-lo com o exercício de 2016. Assim, percebe-se um esforço da Instituição em reduzir essa força de trabalho, priorizando a contratação de servidores efetivos, sempre que possível.

O potencial da força de trabalho da FUB, representado por 6.396 servidores em 2017, encontra-se distribuído entre área fim, com 48% dos servidores, e área meio, com 52% da força de trabalho. No presente momento, a área fim encontra-se com percentual de servidores inferior à área meio devido a um processo histórico de lotação. Nesse sentido, a Administração Superior instituiu um programa de dimensionamento da força de trabalho no sentido de identificar eventuais distorções de lotação e promover a adequação do quantitativo de servidores por área.

Ademais, há no âmbito do MP estudos para a construção de um modelo de dimensionamento institucional que poderá contribuir para o aperfeiçoamento da lotação de pessoal. Os dois modelos serão aplicados em uma amostra na UnB para identificar aquele mais representativo das características da Instituição. Deve ser considerado, ainda, que a UnB está em processo de implantação de um sistema denominado SIGA-UnB, fruto de cooperação técnica com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que conta com uma ferramenta de dimensionamento da força de trabalho. É esperado que esse sistema represente um avanço no modelo de alocação da força de trabalho praticado na UnB, trazendo, assim, mais segurança e confiabilidade nos processos da área.

A ação de implementação do dimensionamento de pessoal foi contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UnB e é fundamental para o estabelecimento do quantitativo adequado de servidores frente às necessidades das unidades, contemplando as diferentes especificidades.

Além disso, a elaboração do Plano Institucional de Desenvolvimento dos Técnicos Administrativos em Educação (PIDTAE) atende às exigências dos dispositivos legais da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, e do Decreto nº 5.825/2006, no qual são estabelecidas as diretrizes

para a elaboração do referido Plano. De acordo com o disposto na legislação, o plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira deverá conter: I - dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da Instituição; II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e III - Programa de Avaliação de Desempenho.

No que tange ao afastamento de servidores efetivos, a Universidade possui, no momento, 177 servidores cedidos para outros órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, sendo 45 docentes e 132 técnicos administrativos. No sentido de melhor controlar esse fluxo de cessão e requisição, o DGP realizou consulta à Procuradoria Federal junto à FUB quanto ao alcance dos normativos que tratam da requisição. O parecer da Procuradoria Federal foi acatado pela Administração Superior, e as orientações do parecer estão sendo observadas com o objetivo de minimizar a liberação dos servidores, considerando o impacto negativo que as requisições e cessões trazem para as atividades essenciais da Universidade.

Assim, as solicitações de cessão e/ou requisição são indeferidas, salvo casos legais em que não cabe indeferimento. Ressalta-se que as cessões dos técnicos administrativos impactam negativamente nas atividades da Universidade, tanto em unidades acadêmicas quanto nas administrativas, uma vez que não há previsão legal de substituição de técnicos.

O quadro 4.4 detalha a estrutura de Cargos de Direção e Funções Gratificadas da FUB.

Quadro 4.4 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FUB

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão¹	118	118	62	15
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	118	118	62	15
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	112	56	15
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	4	4	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	2	2	0
1.2.4. Sem Vínculo	não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	740	740	493	254
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	738	492	250
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	2	1	3
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	0	0	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função² (1+2)	858	858	555	269

Notas:

1 - Para a elaboração desse quadro foram considerados os Cargos de Direção (CD), visto que a FUB não dispõe de Cargos em Comissão.

2 - O quantitativo informado corresponde aos Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) que estão disponíveis para atribuição aos servidores da UnB.

Fonte: CODE/DGP - Extrator de Dados SIAPE (extração realizada em 21/12/2017).

Cumprir informar a ressalva do DGP de que não se pode utilizar o Extrator de Dados SIAPE como a única fonte de obtenção das informações. Por isso, foi utilizado, também, um comando do próprio sistema para verificar a realidade do quadro de funções, pois as CDs e FGs que são informadas incluem servidores aposentados ou instituidores de pensão que tiveram funções incorporadas aos seus salários, por terem os requisitos legais antes de 1996. Importante destacar que a CGU (Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União) enviou um Comunicado que estabelece uma rotina de cálculo automático para o pagamento das vantagens denominadas "opção de função", decorrentes do exercício de cargo em comissão, função de direção, chefia ou assessoramento aos servidores aposentados integrantes do quadro de pessoal dos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). Essa alteração sistêmica estaria quantificando funções para a UnB, por isso não foi considerada nos dados apresentados no quadro 4.4.

Pela análise do quadro 4.4 verifica-se que houve um incremento na lotação efetiva de Cargos em Comissão (na FUB são os Cargos de Direção) em relação ao ano anterior, que foi de 108 cargos em comissão efetivos. Esse aumento representa maior efetividade na utilização desses cargos e se deve à reformulação da estrutura organizacional de vários setores da UnB. Houve ainda o desmembramento do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação em Decanato de Pós-Graduação e Decanato de Pesquisa e Inovação, além da criação da Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis (CEAS), conforme Resolução da Reitoria nº 0018/2017, ligada à Administração Superior. Essas ações visaram melhorar a gestão e dar celeridade aos processos específicos dessas áreas. Observa-se também que houve, em relação ao ano de 2016, redução de ingressantes no exercício (74 em 2016), bem como dos egressos (59 em 2016), demonstrando que uma parte dos ocupantes desses cargos foi mantida na atual estrutura funcional da Instituição.

A alocação desses Cargos de Direção ocorre em conformidade com a estrutura organizacional planejada pela Administração Superior e definida no Estatuto e no Regimento da Universidade. Já em relação às Funções Gratificadas, houve um incremento na estrutura da gerência administrativa, representadas pelas Funções Gratificadas alocadas aos servidores subordinados aos Cargos de Direção. Há rotatividade considerável nas gerências administrativas. A movimentação de saída demonstra que em 2017 (254 egressos) o percentual foi de 55% superior à de 2016 (164 egressos).

Por fim, cumpre mencionar que a Resolução da Reitoria nº 06/2017 orienta no sentido da regularização da alocação de funções em conformidade com a estrutura funcional e organizacional da Instituição. Há uma comissão desenvolvendo esse trabalho e posteriormente serão sugeridas ações à Administração Superior.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

O quadro 4.5, expresso em reais, demonstra as despesas com pessoal nos exercícios 2016 e 2017.

Quadro 4.5 - Despesas com pessoal (expressos em R\$)

Anos	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2017	835.038.064,68	12.143.346,02	92.824.943,30	34.329.941,05	32.697.690,43	21.592.796,96	4.107.985,08	1.164.538,41	208.139.777,51	1.242.039.083,44
2016	723.956.513,72	11.007.613,05	126.512.601,48	122.937.203,27	37.021.763,69	21.182.813,10	18.769.456,68	7.424.719,72	193.768.455,23	1.262.581.139,94
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade										
2017	0,00	200.787,49	27.518,68	79.511,23	8.988,00	3.737,07	2.112,00	0,00	0,00	322.654,47
2016	0,00	104.649,11	R\$ 13.881,53	55.483,99	9.816,00	3.072,24	0,00	4.005,76	0,00	190.908,63
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2017	0,00	182.432,58	27.134,72	0,00	1.040,90	0,00	0,00	2.048,48	0,00	212.656,68
2016	0,00	163.004,71	14.898,05	1.823,41	5.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.307,17
Servidores cedidos com ônus										
2017	20.148.278,08	876,16	2.141.329,52	606.457,27	653.427,72	966.727,93	51.980,61	14.573,30	5.294.971,05	29.878.621,64
2016	12.262.853,06	0,00	2.116.490,12	751.556,78	749.712,75	1.052.063,10	0,00	158.523,26	5.159.583,62	22.250.782,69
Servidores com contrato temporário										
2017	19.375.127,10	0,00	433.978,00	852.987,12	0,00	0,00	0,00	142.342,90	0,00	20.804.435,12
2016	11.970.752,53	0,00	527.267,44	807.834,01	1.443.966,27	0,00	0,00	343.825,62	0,00	15.093.645,87
Total										
2017	874.561.469,86	12.527.442,25	95.454.904,22	35.868.896,67	33.361.147,05	22.563.261,96	4.162.077,69	1.323.503,09	213.434.748,56	1.293.257.451,35
2016	748.190.119,31	11.275.266,87	129.185.138,62	124.553.901,46	39.230.839,71	22.237.948,44	18.769.456,68	7.931.074,36	198.928.038,85	1.300.301.784,30

Fonte: DGP, 2018.

No contexto relacionado às despesas com pessoal, no quadro 4.5, observa-se na totalização que em 2017 houve uma redução do dispêndio da ordem de R\$ 7.044.322,95 em relação a 2016, como pode ser verificado nas células das duas últimas linhas da última coluna do quadro 4.5. Essa variação se deve à movimentação entre ingresso e egresso de servidores do quadro.

Para a coluna Vencimentos e Vantagens Fixas, há que se considerar o esforço da Universidade em capacitar seus servidores, que, por conseguinte, os habilita à progressão funcional, promovendo assim a elevação desse indicador. Isso resulta na melhoria da oferta de serviços, devido à existência de servidores mais capacitados. Em uma análise sucinta, verifica-se que para as Despesas de Exercícios Anteriores houve redução significativa, devendo-se, principalmente, a mudanças nos fluxos de processos.

Os dados de base para a elaboração do quadro 4.5 são extraídos do Sistema SIAPE, que carece de automatização para a geração das informações. Eventual inconsistência na obtenção de dados poderia ser evitada caso o próprio SIAPE os instrumentalizasse, uma vez que toda a estrutura de pagamento é gerenciada por este sistema.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Alguns dos riscos observados na gestão de pessoas da UnB estão relacionados à elevada rotatividade de servidores técnico-administrativos oriunda das vacâncias por posse em cargo inacumulável, assim como ao crescente número de aposentadorias decorrentes da expectativa de reforma no regime previdenciário.

No tocante à alta rotatividade do quadro efetivo, especialmente dos servidores técnico-administrativos, a imediata consequência é o impacto negativo no desempenho e na continuidade das atividades nas diversas unidades da UnB. Essa alta rotatividade pode ser explicada pelas oportunidades de concursos públicos na cidade, pelo baixo salário se comparado às demais carreiras da Administração Pública, pela falta de políticas efetivas de permanência de servidores em instituições federais de ensino superior (IFES) e perspectivas limitadas no desenvolvimento da carreira dos servidores da Instituição.

Dessa maneira, podem ser elencadas algumas alternativas para mitigar esse risco, quais sejam: desenvolver políticas voltadas para a gestão de pessoas, considerando as expectativas, as motivações e os problemas de cada membro da equipe; melhorar a comunicação entre chefia e servidor, para juntos buscarem o melhor caminho para atingir os objetivos institucionais; e valorizar os servidores da Instituição, oportunizando sua participação como conteudistas, supervisores, tutores, revisores, diagramadores e *web designers* dos cursos a distância. Igualmente, o DGP sugere a atualização do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em educação, pois está desatualizado e defasado frente a outras carreiras semelhantes, haja vista que o Plano de Carreira é regido pela Lei nº 11.091/2005.

Cabe destacar também a ausência de sistemas informatizados integrados para controle, acompanhamento e fornecimento de informações mais precisas à Administração Superior da Universidade e demais órgãos externos. O sistema SIGRH-UnB contribuirá para o aperfeiçoamento dessa área. Ainda, sugere-se normatização e esclarecimento quanto a questões importantes, como por exemplo: cargos considerados técnicos ou científicos e que podem ser acumulados com o cargo de professor e/ou critérios a serem seguidos para classificação desses cargos; regulamentação atual das profissões privativas de saúde, conforme a alínea C, inciso XVI, artigo 37, da Constituição Federal de 1988, a fim de evitar possíveis prejuízos à Administração Pública e aos servidores interessados, entre outros.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

As informações referentes à terceirização regular de mão de obra da FUB com previsão de postos de trabalho estão disponíveis nos *links*: https://docs.google.com/spreadsheets/d/e/2PACX-1vSwuKyK9nQqLokjSwRczWT0Eu5USN_FLP5oc2Yu--i4axUuKRxu7-

uhrRJq01ILqijpb7bPDvChXbD9/pubhtml?gid=463442495&single=true (contratos encerrados em 2017) e <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1BJAs30jeci9ZMU4FDA8yrPTH3JoaLwUgHFHrHOG8KZg4/pubhtml?gid=1335066400&single=true> (contratos vigentes) e são especificadas no quadro 4.6. Destaca-se que os valores informados referem-se ao período em vigência dos contratos no ano de 2017.

Quadro 4.6 - Contratação de pessoal de apoio

Contrato	Empresa	Serviço	Vigência do Contrato	Total Anual	Quant. de terceirizados
315/2013	AGIL - Serviços Especiais Ltda - 72.620.735/0001-29	Almoxarife	16/09/2013 a 31/12/2017	R\$ 1.541.777,21	29
019/2016	AGIL - Serviços Especiais Ltda - 72.620.735/0001-29	Carpintaria, Estofamento, Lustração, Marcenaria, Pintura e Serralheria	25/02/2016 a 25/04/2018	R\$ 4.673.808,83	60
025/2016	AGIL - Serviços Especiais Ltda - 72.620.735/0001-29	Motorista e Operador de Trator	14/03/2016 a 14/03/2018	R\$ 4.885.668,49	63
032/2016	AGIL - Serviços Especiais Ltda - 72.620.735/0001-29	Jardinagem	03/05/2016 a 03/05/2018	R\$ 3.171.846,04	40
074/2016	AGIL - Serviços Especiais Ltda - 72.620.735/0001-29	Serviços Agropecuários, Tratador de Animais	20/07/2016 a 20/07/2018	R\$ 5.143.609,81	66
166/2017	AGIL - Serviços Especiais Ltda - 72.620.735/0001-29	Copeiragem e Contínuo	01/11/2017 a 01/11/2018	R\$ 558.016,22	112 ¹
079/2016	CETRO RM Serviços Ltda	Serviço de Pintura	08/08/2016 a 08/08/2018	R\$ 1.192.245,66	19
030/2017	DISKLIPMPEZA Serviços e Construções Eirelli - 07.548.828/0001-28	Coleta de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde	06/06/2017 a 06/06/2018	R\$ 80.434,27	3
153/2015	FORTALEZA - Serviços Empresariais Ltda - 38.054.508/0001-45	Copeiragem e Contínuo	28/10/2016 a 28/10/2017	R\$ 4.829.400,05	112 ¹
125/2015	HPEX Apoio Administrativo EIRELI ME - 38.053.377/0001-81	Garçom	15/07/2015 a 15/07/2018	R\$ 136.775,24	2
154/2015	J.A.G.7 - Soluções Empresariais EIRELI - 15.757.904/0001-33	Recepcionista	29/09/2015 a 28/09/2018	R\$ 1.127.561,89	23
028/2016	LIDERANÇA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA - 482.840/0001-38	Serviço de Gerente, Vendedor e Operador de Caixa	18/04/2016 a 18/04/2018	R\$ 257.866,87	6
206/2014	LIFE Defense Segurança LTDA - 02.674.687/0001-76	Vigilância	27/05/2014 a 12/05/2018	R\$ 7.311.558,31	206
200/2015	RCA - Produtos e Serviços Ltda- 69.207.850/0001-61	Limpeza	15/01/2016 a 15/01/2019	R\$ 30.006.567,44	455
003/2017	RCS - TECNOLOGIA LTDA - 08.220.952/0001-22	Alvenaria	01/02/2017 a 01/08/2018	R\$ 2.307.525,31	49
171/2016	S.S. Empreendimentos e Serviços EIRELI - 03.159.145/0001-28	Portaria	14/11/2016 a 12/12/2018	R\$ 20.141.907,12	350

Nota 1: O Contrato 166/2017 substituiu o Contrato 153/2015. Assim, os 112 trabalhadores terceirizados de ambos os contratos são os mesmos e não foram computados duas vezes no somatório.

Fonte: DTER/DAF, 2018.

Conforme o quadro 4.6, o somatório dos valores dos contratos com previsão de postos de trabalho em 2017 foi de R\$ 97.366.568,76, com uma mão de obra de 1.483 trabalhadores. Assim, a proporção da terceirização de mão de obra em relação à força de trabalho efetiva é de 23%. Há ainda os contratos de serviço que envolveram o montante de R\$ 47.951.212,00 de despesas empenhadas em 2017.

Já quanto aos estagiários, no tocante às exigências, aos limites e aos impedimentos para a contratação, a UnB utiliza-se da Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre estágio de estudante, e da Orientação Normativa do MP nº 002/2016, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do SIPEC quanto à aceitação de estagiários. As vagas de estágio são distribuídas para contratação de alunos do ensino médio e da graduação. Para as vagas de graduação, cumpre esclarecer que as unidades demandantes avaliam as áreas de interesse, objetivando o recrutamento e a seleção adequados as suas necessidades.

Ciente da necessidade de uma regulamentação específica no âmbito da UnB e com vistas a fortalecer os normativos que regulam a contratação de estagiários, o DGP, por meio da Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação (DPAM) e da Coordenadoria de Estágio (COEST), definiu cronograma para 2018 com a finalidade de propor um normativo interno com regras específicas que levem em conta a realidade da Universidade de Brasília e, ainda, considere ações de dimensionamento para alocação dessa força de trabalho.

Nessa perspectiva, devido ao contingenciamento do orçamento, as contratações seguem orientações e recomendações estabelecidas pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) quanto às despesas com o quadro de estagiários, já que estas impactam diretamente no orçamento de custeio da Universidade. Assim, foram aprovadas pela CPLAD (Câmara de Planejamento e Administração) orientações quanto aos estagiários. Em função dos elevados custos para o programa de estágio da Universidade e ainda com a escassez de recursos, dado que a fonte é orçamento de custeio, diversas ações têm sido realizadas com a finalidade de melhorar a eficiência na gestão dos estagiários, como exemplos:

- I. Consulta às áreas para conhecer as atividades sob responsabilidade dos estagiários;
- II. Realização de estudos de dimensionamento da força de trabalho da UnB por áreas/centros de custo que contemplem também estagiários, além do número total de servidores;
- III. Redução de 10% do quantitativo de estagiários por área à medida que os contratos forem encerrados e inclusão de 10% de vagas para estagiários com deficiência, ouvidas a Comissão Permanente de Acolhimento dos Servidores com Deficiência (Copeasd)/DGP e a área a receber o estagiário;
- IV. Estabelecimento dos objetivos e da política institucional para estagiários, com definição de critérios para distribuição de estagiários nas áreas;
- V. Avaliação, em conjunto com as áreas demandantes, da proposta de substituição de 2 estagiários de nível médio (20 horas semanais) por 1 estagiário de nível superior (30 horas semanais), visando a redução de custos e melhoria dos serviços.

Em 2017, havia 961 estagiários de nível superior (193 alocados na área meio e 768 na área fim) e 175 estagiários de nível médio (48 alocados na área meio e 127 na área fim). Portanto, 79% dos estagiários contratados atuaram em áreas fim da UnB. Os quadros 4.7 e 4.8 apresentam, respectivamente, o quantitativo de contratos de estágio vigentes em 2016 e em 2017, e as despesas com bolsas de estágio em 2017.

Quadro 4.7 - Quantitativo de contratos de estágio vigentes em 2016 e 2017

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	
	2016	2017
1. Nível superior	844	961
2. Nível Médio	173	175
3. Total (1+2)	1.017	1.136

4. Despesa no exercício¹	6.872,26	8.261,51
--	-----------------	-----------------

Nota 1: Valores expressos em reais mil.

Fonte: DGP, 2018 e Relatório de Gestão 2016.

Quadro 4.8 - Despesas com bolsas de estágio de nível médio e superior em 2017 (em reais)

Estagiário de Nível Superior e Nível Médio				
Bolsa estágio	Auxílio-Transporte	Despesas Variáveis		Total
		Recesso remunerado não usufruído		
6.243.891,76	1.754.938,66	262.677,15		8.261.507,57

Fonte: DGP, 2018.

4.1.5 Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

A Assessoria do Decanato de Gestão de Pessoas (Ascol) integra a Coordenadoria de Controle Interno (CI), responsável, dentre outras competências, por analisar casos possíveis de acumulação indevida de cargos e não observância de regime de dedicação exclusiva (DE). A Ascol, em suas atividades rotineiras, identifica ou recebe denúncias de situações com indícios de acúmulo de cargos e descumprimento ao regime de DE, sendo responsável pela apuração.

Com o objetivo de aprimorar as pesquisas, a CI reiterou o pedido de acesso à base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) ao Ministério do Trabalho. Essa base de dados possibilita visualizar vínculos empregatícios em todas as esferas privadas e públicas. Até a fase de elaboração do presente relatório, a Coordenadoria ainda não recebeu a autorização do Ministério.

No momento do ingresso/renovação de contrato, é exigido dos interessados o preenchimento de declaração de acumulação de cargos, funções ou empregos públicos, a qual é analisada pelos setores responsáveis pelo provimento. Ainda, quando há crítica no sistema SIAPE e/ou quando há denúncias de possível acumulação, a Coordenaria de Controle Interno verifica se há procedência no fato, emite documentos de circularização entre outros órgãos a fim de obter a confirmação, e também solicita, após essas medidas, que o servidor se manifeste quanto à crítica do sistema/denúncia, apresentando documentações comprobatórias.

No que concerne ao diagnóstico da Coordenadoria de Controle Interno, em 2017 foram realizadas, em média, 829 consultas, a partir das quais foram identificados aproximadamente 148 casos em que aprovados em concurso já possuíam cargos ou funções públicas. Nestes casos, cabe a opção por um dos cargos ou redução da jornada de trabalho (nos casos de cargos acumuláveis), com a comprovação da compatibilidade de horários para que os aprovados possam ingressar na FUB.

Além das referidas consultas, em 2017 foram recebidas 15 denúncias de acumulação irregular de cargos ou desobediência ao regime de DE, bem como uma demanda referente ao Censo na qual o Inep identificou 16 possibilidades de não observância ao regime de DE. Houve também duas diligências do Tribunal de Contas da União (TCU), com 225 indícios de acúmulo ilegal de cargos e/ou desobediência ao regime de DE.

Nesse sentido, são destacadas as ações adotadas pela CI para regularizar as inconsistências apontadas: após ciência por parte da FUB das indicações acerca da acumulação irregular de cargos públicos, os servidores são notificados, por meio de Carta, e precisam apresentar documentação comprobatória referente à redução da jornada de trabalho ou opção de exercício em um dos cargos indicados, se for o caso. Se não houver manifestação por parte do servidor ou não for apresentada documentação que comprove a regularização no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento da notificação, o processo é enviado para a Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), para exame de admissibilidade e apuração da acumulação indevida de cargos públicos, conforme prescreve o artigo 133, da Lei 8.112/1990.

No quadro 4.9 é apresentado o resultado das 256 indicações ocorridas em 2017 a partir de denúncias ou de diligências de órgãos de controle.

Quadro 4.9 - Resultado em 2017

Origem/Resultado	Apontamentos	Regularizados	Sugestão de abertura de PAD	Outros encaminhamentos ¹
Denúncias	15	7	3	5
Censo (Inep)	16	16	0	0
TCU	225	51	10	164

Nota 1: Referentes à processos que foram enviados a outros setores e ainda não houve conclusão pela regularização da situação ou encaminhamento para análise de admissibilidade pela CI, assim como processos sigilosos para os quais não há como acompanhar os andamentos após conclusão na unidade.

Fonte: DGP, 2018.

Mecanismos informatizados capazes de fornecer dados eficazes podem auxiliar a análise preventiva, a fim de mitigar casos de acumulação indevida de cargos. Normatização definitiva quanto à matéria (regulamentação de cargos técnicos, profissões privativas da área de saúde, jornada máxima de trabalho acumulável) e quebra do regime de dedicação exclusiva também podem contribuir para o aperfeiçoamento do processo, uma vez que tal assunto gera entendimentos variados pelos diversos órgãos de controle e fiscalização, bem como diverge, em alguns casos, das jurisprudências e das notas e normas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

4.1.6 Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

O DGP executou, durante o ano de 2017, o Plano Anual de Capacitação (PAC 2017), no qual estavam previstas ações de capacitação segundo as linhas de desenvolvimento estabelecidas no Decreto nº 5.825/2006, a saber: I. iniciação ao serviço público; II. formação geral; III. educação formal; IV. gestão; V. inter-relação entre ambientes; e VI. específica. O Plano Anual de Capacitação é um dos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento (Decreto nº 5.707/2006) e fundamenta-se na busca do setor público pela excelência e melhoria da qualidade dos serviços ofertados à sociedade. Cabe destacar que a política de capacitação da UnB é voltada tanto para docentes quanto para servidores técnico-administrativos.

O PAC possui metodologia orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das atividades dos servidores da UnB, fundamentando-se nas premissas da gestão por competências. As ações de capacitação dos servidores visam adequar as competências individuais às competências institucionais, promovendo o desenvolvimento contínuo do servidor com foco na efetividade do alcance dos objetivos e metas da UnB, sendo o desenvolvimento dessas competências individuais uma condição essencial para a oferta de melhores serviços ao cidadão usuário de serviços públicos.

As ações da Coordenadoria de Capacitação (Procap) se subdividem em duas frentes: capacitações internas (realizadas pela Procap, com instrutores selecionados e oferecidas nas modalidades presencial ou a distância) e capacitações externas (realizadas em outras instituições públicas ou privadas, situadas em Brasília ou outras localidades, por meio da inscrição dos servidores em ações de capacitação oferecidas por estes órgãos/empresas com subsídio financeiro da Procap para inscrição, diárias e passagens, se aplicável). A construção do PAC 2017 levou em consideração as avaliações das ações de capacitação ofertadas em 2016, as demandas por ações de capacitação constantes dos formulários de avaliação do estágio probatório, as demandas por ações de capacitação do edital de apoio à participação de servidores em eventos externos e as solicitações específicas feitas pelas unidades acadêmicas e administrativas.

As ações de capacitação internas presenciais e a distância foram ofertadas a todos os servidores da UnB e amplamente divulgadas nos meios institucionais. A metodologia de comunicação de inscrição e de realização do curso ocorre via correio eletrônico institucional, bem como por meio da publicação no [site](#) e na página do [Facebook](#) da Procap. Já as ações de capacitação externas foram selecionadas por meio de Edital de Apoio à Participação de Servidores em Eventos Externos. Os servidores, tanto técnicos quanto docentes, puderam pleitear junto à Procap o financiamento da participação em cursos, congressos, seminários e outros em âmbito

nacional. Além disso, algumas demandas externas foram atendidas por solicitação formal enviada à Procap com a justificativa da importância de participação do servidor da UnB na respectiva ação de capacitação.

O quadro 4.10 mostra a quantidade de ações de capacitação viabilizadas durante o ano de 2017. Foram capacitados 1.710 servidores, com 4.856,50 horas de treinamento, em 155 ações de capacitação. No total, foram realizadas 82 ações de apoio financeiro à participação em eventos externos e 73 ações de capacitação internas (cursos desenhados e ofertados pela Procap) nas modalidades presencial e a educação a distância (EaD).

Quadro 4.10 - Descrição quantitativa das oportunidades de capacitação em 2017

Modalidade	Quantidade de Ações de Capacitação	Horas/Aula Ministradas	Quantidade de Concluintes
Presencial (pela Procap)	60	1267,50	1.328
EaD (pela Procap)	13	582,00	281
Externa	82	3.007,00	101
Total	155	4.856,50	1.710

Fonte: DGP, 2018.

No ano de 2017 a meta física pré-estabelecida (1.600 servidores capacitados) foi superada. O Edital de Apoio à Participação de Servidores em Eventos Externos possibilitou o alcance de participação de diferentes setores e atividades da Universidade de Brasília, proporcionando o desenvolvimento de competências específicas que não foram previstas no PAC.

Destaca-se ainda que, durante o ano de 2017, parte do orçamento destinou-se ao custeio de ações de qualificação (mestrados profissionais). Foram feitas parcerias com os programas de pós-graduação em Educação, Economia e Gestão Pública (da Faculdade de Planaltina). Ao todo foram ofertadas 77 vagas a serem preenchidas por servidores da UnB, com início em 2018. As parcerias com os programas de pós-graduação em Educação e Gestão Pública continuarão no ano de 2018, quando serão ofertadas 47 novas vagas para servidores, com início do mestrado em 2019. Além disso, 24 servidores concluíram em 2017 o mestrado profissional em Economia, que teve início no segundo semestre de 2015.

No que tange ao orçamento, o valor total empenhado em 2017 foi de R\$ 989.325,00, o que corresponde a cerca de 99% do valor disponibilizado para a ação de capacitação de servidores R\$ 1.000.000,00). A discriminação da forma como os valores liquidados foram aplicados pode ser observada no quadro 4.11.

Quadro 4.11 - Dotação e valores liquidados em 2017 (em reais)

Destinação	Dotação	Liquidado
Mestrado	425.000,00	97.725,00
Inscrição em Eventos Externos	163.946,17	103.362,00
Diárias e Passagens	104.838,43	104.825,43
Capacitações Internas	295.540,37	35.133,36
Crédito a Detalhar	0,00	0,00
Créditos não-utilizados	10.675,03	0,00
Total	1.000.000,00	341.045,79

Fonte: DGP, 2018.

Verifica-se que o orçamento disponível foi um fator que contribuiu para a execução e entrega de resultados em 2017. As ações de mestrado profissional têm por sua natureza um custo mais elevado e retornam resultados, em termos da meta física, após dois anos de investimento. No entanto, ao longo do curso, os servidores têm a oportunidade de aperfeiçoamento continuado. Cabe ainda destacar algumas dificuldades encontradas ao longo do ano: I. ações a distância: identificou-se evasão nas ações da modalidade a distância; II. aprendizagem em serviço: foi quase inexistente a demanda por este tipo de aprendizagem. Tal modalidade encontra-se em avaliação.

Quanto ao público-alvo, os quadros 4.12 e 4.13 apresentam, respectivamente, o quantitativo de egressos das ações de capacitação que possuem função gerencial e a participação das ações de capacitação tanto por servidores técnico-administrativos quanto por docentes nas ações da Procap em 2017.

Quadro 4.12 - Quantitativo de concluintes de ações de capacitação ofertadas pela Procap com função gerencial

Ocupante de função gerencial	Frequência Presencial	Frequência EaD	Total
Com função	174	36	210
Sem função	1.154	245	1.399

Fonte: DGP, 2018.

Quadro 4.13 - Quantitativo de concluintes de ações de capacitação ofertadas pela Procap por categoria funcional

Categoria Funcional	Frequência Presencial	Frequência EaD	Total
Técnicos Administrativos	1.063	223	1.286
Docentes	186	58	244
Outros ¹	79	0	79

Nota 1: Servidores de outros órgãos e terceirizados da UnB.

Fonte: DGP, 2018.

A partir desses dados, verifica-se que aproximadamente 80% dos egressos das ações de capacitação da Procap são técnicos administrativos em educação e quase 87% não ocupa função gerencial. Os dados indicam que as ações da Procap ainda não conseguem alcançar os docentes e os gestores como seria esperado. No entanto, o DGP está desenvolvendo propostas de ações estruturais para essa finalidade.

A avaliação das ações de capacitação tem por objetivo averiguar a satisfação dos participantes, o suporte percebido e o impacto das ações de treinamento em seu trabalho. Ela visa aprimorar o sistema de treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E) da Procap, de modo que as ações estejam alinhadas aos objetivos institucionais e que sejam efetuadas as melhorias necessárias nos cursos e ações ofertadas. Ressalta-se que a avaliação das ações de capacitação é efetuada apenas em ações de capacitação internas, ou seja, aquelas elaboradas e planejadas pela própria Procap. Portanto, não há avaliação das ações de capacitação externas.

Quanto à satisfação, os resultados das avaliações de capacitação mostram uma satisfação alta dos egressos, tendo em vista que as médias variaram entre 3,5 e 4,5 (escala de 1 a 5, sendo 1 ruim e 5 ótimo). Observa-se ainda que as dimensões, em sua maioria, apresentam um desvio-padrão baixo (menor que 1,00), o que indica homogeneidade nas respostas. Portanto, apesar de geralmente as ações da Procap serem bem avaliadas, é importante considerar as avaliações específicas de cada ação de modo que seja possível aprimorar os próximos cursos a serem ofertados aos servidores.

Já com relação ao suporte percebido, é avaliado se o servidor teve o apoio necessário para transferir os conhecimentos adquiridos no treinamento, ou seja, para aplicar no trabalho o conhecimento obtido. Verifica-se uma percepção mediana de suporte pelos participantes das ações de capacitação da Procap, tendo em vista que a média variou entre 2,88 e 3,26. O desvio-padrão foi inferior a 1,00, indicando relativa homogeneidade nas respostas. Verificou-se ainda que houve uma percepção de menor suporte nos treinamentos a distância em comparação aos presenciais.

Por fim, referente ao impacto em amplitude, é avaliada a aplicação adequada, no ambiente de trabalho, dos conhecimentos, habilidades ou atitudes adquiridas nos treinamentos, ou seja, o efeito direto da transferência de treinamento sobre o desempenho do egresso. Os cursistas responderam à autoavaliação de impacto dois meses após o término do curso. É observado que as chefias avaliaram que a maioria dos participantes possuía previamente um domínio mediano das competências do treinamento. Entretanto, cerca de 13% (na modalidade EaD) e 16% (na modalidade presencial) dos servidores estavam participando de ações em que eles já possuíam elevado domínio no tema. Por isso, é fundamental que as chefias planejem em conjunto com seus

servidores as ações que são efetivamente necessárias para o aperfeiçoamento do desempenho dos servidores. Além disso, também é possível observar uma percepção de médio impacto das ações de capacitação ofertadas pela Procap, tendo em vista que as médias gerais da auto e heteroavaliação variaram de 3,76 a 4,00, com desvio-padrão bem baixo (menor que 0,25), o que pode indicar consenso dos egressos. Dessa forma, é importante identificar as ações da Procap que apresentam maior e menor impacto, de modo que essas sejam aprimoradas e estejam mais alinhadas aos objetivos institucionais para que possam ser aplicáveis ao contexto de trabalho.

4.1.7 Indicadores Gerenciais e outras ações realizadas em gestão de pessoas

De maneira resumida, o quadro 4.14 apresenta indicadores gerenciais de recursos humanos relacionados à capacitação, carreira e desempenho.

Quadro 4.14 - Indicadores de capacitação, carreira e desempenho

Objeto	Indicadores	Performance
Capacitação (Todos os servidores são público-alvo: docentes e técnicos)	Número de ações de capacitação	155
	Número de concluintes	1.710
	Número de horas ofertadas de capacitação e treinamento	4.856,50
Carreira (Desenvolvimento, Carreira, Qualificação)	Número de Licenças-capacitação concedidas a docentes e técnicos	301 (145 docentes e 156 técnicos)
	Número de Afastamentos concedidos a servidores docentes e técnicos	1.835 (1.541 docentes e 294 técnicos)
	Número de Progressões por Mérito concedidas a servidores técnicos	1.795
	Número de Progressões por Capacitação concedidas a servidores técnicos	972
	Número de Incentivos à Qualificação (IQ) concedidos a servidores técnicos	428
	Percentual de técnicos administrativos com pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	60%
	Percentual de docentes com pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	99%
Desempenho (Gestão de Desempenho)	Quantidade de servidores (técnicos e docentes) em acompanhamento no estágio probatório	1.585
	Número de servidores (técnicos e docentes) aprovados nas avaliações de estágio probatório	400

Fonte: DGP, 2018.

Já no que tange a outras ações realizadas em gestão de pessoas, a Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT), por meio de sua Coordenadoria de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (CASQV), com vistas a atender às demandas dos servidores da UnB, promove atividades que englobam temas como: Promoção e Prevenção da Saúde Física e Mental, Saúde do Trabalhador, Qualidade de Vida no Trabalho e Assistência à Saúde dos servidores em estado de sofrimento psíquico no trabalho.

Nesse sentido, por meio do Programa Equilíbrio – Programa de Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida, foram realizadas 4 palestras de sensibilização sobre a qualidade de vida em geral, totalizando a participação de 128 servidores. Ainda, foram realizados 3 ciclos de palestras sobre Qualidade de Vida e Saúde Mental do Servidor e formas de violência no trabalho (assédio moral), em parceria com a Procap. No total, 214 servidores participaram das 24 palestras realizadas.

Pelo Serviço de Assistência e de Atendimento Individual de servidores, ao longo de 2017, foram atendidos 110 servidores pelos serviços de Acolhimento Psicossocial, Intervenção em Crise e Acompanhamento Funcional. Com o objetivo de caracterizar o público que busca os serviços da

CASQV e obter insumos para a tomada de decisão, foi realizada pesquisa e foram obtidas informações de 83 participantes. Pelos resultados da pesquisa, verifica-se que a maioria dos servidores atendidos tem idade entre 56 e 58 anos, são do sexo feminino, de cor branca, casados, sem filhos, com escolaridade de nível superior, possuem renda mensal entre R\$ 2.000,00 e R\$ 7.000,00, pertencem à religião católica, têm mais de 11 anos de tempo de serviço e não ocupam cargos de gestão. Além disso, são em sua maioria servidores técnico-administrativos (70%). Quanto às demandas apresentadas, destaca-se como principal queixa o sofrimento psíquico da ansiedade/angústia (52%), e como principais problemas relacionados ao trabalho: sofrimento psíquico no trabalho, assédio moral, conflitos no trabalho e insatisfação com a atividade que exerce.

Foram realizados Programas HIPERDIA em quatro unidades (Faculdade de Educação Física, Biblioteca Central, Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Faculdade de Comunicação), com avaliação física e nutricional dos servidores, atendendo 84 servidores no total. Ademais, foram realizados dois cursos do Programa Viva Mais!, que é um programa de preparação para a aposentadoria, com 32 servidores inscritos. Por fim, a CASQV realizou serviços de avaliação de riscos psicossociais em três unidades da UnB (Biblioteca Central, Centro de Informática e Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação/DGP), envolvendo 233 servidores.

Já a Coordenadoria de Engenharia e Segurança do Trabalho (CEST), também focada na promoção da qualidade de vida dos servidores, avalia os ambientes de trabalho a fim de prevenir acidentes de trabalho, bem como emite laudos de insalubridade e periculosidade. No período de janeiro a dezembro de 2017 foram realizadas 527 atividades, conforme demonstra o quadro 4.15.

Quadro 4.15 - Atividades realizadas pela CEST

Atividades	Total de Tarefas
Ações de Fiscalização de Empresas Terceirizadas	12
Análise de Aposentadoria Especial (contagem de tempo)	187
Análise de processos sobre segurança e saúde no trabalho	37
Análise de solicitações de Adicional Ocupacional	183
Atendimento à Auditoria/ Preposto/Subsídio p/ defesa FUB	22
Atividades de prevenção e combate a incêndios	4
Avaliação de estágio probatório	15
Laudos de Avaliação Ambiental	37
Palestra/cursos/treinamento em Segurança do Trabalho	3
Relatório Técnico de Inspeção	27
Total	527

Fonte: DGP, 2018.

4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Esta seção apresenta informações sobre a gestão da frota de veículos e a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, bem como sobre a gestão do patrimônio imobiliário, a cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas, além de informações sobre os imóveis locados de terceiros.

4.2.1 Gestão da frota de veículos

O item tem por finalidade informar sobre a gestão da frota de veículos à disposição da Universidade de Brasília, incluindo a frota própria e veículos locados de terceiros.

A utilização dos veículos na UnB segue os parâmetros estabelecidos na [Lei nº 1.081/1950](#), somados à revogação do artigo 9º dado pela [Lei nº 9.327/1996](#); no [Decreto nº 6.403/2008](#); e na [Instrução da Reitoria nº 04/2002](#).

A Universidade possui três formas diferentes para adquirir veículos, são elas:

- Veículos adquiridos por meio da [Lei nº 8.666/93](#), que representam mais de 80% (oitenta por cento) da frota, seja por meio de edital próprio ou de edital de outros órgãos;

- Doações de outros órgãos; e
- Doações de veículos apreendidos pela Receita Federal.

O transporte de veículos mantém serviços essenciais à continuidade das ações de ensino, pesquisa e extensão da UnB. A atividade torna-se ainda mais relevante se considerarmos as dimensões dos *campi* e a distância entre eles. São constantes as necessidades de deslocamento de pessoas e materiais para atender as atividades fins e meio da UnB, tais como: viagens para fins acadêmicos e administrativos, transporte de servidores entre *campi*, transporte de materiais diversos; deslocamento de equipes de serviço; visitas técnicas.

Cabe esclarecer que há alguns anos não existia impeditivos para a aquisição de veículos, por isso optava-se pela compra em um primeiro momento. A locação era mais difícil devido à grande diversidade de atividades realizadas pela Universidade, o que dificultava a locação de veículos.

No entanto, a [Portaria nº 234](#), do MP, de 19 de julho de 2017, suspendeu por tempo indeterminado a aquisição de vários bens pelo poder público na esfera federal, dentre eles, veículos. Isso fez com que a UnB realizasse a locação de veículos de uso coletivo (vans, ônibus e micro-ônibus) para continuar realizando o transporte em saídas acadêmicas dentro e fora do Distrito Federal, em função da expressiva demanda da comunidade acadêmica.

Em 2017, a frota da Universidade de Brasília contou com 317 (trezentos e dezessete) veículos, distribuídos em duas categorias: 38 veículos de uso comum, dos quais as unidades acadêmicas e administrativas fazem uso em diversas atividades e sob a responsabilidade da Coordenação de Transporte - CTR, unidade da Prefeitura da UnB; e 279 veículos de unidades acadêmicas, cujo uso e responsabilidade são das respectivas unidades.

O quadro 4.16 detalha os tipos e quantidades de veículos utilizados pela UnB.

Quadro 4.16 - Quantidade de veículos utilizados pela UnB

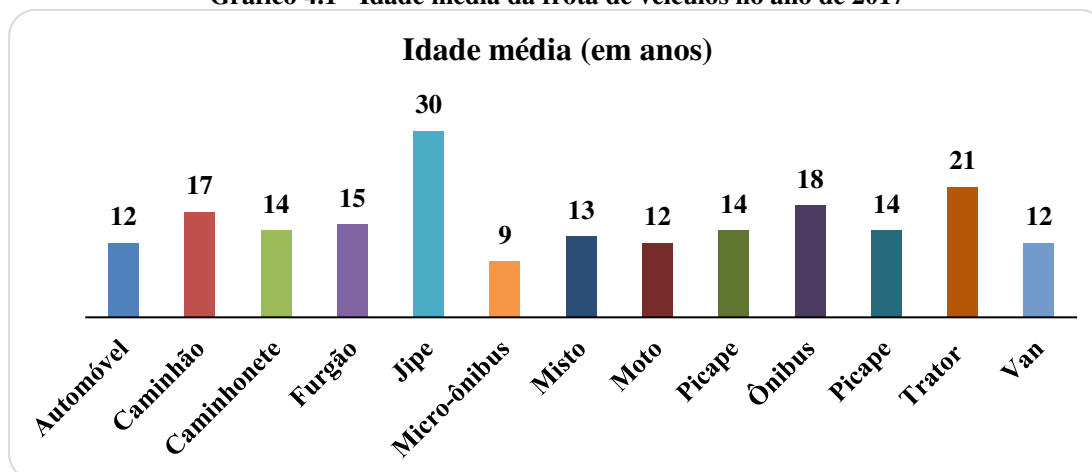
Tipo de Veículo	Quantidade
Automóvel	109
Caminhão	14
Caminhonete	45
Furgão	04
Jipe	07
Micro	07
Micro-ônibus	18
Misto	54
Moto	03
Motor Casa	01
Ônibus	08
Picape	08
Trator	02
Van	37
TOTAL	317 veículos

Fonte: CTR/DISER/PRC.

No ano de 2017, a frota de veículos da UnB obteve a marca de aproximadamente 296.784 quilômetros rodados.

O gráfico 4.1 apresenta informações sobre a idade média da frota de veículos.

Gráfico 4.1 - Idade média da frota de veículos no ano de 2017



Fonte: CTR/DISER/PRC.

Os valores da idade média dos veículos apresentados, em anos, foram arredondados para cima quando a parte decimal foi superior a 0,5 (cinco décimos) durante o cálculo.

As despesas anuais com taxas dos 317 veículos foram calculadas em cerca de R\$ 1.000,00 (reais mil) e foram representadas pelo seguro obrigatório R\$ 45,17 e a taxa de licenciamento de R\$ 22,25.

O abastecimento dos veículos foi realizado pela empresa Petronorte, por meio do contrato nº 0501/2017 - fornecimento de combustíveis (gasolina comum, álcool, diesel comum e diesel S10). O gasto total no ano de 2017 foi de R\$ 607,32 (valor em reais mil), de acordo com informações da Coordenadoria de Transportes.

Além dos custos mencionados, há contratos de manutenção preventiva e corretiva para os diversos veículos pertencentes à UnB. Segundo o [Decreto nº 99.658/1990](#) um bem é dado por recuperável quando sua recuperação for possível e orçar cinquenta por cento de seu valor de mercado.

Os veículos da frota são mantidos por três empresas, considerando-se a taxa de utilização dos veículos, bem com sua frequência e tempo ocioso por manutenção. O contrato 1015/2016, celebrado com a empresa Taguamotors, cuida de cinco lotes de veículos. O contrato 1016/2016, celebrado com a empresa NCA da Silva, cuida de vinte lotes de veículos e o contrato 1017/2016 celebrado com a empresa Irmãos Rezende, cuida de quatro lotes de veículos. Em 2017, a despesa com os três contratos foi de R\$ 796.711,81. Relacionados à frota comum, de caminhões, de ônibus, de máquinas e outros.

A estimativa de renovação da frota é a cada 10 (dez) anos, exceto os veículos de utilização específicas (saídas de campo em lugares ermos) e os veículos fora de linha e sem substitutivos no mercado (por exemplo, as Kombis). A renovação da frota neste momento é inviável, devido aos motivos legais já mencionados e por escassez de orçamento. Assim, a UnB tem procurado alternativas que auxiliem no atendimento à demanda, mas que não comprometam o orçamento já reduzido da Instituição.

O cronograma de saída de veículos entre os diversos *campi* está disponível no link: http://www.dac.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=559&Itemid=401..

Por fim, cabe informar que a estrutura de controle para prestação do serviço de transporte é realizada por meio de lançamentos em planilhas eletrônicas, sendo que as solicitações de transporte são agendadas por Sistema Eletrônico de Informações (SEI) ou por Sistema de Agendamento de Transportes (SITRAN). O controle de quilometragem é feito em Boletim Diário de Tráfego (BDT), no qual o motorista registra os dados da viagem realizada, com o itinerário, quilometragem inicial e final, tudo em meio físico e digital.

4.2.1.1 Frota de veículos terceirizada

A Universidade de Brasília, além de realizar a gestão da frota própria, conta com a frota de veículos terceirizada. A utilização de tal frota deve-se à insuficiência de veículos da frota própria para atender a atual necessidade de transporte da Universidade.

A frota terceirizada faz-se relevante, principalmente, para o atendimento de demandas de transporte *intercampi*, viagens e deslocamentos interurbanos, para fora da região do Distrito Federal. O serviço inclui o fornecimento de motorista, guincho, substituição de ônibus, combustível, seguro de passageiro, entre outros. Destaca-se que tal contratação permite que as viagens ocorram em veículos relativamente novos.

Na prestação do serviço de transporte atuavam, até setembro de 2017, duas empresas. A primeira é a Planalto Transportadora Turística Ltda - Me, contrato nº 1205/2014, no valor de R\$ 2.098.000,00 por ano e com vigência de 12 meses, prorrogável por até 60 meses. A segunda era a Travel Bus Ltda, contrato nº 1205/2014, inicialmente com valor anual de R\$ 5.127.519,99 e também com vigência do contrato de 12 meses, prorrogável por até 60 meses. Porém, devido a não renovação da empresa Travel Bus, a partir de 08/09/2017, a Universidade passou a contar apenas com a empresa Planalto para todos os serviços.

No tocante ao aspecto econômico, o modelo adotado elimina o custo da ociosidade da frota. Desse modo, não existem veículos contratados sob a responsabilidade da Universidade de Brasília, pois toda a frota é de responsabilidade da empresa contratada e esse pagamento é feito por quilômetro rodado. A média anual de quilômetros rodados dos veículos contratados é de 340.027. Já com relação à idade média, os veículos devem possuir quatro anos de fabricação, no máximo, e essa é uma condição contratual.

Da mesma forma que ocorre com a frota própria, a estrutura que permite o controle na prestação do serviço é feita por meio de Boletim Diário de Transporte, pela CTR, com o lançamento em planilha eletrônica. Nesse caso, as notas fiscais são pagas desde que estejam em conformidade com o controle apurado das demandas de transporte.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Este item tem por finalidade informar sobre a política instituída pela Universidade de Brasília para tratamento dos veículos inservíveis para uso em suas atividades.

A Universidade de Brasília atua na avaliação constante da situação da sua frota própria. Os veículos que não tiverem mais condições de uso ou que a manutenção seja muito onerosa são direcionados a processo de leilão. De forma, os veículos em leilão público seguem os critérios estabelecidos pelo [Decreto nº 99.658/1990](#), realizado por leiloeiro oficial, conforme contrato, sendo a remuneração deste cobrada do arrematante comprador.

O quadro 4.17 apresenta a lista de veículos que se encontram fora de utilização.

Quadro 4.17 - Veículos fora do uso

MODELO	ANO	PLACA	COR	RENAVAM
VW/KOMBI	1997	JFO 0849	BRANCA	681959282
GM/ZAFIRA CD	2002	JGH 7189	CINZA	789778068
VW/KOMBI	1995	JFO 4865	BRANCA	632794666
PEOGEOT/BOXER V.AMB	2009	JJU 1101	BRANCA	200737554
VW/KOMBI	1994	JFO 4556	BRANCA	618302220
VW/QUANTUM	1999	JFV 2567	BRANCA	727480081
BRAMONT/SCOPIO	2008	JGL 0661	BRANCA	119356503
VW/KOMBI	1990	JFO 4889	BRANCA	**4919017
FIAT/UNO MILLE	1997	JFO 3559	BRANCA	680711384
VW/KOMBI	1995	JFO 4153	BRANCA	648745678
PEUGEOT/BOX AMB	2010	JIG 9218	BRANCA	230797172

PEUGEOT/BOX AMB	2010	JIG 9228	BRANCA	230799159
PEUGEOT/BOX AMB	2010	JJU 3261	BRANCA	233496505
MBENZ/310 D SPRINTER	1999	JFP 0382	BRANCA	725888270

Fonte: CTR/DISER/PRC.

Segundo a Coordenadoria de Transportes, os veículos do quadro 4.17 encontram-se baixados devido ao critério estipulado pelo decreto já mencionado, no qual estipula que um bem é dado por recuperável quando sua recuperação for possível e orçar a cinquenta por cento de seu valor de mercado. Isso coloca os veículos mencionados na condição de irrecuperável ou de recuperação antieconômica. Dessa forma, o destino final de tais veículos seria a desalienação através de leilão ou similar.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

As informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da União estão divididas em subseções.

4.2.3.1 Estrutura de controle e de gestão do patrimônio

A gestão e a competência para planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades relativas à administração geral do patrimônio imobiliário da Fundação Universidade de Brasília (FUB) são de responsabilidade da Secretaria de Gestão Patrimonial (SPG), unidade vinculada ao Gabinete da Reitora.

Os imóveis comerciais e residenciais são compostos por:

- Edificações, salas comerciais e imóveis residenciais localizados na região do Distrito Federal, destinados à locação;
- Terrenos comerciais e residenciais na região do Distrito Federal, incorporados ao capital social da Fundação ou que vieram a ser adquiridos ou transferidos à FUB mediante doação, aquisição ou permuta;
- Edificações autônomas e áreas específicas localizadas em edifícios acadêmicos nos *campi* da UnB, destinadas ao suporte às atividades institucionais (ensino, pesquisa e extensão) da Universidade, tais como agências bancárias, torres de telecomunicações, lanchonetes, papelaria, venda de livros, jornais e revistas, serviços de reprografia e assemelhados; e
- Imóveis residenciais localizados no *campus* Darcy Ribeiro e nas Superquadras Norte 205 e 206, destinados à ocupação de servidores docentes e técnico-administrativos, e de docentes e estudantes de outras instituições de ensino superior em períodos de intercâmbio.

As edificações autônomas e áreas específicas localizadas em edifícios acadêmicos nos *campi*, bem como as edificações, salas comerciais e imóveis residenciais têm como finalidade principal a geração de receita para a UnB e são locados a pessoas jurídicas e físicas, segundo regras definidas pelo Conselho Diretor e pela Administração Superior da UnB. Já os imóveis residenciais têm como finalidade principal a atração e fixação de quadros qualificados de servidores docentes e técnico-administrativos da UnB, e são ocupados mediante Termo de Ocupação, segundo regras também definidas pelo Conselho Diretor e pela Administração Superior da UnB.

Os servidores inquilinos de imóveis da UnB pagam uma taxa de ocupação subsidiada e regulamentada pela Resolução do [Conselho Diretor nº 0001/2016](#). Os servidores que passaram a ocupar esses imóveis a partir de janeiro de 2016 pagam a título de taxa de ocupação, um percentual do valor de referência previsto para o respectivo imóvel, de acordo com a seguinte escala:

- 60% durante os cinco primeiros anos de ocupação;
- 80% entre o início do 6º e o final do 14º ano de ocupação; e

- 100% a partir do mês seguinte ao de início do 15º ano de ocupação.

Em relação aos servidores que já ocupavam esses imóveis na ocasião da edição da resolução, esses passaram a pagar a partir de 1º de julho de 2016, um percentual estabelecido conforme relação a seguir:

- 60%, a partir de 1º de julho de 2016;
- 65%, a partir de 1º de julho de 2017;
- 70%, a partir de 1º de julho de 2018;
- 75%, a partir de 1º de julho de 2019;
- 80%, a partir de 1º de julho de 2020;
- 85%, a partir de 1º de julho de 2021;
- 90%, a partir de 1º de julho de 2022;
- 95%, a partir de 1º de julho de 2023; e
- 100%, a partir de 1º de julho de 2024.

As despesas relacionadas aos serviços de conservação e limpeza, portaria, manutenção de elevadores, água e energia elétrica são rateadas pelo número de apartamentos do edifício e pagas pelos moradores, sob a designação de taxa de manutenção.

Por meio do *site* <http://www.sgp.unb.br> é possível encontrar diversas informações úteis como imóveis disponíveis, agendamento de vistoria, emissão de nada consta, dentre outras informações.

4.2.3.2 Distribuição geográfica dos imóveis da União

Os imóveis que abrigam as atividades-fim e meio da Universidade, tidos como de uso acadêmico, classificados também como de uso especial, são identificados no quadro 4.18.

Quadro 4.18 - Imóveis de uso acadêmico

Imóveis	Localização	Área
<i>Campus</i> Darcy Ribeiro	Asa Norte – Brasília - DF	3.950.579,07 m ² de terreno e 532.327 m ² de área construída
Fazenda Água Limpa	Núcleo Rural Vargem Bonita - DF	26.800.000 m ² de terreno
Centro de Estudos UnB Cerrado	Alto Paraíso de Goiás - GO	47.000 m ² de terreno
Casa Oscar Niemeyer	SMPW Quadra 26, Conjunto 3, Casa 7, Park Way - Brasília - DF	20.000 m ² de terreno e área construída de 706 m ²
<i>Campus</i> UnB Ceilândia	Centro Metropolitano, Conjunto A, Lote 01, Ceilândia - DF	199.499 m ² de terreno e 10.956 m ² de área construída
<i>Campus</i> UnB Gama	Área Especial, Projeção A, Setor Leste, Gama -DF	335.534 m ² de terreno e 10.135 m ² de área construída
<i>Campus</i> UnB Planaltina	Vila Nossa Senhora de Fátima, Área Universitária, Planaltina - DF	301.847,06 m ² de terreno e 11.854 m ² de área construída

Fonte: SGP.

Os imóveis residenciais estão geograficamente localizados em diversas quadras de Brasília, conforme apresentados no quadro a seguir.

Quadro 4.19 - Distribuição geográfica dos imóveis residenciais

Localização geográfica	Blocos	Quantidade de imóveis
Colina – <i>Campus</i> Darcy	Blocos A, B, C, D, E, F, G, H, I,	354
SHTN TR 01 CJ 02	Bloco E	6

SQN 107	Bloco H	2
SQN 109	Blocos H, I, J	128
SQN 205	Blocos C, G, H, L	144
SQN 206	Bloco A, B, F, J, K	180
SQN 212	Blocos A, C, D, E, F, G, H, I, J, K	262
SQN 214	Blocos A, B, C, D, E, F, G, H, I,	363
SQN 310	Blocos E, F, G, J, K	72
Total de imóveis residenciais		1.511

Fonte: SGP.

A localização das salas e lojas, com suas respectivas quantidades em cada bloco, são apresentadas no quadro 4.20.

Quadro 4.20 - Distribuição geográfica dos imóveis comerciais

Localização geográfica	Blocos	Quantidade
SCLN 109	Bloco A	3
SCLN 115	Bloco A	8
SCLN 406	Bloco A	62
SGAS 915	Bloco B	24
SEPS 714/914	Bloco E – Ed. Talento	27
SCS Q 02	Bloco C – Edifício OK	10
SCS Q 04	Bloco A – Edifício Anápolis	45
CNN 01	Bloco E, Ceilândia	2
Total de imóveis comerciais		181

Fonte: SGP.

Conforme distribuição no quadro 4.21 é possível identificar os imóveis comerciais utilizados para fins de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 4.21 - Imóveis comerciais ocupados por unidades da UnB

Localização geográfica	Blocos	Ocupantes
SCLN 406	Bloco A	CPAB: 5 Salas
		Ceam/Nesp: 16 salas
		Data/UnB: 3 salas
		IDA (Galeria de Arte): 1 sala
		Editora da UnB (Livraria): 2 salas
SCS Q 02	Bloco C – Edifício OK	Centro de Referência sobre Drogas: 3 salas
		Editora da UnB: 5 salas
SCS Q 04	Bloco A – Edifício Anápolis	Casa da Cultura da América Latina/CAL: 27 salas
		LET (UnB Idiomas): 11 salas
CNN 01 - Ceilândia	Bloco E	Núcleo de Práticas Jurídicas, Faculdade de Direito: 2 andares

Fonte: SGP.

4.2.3.3 Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet

Os imóveis residenciais e comerciais da FUB administrados pela SGP estão cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet. O sistema realiza a gestão da utilização dos imóveis da União, de caráter “Bens de Uso Especial”. A atualização dos dados é realizada anualmente.

O código civil brasileiro classifica os bens públicos em três categorias: uso comum, uso especial e os de uso dominicais. Os imóveis estão classificados e cadastrados no SPIUnet como de uso especial, pois a categoria dominical não consta na classificação do sistema. Esse é o motivo pelo qual o sistema não contempla as características jurídicas da maior parte dos imóveis, classificados como “imóveis dominicais”, de natureza comercial ou residencial, locados a terceiros

em estrito respeito ao Código Civil, à legislação pertinentes e à Lei nº 8.666/1993, após a devida avaliação de preço de mercado e pregão público para os candidatos.

A Universidade possui cadastrados no SPIUnet 1.753 imóveis localizados no Distrito Federal e 1 imóvel localizado no estado de Goiás, totalizando, 1.754 imóveis.

4.2.3.4 Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Os imóveis que possuem o seu condomínio gerido por síndicos ou administradoras de imóveis ensejam despesas para a Universidade, proprietária desses imóveis. As despesas decorrentes de condomínio (fundo de reserva, taxa extra e taxa ordinária de condomínio), que recaem para a Universidade somente quando os imóveis não estão alugados, somaram R\$ 1,7 milhão em 2017.

Os valores de despesas com manutenção predial dos imóveis residenciais e comerciais da UnB são estipulados anualmente em R\$ 4 milhões, que correspondem aos pagamentos efetuados pela execução do Contrato nº 078/2016 firmados pela UnB com a Construtora Engemega Ltda, em agosto de 2016.

Nesse contrato é adotado o modelo de contratação dos serviços de manutenção predial por demanda, em que as intervenções de natureza preventiva são planejadas e demandadas pelo corpo técnico de engenheiros e arquitetos lotados na SGP, ou em atendimento a solicitações dos usuários, no caso de serviços de manutenção corretiva.

Os serviços são vistoriados, conferidos, avaliados e têm pagamentos autorizados com supervisão técnica pelos profissionais especializados da SGP, sendo que o recebimento dos serviços passa pelo aval dos moradores, quando eles são os solicitantes, com a liberação da ordem de serviço.

4.2.3.5 Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Com objetivo de minimizar os riscos relacionados à gestão dos imóveis, a Universidade de Brasília realiza serviços de manutenção corretiva e preventiva dos edifícios residenciais de sua propriedade, cuja incumbência está sob responsabilidade dos servidores lotado na SGP, sendo 5 técnicos, sendo 1 arquiteto e urbanista, 1 engenheiro civil, 1 engenheiro mecânico, 1 técnico de edificações e 1 administrador predial. Esses profissionais demandam, orientam e supervisionam os serviços que são executados por empresa de engenharia devidamente aparelhada para os atendimentos de urgência, de rotina e de serviços planejados pela equipe técnica da UnB.

Esse modelo de contratação de serviços, por demanda, tem se mostrado eficiente, dada a agilidade de atendimento, a qualidade técnica dos serviços executados e resulta em custos reduzidos quando comparado ao modelo de contratação por posto de trabalho.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicos ou privadas

Quanto à cessão dos imóveis residenciais, aos servidores em moradia funcional são destinados 45% dos imóveis residenciais, 20% são imóveis alugados para servidores da UnB (com desconto) e 35% são destinados para aluguel de terceiros. Já com relação aos imóveis comerciais, 70% são cedidos para órgãos vinculados à UnB e 30% dos imóveis encontram-se alugados para terceiros.

Ao total são cinco áreas do *Campus* universitário Darcy Ribeiro estão cedidas para a iniciativa privada (Posto Comercial UnB, Banco do Brasil, Memorial Darcy Ribeiro, Banco Santander e Autotrac) e uma área foi destinada à Fiocruz Brasília, sendo que nesses casos os custos da construção dos estabelecimentos, bem como de sua manutenção são de responsabilidade dos cessionários.

A comunidade acadêmica em geral é beneficiada à medida que usufrui dos produtos e serviços ofertados por esses estabelecimentos. Todos os seis imóveis estão localizados no *campus* Darcy Ribeiro.

O quadro 4.22 apresenta outras informações sobre esses imóveis.

Quadro 4.22 - Alguns imóveis objetos de cessão de espaço físico

Identificação dos cessionários	Localização dos imóveis	Instrumento	Natureza	Atividade	Período
Petrobrás	Posto UnB	Convênio	Interesse mútuo	Posto de combustíveis, restaurantes e lanchonete	19/06/1996 a 19/06/2026
Banco do Brasil	Centro de Vivência, Bloco C	Convênio	Interesse mútuo	Serviços bancários	Não informado
Fundação Darcy Ribeiro	Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo)	Convênio	Comodato/cessão de uso	Instituição cultural e restaurante	09/03/2010 a 30/04/2040
Fundação Oswaldo Cruz	Edifício-sede da Fiocruz	Acordo de cooperação	Comodato/cessão de uso	Capacitação e aperfeiçoamento dos trabalhadores ligados à saúde	29/11/2007 a 29/11/2037
Banco Santander	Prédio do banco Santander	Acordo de cooperação	Comodato/cessão de uso	Serviços bancários	28/02/2008 a 28/02/2038
Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A	Prédio da Autotrac	Acordo de cooperação	Comodato/cessão de uso	Desenvolvimento de equipamentos e software e prestação de serviços de comunicação móvel de dados	16/12/1993 a 16/12/2018

Fonte: SGP.

Cabe ainda informar que a Universidade destina espaços físicos para atividades comerciais e de prestação de serviços à comunidade, em que são instalados os mais variados estabelecimentos. A cessão desses espaços é feita por licitação e a contratação é regulada por “termo de permissão de uso”. Como exemplo é possível citar: o Banco de Brasília, situado no prédio Multiuso I; do caixa eletrônico da Caixa Econômica Federal, situado no prédio da reitoria da UnB; da torre de telefonia celular – da Tim Celular Centro Sul situada na Faculdade de Educação Física, da lanchonete Café das Letras, no centro de vivência, dentre outros

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

A Universidade de Brasília utiliza 05 imóveis locados de terceiros, conforme apresentado no quadro 4.23, a seguir.

Quadro 4.23 - Imóveis locados de terceiros

Empresa	Objeto	Vencimento	Valor global anual/estimado (em reais mil)
Brasília – DF			
Aguiar Administração de Imóveis Ltda. – ME. Contrato nº 013/2010	Aluguel de galpão para a FGA (QI 06, lote 1.440, Setor Industrial do Gama – DF)	31/03/2018	R\$ 149,40
Aguiar Administração de Imóveis Ltda. – ME. Contrato nº 160/2015	Aluguel de galpão para a FGA (QI 06, lote 1.460, Setor Industrial do Gama – DF)	10/11/2018	R\$ 127,00
Carlos Pinto da Silva	Aluguel para a FUP (Quadra B,	16/09/2018	R\$ 60,00

Contrato n. 293/2013	conjunto B3, lote 19, Vila Nossa Senhora de Fátima, Planaltina – DF)		
Paulo Octavio Imobiliária e Administradora LTDA Contrato nº 100/2012	Aluguel SHCN - Quadra 110, BLOCO "A" Sala Nº 201 - Asa Norte	30/09/2018	R\$ 42,00
Alto Paraíso – GO			
Adrielle Cristina Chaves Souza Contrato 065/2017	Aluguel para o CER (Rua 01, quadra 07, lote 09, Alto Paraíso de Goiás – GO)	28/06/2018	R\$ 20,40

Fonte: CCONT/DCO/DAF.

Segundo a Coordenação de Contratos Administrativos - CCONT, unidade vinculada ao Decanato de Administração, os contratos com a empresa Aguiar Administração de Imóveis Ltda, representam os galpões da Faculdade do Gama e são utilizados na armazenagem dos equipamentos de grande porte. Sua necessidade ocorre devido à expansão da Unidade de Brasília para a cidade satélite do Gama.

Já o contrato com o locador Carlos Pinto da Silva justifica-se devido a grande demanda de cursos e projetos na faculdade de Planaltina, que possui estrutura física insuficiente.

O contrato com a empresa Paulo Octavio encontra-se em processo de entrega da sala.

Por fim, o contrato com a locadora Adrielle Cristina Chaves para aluguel de imóvel situado em Alto Paraíso - GO justifica-se devido ao atraso na entrega do imóvel destinado a Universidade de Brasília.

Cumpra informar que cada processo abrange as especificações e justificativas individuais da necessidade de contratação, disponíveis na DCO/DAF. Para efeito de prorrogação, os contratos são submetidos e analisados pela Procuradoria Jurídica – PJU.

4.3 Gestão da Tecnologia da Informação

Nesta seção, estão descritos os principais aspectos que caracterizam a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Universidade de Brasília (UnB), abrangendo o planejamento e os processos de gestão de TIC, os sistemas de informação e os projetos desenvolvidos durante o exercício de 2017.

Dessa forma, os tópicos evidenciados a seguir compreendem o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o comitê gestor de tecnologia da informação (TI) da UnB, as informações acerca dos sistemas de informação que contribuem de forma relevante para a realização da missão e dos objetivos institucionais da Universidade, o plano de capacitação e a composição da equipe de TIC, os processos de gerenciamento de serviços, os projetos desenvolvidos, e, por fim, as ações voltadas para a redução da dependência tecnológica de empresas de TIC terceirizadas.

4.3.1 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\)](#) da UnB tem a finalidade de orientar a aplicação de recursos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), em conformidade com a missão e os objetivos da Universidade, considerando as finalidades essenciais da Instituição: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O PDTIC atual abrange o ciclo de vigência 2014-2017 e foi estabelecido com base no planejamento estratégico constante no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) definido para o mesmo período. A elaboração do PDTIC está baseada nas necessidades da comunidade universitária e da gestão interna, além de considerar o atendimento aos dispositivos legais e às normas que regem a gestão de TIC na administração pública federal. Dessa forma, o PDTIC 2014-2017 foi construído de maneira a promover o alinhamento entre as ações desenvolvidas no âmbito

da TIC e os objetivos e as diretrizes estratégicas da Universidade, estabelecendo-se assim um instrumento de governança corporativa.

O alinhamento do PDTIC aos objetivos estratégicos da Universidade para o ciclo 2014-2017 foi estabelecido com base na demanda de fornecimento de soluções de TIC necessárias ao desenvolvimento dos objetivos das áreas estratégicas do planejamento institucional, conforme apresenta o quadro 4.24.

Quadro 4.24 - Alinhamento do PDTIC ao Planejamento Estratégico 2014-2017

Área Estratégica	Soluções de TI
Gestão de Pessoas	Desenvolvimento de tecnologias para melhoria da gestão universitária, seja por meio de capacitação, seja por meio de sistemas de informação melhor integrados.
Recursos Tecnológicos	Melhoria da comunicação institucional e aprimoramento do planejamento, da organização, da aquisição, da implementação de sistemas e da entrega e do suporte a serviços.
Recursos Financeiros	Aprimoramento do processo de aquisições.
Infraestrutura	Melhoria da gestão da informação nas áreas de infraestrutura predial.
Processos e Modelo de Gestão	Aumento da automação de qualidade para os processos mapeados.
Gestão Acadêmica	Aprimoramento da automação dos sistemas de informação acadêmicos.

Fonte: PDTIC 2014-2017, UnB.

O princípio fundamental orientador da elaboração do PDTIC 2014-2017 foi o de respeito à identidade da UnB considerando que a produção de conhecimento é baseada no tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação universitária de qualidade. Além disso, no quadro 4.25 estão descritos os demais princípios e diretrizes adotados no processo de elaboração deste PDTIC e os respectivos documentos de referência.

Quadro 4.25 - Princípios e diretrizes do PDTIC 2014-2017

Princípios e diretrizes	Origem
Atender à conformidade legal e à transparência no tratamento da informação.	- Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).
Atualizar permanentemente os sistemas de informação e comunicação, buscando a integração da informação.	- PDI UnB 2014-2017 .
Buscar a transparência na comunicação institucional, em ações de TIC e na gestão universitária.	- PDI UnB 2014-2017 ; - Lei nº 12.527/2011 .
Zelar pela segurança da informação e das comunicações.	- Decreto nº 3.505/200 ; - IN 01 GSI/PR/2008 .
Maximizar a terceirização de tarefas operacionais para que o quadro permanente possa dedicar-se à gestão e governança da TIC organizacional, considerando a maturidade do mercado, o interesse público e a segurança institucional/nacional.	- Decreto-lei nº 200/1967 , art. 10, § 7º e 8º; - Decreto nº 2.271/1997 .
Zelar para que toda contratação de serviços atenda aos objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	- Decreto nº 2.271/1997 ; - Acórdão TCU 2.746/2010-Plenário ; - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014 .
Usar, preferencialmente, os padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TIC usuais na área, cabendo, neste caso, a licitação por pregão.	- Acórdão TCU 2.746/2010-Plenário ; - Nota Técnica Sefti/TCU nº 2/2008 .
Aperfeiçoar a gestão de TIC de acordo com as melhores práticas para que todos os serviços e processos de TIC, principalmente os que têm caráter crítico para a Instituição, sejam monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).	- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology ; - ITIL - Information Technology Infrastructure Library ; - Acórdão TCU 2.746/2010-Plenário
Alinhar as necessidades dos produtos e serviços de TIC ao planejamento estratégico institucional da UnB.	- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2013-2015 .
Considerar a promoção do aprimoramento contínuo de pessoal nos aspectos qualitativos e quantitativos, em especial para gestão do PDTI e dos processos de contratação.	- Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014 ; - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2013-2015 .

Princípios e diretrizes	Origem
Buscar a adoção de padrões de contratação e metodologia de desenvolvimento de <i>software</i> , bem como a padronização do ambiente de TIC, visando à integração de soluções de TIC no âmbito da administração pública federal.	- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2013-2015 ; - Acórdão TCU 2.746/2010-Plenário .
Ampliar a habilidade, participação, satisfação e diversificação da comunidade de alunos, docentes, técnico-administrativos e usuários da UnB no uso de serviços de TIC que promovam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, o compromisso público com a missão, a inovação, a excelência, a ética e respeito à dignidade, à liberdade intelectual e às diferenças.	- PDI da UnB 2014-2017 ; - Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI): Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Universidade de Brasília. - Autodiagnóstico institucional
Implementar a plataforma de sistemas de informação integrados desenvolvida pela UFRN.	- Decisão do Comitê de TI, reuniões 4ª, 5ª e 6ª de 2014 .

Fonte: PDTIC 2014-2017, UnB.

A partir dos princípios supracitados e considerando as políticas institucionais constantes no PDI 2014-2017, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos para o PDTIC 2014-2017:

1. Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB;
2. Aprimorar o alinhamento, o planejamento e a organização dos serviços de TIC prestados à comunidade da UnB;
3. Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de serviços de TIC prestados à comunidade da UnB;
4. Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB;
5. Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB;
6. Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TIC;
7. Prover serviços de qualidade de forma tempestiva;
8. Respeitar a legislação pertinente a área de TIC;
9. Aprimorar o monitoramento, a avaliação e a mensuração dos serviços de TIC.

A metodologia adotada para a elaboração do PDTIC 2014-2017 baseou-se no “[Guia de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação](#) (PDTI) do [Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação](#) (SISP)” e no “Modelo de Referência 2011-2012 de PDTI”, ambos elaborados pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), atualmente integrada à [Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação](#) (SETIC) vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP).

A partir das orientações dos documentos supracitados, considerando as adaptações necessárias ao contexto da UnB, e com a finalidade de obter uma base de informações que contribuíssem para a construção do PDTIC 2014-2017, foram realizadas duas pesquisas de autodiagnóstico abordando o levantamento de necessidades em TIC. Por meio da aplicação de um questionário, buscou-se verificar as necessidades de TIC a partir da percepção dos gestores das unidades acadêmicas e administrativas e também dos especialistas e grandes usuários da área de TIC na UnB.

De forma complementar, também foram analisados: os documentos de referência da estrutura, da organização e do planejamento da Universidade; as decisões recentes do comitê de TI; os acórdãos que dispõem sobre a gestão de TIC na administração pública; o diagnóstico de autoavaliação da gestão de TIC na UnB e os fatores críticos de sucesso envolvidos.

Após essa fase de diagnóstico, foram realizados o inventário de necessidades de TIC e a priorização destas no atendimento dos objetivos estratégicos da Universidade. Dessa forma, foram definidas metas e ações para cada necessidade identificada, com planos operacionais específicos. O

detalhamento do inventário priorizado encontra-se no documento do PDTIC 2014-2017, disponível no *site* do [Centro de Informática da UnB \(CPD\)](#).

Assim, o PDTI 2014-2017 compreende um plano de metas e ações em que são definidos os marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para o alcance das necessidades identificadas para o ciclo vigente do PDTI. Complementarmente, são delineadas quais ações devem ser executadas para que as metas sejam alcançadas, apontando-se os prazos e recursos necessários. Contudo, destaca-se que o plano de metas e ações carece de aprovação do comitê de TI da UnB.

4.3.2 Comitê gestor de TI

O Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da UnB foi inicialmente instituído pela Resolução da Reitoria nº 0057/2013, a qual atribuiu-lhe as finalidades de formular e implementar as estratégias e planos no âmbito da TI, além de promover a harmonização da área de TI com os objetivos organizacionais da Universidade.

De acordo com esta resolução, o CTI era caracterizado como uma instância deliberativa e dentre as suas competências destacavam-se: propor e aprovar políticas de TI da UnB; elaborar, revisar e aprovar as políticas e diretrizes do PDTI; definir as prioridades dos programas de investimento em TI e as normas para o uso dos recursos computacionais da Universidade; monitorar e avaliar a implementação das políticas de TI; propor a criação de grupos de trabalho para auxiliar nas atribuições do CTI e, por fim, exercer outras atribuições em conformidade com o regimento interno.

Em 2015, a composição do CTI foi atualizada por meio da Resolução da Reitoria nº 0045/2015; contudo, a estrutura para a indicação dos membros permaneceu a mesma proposta pela resolução que instituiu o comitê em 2013.

Com a posse da atual gestão no final do exercício de 2016, estruturas administrativas e acadêmicas foram modificadas com a finalidade de abranger as demandas atuais da comunidade universitária e da sociedade. Com isso, tornou-se necessário avaliar as atribuições e a composição do CTI, de maneira que o comitê compreendesse os representantes de órgãos da UnB que efetivamente tratam da área de TI.

Com o advento da resolução nº0049/2017, o CTI passa a ser um órgão de caráter consultivo, com a finalidade de propor as estratégias e planos para a área de TI e promover o alinhamento da área de TI com os macroobjetivos da UnB. Destaca-se que as demais atribuições do CTI serão detalhadas em regimento interno. Além disso, o representante da Secretaria de Comunicação (SECOM) da Universidade passa a integrar o comitê. Dessa forma, a composição atual do CTI-UnB está descrita a seguir:

- Reitoria da Universidade de Brasília (MRT) – Presidente;
- Decana do DAF;
- Decana do DPI;
- Decana do DPO;
- Diretor do ACE;
- Diretor da BCE;
- Diretor do CEAD;
- Diretor do CPD;
- Diretor da DGI;
- Diretor da FCI;
- Diretor da FGA;
- Diretor da FT;
- Diretor do IE;
- Prefeito do *campus* (PRC);
- Secretária da SECOM.

No decorrer do ano de 2017, foram realizadas três reuniões do CTI, sendo que as principais decisões abordadas foram:

10. Criação da comissão para coordenar a implantação dos sistemas referentes ao termo de cooperação técnica assinado entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
11. Criação de um grupo de trabalho responsável por apreciar as propostas de minuta das Políticas de Segurança (POSIC) e de Governança (PGTIC), elaboradas pelo CPD;
12. Definição do Centro de Informática – CPD como responsável pela elaboração de uma minuta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), referente ao próximo ciclo.

4.3.3 Principais sistemas de informação

Os sistemas de informação da UnB são mantidos pelo CPD, o qual também é responsável pelo desenvolvimento dos sistemas corporativos e pela realização de manutenções evolutivas nos sistemas em estágio de produção, a partir da utilização do processo de desenvolvimento de *software* e metodologia próprios.

Os sistemas corporativos são compreendidos como aqueles oriundos da automação de um processo de negócio formal relacionado à gestão acadêmica ou administrativa da Universidade. Destaca-se que há um esforço para a avaliação dos riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e das medidas para mitigar eventuais riscos existentes. Contudo, dada a complexidade dessa análise e a dependência do envolvimento de diversos atores dentro da Instituição, incluindo o corpo técnico do CPD, os gestores de negócio e os gestores dos sistemas, essa avaliação encontra-se em andamento. Dessa forma, atualmente, a continuidade e disponibilidade dos sistemas gerenciados pelo CPD são avaliadas conforme nível de criticidade.

Considerando isso, no **anexo A**, encontram-se especificados os principais sistemas de informação da Universidade, incluindo os objetivos e as funcionalidades, o nível de criticidade, os responsáveis técnicos e da área de negócios, e as informações sobre a manutenção.

Além disso, são indicados os sistemas relacionados diretamente ao ensino, pesquisa e extensão, dado que eles são caracterizados como os sistemas que mais contribuem para a realização da missão e dos objetivos institucionais da UnB.

4.3.4 Plano de capacitação de equipe de TI

O plano de capacitação na área de TIC para o ano de 2017 foi elaborado em parceria pelo CPD e pelo DGP, com base no PDI e no PDTI, ambos com vigência para o ciclo 2014-2017. Este plano baseou-se nas necessidades da equipe técnica do CPD e nas demandas da comunidade universitária, englobando as áreas acadêmicas e administrativas.

Com base nisso, os objetivos das ações de capacitação propostas consistem em prover, de forma adequada, as respostas aos problemas do campo da tecnologia da informação e comunicação em termos de volume, agilidade e economicidade, além de buscar a qualidade dos serviços prestados de forma a alcançar elevada satisfação de toda a comunidade universitária e da sociedade.

Tendo em vista esses objetivos, a [Coordenadoria de Capacitação](#) (Procap), do DGP, desenvolveu 10 cursos institucionais na área de construção ou operação de sistemas, em 2017. Essas ações de capacitação totalizaram 338 horas aulas, com disposição inicial de 175 vagas e inscrição de 146 participantes. Além disso, também foram desenvolvidos 12 cursos voltados para o uso de *softwares*, totalizando 270 horas aulas, 250 vagas disponíveis e 214 participantes inscritos. O quadro 4.26 sintetiza os treinamentos institucionais realizados pela Procap em 2017.

Quadro 4.26 - Treinamentos na área de TIC realizados pela Procap em 2017

Tipo de ação de capacitação	Número de ações	Horas/aula	Número de participantes	Número inicial de vagas
Construção ou operação de sistemas (Gerenciamento de Conteúdo Web - CMS JOOMLA; Administração de banco de dados- PostgreSQL (básico), Operando o Consiafi; Persistência com JPA, EJB e JSF; Extrator de dados e DW; Programando com T-SQL; Governança de TI com gestão estratégica; JBOSS)	10	338	146	175
Ações para uso de software	12	270	214	250

Fonte: DGP.

Dentre esses treinamentos, destaca-se que alguns foram promovidos pela Escola de Informática do CPD em parceria com a Procap, visando a capacitação dos servidores do CPD, conforme descrito no quadro 4.27.

Quadro 4.27 - Treinamentos realizados pela Escola de Informática do CPD em parceria com a Procap em 2017.

Curso	Período	Servidores do CPD capacitados
JAVA	08 a 19 de maio	16
Governança de TI	12 a 30 de junho	9
PostgreSQL	14 a 29 de agosto	16
JBoss	04 a 19 de setembro	17
Joomla – Configuração e Administração	Turma de 28 - 07 a 18 de agosto Turma de 16 - a 27 de outubro	5

Fonte: CPD.

Além dos treinamentos supracitados, o CPD também desenvolveu ações de capacitação em parceria com a [Rede Nacional de Ensino e Pesquisa](#) (RNP) e outras escolas de governo, tais como, o [Instituto Legislativo Brasileiro](#) (ILB) e a [Escola Nacional de Administração Pública](#) (ENAP), consoante descrito no quadro 4.28.

Quadro 4.28 - Treinamentos realizados pelo CPD em parceria com a RNP e outras escolas de governo em 2017.

Curso	Período	Servidores do CPD capacitados	Parcerias
Teste de Invasão de Aplicações Web	02 a 06 de outubro	7	RNP
Administração de Sistemas Linux	28 de maio a 02 de junho	2	RNP
Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	24 a 28 de julho	6	RNP
Análise Forense	28 de agosto a 01 de setembro	1	RNP
Elaboração de PDTI	18 a 20 de outubro	1	RNP
Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	24 a 28 de abril	7	RNP
Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005	23 a 27 de outubro	4	RNP
Introdução à Segurança de Redes	15 a 19 de maio	10	RNP
ITIL v3 Fundamentos	27 a 31 de março	6	RNP
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	06 a 10 de novembro	2	RNP
Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter	10 a 14 de julho	2	RNP
Segurança de Redes e Sistemas	14 a 18 de agosto	7	RNP
Deveres, proibições e responsabilidades do servidor público federal	14 de fevereiro a 21 de março	1	ILB
Sistema Eletrônico de Informações - SEI/USAR	28 de novembro a 18 de dezembro	1	ENAP
Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	06 a 10 de março	2	ENAP

Fonte: CPD.

4.3.5 Força de trabalho de TI

A força de trabalho da área de TI da Universidade de Brasília, em 2017, compreende os servidores efetivos da carreira de TI, os servidores efetivos de outras carreiras alocados nas áreas de TI, servidores efetivos da carreira de TI cedidos à UnB e estagiários. Com relação aos servidores efetivos da carreira de TI, destacam-se os analistas, técnicos e assistentes de TI, consoante descrito no quadro 4.29.

Quadro 4.29 - Servidores efetivos da carreira de TI em 2017

Cargo	2017
Analista de TI	90
Técnico de TI	68
Assistente de TI	4
Total	162

Fonte: DGP.

Destaca-se que, do total supracitado, 70% dos analistas, 75% dos técnicos e 100% dos assistentes de TI estão lotados no CPD. Essa alocação visa maximizar o aproveitamento das competências que compõem esses cargos nas ações de TIC desenvolvidas pela unidade, de forma a promover uma gestão de TIC mais efetiva.

No tocante aos servidores efetivos de outras carreiras alocados nas áreas de TI, o quantitativo total é de 30 servidores, dentre esses 90% estão lotados no CPD e o restante em outros centros de custo. Ressalta-se que, mesmo sendo servidores efetivos de outras carreiras, a atuação deles na área de TI é fundamental para o adequado apoio, suporte e contribuição às atividades finalísticas da área.

Em referência aos servidores efetivos da carreira de TI cedidos à UnB, destaca-se que o total é composto de 13 servidores, sendo 10 analistas de TI e 3 técnicos de TI.

Com relação aos estagiários, 69 estudantes da área de TI contribuíram para o desenvolvimento das atividades de suporte e finalísticas da Universidade. O quadro 4.30 descreve o quantitativo de estudantes que atuaram como estagiários em 2017 e os seus respectivos cursos. Destaca-se que esses estagiários não estão alocados apenas nas áreas de TI, abrangendo assim diversos centros de custo, incluindo unidades acadêmicas.

Quadro 4.30 - Estagiários estudantes da área de TI

Curso	Estudantes
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	7
Ciência da Computação	33
Computação (Licenciatura)	2
Design - Programação Visual (Bacharelado)	1
Design Gráfico	2
Engenharia da Computação	8
Engenharia de Redes de Comunicação	2
Engenharia de Software	13
Tecnologia da Informação	1

Fonte: DGP.

No tocante aos colaboradores terceirizados que atuam no âmbito da tecnologia da informação e comunicação da UnB, ressalta-se que os contratos firmados com empresas terceirizadas na área de TIC possuem como objeto a prestação de serviços sem a caracterização de vínculo empregatício. O detalhamento desses contratos encontra-se na subseção 4.3.8 deste capítulo.

Por fim, ressalta-se que não há servidores requisitados de outros órgãos que atuam na área de TI da UnB.

4.3.6 Processos de gerenciamento de TI

O CPD tem a responsabilidade pela coordenação, padronização, supervisão e acompanhamento dos recursos de tecnologia de informação e comunicação corporativos, especialmente pelos bens comuns de informação e comunicação da UnB. Além do CPD, também possuem papel relevante na gestão de TIC: o Arquivo Central (ACE), que gerencia o arquivo dos documentos produzidos na UnB, além do CTI, que propõe as estratégias para área, sendo, portanto, o órgão de governança de TIC na UnB.

Destaca-se que os processos de gerenciamento de serviços de TIC abrangem a gestão e a entrega de serviços de tecnologia da informação e comunicação com as finalidades de fornecer o suporte necessário aos objetivos de negócio e de atender às necessidades dos usuários, compreendendo a integração entre pessoas, processos e tecnologias que compõem a Universidade.

Dessa forma, considerando as melhores práticas do campo de gerenciamento de TIC nas organizações, o CPD utiliza as recomendações da *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL V3) e do modelo de governança de TI denominado *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT 5), adaptando alguns processos à maturidade da UnB com vistas à melhoria da qualidade e uma melhor gestão dos serviços prestados.

Adicionalmente, ressalta-se que a UnB possui um contrato de prestação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de TIC, operado pela empresa Central IT (contrato nº 274/2013), por meio do qual tem-se observado o aprimoramento de alguns processos de gerenciamento de TIC, conforme descrito no quadro 4.31.

Por meio de pesquisas de satisfação aplicadas aos usuários de TIC da Universidade, constatou-se que, desde o início da implementação da ferramenta disponibilizada pela empresa contratada, 97,52% dos usuários que responderam as pesquisas consideram que o serviço prestado é bom ou ótimo e 98,66% dos chamados abertos foram atendidos dentro do prazo de atendimento acordado com a empresa.

Quadro 4.31 - Processos de gerenciamento de serviços de TIC em 2017

Processo	Descrição	Área de Implementação	Ferramenta Utilizada
Base de conhecimento	Define bases de dados ou conhecimento acumulados sobre um determinado assunto. Essas informações podem ser utilizadas na solução dos problemas apresentados pelos clientes e usuários, por meio de ferramentas automatizadas. Iniciou-se o processo de inclusão dos dados ou conhecimentos acumulados diretamente no sistema de solicitação de serviços.	Serviço de Atendimento ao Usuário 1º e 2º nível Monitoramento do ambiente de TIC	CITSMART ITSM
Cumprimento de Requisição	Processo de gerência dos vários tipos de demandas que são enviadas pelos usuários de TIC.	Serviço de Atendimento ao Usuário 1º e 2º nível	CITSMART ITSM
Gerenciamento de Eventos	Trata da gestão das mudanças de um item de configuração (IC) ou serviço de TIC. Em outras palavras, qualquer ocorrência dentro do escopo de TIC que tenha relevância para a gestão dos serviços entregues ao(s) cliente(s).	Serviço de Atendimento ao Usuário 1º e 2º nível Monitoramento do ambiente de TIC	CITSMART ITSM
Gerenciamento de Incidentes	Processo responsável por gerenciar o ciclo de vida de todos os incidentes. Incidentes podem ser identificados pela equipe técnica, detectado e relatado por ferramentas de monitoramento de eventos, comunicações de usuários, ou relatadas por terceiros fornecedores e parceiros. Na ferramenta utilizada esse gerenciamento pode ser realizado em tempo real.	Serviço de Atendimento ao Usuário 1º e 2º nível	CITSMART ITSM
Catálogo de Serviços	Considerado um dos elementos centrais de alinhamento da área de TIC com o negócio da Instituição. O objetivo do Gerenciamento de Catálogo de Serviço é fornecer uma única fonte de informações consistentes	Áreas de Serviço do CPD	CITSMART ITSM

	sobre todos os serviços que estão acordados para ser entregues aos clientes e usuários. O Catálogo de Serviços foi atualizado na nova ferramenta de solicitações de serviços, o que fez com que o usuário tenha acesso mais rápido ao atendimento.		
Acordo de Níveis de Serviços	Corresponde à descrição dos serviços de TIC, as suas metas de nível de serviço (em termos de desempenho, quantidade e qualidade) do ponto de vista do negócio da Instituição, características da carga de trabalho, papéis e responsabilidades, prioridades e procedimento de exceção. O cumprimento dos Acordos de Níveis de Serviços pré-estabelecidos é verificado em tempo real.	Serviço de Atendimento ao Usuário 1º e 2º nível Monitoramento do ambiente de TIC	CITSMART ITSM
Central de Serviços	Responsável pelo atendimento a usuários, clientes e pessoal interno, atuando como primeiro ponto de contato do CPD com seus clientes e usuários. É responsável pelo registro de todos os eventos e encaminhamento das demandas às áreas de serviço do CPD. A qualidade dos serviços prestados aos usuários tem aumentado significativamente, tendo como consequência uma avaliação muito positiva por parte dos usuários.	Áreas de Serviço do CPD	CITSMART ITSM

Fonte: CPD.

4.3.7 Projetos de TI desenvolvidos em 2017

Em 2017, a UnB firmou um termo de cooperação técnica com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para a implantação dos sistemas informatizados de gestão de informações acadêmicas, administrativas, recursos humanos e demais sistemas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O objetivo do projeto consiste em promover o apoio na implantação de um novo sistema integrado de gestão administrativa na Universidade de Brasília e o respectivo gerenciamento de seus dados, a partir da transferência de tecnologia e de conhecimento da UFRN. Dessa forma, a execução do projeto, com início em 2017 e término previsto para 2020, possibilitará a modernização da gestão administrativa e de pessoal da UnB e a integração com os demais sistemas estruturadores de Governo Federal, tais como: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), Sistema de Gestão de Acesso (SIGAC), entre outros.

Além disso, esse projeto visa promover a uniformização integrada dos sistemas internos de informação da UnB, bem como o atendimento das áreas não contempladas pelos sistemas atuais. Outro ganho significativo consiste na participação da UnB na rede de cooperação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), possibilitando o compartilhamento e a aquisição de novos conhecimentos e procedimentos acerca dos processos acadêmicos e gerenciais das instituições que utilizam os sistemas da UFRN.

Destaca-se que, apesar do cenário de limitação dos recursos orçamentários e financeiros e das dificuldades enfrentadas pelas universidades públicas federais brasileiras, a UnB tem se empenhado, por meio de um esforço de todas as áreas acadêmicas e administrativas, para se tornar uma instituição mais eficiente, com uma gestão eficaz e de qualidade. Tendo em vista esses objetivos, busca-se com essa parceria otimizar os processos de trabalho da Universidade e elevar a qualidade dos serviços ofertados à comunidade universitária e à sociedade.

Ressalta-se que essa cooperação técnica está orientada pelas cláusulas definidas no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 01/2017 e pelas atividades acordadas por ambas as partes no respectivo plano de trabalho, em que estão determinados o cronograma de execução (incluindo meta, etapa, fase, especificação, indicador físico e período de execução), o plano de aplicação e o

cronograma de desembolso. Torna-se importante destacar que os prazos definidos para implantação dos sistemas representam uma expectativa da realização dos trabalhos, podendo ser alterados em virtude das necessidades.

Por fim, ressalta-se que o acompanhamento e a fiscalização da execução deste projeto são realizados por meio de comissão específica, instituída pela Resolução da Reitoria n.0064/2017, com a finalidade de coordenar a implantação dos sistemas SIG-UFRN na UnB. Além disso, essa comissão é responsável por todas as tratativas administrativas e técnicas com a UFRN, incluindo a concessão de autorização para customizações, caso solicitadas, e os casos omissos e excepcionais.

Os demais projetos de TI com início em 2017, continuados ou encerrados no ano, estão detalhados no **anexo B**, em que são elencados os resultados pretendidos, o alinhamento com os objetivos estratégicos do PDTI para o exercício, fase atual e duração estimada.

Destaca-se que, conforme definido no PDTI 2014-2017 da UnB, os valores orçados ou qualquer outro tipo de previsão orçamentária para os projetos indicados nem sempre são descritos, conforme orientação do CTI, dada a dificuldade de estimativa dos custos dos projetos face à redução dos recursos disponibilizados para a UnB durante os exercícios de vigência dos projetos constantes no plano.

4.3.8 Medidas adotadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas

O CPD gerencia três principais contratos com empresas de TIC, sendo o primeiro relacionado ao serviço de suporte tecnológico ao ambiente de TIC da Universidade; o segundo referente ao serviço de manutenção preventiva e corretiva do ambiente de alta disponibilidade, denominado Sala Cofre; e o terceiro referente ao serviço de *outsourcing* de impressão.

Nesses contratos, não há evidência de dependência tecnológica do CPD/UnB em relação às empresas contratadas, haja vista o tipo de serviço contratado, cujos objetos estão detalhados a seguir. No quadro 4.32, estão especificados os contratos da área de TIC da UnB, com o detalhamento da empresa e do objeto, a unidade responsável e o valor previsto do contrato.

4.3.8.1 Serviço de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação

O objeto deste contrato abrange a prestação de serviços de suporte ao ambiente computacional e de infraestrutura de redes com base na efetiva produtividade associada à disponibilidade dos recursos técnicos necessários para atender às demandas de TIC.

Dessa forma, os serviços são prestados a partir de uma unidade de referência, com especificações predeterminadas das tarefas e atividades a serem executadas e com a definição dos resultados esperados. Para isso, há um padrão de qualidade acordado com a empresa contratada, além da definição de fatores de glosas diretamente vinculados a cada tarefa ou resultado, de forma a atender as recomendações expressas no Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 2.471/2008 – Plenário.

Por meio dessa contratação, busca-se promover um novo perfil de suporte e manutenção, com a implementação de tecnologias de informática e a garantia de sustentação da infraestrutura e dos serviços de TI da Universidade de Brasília.

4.3.8.2 Serviço de manutenção preventiva programada e corretiva da sala cofre

Esse serviço visa a manutenção da integridade e da disponibilidade do ambiente de segurança de alta disponibilidade (sala cofre) certificado pelas normas técnicas ABNT NBR 15247 e ABNT NBR IEC 60529. Dessa forma, esse contrato abrange o monitoramento, a inspeção dos

elementos da sala cofre, a manutenção corretiva com o fornecimento de materiais e suas substituições por componentes e peças novas e originais, e os treinamentos para as equipes envolvidas na operação e segurança do ambiente.

4.3.8.3 Serviço de outsourcing de impressão

Esse contrato compreende o fornecimento de serviços de impressão corporativa com acesso por meio de rede local, a partir da disponibilização de equipamentos de impressão e a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva e de operacionalização da solução. Busca-se com essa contratação mitigar a falta de impressoras e *tonners* nas diversas unidades da UnB, com impacto positivo nos serviços prestados à comunidade universitária.

Quadro 4.32 - Contratos de TIC

Contrato/Empresa	Objeto	Área Demandante	Valor Previsto
029/2014 - ORION TELECOMUNICAÇÕES ENGENHARIA S/A	Contrato de prestação de serviços de manutenção preventiva programada e corretiva ao ambiente de segurança de alta disponibilidade, denominado Sala Cofre, certificada conforme norma ABNT NBR 15247 e ABNT NBR IEC 60529, instalada no CPD.	CPD	R\$ 544.121,55
026/2016 - SIMPRESS COMÉRCIO LOCAÇÃO E SERVIÇOS S/A	Prestação de impressão corporativa (<i>outsourcing</i>).	CPD	R\$ 2.150.151,72
032/2017 - SEAL TELECOM COMÉRCIO E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	Execução de serviços de infraestrutura de rede fibra ótica, para realizar serviços de conexão física das redes da UnB.	CPD	R\$ 3.857.741,00
108/2014 - STELMAT TELEINFORMÁTICA LTDA.	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento e manutenção preventiva e corretiva, gestão de tarifação e auditoria de conta telefônica.	DIMEQ	R\$ 1.506.523,08
052/2016 - CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S/A	Serviço de emissão de certificados digitais para pessoas físicas.	CPD	R\$ 31.500,00
120/2016 - STELMAT TELEINFORMÁTICA LTDA.	Contratação de serviços continuados instalação e manutenção de infraestrutura de telefonia e redes de dados com caráter preventivo e corretivo.	DIMEQ	R\$ 2.140.561,34
300/2015 - SERVIX INFORMÁTICA	Aquisição de <i>software</i> de virtualização <i>ware</i> pelo período de 36 meses.	CPD	R\$ 979.328,00
274/2013 - CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.	Serviços de suporte tecnológico	CPD	R\$ 8.926.912,78
158/2017 - OI S/A	Telefonia	DIMEQ	R\$ 324.168,09
178/2016 - ESYWORLD SISTEMAS E INFORMATICA LTDA.	Aquisição de licenças de solução integrada de solução de antivírus.	CPD	R\$ 173.900,00
203/2015 - HITACHI DATA SYSTEMS DO BRASIL LTDA.	Aquisição de solução de consolidação da estrutura de rede SAN	CPD	R\$ 508.208,28
097/2017 - UNO DATACENTER ANTISPAM INTERNET SOLUTIONS – LTDA ME	Contratação de licença e serviços de suporte para a solução <i>antispam</i> canit	CPD	R\$ 165.200,00

Fonte: DPO.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Nesta seção estão reunidas as principais informações a respeito da gestão ambiental e dos critérios de garantia da sustentabilidade ambiental na Universidade de Brasília. A gestão da sustentabilidade ambiental na UnB é de responsabilidade das diversas unidades acadêmicas e administrativas que compartilham ações relacionadas com a efetivação de políticas para a sustentabilidade ambiental.

Em 2017, a Reitoria da UnB vinculou ao seu gabinete a Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis (CEAS/GRE). A [resolução da Reitoria nº 0018/2017](#) definiu as atribuições da Coordenação, quais sejam: I) criar e incentivar a implementação de políticas de gestão ambiental na UnB; II) criar estratégias para incorporação de procedimentos sustentáveis para o uso de recursos (energia, água, resíduos sólidos e afins), bem como incentivar a biodiversidade e a mobilidade na Universidade; III) planejar, criar e coexecutar os projetos ambientais desenvolvidos pela comunidade universitária; IV) atuar em atividades de mobilização e de conscientização ambiental; V) criar um sistema de monitoramento ambiental integrado na UnB; VI) delinear ações a serem realizadas para adequar as diversas normas ambientais federais e distritais às ações acadêmicas e administrativas da UnB; VII) monitorar atividades associadas à política nacional de resíduos sólidos; VIII) apoiar ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à temática ambiental.

O ato foi de extrema importância para a Universidade, pois objetivou facilitar a implantação de políticas necessárias para gestão da sustentabilidade ambiental, dando visibilidade e mostrando a relevância do tema para a Administração Superior da UnB.

A Universidade de Brasília ainda não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). No entanto, procura, em conjunto com a comunidade acadêmica, unir esforços em busca de ações que possam colaborar para um trabalho coletivo, no que tange à Gestão Ambiental.

Como exemplo de ações já realizadas, foram implementadas atividades para encorajar a mudança de comportamento e procedimentos nas atividades de limpeza das diversas unidades acadêmicas e administrativas, com o objetivo de reduzir o consumo de água de seus *campi*; bem como implantação de medidas corretivas de vazamentos de instalações hidráulicas; alteração dos métodos de irrigação; e o desenvolvimento do Plano de Rejardinamento do Instituto Central de Ciências - ICC. Essas ações foram primordiais com vistas ao uso sustentável de um recurso natural tão importante. Ressalta-se que o Distrito Federal passa por um período de grande escassez de recursos hídricos, com racionamento de água.

Em consonância com o [Decreto nº 5.940 de 2006](#), a UnB estimula a separação dos resíduos recicláveis em todas as unidades administrativas e acadêmicas. Segundo a CEAS, nos *campi* da Universidade, o tratamento dos materiais recolhidos é realizado pelas cooperativas/associações que possuem contrato com a Universidade. São elas: Central de Reciclagem do Varjão - CRV; Cooperativa de Reciclagem Ambiental (COOPERDIF); Cooperativa de Catadores R3 de Santa Maria; e Associação Recicle a Vida.

De acordo com a Coordenadoria de Zeladoria e Mudança - CZM, unidade vinculada à Prefeitura da UnB - PRC, responsável por fiscalizar o serviço de limpeza, a Universidade realiza a separação dos resíduos descartados por meio de contêineres de material comum e material reciclável, em atendimento aos normativos legais. A cooperativa Central de Reciclagem do Varjão - CRV - está credenciada junto a UnB para recolher ferro, plástico, papel e alumínio. No ano de 2017, a quantidade de papel/papelão repassado a CRV foi de 2.645 kg e de 4.300 kg de metal.

Cabe esclarecer que, segundo a Diretoria de Gestão de Materiais - DGM, por meio do [Decreto nº 99.658/1990](#) e do Manifesto de Resíduos DGM, a Universidade destinou à Cooperativa de Produção Artesanal e Industrial do DF - Sonho de Liberdade - a destinação dos resíduos de madeira descartados advindos de móveis inservíveis.

Destaca-se, ainda, o trabalho conjunto da Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis e da PRC para a realização de estudos concernentes ao gerenciamento de resíduos sólidos, da redistribuição eficiente dos contêineres no *campus* Darcy Ribeiro e da utilização da

vegetação oriunda da poda para compostagem, ações que visam estimular a melhoria contínua dos processos de gerenciamento de resíduos sólidos com início de execução em 2017.

A Universidade, para atender à [Lei nº 12.305/2010](#), instituiu, a partir do [Ato da Reitoria nº 0801](#), de 12 de junho de 2017, comissão para elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS). Os resultados dos trabalhos da Comissão irão subsidiar a Instituição na condução das ações que aprimorem o gerenciamento dos resíduos gerados nas unidades acadêmicas e administrativas, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Outro aspecto importante é a destinação de resíduos perigosos. Para isso, a Instituição conta com a Coordenadoria de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (CGRP-UnB), que tem como função gerenciar esse tipo de resíduo, sejam eles químicos, biológicos ou radioativos. Durante o exercício de 2017, a UnB encaminhou cerca de 89 toneladas de resíduos químicos e biológicos e 12 mil lâmpadas fluorescentes para descarte final, em conformidade com os normativos legais existentes.

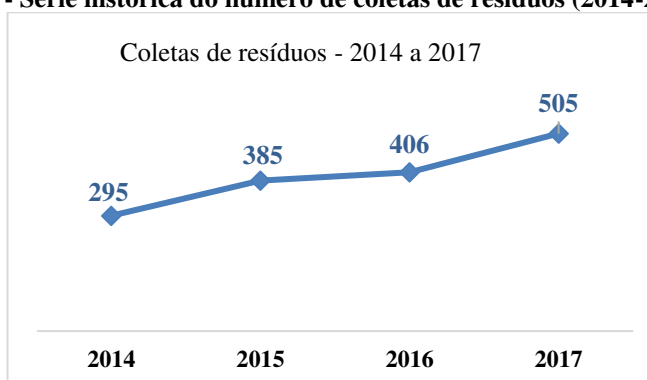
Referente ao contrato de coleta, de transporte e de destinação final dos resíduos químicos o valor gasto com o descarte, em 2017, foi de R\$ 144.768,00. Já em relação aos resíduos biológicos o valor gasto foi de R\$ 119.452,34. Portanto, o custo total com o descarte dos resíduos químicos e biológicos no ano de 2017 foi de R\$ 264.220,34.

Cabe ainda informar que para o descarte de lâmpadas o processo foi suspenso, pois existe a obrigação contratual da empresa responsável pela manutenção elétrica na Universidade de realizar também o descarte final dessas lâmpadas.

Em 2017, a CGRP-UnB realizou 505 coletas de resíduos nas unidades da UnB. Dentre os tipos de atividades executadas nessas coletas, encontram-se: coleta na Faculdade de Ceilândia; serviços internos – no depósito temporário de resíduos perigosos da CGRP; transporte de nitrogênio líquido; coleta de carcaças de animais; coleta de maravalha (forrações de gaiolas dos animais); coletas em depósitos temporários do tipo pré-posto; coletas solicitadas por setores não atendidos por pré-posto, solicitadas por meio do endereço eletrônico: www.resqui.unb.br.

Na comparação da série histórica dos últimos quatro anos, percebe-se um aumento do número de coletas realizadas, como é possível identificar no gráfico 4.2.

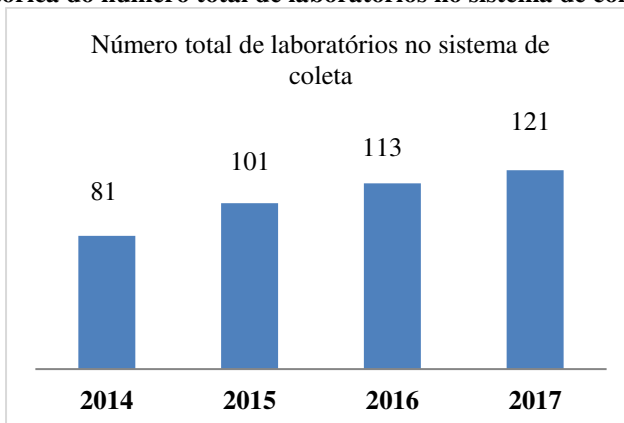
Gráfico 4.2 - Série histórica do número de coletas de resíduos (2014-2017)



Fonte: PRC/DISER/CGRP.

Ainda segundo a Coordenadoria de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (CGRP), em 2017, foram realizados 8 novos cadastros de laboratórios no sistema de coleta, elevando o total de laboratórios atendidos para 121. Os laboratórios estão distribuídos da seguinte forma: *Campus Darcy Ribeiro* conta com 107 laboratórios cadastrados; *Campus FUP* 3 laboratórios; *Campus FCE* 10 laboratórios e *Campus FGA* 1 laboratório. Ao longo dos últimos anos, vem ocorrendo um aumento considerável do número de laboratórios cadastrados. O número total de laboratórios cadastrados no sistema de coletas será apresentado no gráfico 4.3.

Gráfico 4.3 - Série histórica do número total de laboratórios no sistema de coleta (2014-2017)



Fonte: PRC/DISER/CGRP.

Para o próximo exercício, em relação aos resíduos perigosos, busca-se a melhoria continuada dos processos de embalagem, coleta e quantificação; melhoria da divulgação das atividades envolvidas no gerenciamento desses resíduos, entre outras ações.

Ressalta-se, ainda, que em relação à gestão ambiental e sustentabilidade a Universidade de Brasília utiliza logística reversa na gestão de resíduos de cartuchos e toners de impressora, bem como de lâmpadas.

Com relação às contratações de serviços e aquisições de bens e materiais, a Universidade utiliza o modelo de gestão de forma descentralizada, envolvendo diversas unidades. Contudo, já utiliza critérios de sustentabilidade e gestão ambiental na aquisição de bens, contratações de serviços e obras de engenharia, em atendimento ao Decreto nº 7.746/2012.

Em 2017, a [Resolução da Reitoria nº 0073/2017](#) criou uma comissão para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UnB, em atendimento às normas ambientais vigentes. O plano visa atender ao conteúdo e à estrutura de políticas e normas ambientais, no tocante à minimização do consumo de recursos e de geração de resíduos, entre outras questões ambientais relevantes. O documento encontra-se em fase de revisão, sendo que a conclusão dos trabalhos está prevista para o primeiro semestre de 2018.

Análise crítica

Nos últimos anos, a Universidade de Brasília aumentou consideravelmente as ações de cunho ambiental nos seus *campi*, promovendo diversas frentes de trabalho relacionadas ao tema. Além disso, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Universidade encontra-se em fases final de elaboração.

Neste sentido, ações simples podem representar etapas importantes para construção de uma nova postura diante dos desafios impostos pelo tema. Como exemplo, podemos citar a iniciativa da Coordenação de Parques e Jardins (CPJ) que está avaliando as espécies de plantas mais adequadas para utilização nos jardins dos *campi* da UnB, optando por tipos mais resistentes à seca do cerrado. Além disso, a utilização de compostagem para os resíduos de folhas, galhos e outros materiais semelhantes propicia uma destinação adequada para os resíduos orgânicos, evitando sua acumulação em aterros e melhorando a composição dos solos dos jardins e gramados onde o material é utilizado. Destaca-se, ainda, a redução de adubos e defensivos químicos propiciada pelo uso desse material.

Outro exemplo de novos olhares para a gestão ambiental da UnB está relacionado à utilização, pela Biblioteca Central, de livros e publicações digitais, as chamadas “bibliotecas digitais”, como forma de estimular a economia de papel impresso. Além disso, scanners foram adquiridos em 2017, sendo disponibilizados para os usuários das bibliotecas da UnB nos 4 *campi*,



permitindo que cópias impressas sejam substituídas por arquivos digitais, salvos em *pendrives*, enviados por *e-mail* ou carregados em nuvens.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O capítulo descreve as estruturas da Universidade de Brasília que garantem um canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, assim como os mecanismos ou procedimentos que possibilitam verificar a percepção dos cidadãos sobre os serviços prestados e também as medidas para garantir a acessibilidade.

5.1 Canais de acesso do cidadão

Este item tem por finalidade descrever os canais e as formas que o cidadão dispõe de acesso às informações de interesse pessoal e de relacionamento com a Universidade de Brasília. Desta forma, esses canais contribuem para o exercício da cidadania, por meio do controle social. Os principais canais de acesso do cidadão com a UnB são: Ouvidoria (OUV); Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Restaurante Universitário (RU) e Secretaria de Comunicação (Secom).

5.1.1 Ouvidoria (OUV)

A Ouvidoria da Universidade de Brasília funciona como um órgão interlocutor entre a comunidade universitária, a sociedade e a UnB. Neste sentido, realiza ações para garantir a participação social através da execução dos princípios da transparência, da eficiência, da economicidade, da efetividade, além da autonomia e da isonomia, importantes princípios para garantir o trabalho da unidade de forma isenta e imparcial.

Como atribuições, a Ouvidoria da UnB recebe e trata as solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, elogios e pedidos de informação.

A Ouvidoria conta com os seguintes meios de contato para recebimento das manifestações dos cidadãos:

- Sistema informatizado da UnB (e-Ouv), disponível no *link*: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>
- E-mail, para ouvidoria@unb.br;
- Sistema Eletrônico de informações – SEI;
- Carta/ofício, endereçada à Ouvidoria da Universidade de Brasília, endereço: *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Biblioteca Central, 2º andar, sala A1 09/39, Brasília-DF, CEP 70910-900;
- Pessoalmente, mediante preenchimento do formulário de manifestação, no mesmo endereço informado acima e com horário de atendimento de segunda a sexta-feira, das 07:30 às 19:30; e
- Atendimento telefônico, por meio dos números (61) 3107-2704 e 3107-2705.

No decorrer do exercício de 2017, as manifestações apresentadas pelos cidadãos-usuários foram classificadas como denúncias, reclamações, sugestões, solicitações e elogios. O quadro 5.1 detalha o quantitativo total dos pedidos.

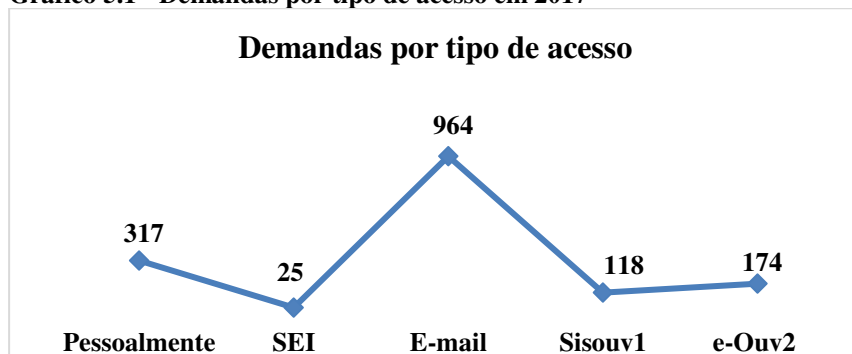
Quadro 5.1 - Manifestações recepcionadas pela Ouvidoria em 2017

Tipo	Quantidade	Porcentagem
Denúncias	212	13,27%
Reclamações	827	51,75%
Sugestões	35	2,19%
Solicitações	400	25,03%
Elogios	124	7,76%
Total	1.598	100%

Fonte: OUV.

Os gráficos 5.1 e 5.2 apresentam os tipos de demandas por tipo de acesso e as demandas por público.

Gráfico 5.1 - Demandas por tipo de acesso em 2017

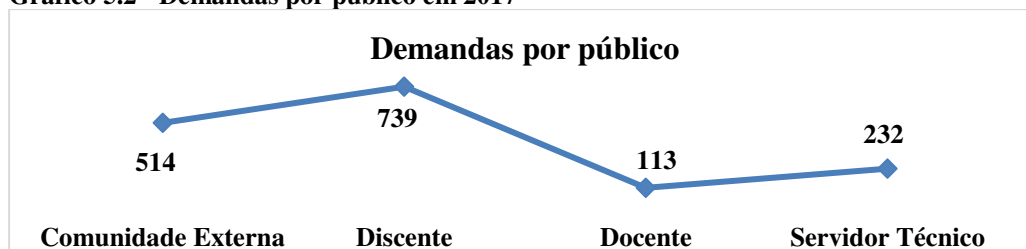


Obs.1: O sistema Sisouv foi utilizado até o mês de dezembro de 2017.

Obs.2: O sistema e-Ouv começou a ser utilizado segundo semestre de 2017.

Fonte: OUV.

Gráfico 5.2 - Demandas por público em 2017



Fonte: OUV.

Em comparação com as manifestações contabilizadas no ano anterior, 2016, ocorreu um aumento de 295 registros de manifestações.

Durante o ano de 2017, a Ouvidoria intensificou seus trabalhos no sentido de participar de eventos e projetos relacionados à área.

Iniciou a implementação do sistema e-Ouv, passando pelas fases de organização, estruturação e análise. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com o Centro de Informática (CPD) e com a Ouvidoria-Geral da União (OGU), visando à adequação do sistema às reais necessidades da UnB e, por consequência, dos usuários que a procuram. A Universidade aderiu ao sistema e-Ouv em julho de 2017.

Segundo o portal Ouvidorias.gov, do Governo Federal, 2017 foi identificado como o ano em que os cidadãos mais se mostraram dispostos a fazer elogios no sistema, tanto em números absolutos, quanto proporcionalmente às demais manifestações. Mesmo tendo começado a utilizar o sistema apenas em julho, a Ouvidoria da Universidade de Brasília foi a campeã em número de elogios registrados, tendo recebido elogios que representaram 10% do total de manifestações no sistema.

Outra ação iniciada em 2017 foi a campanha de comunicação em parceria com a Administração Superior da UnB e Unidades Acadêmicas e Administrativas, com a execução do projeto Ouvidoria Proativa, que abarcou visitas técnicas em unidades acadêmicas e/ou administrativas com a finalidade de ampliar a interação entre a Ouvidoria e a comunidade universitária.

5.1.2 Serviços de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão da UnB atende aos pedidos de informação públicas requeridas com base na [Lei nº12.527/2011](#) (Lei de Acesso à Informação/LAI) para garantir ao

cidadão o acesso às informações públicas. O Serviço tem como principais objetivos: atender e orientar o público; receber os pedidos de acesso e, quando possível, prestar a informação de forma imediata; registrar o pedido de acesso e fornecer o número de protocolo; encaminhar o pedido recebido e registrar a unidade responsável pelo fornecimento da informação.

O SIC disponibiliza para os pedidos de acesso à informação os canais de atendimento:

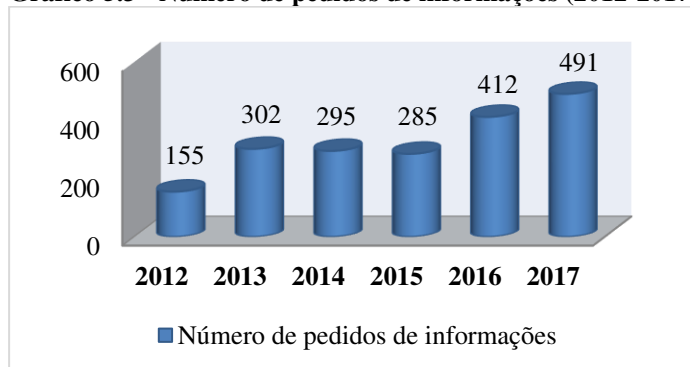
- Meio físico, presencialmente, no endereço localizado no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, no prédio da Biblioteca Central (BCE), 2º andar, sala A1 09/39; e
- Meio eletrônico, pelo sistema e-SIC: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx?ReturnUrl=%2fsistema>.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) encaminha pedidos de acesso à informação de pessoa física ou jurídica para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

No ano de 2017, o SIC registrou 491 pedidos de informação, média mensal de 40,92 pedidos, desses 485 foram respondidos no prazo, o que representou 98,78% dos pedidos. No caso dos pedidos que não foram respondidos, 3 estão em tramitação dentro do prazo e 3 em tramitação fora do prazo.

O gráfico 5.3 apresenta a série histórica do número de pedidos do SIC desde o ano de 2012.

Gráfico 5.3 - Número de pedidos de informações (2012-2017)



Fonte: e-Sic.

Percebe-se, ao longo dos anos, uma ampliação das requisições de informações. Durante o período também foram intensificados os esforços para divulgar o serviço do SIC para a comunidade acadêmica.

Ainda em relação às solicitações feitas durante o ano de 2017, os cinco temas das solicitações mais demandados no sistema e-SIC são apresentados no quadro 5.2.

Quadro 5.2 - Temas das solicitações

Temas das solicitações		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	91	18,53%
Trabalho - Profissões e ocupações	87	17,72%
Educação - Assistência ao estudante	61	12,42%
Educação - Profissionais da educação	48	9,78%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	24	4,89%

Fonte: e-Sic.

Em relação às respostas aos solicitantes, no ano de 2017, 99,39% ocorreu por meio do sistema com avisos por *e-mail*, que correspondeu a 488 pedidos. Apenas 3 pedidos foram feitos com busca ou consulta pessoalmente.

Cabe ainda ressaltar que, em respeito ao prazo legal registrado na LAI (20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias), o SIC vem ampliando os esforços para redução no tempo de emissão de respostas aos usuários. Em 2017, o tempo médio para resposta foi de 15,76 dias.

O gráfico 5.4 ilustra a evolução do tempo de resposta ao usuário no período de 2012 a 2017.

Gráfico 5.4 - Quantidade de dias para a resposta



Fonte: e-Sic.

Além dos pedidos de informações, são registrados, também, recursos de primeira instância (à chefia imediata) e recursos à autoridade máxima da UnB (Reitora). Esses recursos são interpostos em âmbito interno da Universidade, bem como em órgãos externos, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

O quadro 5.3, que trata da interposição de recursos, descreve a série histórica dos recursos internos e os direcionados aos órgãos externos.

Quadro 5.3 - Interposição de recursos

Ano	Pedidos	Recurso à chefia imediata	Recursos à CMRI	Recursos à CGU
2017	491	54	13	7
2016	412	55	21	13
2015	285	41	17	14
2014	295	42	20	14
2013	302	47	23	18
2012 (maio)	155	32	11	5

Fonte: e-Sic.

Em relação às ações desempenhadas em 2017, o Serviço de Informação ao Cidadão vem realizando um trabalho de mudança cultural dentro da Universidade, no sentido de estimular à transparência ativa, com atenção especial ao cumprimento dos prazos legais estabelecidos. No entanto, a transparência exige o cumprimento do inciso II do art. 3º da Lei nº 12.527/2011, “a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações”. Além disso, a lei também prevê um rol mínimo de informações que os órgãos e entidades públicas devem obrigatoriamente divulgar na internet.

Ainda em 2017, foi construído um grupo de trabalho para assegurar a implementação da Política de Dados Abertos no âmbito da UnB, objetivando aprimorar a cultura da transparência pública. Portanto, o trabalho foi iniciado, requerendo ações ao longo do próximo exercício.

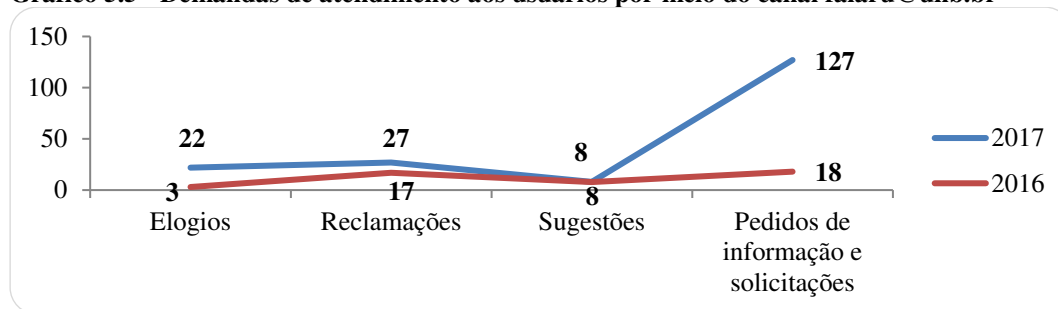
Ressalta-se que, em outubro de 2017, por meio do [Ato da Reitoria nº 1.695/2017](#), o Serviço de Informação ao Cidadão foi devidamente criado no âmbito da Ouvidoria da Universidade de Brasília.

5.1.3 Restaurante Universitário (RU)

O Restaurante Universitário buscou manter os canais de acesso para a comunidade acadêmica já utilizados nos anos anteriores. Assim sendo, os mecanismos utilizados para a comunicação foram a página www.ru.unb.br; o *e-mail*: falaru@unb.br e também os atendimentos pessoais.

A comunicação por meio do canal falaru@unb.br continua sendo um importante instrumento de relacionamento com os usuários. O gráfico 5.5 demonstra as demandas de atendimento aos usuários nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 5.5 - Demandas de atendimento aos usuários por meio do canal falaru@unb.br



Fonte: RU.

Enfatiza-se que, segundo o Restaurante Universitário todos os *e-mails* recebidos pelo falaru@unb.br foram respondidos, inclusive os de elogios. E essas respostas foram prestadas tanto pela direção do RU quanto pela Coordenação de Promoção à Alimentação e também pela Coordenação Administrativa, de acordo com a área de atuação de cada unidade e do conteúdo do *e-mail*.

Outra forma de comunicação que se manteve ativa durante o ano de 2017 foi o aplicativo de celular RUMOR, criado em 2015, que disponibiliza o cardápio do dia do Restaurante.

Ao longo dos anos o RU vem observando uma consolidação do *e-mail* como canal de comunicação entre os usuários e também a ampliação do uso do canal.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços da UnB ao cidadão tem por finalidade atender ao [Decreto nº 9.094/2017](#). Assim sendo, seu objetivo é promover visibilidade e transparência à gestão do serviço público prestado pela Universidade de Brasília. A Carta é um documento obrigatório para os órgãos e as entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão. No conteúdo da carta é possível encontrar informações referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão; a forma e os requisitos para acessar os serviços prestados; o prazo para prestação de serviço; as formas de comunicação com o solicitante; os locais de acesso aos serviços disponíveis; além de outras informações.

A Carta de Serviços ao Cidadão da UnB encontra-se disponível em meio físico, impresso, acessível para consulta em todas as unidades acadêmicas e administrativas e, também, em meio eletrônico disponível no portal da [UnB](#), na aba serviços, opção carta de serviços ou diretamente no *link*: http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/Carta_Cidadao.pdf.

Devido a mudanças que ocorreram na UnB durante o ano, está prevista uma nova edição da carta de serviços ao cidadão para o primeiro semestre de 2018.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O objetivo deste item é informar os mecanismos utilizados pela Universidade para medir a satisfação dos cidadãos-usuários dos serviços, bem como demonstrar e analisar os resultados, incluindo os registrados em pesquisa de opinião.

5.3.1 Secretaria de Comunicação (SECOM)

A Secretaria de Comunicação – SECOM é a unidade responsável por dar visibilidade ao que é feito dentro da Universidade de Brasília e promover eventos e atividades que integram estudantes, professores, servidores e colaboradores às funções de ensino, pesquisa e extensão; além de informar ao público interno e externo os atos da administração e os fatos associados à Universidade que produzam repercussão na comunidade acadêmica.

A Secom utilizou como meios de verificação da satisfação com os serviços o *feedback* dos usuários por meio do *clipping* e das redes sociais. Entretanto, não foi possível realizar nenhuma pesquisa de opinião direta sobre os serviços prestados pela Secretaria.

O *clipping* é uma compilação das matérias que saíram na mídia sobre a UnB. O monitoramento das notícias que estão vinculadas à Universidade de Brasília é feito diariamente com base apenas em jornais impressos, rádios, televisão e *sites*.

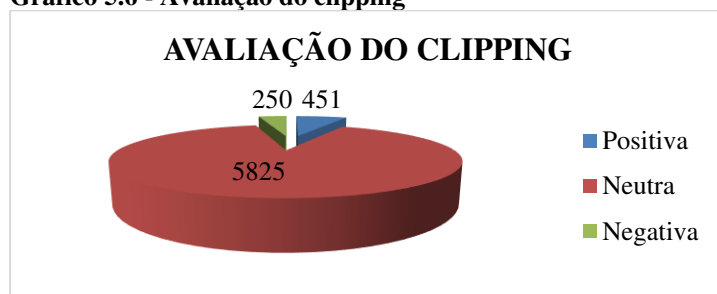
O serviço foi contratado junto a uma empresa especializada nesse tipo de atividade, que oferece um sistema de busca e os apresenta no *link* de notícia que está acoplado à capa do Portal da UnB. No endereço eletrônico: <http://unb2.unb.br/noticias/unbclipping/index.php> é possível consultar essas informações.

Além disso, diariamente, é feita uma análise das matérias sobre a UnB que saem na mídia. Após essa verificação o conteúdo é classificado como positivo, neutro ou negativo:

- Classificação positiva: o conteúdo valoriza a imagem da Instituição;
- Classificação neutra: é fornecida apenas uma informação, sem juízo de valor, sobre a UnB e;
- Classificação negativa: o conteúdo traz alguma informação que prejudica a imagem da Universidade.

Em 2017, no serviço de *clipping*, foram rastreadas mais de 6.500 notícias envolvendo o nome da Universidade de Brasília, nos principais meios digitais e impressos do Brasil. O gráfico 5.6 mostra a avaliação do serviço:

Gráfico 5.6 - Avaliação do clipping



Fonte: Secom.

Comparando a avaliação do *clipping*, no ano de 2016, em que foram rastreadas 5.100 notícias envolvendo o nome da UnB, ocorreu um aumento das avaliações positivas que passaram de 142 no ano anterior para 451 em 2017.

Quanto à estratégia de comunicação da Secom, as redes sociais da UnB vêm sendo empregadas como mecanismo de participação da comunidade. A presença da Universidade é orientada ao diálogo da Instituição com seus públicos, levando informação e conteúdo, produzidos

pela Secretaria, pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os perfis da Instituição encontram-se no *Twitter*, *Facebook* e no *Instagram*.

Nas redes sociais é possível informar-se sobre assuntos diversos, como os relacionados à Instituição, esclarecer dúvidas e interagir com os demais usuários que acompanham os perfis. O gerenciamento e a produção de conteúdos levam em consideração, também, o perfil de público das redes sociais. Esta informação foi fundamental para orientar tanto a linguagem quanto o tipo de conteúdo a ser produzido.

Em 2017, ampliaram-se os trabalhos de divulgação da página da UnB nas redes sociais. A página do *Facebook*, por exemplo, teve um salto no número de seguidores, que passou dos cem mil, aproximadamente, 20 mil a mais do que em 2016. Os esforços para aproximar a UnB da comunidade interna e externa repercutiram ainda no alcance das postagens, que atingiram média de 15 mil usuários no período, desempenho 50% melhor do que o ano de 2016. O sucesso repetiu-se no *Instagram* e no *Twitter* da Instituição, o último com aumento do número de seguidores de 50 mil para 72,7 mil.

No *Facebook*, o maior público está na faixa etária dos 18 aos 34 anos, coincidindo com as idades dos alunos de graduação e pós-graduação da UnB e dos candidatos em fase de processos seletivos. Segundo o *Analytics* do *Facebook*, estatística da rede social que informa a interação do fã na página, o perfil da UnB manteve, em 2017, a média diária de 69 novos seguidores. Os relatórios mensais referentes a esta rede social mostraram que, para os fãs, os assuntos mais relevantes foram os relacionados aos processos seletivos, eventos culturais e reportagens sobre saúde.

No quadro 5.4 são apresentados os principais dados das métricas colhidas mensalmente no ano de 2017¹.

Quadro 5.4 - Relatórios mensais médias sociais – facebook

Mês	Fãs	Publicações	Reações ²	Alcance ³	Compartilhamentos
Janeiro	79.977	36	24.455	658.650	2.047
Fevereiro	81.622	48	18.940	532.387	1.324
Março	83.829	55	30.903	803.607	2.588
Abril	89.417	53	45.913	1.276.464	5.722
Maiο	92.036	61	18.375	773.425	1.718
Junho	93.632	41	16.410	500.118	1.195
Julho	95.134	46	44.229	993.296	2.892
Agosto	97.021	68	28.008	880.242	1.976
Setembro	97.021	52	28.650	698.547	2.659
Outubro	98.403	57	17.186	646.393	1.651
Novembro	100.499	23	14.807	295.657	1.317
Dezembro	100.938	20	10.748	255.607	781
Total	-	560	274.169	8.314.393	25.870
Média Mensal	-	46,6	22.847,4	692.866	2.155,8

Fonte: Secom.

Já o *Twitter* apresentou um perfil de público diferente do *Facebook*. O *Analytics* do *Twitter* disponibilizou os assuntos mais interessantes aos seguidores e os três primeiros foram: notícias e informações gerais sobre cinema; política, atualidades; negócios e notícias. Segundo as estatísticas fornecidas pela rede social, o crescimento de seguidores da UnB é, em média, de 43 novos perfis por dia.

¹ Os dados foram colhidos ao final de cada mês e podem apresentar resultados diferentes se consultados atualmente. Contudo, o que é válido para o planejamento do mês seguinte são os resultados obtidos no período próximo à publicação de cada postagem.

² As cinco opções de reações, além de "curti", são: "amei", "haha", "uau", "triste" e "grr". São reações que demonstram a opinião de uma pessoa sobre determinada postagem.

³ Quantas pessoas foram atingidas por determinada postagem.

A Universidade de Brasília utiliza também a rede social *Instagram* especialmente para compartilhar grandes eventos e projetos que ocorrem em seus espaços, bem como fotos de seu cotidiano.

Assim sendo, as redes sociais funcionam como um canal direto de diálogo entre os públicos da UnB. Diariamente, são recebidas perguntas, solicitações e questionamentos a respeito de diversos assuntos que envolvem a Universidade. Essas demandas são encaminhadas para os setores que melhor possam respondê-las.

5.3.2 Restaurante Universitário (RU)

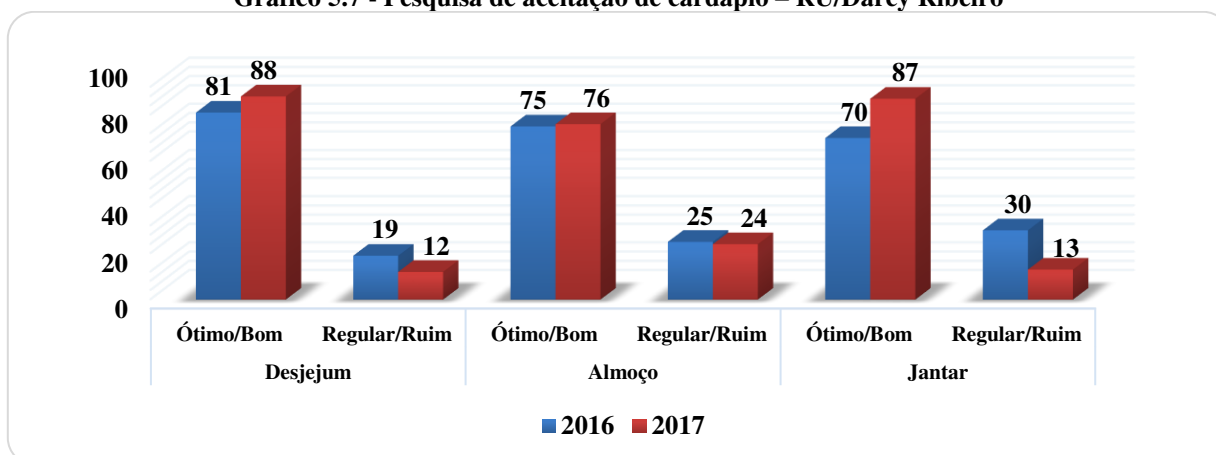
O Restaurante Universitário, em 2017, continuou realizando sua pesquisa de aceitação do cardápio, aplicada aleatória e diretamente aos usuários nos *campi* Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama, Planaltina e da Fazenda Água Limpa.

A opinião dos usuários foi registrada em um *tablet* e, questionou-se sobre o cardápio ofertado de acordo com os seguintes requisitos: apresentação, sabor, temperatura e variedade. Foram disponibilizados dois grupos de resposta: ótimo-bom e regular-ruim.

Vale informar que, em 04 de agosto de 2017, foi assinado o Segundo Termo Aditivo do contrato entre a UnB e a empresa Sanoli - empresa terceirizada fornecedora das refeições. Com o objetivo de reduzir os custos do contrato, devido a dificuldades orçamentárias da UnB, nesse termo foram incluídas alterações (reduções) quantitativas no cardápio, principalmente, do desjejum. Mesmo sem ter comprometido a qualidade nutricional das refeições ofertadas, tais mudanças causaram certa insatisfação nos usuários do Restaurante, que se pronunciaram negativamente nos mais diversos canais de comunicação. Como a maior parte das pesquisas do grau de satisfação dos usuários foi realizada no segundo semestre letivo, entendeu-se que a média dos resultados obtidos refletiu a adaptação dos mesmos ao novo padrão de cardápio.

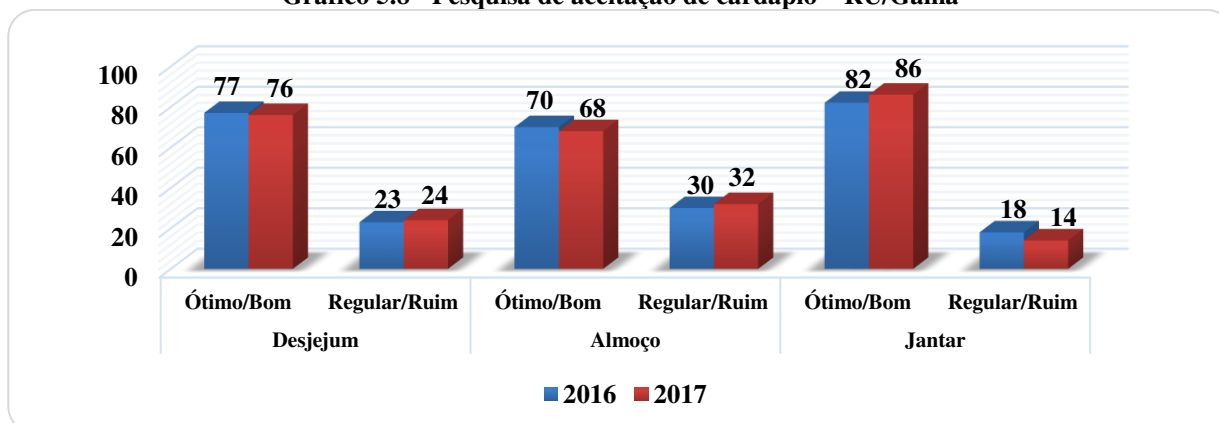
Os gráficos 5.7 a 5.11 demonstram os resultados obtidos e os compara com o ano de 2016.

Gráfico 5.7 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Darcy Ribeiro



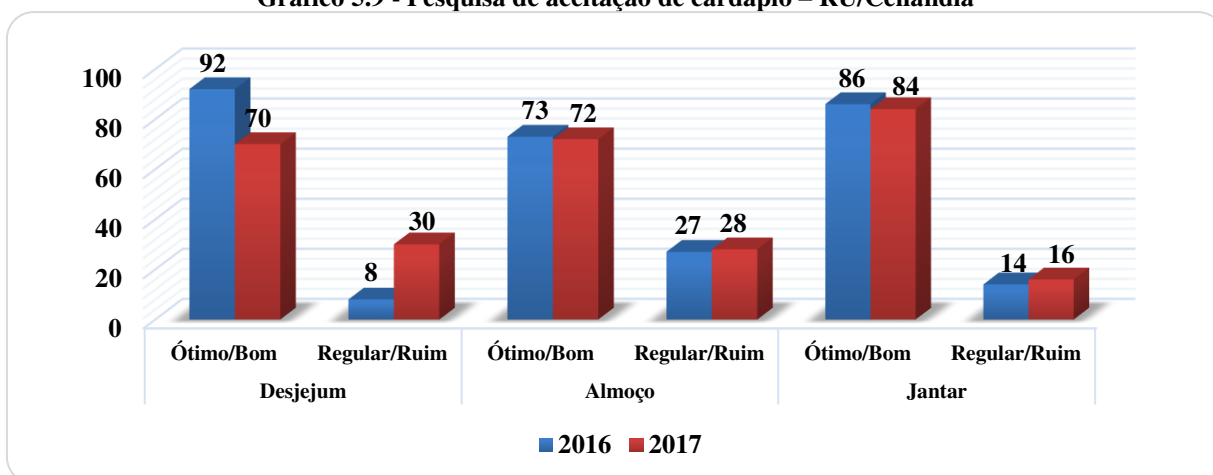
Fonte: RU.

Gráfico 5.8 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Gama



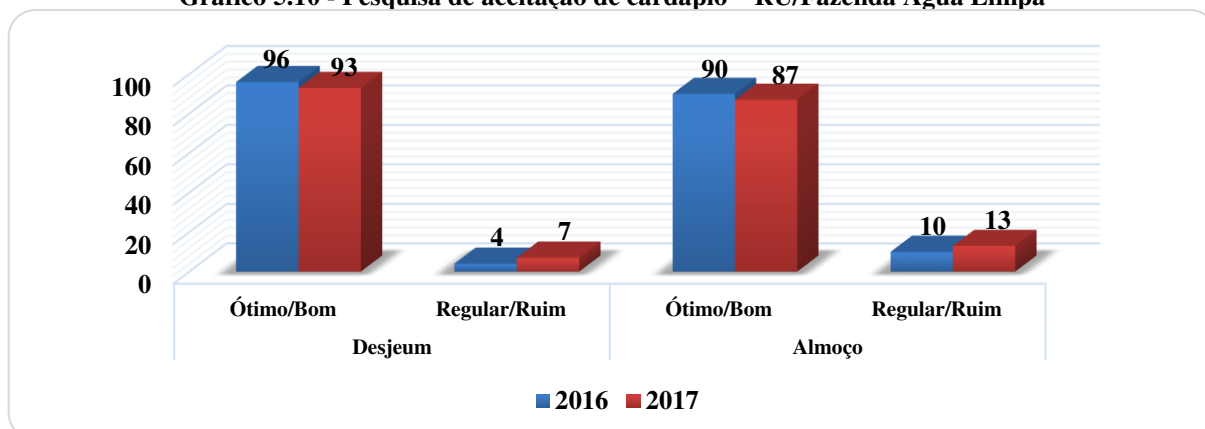
Fonte: RU.

Gráfico 5.9 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Ceilândia



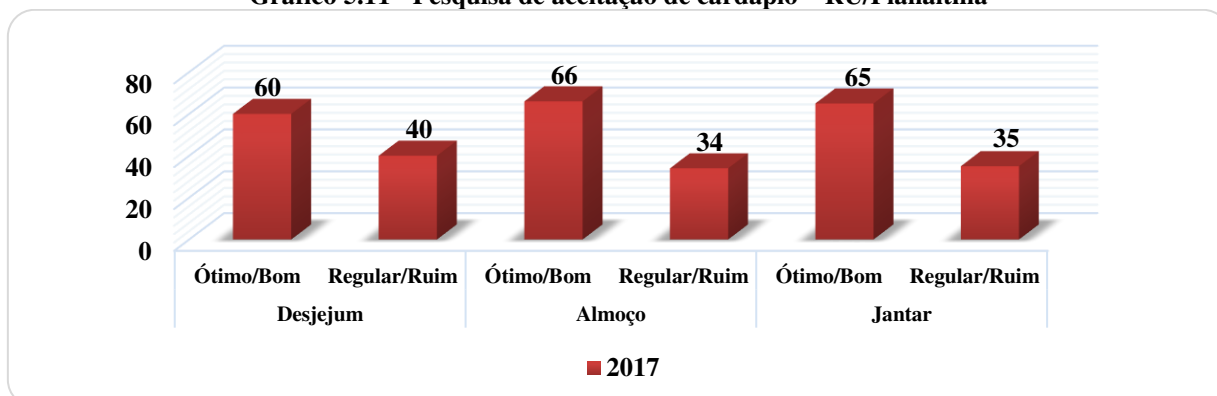
Fonte: RU.

Gráfico 5.10 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Fazenda Água Limpa



Fonte: RU.

Gráfico 5.11 - Pesquisa de aceitação de cardápio – RU/Planaltina



Obs.: Em 2016 não houve pesquisa de aceitação na FUP, devido à ocupação do restaurante por alunos no período programado para realização da pesquisa.

Fonte: RU.

Além da pesquisa de aceitação, o Restaurante Universitário emprega como forma indireta de avaliação a rede social - *Facebook*. O RU utiliza apenas o *Facebook* como forma de interação com o público que frequenta e se interessa pelo restaurante. Em 2017, foi adotada como estratégia a publicação diária da foto do prato montado de cada refeição completa. A publicação tem dois objetivos: apresentar o cardápio do dia com a porção contratual e calculada, que garante uma refeição balanceada e identificar preferências e aversões dos usuários por meio dos comentários postados.

Figura 5.1 - Postagem do Restaurante Universitário no Facebook



Fonte: RU.

Além do cardápio, eventos e informes também foram divulgados pelo *Facebook*.

A partir dos dados extraídos da rede social foi possível identificar um aumento do número de curtidas da página do restaurante. No primeiro dia letivo de 2017, a página tinha 4.527 curtidas e ao final do ano letivo, esse número passou para 5.918, um aumento de 30,72%.

5.3.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB é uma instância de atuação autônoma em relação aos órgãos da Universidade, e é responsável por coordenar os processos de avaliação interna no âmbito da Instituição. A CPA é composta por 17 membros que contemplam segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos e da sociedade civil.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional da UnB inclui os processos de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

Cabe esclarecer que a autoavaliação visa conhecer a percepção dos usuários dos serviços institucionais e aferir seu grau de satisfação. Ciente dessa tarefa, a Comissão Própria de Avaliação lançou o Programa AvaliaUnB, que integra o Plano de Autoavaliação Institucional para triênio 2017-2019. Seu objetivo é ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB e desenvolver ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nesta ação, a CPA realiza visitas programadas às Faculdades e Institutos e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e estudos relacionados ao perfil e trajetória dos estudantes, além da política de acompanhamento dos egressos.

O Programa AvaliaUnB conta com alguns instrumentos e canais com o intuito de se aproximar da comunidade acadêmica e captar a percepção dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, quais sejam: a Consulta à Comunidade Acadêmica, o Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília e o Boletim da CPA, especificados a seguir.

- **Consulta à Comunidade Acadêmica:** anualmente a UnB realiza a Consulta à Comunidade Acadêmica com o objetivo de envolver discentes, docentes e técnico-administrativos no processo de autoavaliação da Universidade. A pesquisa é realizada por meio de uma plataforma online de domínio público e os dados são armazenados e tratados pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais, vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO). A Consulta permite aferir o grau de satisfação dos usuários, que também podem opinar e sugerir mudanças relacionadas a políticas de gestão, infraestrutura, serviços, segurança, comunicação, programas de apoio a estudantes, entre outros. Em 2017, a Consulta começou em novembro e ficou disponível para respostas até fevereiro de 2018 nos *sites* da UnB, da CPA e nos sistemas Matrícula Web e Menções Web. Os resultados da Consulta serão utilizados para identificar fragilidades, oportunidades de crescimento e sugestões para melhorar o funcionamento da Instituição.
- **Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília:** o Fórum é realizado anualmente e visa debater com a comunidade acadêmica temas importantes relacionados à avaliação institucional como: autoavaliação; avaliação de curso; avaliação de disciplinas; retenção; evasão; pesquisa de egresso; infraestrutura, entre outros. Em outubro de 2017 foi realizado o IV Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília que teve por objetivo promover o debate sobre a importância do processo de avaliação com a comunidade acadêmica. No Fórum foi apresentado o Relatório de Autoavaliação Institucional da UnB 2016, o Plano de Autoavaliação Institucional para o triênio 2017-2019 e foram também discutidos temas relacionados aos processos de autoavaliação e avaliação externa na UnB; trajetória dos estudantes; atratividade dos cursos de graduação. Com destaque para a mesa sobre “A articulação entre a autoavaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, cujo tema foi escolhido devido ao momento em que a Universidade se dedicava à construção do novo PDI.
- **Boletim da CPA:** O Boletim da CPA traz informações sobre diversos assuntos que permeiam a avaliação na Universidade e as ações desenvolvidas pela CPA no período anterior. O Boletim é divulgado para a comunidade acadêmica por meio do *e-mail* institucional, do *site* da CPA: www.cpa.unb.br e também por versões impressas, que são fixadas nos murais de divulgação nos *campi* da Universidade. Para dar suporte à concretização das atividades planejadas para o ciclo de avaliação 2017-2019, a Comissão conta com o apoio da Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI).

O Plano de Autoavaliação da Universidade de Brasília, os instrumentos de coletas de dados e os resultados das ações de autoavaliação coordenadas pela CPA estão disponíveis na página da CPA: <http://www.cpa.unb.br/>. A página também divulga a legislação relacionada à avaliação da educação superior, notícias, *rankings*, trabalhos acadêmicos e resultados de avaliações externas e

internas, como: pesquisa de egressos, estudos de evasão e retenção e avaliação do docente pelo discente.

No que tange aos projetos da Comissão Própria de Autoavaliação para o próximo exercício, estão previstos: ampliar o número de acessos ao Relatório de Autoavaliação; dar continuidade no Plano de Autoavaliação (2017-2019); realizar Oficinas de Análise de dados e construção de Planos de Melhorias dos cursos de Bacharelado nas Áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Afins; e ampliar a participação da Comunidade Acadêmica no Fórum de Autoavaliação.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Universidade de Brasília, em atendimento a [Lei nº 12.527/2011](#), que regulamenta o acesso à informação, disponibiliza em sua página eletrônica www.unb.br informações que visam promover a transparência da gestão. O objetivo desse item é informar o caminho de acesso, no portal da UnB, das informações referentes a sua atuação.

Abaixo encontra-se a relação do tipo de documento e seu local de disponibilização e/ou de acesso.

Quadro 5.5 - Mecanismos de transparência

Tipo de documento	Local de disponibilização e endereço para acesso
Portal da UnB	http://www.unb.br/
Portal da Transparência	Portal da UnB > Institucional > Transparência e documentos > transparência UnB https://www.unb.br/documentos/transparencia-unb?menu=475
Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2017	Site DPO > Documentos > Plano de Desenvolvimento Institucional http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=94&Itemid=683
Relatório de Gestão 2016	Site do DPO > Documentos > Relatório de Gestão http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=1&Itemid=675
Relatório de Autoavaliação Institucional 2016	Site do DPO > Documentos > Autoavaliação Institucional http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=91&Itemid=686
Anuário Estatístico 2017	Site do DPO > Documentos > Anuário Estatístico http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=56&Itemid=742
Execução das Despesas 2017	Portal da UnB > Institucional > Transparência e documentos > Transparência UnB > Execução das despesas 2017 http://www.unb.br/documentos/transparencia-unb/2-publicacoes/650-execucao-das-despesas-na-fub-2017
Boletim de atos da UnB	Portal da UnB > Institucional > Transparência e documentos > Boletim de Atos Oficiais http://www.atosoficiais.unb.br/
Página da UnB no facebook	https://pt-br.facebook.com/oficialUnB/
UnBTV	Portal da UnB https://www.youtube.com/channel/UCUUU5zBnxg55vaXymuFJDPw?view_as=subscriber
Boas vindas UnB	Portal da UnB http://www.boasvindas.unb.br/

Fonte: UnB.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O objetivo da seção é informar como a Universidade de Brasília se adapta para garantir o acesso aos seus serviços, produtos e instalações por cidadãos portadores de alguma deficiência, especialmente em atendimento à [Lei nº 10.098/2000](#), ao [Decreto nº 5.296/2004](#) e às normas técnicas da ABNT.

Em atenção aos diversos normativos legais e a Política Nacional de Educação Especial do Ministério da Educação, a UnB possui o Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades

Especiais da Universidade de Brasília (PPNE/UnB). A finalidade do programa é estabelecer uma política permanente de atenção a esse segmento na UnB e assegurar sua plena integração à vida acadêmica. Nesse contexto, as atividades desempenhadas pelo PPNE visam assegurar condições para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por meio da consolidação de uma rede de apoio e da garantia de uma prática cidadã em todos os seus *campi*.

Compõem o público alvo do programa pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual e múltipla; dislexia; transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtornos globais do desenvolvimento; e mobilidade reduzida.

Entre as principais políticas permanentes de atenção às pessoas com necessidades especiais encontram-se o acompanhamento acadêmico; a prioridade de matrícula; as cartas de apresentação aos coordenadores de cursos e respectivos docentes em disciplinas que possuem alunos inscritos no programa PPNE; os programas de tutoria especial; e as atividades de sensibilização da comunidade universitária.

Os quadros 5.6 e 5.7 apresentam a evolução do atendimento entre 2016 e 2017.

Quadro 5.6 - Estudantes de graduação cadastrados por tipo de necessidade especial (2016 e 2017)

Estudantes de Graduação		
Necessidades especiais	Ano	
	2016	2017
Deficiência auditiva	14	20
Deficiência física	24	24
Deficiência intelectual	3	3
Deficiência múltipla	4	5
Deficiência visual	19	18
Dislexia e/ou TODA/ TDAH	127	126
Transtorno global do desenvolvimento - TGD	16	17
Outras necessidades	3	2
Surdo/cego	1	1
Total	211	216

Fonte: PPNE.

Quadro 5.7 - Estudantes de pós-graduação cadastrados por tipo de necessidade especial (2016 e 2017)

Estudantes de Pós-Graduação		
Necessidades especiais	Ano	
	2016	2017
Deficiência auditiva	1	3
Deficiência física	1	2
Deficiência intelectual	0	0
Deficiência múltipla	0	0
Deficiência visual	1	0
Dislexia e/ou TODA/ TDAH	1	4
Transtorno global do desenvolvimento - TGD	0	0
Outras necessidades	0	0
Surdo/cego	0	0
Total	4	9

Fonte: PPNE.

O total de alunos cadastrados no programa, em 2017, foi de 225 alunos. No *campus* Darcy Ribeiro foram realizados 192 atendimentos; na FCE 10; na FGA 21 e na FUP 2 atendimentos.

As cartas de apresentação aos docentes e coordenadores do curso constitui um dos principais programas de acompanhamento acadêmico. Foram distribuídas 978 cartas de apresentação para os docentes e 125 cartas para os coordenadores.

Já o Programa de Tutorias Especiais é um serviço de apoio aos estudantes nos moldes da monitoria. Os tutores são colegas de disciplina que têm a função de apoiar o tutorado dentro e/ou

fora da sala de aula. O programa contou com 130 tutores para 76 tutorados. Informa-se ainda que as bolsas do programa de tutoria especial são concedidas pela DAIA/DEG.

Ressalta-se que, em relação à acessibilidade, o *site* da UnB segue as recomendações estabelecidas pelo governo brasileiro por meio do e-MAG (modelo de acessibilidade em governo eletrônico), modelo esse que se encontra alinhado às recomendações internacionais. Na parte superior do portal da Universidade existe uma barra de acessibilidade onde estão disponíveis os atalhos de navegação padronizados e também a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

Para o bom desempenho do Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais é fundamental o fortalecimento de parcerias com outras unidades da Universidade. Uma delas é a interação com a Prefeitura da UnB – PRC. Entre as ações realizadas, encontram-se:

- discussão sobre a acessibilidade física nos projetos das novas edificações dos *campi*;
- ação conjunta com a PRC no início de cada semestre para transferência para salas acessíveis de turmas que possuem matriculados alunos com dificuldade de locomoção e que se encontram localizadas no subsolo, 1º andar ou auditórios com escadarias;
- monitoramento de elevadores, visando o uso e manutenção adequados;
- planejamento de instalação de elevador em prédios novos e construção de rampa nas entradas dos prédios dos *campi* da UnB; acompanhamento da manutenção para pessoas com deficiência e idosos da reserva de vagas em todos os estacionamentos; e
- planejamento da recuperação e construção de novas calçadas e construção de vias de acesso para pedestres, com rebaixamento de meio-fio.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

Este capítulo demonstra o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras da UnB. As análises aqui abordadas foram fornecidas pela DCF e demonstram as informações relevantes sobre o fluxo financeiro, a compatibilidade e o sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros. Além disso, aborda-se de maneira sucinta as eventuais dificuldades enfrentadas pela UnB na sua gestão financeira, tais como contingenciamento, limitação de gastos e dificuldade de estimação dos ingressos.

A liberação de recursos financeiros para a UnB com origem nas fontes do Tesouro (0100, 0112, 0108 e outras), derivadas de descentralizações, emendas parlamentares e na de recursos próprios (fonte 0250) é gerenciada pelo Órgão Superior e ocorre mediante a liquidação da despesa. Após esta fase, os recursos são liberados para que os compromissos liquidados possam ser pagos. Durante o exercício de 2017, o repasse de recursos financeiros foi liberado em percentuais estabelecidos com base na liquidação da despesa, ou seja, a apuração dos valores liquidados era efetuada em uma data base que variou de mês a mês. Diante desse quadro, tornou-se difícil planejar o ritmo das liquidações, pois não se tinha conhecimento da provável data de apuração da liquidação. Em um esforço para minimizar os reflexos negativos, a UnB priorizou a cada mês a liquidação de despesas discricionárias mais relevantes (exemplo: auxílios / bolsas, terceirização e custo fixo). Dessa forma, com a liquidação apurada, o Órgão Superior determinava o percentual de distribuição do recurso financeiro, que ocasionalmente limitou-se a 60% ou menos dos valores liquidados durante o mês anterior.

Cabe ressaltar, com respeito aos recursos descentralizados, que, em alguns casos, os órgãos concedentes limitaram ou não enviaram os recursos financeiros com base na liquidação da despesa, ou seja, mesmo após a liquidação e a solicitação do financeiro, o repasse sofria atrasos, ou eram repasses menores ou, simplesmente, não eram repassados recursos financeiros. Situação similar a esta ocorreu com recursos advindos de emendas parlamentares. Em diversas situações, mesmo a UnB atendendo os prazos estabelecidos, esses recursos não eram recebidos, causando, dessa forma, atrasos e transtornos nos compromissos liquidados.

Dada a sistemática adotada pela unidade responsável por repasses financeiros e pela postura de alguns órgãos concedentes, nos casos de descentralizações, o acúmulo de obrigações era inevitável na Universidade. Para então contornar os problemas derivados, a Universidade se viu obrigada a priorizar pagamentos, em prejuízo à determinação contida no artigo 5º da Lei 8.666/93 (Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento das Obrigações). Assim, o Decanato de Administração (DAF), a fim de atender o artigo 5º supracitado, editou e publicou o Ato DAF 83/2017, revogando o de nº DAF 71/2016, que trata da prioridade de pagamento na Universidade.

Por fim, cabe relatar que dado o limite estabelecido na LOA 2017 de R\$ 87 milhões na fonte 0250, a UnB não pode executar o total efetivamente arrecadado no exercício, tendo ficado para 2018 a diferença para apuração de superávit financeiro.

O desempenho financeiro da Universidade também foi afetado diretamente pelo contingenciamento promovido pelo Governo Federal, levando a redução nos contratos de mão de obra terceirizada, além do decréscimo nas ações de investimentos em projetos desenvolvidos na área acadêmica, no tocante à realização de novas avenças contratuais (ex: TEDs, convênios e etc.).

Os quadros 6.1 e 6.2 referem-se a fornecedores e credores a pagar em 31/12/2017, no tocante aos compromissos assumidos com as fontes próprias e as do MEC. Esses montantes foram pagos ao longo do mês de janeiro de 2018.

Quanto às descentralizações estas serão pagas no decorrer de 2018, mediante o envio do recurso financeiro por parte do Concedente.

Quanto ao reconhecimento de passivos anteriores, para os casos ocorridos em 2017, grande parte foram liquidados e pagos dentro exercício, e o saldo será pago no decorrer de 2018.

Salienta-se que mensalmente a DCF concilia os valores pendentes de pagamento, baixando os valores indevidos e providenciando o pagamento dos valores devidos.

Quadro 6.1 - Fornecedores a Pagar em 31/12/2017 por Origem de Recursos – em R\$ mil

UG	FONTE DE RECURSO	2016	2017
154040	Descentralizações	544	9.911
	MEC	1.033	1.302
	Próprios	6	-
154079	Próprios	250	201
154106	Passivos anteriores	-	32
	Descentralizações	399	189
	MEC	120	0
	Próprios	5	5
Total		2.357	11.640

Fonte: SIAFI.

Quadro 6.2 - Credores a Pagar em 31/12/2016 por Origem de Recursos - em R\$ mil

UG	FONTE DE RECURSO	2017
154106	Próprios	290
Total		290

Fonte: SIAFI.

O Cronograma de Desembolso da UnB e sua Execução da Despesa estão disponíveis no *site*: <https://www.unb.br/documentos/transparencia-unb?menu=475>.

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão e demonstração da alocação dos recursos captados e resultados

A Universidade de Brasília busca a captação de diversas formas, seja por meio de arrecadação própria, por meio de projetos de pesquisa firmados por meio de convênios, TED ou instrumentos congêneres, bem como mediante parceria com a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC.

No que se refere à arrecadação própria, o montante captado pela UnB em 2017 foi de R\$ 111,75 milhões (quadro 6.3), destacando-se R\$ 46,30 milhões oriundos de receitas patrimoniais e R\$ 36,79 milhões provenientes do Contrato de Gestão firmado entre a Universidade e o CEBRASPE.

Quadro 6.3 - Receita própria no ano de 2017

Fonte SOF	Métrica		Movimento Acum. (Moeda Origem Conta Contábil)
	Natureza Receita		DEZ/2017
0250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	41.305
	13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	23
	13900011	DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS-PRINCIPAL	4.974
	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	55.160
	16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	5
	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	154

	16100212	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	0
	16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	1
	16300111	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE-PRINCIPAL	0
	16909911	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	7.225
	16909912	OUTROS SERVICOS-MULTAS E JUROS	1
	19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.	151
	19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	64
	19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	9
	19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	228
	76100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	222
	76100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	21
	76100212	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	0
0280	13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	2.212
Total			111.754

Fonte: DOR/DPO.

Cabe ressaltar que a Instituição foi prejudicada na captação de recursos próprios, uma vez que ficou impossibilitada de solicitar o excesso de arrecadação própria em razão do disposto no Art. 107 do ADCT (Emenda Constitucional 95 - Teto dos Gastos), § 3º do art. 4º da LOA2017 e Art. 35 da Portaria nº 8/2017 da SOF.

Salienta-se, ainda, que recursos de arrecadação própria, dada a insuficiência de créditos orçamentários na fonte de recursos do tesouro, foram direcionados ao pagamento de despesas de funcionamento da Instituição.

O quadro 6.4 demonstra a aplicação dos recursos próprios por parte das Unidades da Universidade. Pode-se perceber que grande parte dos recursos foram direcionados para a manutenção da UnB no montante de R\$ 50,78 milhões (SGP, Secretaria de Infraestrutura, Diretoria de Terceirização, Restaurante Universitário, PRC).

Quadro 6.4 - Aplicação dos recursos próprios da Universidade – Ano 2017 – Fonte 250 (em R\$ mil)

Unidade	Valor Empenhado
FACULDADE DO GAMA/UnB	170
FACULDADE DE CEILANDIA/UnB	451
DECANATO DE GESTAO DE PESSOAS	581
ENTRO DE INFORMATICA - CPD	2.243
EDITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASILIA - EDU	258
CENTRO DE SEL.E DE PROMOCAO DE EVENTOS	608
DECANATO DE POS-GRADUACAO - DPG	306
SECRETARIA DE GESTAO PATRIMONIAL - UnB	16.101
DIRECAO DO INSTITUTO CIENCIAS E LETRAS DA UnB	225
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU	266
DIRECAO FACULDADE DE TECNOLOGIA DA UnB	240
DIRECAO FACULDADE DE CIENCIAS DA SAUDE DA UnB	381
DIR FAC DE ECON ADM CONT E GEST POL PUB	256
DIRECAO FACULDADE DE EDUCACAO DA UnB	378
DIRECAO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UnB	256
DECANTO DE ENSINO DE GRADUACAO DA UnB	1.047
DIRECAO DO INSTITUTO DE GEOCIENCIAS DA UnB	671
PREFEITURA DO CAMPUS DA UnB	3.630
DIRET. DO RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UnB	4.652
BIBLIOTECA CENTRAL DA UnB	982
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UnB	329
DEPTO.DE LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUCAO-LET	5.279
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELETRICA - ENE	255

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA-ODT	361
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO-ADM	459
DIRECAO DA FACULDADE DE DIREITO-FDD	518
INSTITUTO DE RELACOES INTERNACIONAIS-IREL	273
DECANATO DE GESTAO DE PESSOAS	1.040
OBSERVATORIO SISMOLOGICO-SIS	493
DEPARTAMENTO DE MUSICA-MUS	631
FUP-FACULDADE DE PLANALTINA	487
HOSPITAL VETERINARIO	299
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	12.363
DIRETORIA DE TERCEIRIZACAO - DTER	11.792
DECANATO DE PESQUISA E INOVACAO - DPI	223
DEMAIS	5.211
Total	73.717

Fonte: DOR/DPO.

No que tange à captação de recursos por meio de TED, convênios ou instrumentos congêneres, a UnB captou um montante de R\$ 77,08 milhões no ano de 2017 (quadro 6.5).

Quadro 6.5 - Captação de recursos por TED, Convênios e Outros Instrumentos (em R\$ Mil)

Unidade Orçamentária	Destaque Recebido
1901 FUNDO ROTATIVO DA CAMARA DOS DEPUTADOS	6
3101 TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO	258
13101 JUSTICA MILITAR	350
20118 AGENCIA BRASILEIRA DE INTELIGENCIA - ABIN	1.967
20129 SEC.ESPEC.DE AGRIC.FAM.E DO DES.AGRARIO-SEAD	5.745
20201 INSTIT.NAC.DE COLONIZ.E REF.AGRARIA - INCRA	2.107
20204 INST.NAC.DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO-ITI	0
22211 COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO	1.180
24101 MINIST.DA CIENCIA,TECNOL.,INOV.E COMUNICACOES	300
24201 CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIF.E TECNOLOGICO	70
24205 AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB	152
24211 AGENCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES - ANATEL	51
24901 FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLOGICO	2.499
26101 MINISTERIO DA EDUCACAO	11.221
26232 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	2
26239 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	1
26243 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	9
26244 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	13
26245 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	1
26246 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	2
26258 UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANA	4
26262 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	0
26264 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	280
26266 FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	1
26275 FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	76
26290 INEP-INST.NAC.DE ESTUDOS E PESQ.EDUCACIONAIS	170
26291 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	4.695
26292 FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	4
26298 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	115
26351 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	3
26441 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA	2
29101 DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO - DPU	2.472

30101	MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	1.463
30107	DEPARTAMENTO DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	128
30912	FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	904
30913	FUNDO NAC. P/A CRIANCA E O ADOLESCENTE - FNCA	470
30914	FUNDO NACIONAL DO IDOSO - FNI	100
36211	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	268
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	15.040
39251	AGENCIA NAC. DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS-ANTAQ	494
40101	MINISTERIO DO TRABALHO	641
40901	FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT	6.203
42101	MINISTERIO DA CULTURA	801
42204	INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL	289
42902	FUNDO NACIONAL DE CULTURA	66
44205	AGENCIA NACIONAL DE AGUAS ± ANA	26
47101	MINIST. DO PLANEJAMENTO, DESENVOLV. E GESTAO	9.839
47204	INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA	10
47210	ESCOLA NACIONAL DA ADMINISTRACAO PUBLICA-ENAP	42
51101	MINISTERIO DO ESPORTE	1.793
52101	MINISTERIO DA DEFESA	8
52121	COMANDO DO EXERCITO	2.057
53201	COMPANHIA DE DESENV. DO VALE DO SAO FRANCISCO	313
54101	MINISTERIO DO TURISMO	44
55101	MINISTERIO DO DESENVOLVIM. SOCIAL E AGRARIO	1.103
55201	INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS	8
56101	MINISTERIO DAS CIDADES	832
63101	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO - AGU	389
Total		77.088

Fonte: DOR/DPO, dados extraídos do Tesouro Gerencial em 22/01/2018.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Nesta seção, demonstram-se as informações relativas aos procedimentos e práticas adotadas pela UPC para a depreciação, amortização ou exaustão de itens do patrimônio e também para avaliação e mensuração de ativos e passivos em cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e 16.10

A UPC deverá prover informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, observando-se ainda as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional ou outra norma, quando pertinente.

As informações prestadas foram elaboradas pela Diretoria de Contabilidade (DCF) da UnB.

a) Quanto à aplicação dos dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10:

- No tocante à NBC T 16.9, a UnB registra a depreciação dos bens móveis desde 2010, de acordo com a macro função STN 020330;
- A depreciação de bens imóveis é registrada pela Secretária do Tesouro Nacional;
- Quanto à adoção NBC T 16.10, houve a reavaliação de bens imóveis da UnB em 2017, conforme RIP's (registro individual patrimonial) identificados: 9701024325009, 9701024335004, 9701024515002, 9701025055005, 9701025935005, 9701027295003, 9701338215001, 9701338225007, 9701338235002, 9701338245008, 9701338255003,

9701338265009, 9701338275004, 9701338285000, 9701338295005, 9701338305000, 9701338315006, 9701338345002, 9701338355008, 9701338365003 e 9701338375009.

- b) Não se aplica;
- c) A vida útil econômica dos bens móveis é definida pela macro função STN 020330. Os bens imóveis não têm vida útil definida. Estes foram avaliados por uma Comissão instituída pela Resolução nº 06/2016 da Vice-Reitoria, e não foi criada metodologia para estimar sua vida útil econômica.
- d) A metodologia de cálculo da depreciação dos bens móveis e amortização dos intangíveis é definida pela macro função STN 020330 e pelo Ato do DAF 81/2016. A metodologia de cálculo da depreciação dos bens imóveis é definida e contabilizada pela STN.
- e) No caso dos bens móveis, as taxas utilizadas para os cálculos são definidas pela macro função STN 020330. No que tange à amortização, ela é calculada por meio de cotas constantes, e as taxas de depreciação dos bens imóveis são definidas pela STN.
- f) Sobre a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:
- Quanto às disponibilidades: são mensuradas ou avaliadas pelo valor original e feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. A UnB não possui disponibilidades em moeda estrangeira;
 - Quanto aos créditos e dívidas: avaliados pelo valor original;
 - Quanto aos estoques: mensurados com base no valor de aquisição;
 - Quanto aos investimentos: a UnB não possui investimentos do ponto de vista da NBC T 16.10;
 - Quanto ao imobilizado e intangível: mensurados com base no valor de aquisição, produção ou construção;
 - A UnB não possui diferido do ponto de vista da NBC T 16.10.
- g) Quanto ao impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício:
- A execução orçamentária e financeira da UnB é realizada no SIAFI;
 - No tocante à depreciação, o impacto é negativo, pois reduz o resultado patrimonial do exercício, porém representa com maior fidedignidade o valor do ativo e sua reposição física;
 - No tocante a reavaliação, o impacto patrimonial desta é positivo, pois aumenta o resultado patrimonial a medida que os bens imóveis são reavaliados.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade de Brasília desenvolve metodologia específica para apuração do custo do ensino e do custo aluno desde 2002, quando a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE) e a Secretaria de Planejamento (SPL), atualmente denominada Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), desenvolveram, em conjunto, metodologia estabelecida no “Manual Modelo de apuração de Custos da UnB”. Essa metodologia contribuiu para evidenciar os custos da Universidade de Brasília e promover instrumentos auxiliares às decisões gerenciais.

Desde os estudos que subsidiaram a publicação do “Manual Modelo de apuração de custos da UnB”, em 2005, esta Universidade realiza notável esforço institucional para aprimorar a apuração do custo de ensino e do custo aluno, aperfeiçoando a metodologia aplicada. Desde 2003, a metodologia de apuração de custos acompanha os processos de mudança internos e externos, relativas às mudanças organizacionais e aos atos normativos exarados pelos órgãos competentes. Outrossim, a apuração de custos da Universidade de Brasília acompanhou a harmonização do Brasil às normas internacionais de contabilidade do setor público, conduzida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Destarte, o Sistema de Custos evoluiu à luz da dinâmica dos atos normativos aplicáveis, em especial os que aludem ao Sistema de Contabilidade Federal - conforme estabelecido no Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009 – e ao Sistema de Custos do Governo Federal – de acordo com a Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011.

Atualmente, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), é a unidade responsável pelo gerenciamento de custos da UnB, com fulcro nas competências estabelecidas no Art. 21 do Regimento Geral da UnB e no Inciso II do Art. 2º do Ato da Reitoria n. 0527/2017. Esta unidade encontra-se subordinada diretamente à Reitoria. A apuração de custos poderá ser realizada em todas as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade de Brasília, adequando essa apuração ao contexto da subunidade. No processo evolutivo do Sistema de Custos da UnB, constatou-se que o modelo operacional implementado até 2016 não apresentava a dinâmica apropriada para auxiliar a alta administração no processo decisório - a inserção e manipulação dos dados no sistema eram pouco automatizadas e documentadas, apresentando baixa tempestividade na apuração de custos. O uso de ferramentas computacionais inadequadas e a falta de rastreabilidade na apuração dos custos tornavam o sistema frágil. Assim, buscou-se outras metodologias mais adequadas, visando fornecer não apenas um instrumento para apuração de custos, mas também promotor de governança dentro da Instituição. A UnB tem pesquisado - de forma intensiva - o processo de gestão e governança no setor público, buscando modelar um sistema de gestão que possa oferecer aos gestores um sistema de informação que atenda ao processo de *accountability*. No exercício de 2017, o DPO envidou esforços para implementar o projeto piloto do modelo operacional denominado SICGESP – Modelo Operacional de Infrasing de Sistema de Informação de Custos e Gestão aplicada ao Setor Público. Esse modelo é resultado de projeto de pesquisa desenvolvido por um professor da FACE, que inicialmente resultou em modelo teórico/conceitual e, posteriormente, tornou-se base para o modelo operacional.

A premissa do modelo parte do entendimento e da consciência de que o setor público é essencialmente diferente do setor privado, e, portanto, o modelo de custos aplicado ao setor privado não pode ser estendido ao setor público. A Federação Internacional dos Contadores-IFAC ratifica esse entendimento na publicação denominada *Perspectives on Cost Accounting for Government: International Public Sector Study*: “apesar de existirem grandes semelhanças entre o setor público e privado, uma série de questões de contabilidade de custos governamentais ainda não foram tratadas de forma abrangente na literatura existente.”.

Considerando a dinâmica do setor público e a realidade da Universidade de Brasília, as unidades administrativas e acadêmicas serão avaliadas por dois relatórios – instrumentos que promovem a governança na organização. O relatório de custo comparado tem por objetivo permitir que toda a organização avalie seus custos e compare-os com os meses anteriores. O relatório de nível de serviço permite que cada unidade possa avaliar mensalmente o uso dos recursos e qual o resultado do esforço empregado por aquele setor. Com base nos relatórios de custo comparável e nível de serviço, o gestor pode estabelecer as melhores práticas e identificar os setores onde estas práticas não estão sendo utilizadas, possibilitando a multiplicação de práticas virtuosas. No desenvolvimento da pesquisa que deu origem ao modelo conceitual e operacional, Infrasing SICGESP, foram constatadas as diferenças aludidas pela *International Federation on Accountants - IFAC* quanto ao financiamento do setor público. Assim, adotou-se a definição de custo aplicado ao setor público como “renúncia voluntária ou decorrente do processo produtivo de um ativo”.

O SICGESP recebe os dados mensais do *Data Warehouse* de custos do governo federal e os trata de acordo com o modelo teórico/conceitual que dá origem ao modelo operacional e gera informação de custos que respeitam a qualidade de informação de custos definida nas normas e legislação pertinente ao tema, sendo obrigatórias a comparabilidade e fidedignidade como condição imprescindível à informação de custos. Ainda, esse sistema aproxima os dados do regime de competência, conforme determina as normas internacionais de contabilidade do setor público. O SICGESP da UnB poderá utilizar as informações advindas do SIC ou buscar estas informações do extrator de dados do SIAFI. Desta forma, a Universidade estará preparada para utilizar o SICGESP como infrasig do sistema SIC, conforme é determinação da STN, que diz que cada entidade deve desenvolver seu sistema de custos. Assim, o sistema da UnB estará, após o término de sua implementação, apto a trabalhar com o SIC ou com qualquer outro sistema estruturante da esfera dos poderes e governo.

De mais a mais, atendendo aos princípios da Administração Pública positivados no caput do Art. 37 da Carta Política e ao disposto na Lei de Acesso à Informação, o modelo operacional em implementação disponibilizará um instrumento para divulgação das informações do sistema de custos. O Infrasig SICGESP gera os dados e organiza-os no Relatório de Custos aplicado ao Setor Público (RCASP). Este relatório é a materialização da informação de custos comparável resultante da aplicação do modelo teórico/conceitual.

No tocante às práticas de tratamento e alocação, o SICGESP não utiliza o conceito de métodos de custeio próprios do setor privado, como os métodos de Absorção, Variável e ABC. Esses métodos de custeio não encontram aderência à realidade da Universidade de Brasília devido a duas características basilares: o financiamento do setor público é *ex-ante* ao processo produtivo e o seu financiamento é compulsório, decorrente da obrigatoriedade do pagamento de tributos ao Estado.

Outra especificidade do sistema é que o relatório de custos permite comparabilidade por ser composto pelas quatro variáveis essenciais de custos – material, insumo, labor e estrutura -, o que permite gestores de diferentes níveis utilizarem a informação de custos no processo de gestão e melhoria da eficiência do gasto público.

O principal resultado do modelo conceitual proposto pelo sistema é gerar a informação comparável de custos, o que permite que cada unidade administrativa e acadêmica tenha seu custo comparado a cada mês do exercício corrente e dos exercícios anteriores. Dessa forma, o sistema é instrumento de comunicação que permite à alta gestão se comunicar com toda a organização de forma clara e de fácil entendimento, enfatizando as prioridades da gestão e reduzindo de forma drástica os ruídos de comunicação na organização.

No modelo aplicado pela UnB, estabelecer medidas de avaliação de desempenho é a base para o desenvolvimento de gestão voltada a oferecer à sociedade serviço público de qualidade. A medida estabelecida é o custo comparável que permite identificar as melhores práticas e replicá-las aos demais setores da organização.

Os relatórios de custo comparado e nível de serviço permitirão ao gestor a administração efetiva e objetiva de seu setor e dos demais setores a ele subordinados. Ainda, o gestor superior terá acesso ao mesmo relatório, criando um processo de avaliação contínua baseada em uma unidade de informação que permeia toda a organização, de cima para baixo e de baixo para cima. O SICGESP mostrará ao gestor as informações de custos que possibilitem, aos administradores públicos, a melhora do processo de tomada de decisão, atendendo a legislação, especialmente a Lei complementar 101/2000 (LRF) e a Lei 12.527/2011, denominada Lei de acesso à informação.

O processo de implantação desse sistema nasce na gestão superior, instância que disponibiliza o relatório para toda a organização. Os gestores que utilizarão o sistema recebem capacitação, com treinamento, manuais e encontros presenciais para que possam entender como a alta gestão irá avaliar os dados e como devem interpretar os dados. Diante do desafio que representa o processo de implementação de sistema informatizado, é esperado que a qualidade e comparabilidade das informações que compõem os relatórios de custos melhorem a cada mês de



utilização do sistema. Nesse processo, o modelo operacional tende a convergir e aumentar significativamente a sua correlação com o cotidiano gerencial da UnB.

O sistema é um instrumento de auxílio a tomada de decisão quando, após período de ajuste de parâmetros, fornece ao gestor plano formado pelas suas possíveis decisões discricionárias, permitindo que ele compare diferentes cenários com objetividade. Diante da importância dessa ferramenta para a gestão, a Alta Administração da Universidade de Brasília tem apoiado a avaliação e possível implementação do SICGESP, em especial neste período de restrições orçamentárias.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/67 são apresentadas no **anexo C**. Os documentos originais e as notas explicativas poderão ser acessados diretamente no link a seguir: <http://www.unb.br/component/content/article/2-publicacoes/657-demonstracoes-contabeis-fub>

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Neste capítulo, são apresentadas as informações relativas ao atendimento de demandas específicas oriundas de legislação própria e dos órgãos de controle durante o exercício de 2017. Portanto, as seções seguintes abordam o tratamento das deliberações emanadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pelo órgão de controle interno (OCI) da Universidade de Brasília (UnB).

Além disso, destacam-se as medidas administrativas internas adotadas frente aos ilícitos administrativos, principalmente os que resultam em dano ao erário, e a demonstração da conformidade quanto ao cronograma de pagamentos de obrigações de acordo com o disposto em legislação específica. Por fim, trata-se também da revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, das informações sobre as ações de publicidade e do cumprimento da obrigatoriedade de oferecer disciplinas de Libras nos cursos de graduação.

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Para dispor de um efetivo acompanhamento das deliberações do TCU, a Universidade de Brasília tem como área competente o Gabinete da Reitoria (GRE), unidade responsável pelo recebimento, pela análise e pelo encaminhamento das determinações e recomendações às unidades responsáveis pelos objetos dos acórdãos.

Adicionalmente, a Auditoria Interna (AUD) também integra o processo de aplicação ou resposta ao Tribunal de Contas da União, realizando o acompanhamento no tocante aos prazos determinados para resposta e cumprimento das deliberações.

Com base nisso, destaca-se que, durante o exercício de 2017, o TCU emitiu dezesseis acórdãos a esta Universidade, abrangendo determinações e recomendações, dos quais apenas o Acórdão 8806/2017 1ª Câmara, item 9.6 encontra-se pendente de atendimento, conforme registrado nos quadros 7.1 e 7.2. Ressalta-se que a justificativa do não cumprimento ou cumprimento parcial e as medidas já adotadas para a aplicação das determinações constam nos respectivos quadros, conforme apresentado pelas unidades competentes.

Quadro 7.1 - Informações relativas ao Acórdão 8806/2017 1ª C - DGP

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
042.149/2012-6	8806/2017 1ª C	9.6	Ofício nº 0446/2017	Não informada pela área responsável
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Decanato de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação				
9.6 determinar à Fundação Universidade de Brasília, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que: 9.6.1 adote as providências necessárias, caso ainda não feitas, para apuração das irregularidades relacionadas aos pagamentos indevidos (Conta SIAFI 11.229.01.00) aos servidores relacionados no parágrafo 32 da instrução de peça 61, nos termos da Orientação Normativa MP 5/2013, e informe a este Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, as medidas adotadas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
9.6.1 Após análise minuciosa quanto ao que foi colocado, a Diretoria de Administração de Pessoas (DAP/DGP) constatou que a listagem de reposição ao erário é antiga, dela vários dos citados já quitaram suas dívidas junto ao erário, os outros continuam com os respectivos descontos acontecendo em suas folhas de pagamento mensalmente. Verificou-se também que aqueles citados na reposição ao erário, são servidores que em algum momento tiveram o registro do desconto em suas folhas mediante o devido processo legal, porém notamos que alguns encontram-se registrados e sendo descontados os valores da folha de pagamento dos servidores, porém não consta a justificativa do porquê daquele desconto. As matrículas 1248796, 1164762 e 6040866, citadas no TC 042.149/2012-6, foram analisadas e diante disso foram excluídas as rubricas determinadas pelo TCU; os servidores foram notificados através dos processos SEI 23106.150309/2017-13, 23106.150281/2017-14 e 23106.149783/2017-01 quanto aos valores que deverão ressarcir ao erário, concedendo o prazo para manifestação. A notificação se deu por <i>e-mail</i> , visto que o serviço de correios no momento está suspenso junto a esta Universidade, sendo assim, após o retorno do serviço de				

postagem, serão encaminhados também os ofícios físicos aos interessados. Concluindo, está sendo efetuada a manutenção da conta de reposição/ressarcimento ao erário no SIAPE, vinculada à conta SIAFI 11.229.01.00.

Fonte: AUD e DGP.

Quadro 7.2 - Informações relativas ao Acórdão 8806/2017 1ª C - DAF

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
042.149/2012-6	8806/2017 1ª C	9.6	Ofício nº 0446/2017	Não informada pela área responsável
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Decanato de Administração				
Descrição da determinação				
9.6 determinar à Fundação Universidade de Brasília, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que: 9.6.2 encaminhe, no prazo de 90 (noventa) dias, a este Tribunal a análise conclusiva da prestação de contas do Convênio SIAFI 589753 (peça 56, parágrafo 234);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
9.6.2 Em resposta ao item 9.6.2, o qual solicita análise conclusiva da prestação de contas sobre o Convênio Contransf 589753 , FUB 6023, processo 23106.007508/2006-81 , referente ao projeto " <i>Curso a distância de licenciatura em Artes Visuais - Pró-Licenciatura</i> ", executado pela FUBRA/FUB/FNDE, cujo o período de execução foi de 08/12/2006 a 31/12/2009, tendo como gestora responsável a Profª. Suzete Venturelli, destaca-se: Os gestores responsáveis (Clodoaldo Rodrigues da Costa Júnior, Presidente da FUBRA e a gestora Profª. Suzete Venturelli) foram notificados conforme documento SEI 2103159 e convocados a apresentar a prestação de contas. O relatório de prestação de contas financeiro, referente aos recursos recebidos da FUB/UnB, foi elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) e os relatórios de execução física foram elaborados, apresentados pela gestora e constam do processo SEI 23106.090520/2016-99 , o qual formaliza o envio e a entrega da prestação de contas ao concedente, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). A UnB está aguardando o FNDE/MEC emitir parecer técnico sobre a aprovação da prestação de contas encaminhada, bem como, a apresentação do cumprimento do objeto (publicações e demais relatórios). A cobrança administrativa foi realizada através do processo SEI 23106.090520/2016-99 , e não logrou êxito, tendo em vista que os recursos financeiros recebidos pela FUB/UnB foram repassados à FUBRA, e esta não apresentou a prestação de contas financeira dos recursos a ela repassados. A DCF recomendou a instauração de Tomada de Contas Especial (TCE), em desfavor da FUBRA e dos seus gestores à época, conforme:				
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Decreto-Lei n.º 200, de 25.2.1967 "Art. 84. Quando se verificar que determinada conta não foi prestada, ou que ocorreu desfalque, desvio de bens ou outra irregularidade de que resulte prejuízo para a Fazenda Pública, as autoridades administrativas, sob pena de co-responsabilidade e sem embargo dos procedimentos disciplinares, deverão tomar imediatas providências para assegurar o respectivo ressarcimento e instaurar a tomada de contas, fazendo-se as comunicações a respeito ao Tribunal de Contas."</i> • <i>Lei n.º 8.443/92, de 16.07.1992 "Art. 8º Diante da omissão no dever de prestar contas, da não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União, na forma prevista no inciso VII do art. 5º desta lei, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos, ou, ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deverá imediatamente adotar providências com vistas à instauração da tomada de contas especial para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano."</i> 				
O Decanato de Administração (DAF) por meio do Despacho DAF 2111910 , disposto no processo SEI 23106.090520/2016-99 , assim entendeu:				
<i>Trata-se de informações prestadas pela Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF, acerca da execução do projeto "Curso a distância de licenciatura em Artes Visuais - Pró-Licenciatura", executado pela FUBRA/FUB/FNDE. O projeto em questão foi executado no período de 08/12/2006 a 31/12/2009, consta registrado no SIAFI, Contransf 589753, FUB 6023, processo 23106.007508/2006-81, cujos gestores responsáveis são: Suzete Venturelli (FUB) e Clodoaldo Rodrigues da Costa Júnior, então Presidente da FUBRA, conforme apresentado no Despacho DAF / DCF / CEPC 2107257. Informa a DCF ter tomado todas as medidas necessárias visando a elisão do dano, promovendo a</i>				

cobrança administrativa dos valores executados sem comprovação (omissão do dever de prestar contas), conforme demonstrado no Ofício 65/2016/DCF/DAF (0550054). Por seu turno, a gestora, professora Suzete Venturelli, elaborou Relatório de Cumprimento do Objeto e Relatório de Prestação de Contas, demonstrando a aplicação dos recursos, conforme Relatório FUB 6023 (0591840). Os mencionados documentos foram encaminhados ao órgão concedente, a FNDE, os quais aguardam avaliação do Fundo. Quanto ao gestor Clodoaldo Rodrigues da Costa Júnior (FUBRA), não houve manifestação até a presente data. Considerando a omissão por parte da FUBRA, sugere-se instauração de Tomada de Contas Especial - TCE, em desfavor da FUBRA e dos seus gestores à época (Despacho DAF / DCF / CEPC 2107257) atendendo o que determina o Decreto-Lei n.º 200, em seu art. 84, a Lei n.º 8.443/92, art. 8º, seguindo os ritos definidos na Instrução Normativa TCU N. 71/2012. Pelo exposto, acata-se o presente encaminhamento para indicar a abertura de Tomada de Contas Especial - TCE visando a apuração dos fatos e a elisão do dano identificado.

Diante do exposto, informamos que a FUB aguarda um posicionamento do Órgão Concedente FNDE quanto ao cumprimento do objeto pactuado no Contransf 589753; no que tange à omissão no dever de prestar contas, essa DCF propôs a instauração de TCE em desfavor da FUBRA e dos seus gestores à época (Despacho DAF / DCF / CEPC 2107257).

Fonte: AUD e DAF.

Em relação aos acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores relativas à UnB, encontram-se pendentes de atendimento as determinações do Acórdão TCU nº 377/2016 1ª Câmara, conforme descrito no quadro 7.3.

Quadro 7.3 - Informações relativas ao Acórdão 377/2016 1ª C - GRE

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
019.492/2014-6	377/2016 1ª C	1.7	Ofício nº 0268	Não informada pela área responsável
Gabinete da Reitoria				
Descrição da determinação				
<p>1.7. determinar à Fundação Universidade de Brasília, com fundamento no art. 43, I, da Lei 8.443, de 16/7/1992, c/c art. 250, II, do Regimento Interno/TCU, que adote, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as seguintes providências relativas ao Convênio 28102963, celebrado com a Petrobrás Distribuidora S.A. em 19/06/1996, visando à construção e exploração de posto de venda de combustível, lubrificantes e serviços no campus da UnB, e, comunicando, em seguida, a este Tribunal os resultados obtidos e enviando a respectiva documentação comprobatória:</p> <p>1.7.1. elabore demonstrativo analítico contendo (1) os valores mensais devidos pela empresa desde a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao convênio, observada a regra de reajuste estabelecida nesse aditivo (parágrafo primeiro da Cláusula Quinta), e (2) os valores mensais efetivamente recolhidos pela referida empresa, com indicação do correspondente documento de registro da receita no SIAFI;</p> <p>1.7.2. promova a cobrança de eventuais diferenças apuradas;</p> <p>1.7.3. promova a celebração de novo termo aditivo em que seja atualizado o valor da contrapartida devida à FUB pela exploração comercial do posto, de acordo com o valor de mercado de locação do imóvel, caso se decida pela manutenção do ajuste celebrado;</p> <p>1.7.4. formalize, no novo termo aditivo, o repasse de 5% do lucro líquido do posto a título de doação à FUB, acertado entre a Fundação e a Petrobrás Distribuidora, caso se decida pela manutenção do ajuste celebrado;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Em atendimento ao item 1.7.1 - a DCF/DAF elaborou planilha de cálculos, disponível no processo SEI nº 23106.010173/2018-91, demonstrando o valor devido pela Petrobrás à FUB, conforme o Primeiro Termo Aditivo, no montante de R\$ 923.992,65 (novecentos e vinte e três mil, novecentos e noventa e dois reais e sessenta e cinco centavos), atualizado até setembro de 2017.</p>				
<p>Em atendimento ao item 1.7.2 - Foi enviado Ofício (2012580) à Petrobras Distribuidora S/A, notificando-a acerca da existência da pendência do pagamento.</p>				
<p>Quanto ao item 1.7.3., relativo à possibilidade de celebração de novo termo aditivo, e ao item 1.7.4., relativo à possibilidade de formalização de novo termo aditivo, informa-se que será realizada reunião conjunta entre GRE, DAF, PF-FUB e SGP para decisão sobre a continuidade ou interrupção do contrato ou ainda abertura de Tomada de Contas Especial -TCE.</p>				

Fonte: AUD, GRE e DAF.

Com relação às determinações do TCU que remetem à obrigação de informar sobre o andamento das providências para o relatório de gestão anual, destaca-se que não foram deliberadas determinações ou recomendações para a UnB em 2017. Ademais, ressalta-se que o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) atua em parceria com as demais unidades integrantes do processo de prestação de contas para viabilizar a elaboração e consolidação do relatório de gestão.

Dessa forma, a Diretoria de Planejamento (DPL), unidade vinculada ao DPO, acompanha e analisa a publicação das decisões normativas e orientações referentes ao relatório supracitado, consolida as informações solicitadas pelo TCU, elabora e encaminha o documento ao referido Tribunal. Além disso, esta diretoria analisa as ressalvas concernentes ao relatório e é responsável pela verificação do cumprimento das exigências deste instrumento de prestação de contas.

No que se refere ao **Acórdão nº 817/2018** – Segunda Câmara, proferido pelo TCU e publicado em 09/03/2018, com as decisões relativas à prestação de contas da FUB do exercício de 2015, apresenta-se a seguir as manifestações das unidades competentes.

Item 1.8: “Determinar, com fulcro no art. 45 da lei 8.443/1992, à Fundação Universidade de Brasília, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que por ocasião do próximo relatório de gestão produzido pela entidade, forneça informações atualizadas acerca do cumprimento do item 1.7.1 do Acórdão 2110/2015-Segunda-Câmara, bem como que indique os motivos para eventuais contas bancárias eventualmente existentes contrárias à legislação relativa à conta única”.

Segundo a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF/DAF), a partir da emissão do Acórdão 2110/2015-Segunda-Câmara, a FUB vem adotando mecanismos de controle interno no sentido de não mais ser detentora de conta corrente bancária que não seja a Conta Única da União (CTU).

O conjunto das contas bancárias mantidas pela FUB fora da CTU são de 3 (três) tipos: i) contas provenientes de depósitos em caução pelos locatários de bens imóveis desta Universidade, ii) conta de registro dos valores faturados com a venda de livros pela Editora da Universidade e iii) contas transitórias movimentadas somente pela rede bancária, a fim de viabilizar exclusivamente pagamento de servidores do Regime Jurídico Único.

Relativamente às contas de depósitos em caução feitos pelos locatários de bens imóveis desta Universidade, a FUB reiterou notificação aos bancos Caixa Econômica Federal (CEF) por meio do Ofício nº 11/2018, Banco Regional de Brasília (BRB) por meio do Ofício nº 12/2018 e Banco do Brasil (BB) por meio do Ofício nº 13/2018, no sentido de que eventuais recursos financeiros pertencentes à Universidade fossem depositados na Conta Única da União, concedendo o prazo limite de 29 de março de 2018 para envio das respostas. Registra-se que, até a elaboração desse relatório de gestão, os ofícios ainda não foram respondidos. Com relação aos controles internos, desde a emissão do Acórdão 2110/2015 – 2ª Câmara TCU, a FUB passou a aceitar apenas conta poupança vinculada ao CPF do locatário para o respectivo depósito da caução contratual, cuja movimentação financeira depende da anuência da FUB junto ao BRB (conta bloqueada para movimentação). Portanto, a prática de abertura de conta corrente para fins de caução de contrato de locação de bens imóveis não existe mais no âmbito da FUB.

A outra conta bancária situada na Agência nº 1607 do BB é utilizada para receber recursos oriundos da venda de livros pela Editora da Universidade, por meio de cartão de débito e crédito. Atenta à legislação que rege a matéria sobre recursos financeiros de entidades públicas fora da Conta Única da União, a FUB tem envidado esforços na busca de alternativas para o caso da Editora da Universidade. Notadamente, a complexidade dessa matéria impede uma solução imediata. Desse modo, recomenda-se requisitar à Corte de Contas que autorize a continuidade desse modelo de forma a garantir a missão institucional da Editora. Os fundamentos desse pedido se assentam no fato de que a Editora da Universidade pertence à estrutura organizacional da FUB e se

destina, entre outras atividades estratégicas, a de publicar e disseminar o conhecimento produzido pela comunidade universitária.

Item 1.8.1: “Recomendar à Fundação Universidade de Brasília, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que institua rotina de verificação periódica dos atos administrativos de concessão e de admissão, inclusive de contratados por tempo determinado ao amparo da Lei 8.745/93, de modo a garantir tempestiva inclusão das informações no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões para a Administração Pública Federal e Empresas Estatais (Sisac), nos termos da Instrução Normativa TCU 55/2007”.

Segundo a Diretoria de Administração de Pessoas (DAP/DGP), os registros de aposentadorias, admissões de servidores efetivos e temporários, bem como os desligamentos, estão sendo efetuados dentro do prazo determinado pela Instrução Normativa nº 64, de 20 de outubro de 2010.

No entanto, nos últimos meses, foram constatadas instabilidades no sistema SISAC. Ainda, após a inativação do sistema SISAC, somente no dia 22/03/2018 conseguiu-se efetivamente utilizar o sistema E-pessoal, uma vez que a área competente não dispunha de acesso à nova plataforma. Cabe ressaltar que ainda constam atos a serem registrados no E-pessoal decorrentes de processos já finalizados que geraram um passivo. Esforços estão sendo envidados para concluir os registros mais brevemente possível.

Item 1.8.2: “Dar ciência à Fundação Universidade de Brasília de que a ausência de indicação, no rol de responsáveis, do período em que estes efetivamente exerceram as atribuições dos seus respectivos cargos fere o disposto no art. 10 da IN TCU 63/2010.”

Segundo a Diretoria de Planejamento (DPL/DPO), a partir da prestação de contas anual do exercício de 2016, na inserção do rol de responsáveis no sistema e-Contas são indicados os gestores e suas respectivas substituições durante o exercício.

Item 1.8.3: “Dar ciência à Fundação Universidade de Brasília de que a mera divulgação do resumo dos projetos acadêmicos firmados junto às fundações de apoio em arquivo de texto único, sem filtros de pesquisa e sem periodicidade pelo menos mensal de atualização das informações, não atende ao disposto no §2º do art. 12 do Decreto 7423/2010”.

Segundo o Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), desde 2017, o mesmo vem trabalhando na elaboração de uma resolução que trata da relação entre a UnB e suas fundações de apoio, o que resultou na Resolução do Conselho Universitário nº 0005/2018, já publicada pela UnB. Nessa Resolução, destacamos os seguintes artigos:

Título: DO ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

Art. 17. Na execução de contratos, convênios, acordos ou ajustes firmados nos termos desta Resolução, envolvendo a aplicação de recursos públicos, as fundações de apoio submeter-se-ão ao controle finalístico e de gestão do Consuni.

Art. 18. Os convênios de que trata esta Resolução deverão ser registrados em sistema de informação *online* específico, no qual serão divulgados:

I - os instrumentos contratuais firmados pela fundação de apoio com a FUB, bem como com as Agências Financeiras Oficiais de Fomento;

II - os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária;

III - a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso I;

IV - a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I;

V - as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Resolução, firmados e mandos pela fundação de apoio com a FUB, bem como com a Finep, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento;

VI - a previsão dos mecanismos de retribuição e ressarcimento pelo uso, pela fundação de apoio, de bens e serviços próprios da FUB na execução de projetos.

Título: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20. As cópias dos relatórios de atividades do projeto deverão ser encaminhadas para arquivo na Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA), devendo ser disponibilizadas às auditorias interna e externa, à Administração Central e às entidades concedentes sempre que se fizer necessário.

Art. 21. Quando o gerenciamento dos recursos financeiros de projeto for atribuído à fundação de apoio, esta deverá disponibilizar, durante a vigência do instrumento legal e enquanto perdurar os efeitos da execução financeira, respeitando os prazos estabelecidos, as informações sobre a execução financeira e orçamentária do projeto que venham a ser solicitadas pelo coordenador, fiscal do projeto, DPI, DAF, DPO ou qualquer outra autoridade legalmente constituída.

Art. 22. A fundação de apoio responsável pela execução do projeto deverá:

I - encaminhar, anualmente ou sempre que solicitado, relatório de execução financeira e orçamentária do projeto ao coordenador do projeto, com cópia ao fiscal do projeto;

II - liquidar, ao final da vigência do instrumento legal que ampara as atividades desenvolvidas para o projeto, todas as despesas pendentes e depositar na conta única da FUB o saldo remanescente do projeto, devendo a GRU fazer parte da prestação de contas final do projeto; e

III - protocolar na DCF/DAF, em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do instrumento legal, a prestação de contas final do projeto.

Ainda, as fundações de apoio vinculadas à UnB, deverão seguir as normas para pagamento de bolsas e auxílios financeiros estabelecidas na Resolução do Conselho de Administração nº 0003/2018.

Com base nessas Resoluções, a Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA/DPI) disponibilizou as informações gerais dos processos na página *web* do DPI (http://dpi.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=39&Itemid=599&lang=en), incluindo aqueles que são executados pelas fundações de apoio, ainda em formato texto, mas com periodicidade mensal.

Por fim, está sendo implantado um sistema de registro e acompanhamento de projetos - SIG-UnB, que permitirá gerar vários tipos de relatórios sobre os projetos em execução, na FUB e nas fundações de apoio, que poderão ser acessados pelo público externo. Esse sistema deverá estar implantado até o final de 2018. Acredita-se que essas ações atendem às demandas do Acórdão supracitado.

Item 1.8.4: “Dar ciência à Fundação Universidade de Brasília de que a responsabilidade pela adoção de providências com vistas à instauração da tomada de contas especial para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano dos cofres públicos quanto à recursos públicos geridos pelas Fundações de Apoio da UnB recai sobre a Fundação Universidade de Brasília, nos termos do art. 8º da lei 8443/92”.

Segundo a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF/DAF), a FUB mantém mecanismos de controle interno com a finalidade de detectar eventuais danos aos cofres públicos quanto a recursos públicos geridos pelas Fundações de Apoio e que essa atividade é amplamente difundida no âmbito dessa Instituição.

7.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

O órgão de controle interno (OCI), ao qual a Universidade de Brasília está vinculada, é o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU). Com relação às recomendações emanadas por aquele órgão, considerando que não houve a realização da auditoria de contas em 2017, destaca-se que não foram deliberadas ações de controle à UnB durante esse ano.

No entanto, ressalta-se que, desde 2015, a UnB utiliza o sistema Monitor (CGU) com a finalidade de acompanhar, de forma efetiva, as recomendações do órgão de controle interno. A supervisão, por meio eletrônico, permite monitorar o atendimento às ações de controle. Todas as transações ocorrem via sistema e compete à AUD o cadastro dos servidores da UnB responsáveis pelo registro das informações, pela análise das respostas referentes às recomendações e pelo encaminhamento do parecer dessas análises à CGU.

7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Neste tópico, são descritas as medidas administrativas internas adotadas pela UnB para apuração e minimização da ocorrência de ilícitos administrativos, principalmente os que resultam em dano ao erário. Além disso, são apresentadas as informações relativas à instauração de processos de tomadas de contas especiais (TCE) durante o exercício de 2017.

Destaca-se que, caso a necessidade de reposição ao erário seja constatada, é efetuado um registro para controle em um módulo específico do Sistema de Pessoal (SIPES). Em todos os meses, ao longo do exercício, o saldo de reposição ao erário nos casos de ilícitos administrativos que resultam em dano é apurado e o mesmo é descontado do valor total do ressarcimento devido. Essas informações são encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) à Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) para o devido registro na conta contábil de reposição ao erário.

Com base nesse procedimento, constatou-se que, em 2017, oitenta e três servidores efetuaram restituição ao erário. O montante da devolução, nesse ano, foi de R\$ 397.529,67 (trezentos e noventa e sete mil quinhentos e vinte nove reais e sessenta e sete centavos).

Adicionalmente, a UnB busca apurar os casos de dano ou desaparecimento de bem público que incorrem em ressarcimento ao erário, tanto para os bens patrimoniados quanto para aqueles que possam estar sob guarda provisória. Dessa forma, para os casos que implicam um prejuízo de pequeno valor, ou seja, ocorrências em que a análise do preço de mercado para aquisição ou reparação do bem extraviado ou danificado seja igual ou inferior ao limite legal estabelecido como de licitação dispensável (atualmente este valor é de R\$ 8.000,00, conforme dispõe a Lei 8.666/93, art.24, II), é utilizado o Termo Circunstanciado Administrativo (TCA).

O TCA é um instrumento decorrente da Instrução Normativa CGU nº 04/2009 que objetiva a eficiência e a racionalização do emprego dos recursos públicos, dado que, considerando as suas condições de aplicação, caracteriza-se como uma alternativa ao oneroso rito dos processos administrativos disciplinares ou das sindicâncias. Dessa forma, o TCA estabelece a possibilidade de realização de uma apuração simplificada quando da ocorrência de fatos que ocasionam o extravio ou dano de bens públicos decorrentes do uso regular ou de fatores que independem de qualquer ação do servidor. Além disso, o TCA pode ser aplicado nos casos em que o bem tiver sido extraviado ou danificado em razão de conduta culposa do servidor e este optar por realizar o ressarcimento devido.

Tendo em vista essas considerações, em 2017, a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM), unidade vinculada ao Decanato de Administração (DAF), registrou um montante de R\$ 10.853,02 (dez mil oitocentos e cinquenta e três reais e dois centavos) relativos ao ressarcimento ao erário proveniente de TCA.

Ressalta-se que, caso o centro de custo da Universidade verifique que a situação ocorrida não se enquadra em apuração por TCA, ou, ao final do TCA, fique demonstrada a existência de indícios de conduta dolosa por parte do servidor ou que este cometeu o ato por culpa e optou pelo não ressarcimento ao erário, os fatos devem ser apurados por meio de processo administrativo disciplinar (PAD) ou sindicância, conforme prevê a CGU. Nestes casos, as orientações são fornecidas pela Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), a qual registrou cinco processos administrativos disciplinares que resultaram em ressarcimento ao erário durante o ano de 2017. Estes processos foram encaminhados ao DGP para efetivação do ressarcimento devido.

Para os casos de não ressarcimento na fase interna de apuração, é realizada ou sugerida a instauração do processo de tomadas de contas especiais (TCE), conforme indicado no quadro 7.4.

Quadro 7.4 - Tomadas de Contas Especiais 2017.

TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS - 2017							
Não instauradas			Instauradas				
Dispensadas			Não remetidas ao TCU				Remetidas ao TCU
Débito < R\$ 75.000	Prazo >10 anos	Outros casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	
			Recebimento Débito	Não comprovação	Débito < R\$ 75.000		
Não se aplica	Não se aplica	Vide nota 1 abaixo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vide nota 2 abaixo

Nota 1: Termo de Cooperação SAP 0050.0043468.08.4, firmado entre a Petrobras e a Fundação Universitária de Brasília - FUBRA com interveniência da Universidade de Brasília, em 01/06/2009, tendo como objeto a execução do projeto: "Desenvolvimento de uma linhagem industrial de *sacharomyces cerevisiae* capaz de produzir etanol a partir de xilose", no valor de R\$ 233.674,44. Ficou definida em reunião entre Gabinete da Reitoria/Assessoria, Diretoria de Contabilidade e Finanças e Auditoria da não instauração de Tomada de Contas Especial, bem como de informar detalhadamente à Petrobras dos procedimentos a serem adotados por aquela instituição, que no entendimento da situação, a apuração da execução do projeto em questão é de sua responsabilidade, visto que a FUBRA executou diretamente os recursos destinados ao projeto e não enviou prestação de contas final e tão pouco efetuou a devolução do saldo financeiro. Dessa forma, não cabe a esta Universidade instaurar Tomada de Contas Especial. Esta Universidade ultimou providências e encaminhou ofício à Petrobras informando que de acordo com a cláusula 6.3. do Termo de Cooperação a FUBRA denominada executora teria a obrigação de realizar a prestação de contas do projeto, no entanto não o fez. Esta Universidade notificou pelo Memorando DCF 077/2016, o Sr. Paulo Celso, ex-Presidente da FUBRA a recolher o valor cobrado pela Petrobras, anexando inclusive, a GRU para que aquela FUBRA efetuar os valores devidos referente ao projeto em questão, bem como solicitou demais informações a serem apresentadas por documentos, tais como: a) Relatório de cumprimento do objeto do termo de cooperação supracitado; b) Comprovante de entrega do objeto pesquisado à Petrobras (foi apresentado pelo Gestor do projeto, Professor Fernando Araripe); c) Relatório de Prestação de Contas Financeira do valor recebido; d) Extrato de conta corrente da aplicação financeira dos recursos do projeto; e) Comprovante de entrega na Petrobras da prestação de contas financeira.

Nota 2: Foi instaurada TCE, pela Resolução da Reitoria nº 0093/2016, datada de 08 de agosto de 2016, para apurar responsabilidade por danos causados ao erário, tendo em vista os fatos apontados no Relatório de Demandas Especiais (RDE) nº 00190.014992/2008-28, Volume B, no Processo Administrativo Disciplinar nº 00190.004062/2009-82 e nº 00190.36034/2009-99, instaurados na Corregedoria-Geral, Setorial do Ministério da Educação, bem como em decorrência do Acórdão nº 2829/2016 TCU Primeira Câmara. A Comissão de TCE concluiu os trabalhos que estão disponíveis no processo SEI 23106.064091/2016-02, os quais foram executados de acordo com rito processual de apuração e cobrança aos envolvidos no processo de fatos apontados no RDE citado acima. As conclusões alcançadas pela Comissão estão dispostas no Relatório de TCE nº 001/2016 e no Relatório de TCE nº 002/2016. O processo de TCE foi encaminhado ao TCU e à CGU, pelos Ofícios 0189/2017/FUB-UnB e 0188/2017/FUB-UnB, respectivamente, na data de 23 de março de 2017.

Fonte: GRE.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações de acordo com o disposto no art.5º da Lei 8.666/1993

Com relação ao cronograma de pagamentos da Universidade de Brasília e sua conformidade com as disposições do art.5 da Lei 8.666/1993, referentes ao pagamento de obrigações relacionadas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, destaca-se o esforço de cumprimento da ordem cronológica das datas de suas respectivas exigibilidades, consoante o ingresso dos recursos financeiros oriundos do Ministério da Educação (MEC), das descentralizações de recursos, das emendas parlamentares e dos recursos próprios.

No tocante aos recursos financeiros com origem nas fontes do Tesouro gerenciadas pelo MEC, destaca-se que os mesmos são repassados à UnB apenas após a fase de liquidação das despesas. Tendo em isso em vista, durante o exercício de 2017, o MEC limitou o repasse desses

recursos aos percentuais estabelecidos com base na liquidação das despesas; dessa forma, a apuração dos valores liquidados foi efetuada em uma data base que variou de mês a mês. Apesar disso, ressalta-se que a Universidade de Brasília busca o planejamento de suas liquidações, pois como a data de apuração dos valores liquidados é incerta, busca-se liquidar dentro do mês as obrigações fixas, como por exemplo, o salário dos servidores, as bolsas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os contratos de terceirização.

Dentro dessa sistemática, as unidades que compõem a Universidade procuram enviar as despesas mais elevadas em termos de valor à Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) até o dia 20 de cada mês para que a liquidação ocorra entre os dias 25 e 27, de forma que essas despesas possam constar na apuração do recurso financeiro a ser enviado. Após a apuração, o MEC determina a porcentagem de distribuição dos recursos financeiros encaminhados, a qual varia mensalmente, não sendo possível estabelecer um padrão no percentual de envio dos recursos com base nos valores liquidados no mês anterior. Portanto, verifica-se que o acúmulo de obrigações pendentes de pagamento torna-se inevitável, pois o percentual de despesas liquidadas cujos recursos financeiros são repassados pelo MEC é variável.

Convém salientar que, em 2016, foi publicada a Instrução Normativa MP nº 02/2016, a qual dispõe sobre a observância da ordem cronológica de pagamento das obrigações no âmbito do Sistema de Serviços Gerais (SISG). Em decorrência disso, a Administração Superior da UnB publicou o Ato do DAF nº 76/2016, regulamentando a prioridade de pagamento com base no art. 5º da Lei 8.666/1993. Contudo, este ato foi revogado em 22/03/2017 pelo Ato do DAF nº 0093/2017, o qual estabeleceu uma nova prioridade de pagamento, com base na data do ateste da despesa.

Com relação às descentralizações de recurso, destaca-se o ingresso de recursos financeiros oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED), convênios, contratos e outros instrumentos. Nesse sentido, o ingresso de recursos também ocorre mediante a liquidação das despesas e, após esta etapa, os concedentes enviam os recursos para o pagamento dos compromissos liquidados. Entretanto, durante o ano de 2017, mesmo após a liquidação das despesas e a solicitação dos recursos financeiros, os órgãos concedentes tardaram em repassar o montante. Além disso, em alguns casos, os recursos eram repassados com o valor mais baixo que o solicitado ou não eram repassados. Essas ocorrências também resultam no acúmulo de obrigações pendentes de pagamento, prejudicando o pagamento aos credores e o recolhimento dos tributos retidos (IRRF, INSS e outros). Apesar disso, ressalta-se que, quando há o envio do total dos recursos solicitados aos concedentes, os pagamentos são efetuados obedecendo a ordem de liquidação.

No que concerne ao ingresso de recursos provenientes de emendas parlamentares, cabe observar que, em 2017, o recebimento desses recursos foi prejudicado dado o não envio por parte dos órgãos competentes, sendo que, em alguns casos, o atraso superou o período de um ano. Observa-se que, após a liquidação das despesas, a UnB envia as informações a esses órgãos para que os mesmos possam providenciar o envio dos recursos referentes aos pagamentos dos compromissos liquidados. Dessa forma, mesmo a UnB atendendo o prazo estabelecido para o encaminhamento da solicitação dos recursos, o não recebimento resultou em atraso nos pagamentos. Conforme descrito anteriormente, quando há o envio do total dos recursos solicitados, os pagamentos são efetuados com base na ordem de liquidação.

Por fim, com relação ao pagamento das despesas relacionadas à fonte de recursos próprios da Universidade, ressalta-se que o mesmo é realizado obedecendo a ordem cronológica de liquidação, em conformidade com o art. 5º da Lei 8.666/1993. O cumprimento do disposto nesta norma só é possível devido à arrecadação prévia dos recursos que custearão essas despesas, sendo que, neste caso, o MEC envia cotas orçamentárias para a execução das despesas mediante a realização da receita.

Tendo em vista as considerações abordadas, e, considerando a metodologia adotada pelo MEC e pelos órgãos concedentes relativa aos repasses financeiros, observa-se que a UnB atende parcialmente ao disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993, uma vez que o cumprimento deste

dispositivo normativo não depende apenas da Universidade, mas também de todos os órgãos e entidades envolvidos.

Adicionalmente, cumpre destacar que, segundo o art. 207 da Constituição Federal de 1988, as universidades possuem autonomia administrativa e de gestão financeira. Com base nisso, e, com a finalidade de minimizar os impactos causados pelas variações e pelos contingenciamentos no repasse de recursos financeiros, além de buscar a preservação do interesse público, destaca-se que a Administração Superior da Universidade de Brasília prioriza os seguintes pagamentos, conforme dispõe o Ato do DAF nº 0093/2017:

- Salário dos servidores;
- Assistência estudantil, bolsas e auxílios;
- Recolhimento de impostos;
- Pagamentos a microempresas, empresas de pequeno porte e fornecedores com valores a receber menores ou iguais ao estabelecido no art. 24, II da Lei 8.666/1993;
- Prestação de serviços;
 - Demais pagamentos à pessoa física;
 - Mão de obra terceirizada;
 - Custeio fixo: água, luz, telefone, condomínios, combustíveis, transporte inter-campus, redes de dados e imprensa nacional;
- Construtoras;
- Demais fornecedores.

O cronograma de pagamento de obrigações da UnB está disponível à sociedade no *site*: <https://www.unb.br/documentos/transparencia-unb?menu=475>.

7.5 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

As despesas com publicidade da Universidade de Brasília, em 2017, resultam da publicação de artigos científicos em periódicos, tais como revistas especializadas, gastos com publicações na imprensa nacional e em jornal local.

Dessa forma, a UnB aplica recursos em publicidade institucional, legal e de utilidade pública, conforme descrito no quadro 7.5.

Quadro 7.5 - Despesas com publicidade em 2017.

Despesas com Publicidade em 2017 - ÓRGÃO 26271				
Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados ¹	Valores pagos	Restos a Pagar ²
Institucional	2080 / 0487	88.279	86.155	1.050
	2080 / 20GK	30.920	30.920	-
	2080 / 20RK	82.613	82.613	-
Utilidade Pública	2080 / 0487	6.762	6.762	-
	2080 / 20GK	3.281	-	-
	2080 / 20RK	2.500	190	-
Legal	2080 / 0487	103	103	-
	2032/ 20RK	-	-	45.416
	2080 / 20RK	737.806	491.755	84.435

Fonte: DCF.

¹ Valores expressos em R\$ mil.

² Valores referentes a restos a pagar inscritos de exercícios anteriores.

A publicidade institucional refere-se à divulgação de atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados. Já a publicidade de utilidade pública abrange a divulgação dos direitos, produtos e serviços oferecidos pela Universidade. Por fim, a utilidade legal está

relacionada ao atendimento de prescrições legais a partir da divulgação de balanços, atas, editais, decisões, avisos e outras informações correlatas. Dada a natureza jurídica da UnB, o maior montante pago refere-se à publicidade legal.

Ressalta-se que a Universidade de Brasília não contratou empresa especializada em publicidade mercadológica, pois esse tipo de serviço é desempenhado por uma unidade específica (SECOM) por meio dos canais disponíveis internamente, como por exemplo, o *site* institucional, a UnBTV e as redes sociais oficiais da Instituição.

Em complemento às informações relativas à publicidade legal, destaca-se que a UnB possui contratos firmados com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e com a Imprensa Nacional, conforme apresentado no quadro 7.6.

Quadro 7.6 - Contratos EBC e Imprensa Nacional em 2017.

Contratos EBC e Imprensa Nacional - 2017				
Contrato	Empresa	Vigência	Valores Contratados ¹	Valores Pagos em 2017
Nº 152/2015	Empresa Brasil Comunicação	05/12/2015 a 04/12/2020	100.000,00	44.090,61
Nº 001/2013	Imprensa Nacional	11/2013 até o momento ²	737.756,00	620.029,90

Fonte: DCO.

¹ Valores globais estimados para contratação.

² O presente contrato tem duração de 12 (doze) meses, com vigência a partir de novembro de 2013, podendo ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos, limitada a sessenta meses mediante a formalização de termo aditivo.

7.6 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Este tópico tem a finalidade de demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como disciplina curricular obrigatória dos cursos que se enquadram nas disposições do Decreto 5.626/2005. Dessa forma, em atendimento à determinação do item 9.4 do Acórdão TCU 4.471/2016 - 2ªC estão descritas, no **anexo D**, as informações relativas aos cursos de graduação da Universidade de Brasília que ofertam a disciplina de Libras em conformidade com art.3º do decreto supracitado.

Adicionalmente, destaca-se que a UnB também ofereceu, no ano de 2017, por meio da Coordenadora de Capacitação (Procap), o curso “Libras Instrumental” com o objetivo de capacitar os seus servidores no desempenho de tarefas que necessitam do uso da língua brasileira de sinais. Essa oferta visa atender ao disposto no art.26, § 1º, do Decreto 5.626/2005.

Anexo A: Principais sistemas de informação

SISTEMA	OBJETIVO	CRITICIDADE	RESPONSÁVEIS		RELAÇÃO DIRETA COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	MANUTENÇÃO
			TÉCNICO	ÁREA DE NEGÓCIO		
SIBOL	Gestão do PIC – Programa de Iniciação Científica	ALTA	SSI/ADM	DPG	SIM	PRÓPRIA
SIBOLWEB	Gestão do PIC – Programa de Iniciação Científica via <i>web</i> .	ALTA	SSI/ADM	DPG	SIM	PRÓPRIA
SIGER	Extraír, organizar e imprimir dados advindos de uma fonte previamente definida, de acordo com as necessidades de informação do usuário.	MÉDIA	SSI/ADM	CPD	NÃO	PRÓPRIA
SGI	Gestão da locação dos imóveis e administração dos condomínios da UnB.	ALTA	SSI/ADM	SGP	NÃO	PRÓPRIA
SGIWEB	Gestão da locação dos imóveis e administração dos condomínios da UnB via <i>web</i> .	ALTA	SSI/ADM	SGP	NÃO	PRÓPRIA
SICONV	Gestão de convênios, contratos e acordos da UnB e perspectiva consulta no Portal da Transparência da UnB.	BAIXA	SSI/ADM	DPI	NÃO	PRÓPRIA
SICONVWEB	Gestão de convênios, contratos e acordos da UnB e respectiva consulta no Portal da transparência da UnB via <i>web</i> .	BAIXA	SSI/ADM	DPI	NÃO	PRÓPRIA
SIEFI	Sistema de Execução Financeira que registra e gerencia os créditos e débitos da UnB movimentados na conta única da União.	BAIXA	SSI/ADM	DAF/DCF	NÃO	PRÓPRIA
SIMAR	Gestão dos almoxarifados Central, Controle do Almoxarifado da Diretoria de Máquinas e Equipamentos e auxiliar na Diretoria de Gestão de Materiais.	ALTA	SSI/ADM	DAF/DCO/CDT/PRC	NÃO	PRÓPRIA
SIMARWEB	Gestão dos almoxarifados Central, Controle do Almoxarifado da Diretoria de Máquinas e Equipamentos e auxiliar na Diretoria de Gestão de Materiais.	ALTA	SSI/ADM	DAF/DCO	NÃO	PRÓPRIA
SIMCON	Gestão da dotação orçamentária dos Centros de Custo para permitir requisição de materiais de consumo junto ao Almoxarifado Central da UnB	BAIXA	SSI/ADM	DPO/DAF/DCF	NÃO	PRÓPRIA
SCECME	Gestão de material de controle do almoxarifado da Diretoria de Máquinas e Equipamentos/PRC.	MÉDIA	SSI/ADM	PRC	NÃO	PRÓPRIA
SIOF	Elaboração da lista de pretendentes a ocupação de imóveis residenciais da UnB	BAIXA	SSI/ADM	DAC/SGP	NÃO	PRÓPRIA
SIPAT	Gestão do patrimônio mobiliário da UnB e das manutenções de equipamentos da Diretoria de Máquinas e Equipamentos /PRC.	ALTA	SSI/ADM	DAF	NÃO	PRÓPRIA

SISOUV	Coordenar as atividades da Ouvidoria, sintetizadas nos aspectos essenciais do atendimento e correto tratamento da manifestação do cidadão e da produção de informações gerenciais para a tomada de decisão pelas esferas dirigentes da administração acadêmica.	MÉDIA	SSI/ADM	OUV	NÃO	PRÓPRIA
SISRU	Gestão do restaurante universitário.	ALTA	SSI/ADM	DAC/RU	NÃO	PRÓPRIA
SITAB	Manutenção das tabelas corporativas da UnB.	MÉDIA	SSI/ADM	CPD/DPO	NÃO	PRÓPRIA
SITRAN	Controle a alocação de veículos utilizados nas atividades acadêmicas.	MÉDIA	SSI/ADM	PRC	NÃO	PRÓPRIA
SMI	Armazenamento e recuperação de Informações microfilmadas	BAIXA	SSI/ADM	ACE	NÃO	PRÓPRIA
UNBDOC	Controle de tramitação de documentos administrativos	ALTA	SSI/ADM	ACE	NÃO	PRÓPRIA
SAE	Gestão da assistência estudantil	ALTA	SSI/ADM	DAC	NÃO	PRÓPRIA
SAE WEB	Gestão de assistência estudantil na web	ALTA	SSI/ADM	DAC	NÃO	PRÓPRIA
SIADD	Acompanhamento de desempenho docente	ALTA	SSI/ADM	VRT/DGP	NÃO	PRÓPRIA
SINUP	Gestão de números únicos de processos	BAIXA	SSI/ADM	ACE	NÃO	PRÓPRIA
SCA	Autenticação de usuários e auditoria de utilização dos sistemas corporativos	ALTA	CPD	CPD	NÃO	PRÓPRIA
SGA	Gestão e organização do atendimento	MÉDIA	SSI/ADM	CPD/DGP	NÃO	PRÓPRIA
SEI	Gestão de processos e documentos eletrônicos	ALTA	SSI/ADM	ACE	NÃO	PRÓPRIA
ARCHIVEMÁTICA	Gestão e preservação de conteúdos digitais	BAIXA	SSI/ADM	ACE	NÃO	PRÓPRIA
ATOM	Aplicativo para web destinado a apoiar as atividades de descrição arquivística em conformidade com os padrões do Conselho Internacional de Arquivos.	BAIXA	SSI/ADM	ACE	NÃO	PRÓPRIA
DATAVERSE	Compartilhar, preservar e analisar dados de pesquisa	BAIXA	SSI/ADM	FT	NÃO	PRÓPRIA
SIPES	Gestão de pessoas, contendo todos os históricos do servidor na UNB	ALTA	SSI/PES	DGP	NÃO	PRÓPRIA
SRHPS	Gestão dos prestadores de serviços da Universidade de Brasília	ALTA	SSI/PES	DGP	NÃO	PRÓPRIA
SISGED	Gestão de desempenho do técnico-administrativos estável na UnB	ALTA	SSI/PES	DGP	NÃO	PRÓPRIA
JOOMLA	Gestão de <i>sites</i> corporativos	ALTA	SSI/Sites	SECOM/CPD	NÃO	PRÓPRIA
SISDEARESERVA	Alocação de espaços (salas, auditórios, teatros quadras)	BAIXA	SSI/Sites	DEA	SIM	PRÓPRIA
MATRICULAWEB	Matrícula de graduação e pós-graduação	ALTA	SSI/ACAD	SAA/DEG/DPG	SIM	PRÓPRIA
SIGRA	Gestão dos cursos de graduação	ALTA	SSI/ACAD	SAA/DEG	SIM	PRÓPRIA
MENÇÃOWEB	Lançamentos de menções dos cursos de graduação e pós-graduação.	ALTA	SSI/ACAD	SAA/DEG/DPG	SIM	PRÓPRIA

SIDIP	Registro de diplomas.	BAIXA	SSI/ACAD	SAA/DEG	SIM	PRÓPRIA
SIEX	Gestão dos cursos de extensão	ALTA	SSI/ACAD	SAA/DEX	SIM	PRÓPRIA
SIPPOS	Gestão dos cursos de pós-graduação.	ALTA	SSI/ACAD	SAA/DPG	SIM	PRÓPRIA
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS	Sistema de avaliação discente para disciplinas, professores, autoavaliação e o suporte institucional disponibilizado pela UnB.	MÉDIA	SSI/ACAD	DEG/DPG	SIM	PRÓPRIA
SICAU	Controle de Atendimento de Usuários – REDUNB – CPD Interno	MÉDIA	SSI	CPD/SRS	NÃO	PRÓPRIA
SIED	Sistema de Ensino à Distância	MÉDIA	SSI/ACAD	CPD	SIM	PRÓPRIA
CONDOC	Consulta pública de dados acadêmicos e administrativos dos docentes da UnB	BAIXA	SSI/ACAD	CPD	SIM	PRÓPRIA
WEBMAIL	Ferramenta web de gerenciamento de <i>e-mails</i> institucionais	ALTA	CPD	CPD	NÃO	PRÓPRIA
CITSMART	Ferramenta web de gerenciamento de serviços de TIC	ALTA	CPD	CPD	NÃO	PRÓPRIA

Fonte: CPD.

Anexo B: Projetos de TIC desenvolvidos em 2017

PROJETOS ENCERRADOS EM 2017			
Unidade responsável pelos projetos no CPD: SUPORTE AVANÇADO			
Título	Implementação do novo serviço de e-mail	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	O projeto tem como objetivo a alteração do antigo <i>front-end</i> de <i>Webmail</i> (1ª Fase) e a reestruturação da infraestrutura de <i>e-mail</i> (2ª Fase)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Professores e Servidores da UnB		
Responsáveis pela execução	Suporte Avançado		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 04: Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1- Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	7 meses		
Resultado pretendido	Melhora do sistema de <i>e-mail</i> . Atender um maior número de usuários com segurança e menos interrupções		
Título	Migração da estrutura de redes da Faculdade de Educação (FE) para o CPD	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Migração da estrutura de redes da Faculdade de Educação (FE) para o CPD	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Faculdade de Educação (FE)		
Responsáveis pela execução	Suporte Avançado		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 04: Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	10 meses		
Resultado pretendido	Prover mais controle e segurança para a Faculdade de Educação (FE) e para o CPD		
Unidade responsável pelos projetos no CPD: INFRAESTRUTURA DE REDE			
Título	Reestruturação da parte física da rede do Instituto de Geociências	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Adequação do cabeamento estruturado para o atendimento adequado do Instituto de Geociências	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Instituto de Geociências		
Responsáveis pela execução	Infraestrutura		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	12 meses		
Resultado pretendido	Proporcionar a estabilidade da rede do Instituto de Geologia		
Unidade responsável pelos projetos no CPD: SEGURANÇA E OPERAÇÃO			

Título	Migração da rede do Instituto de Geociências (IG)	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Migrar toda a rede do Instituto de Geociências (IG) para o CPD	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Serviço de Redes e Suporte e Instituto de Geociências (IG)		
Responsáveis pela execução	Serviço de Segurança e Operação		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	12 meses		
Resultado pretendido	Prover maior benefício e controle		
Título	Implantação do AD na Faculdade de Educação (FE)	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Implantar AD para maior controle	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	FE (Faculdade de Educação)		
Responsáveis pela execução	Equipe da SOP + Help Desk		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 04: Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	4 meses		
Resultado pretendido	Garantir maior controle		
Título	Implantação do AD na Prefeitura da UnB (PRC)	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Implantar AD para maior controle	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	PRC (Prefeitura da UnB)		
Responsáveis pela execução	Equipe da SOP + Help Desk		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 04: Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	4 meses		
Resultado pretendido	Garantir maior controle		
Título	Criação de normativas e políticas de segurança da informação e comunicações - PoSIC/UnB	Valor Orçado N3/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação de normativas e da política de segurança da informação e comunicações - PoSIC seguindo instrução normativa da presidência da república e de comunicados de órgãos de controle externo estimulando a criação de políticas	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	CPD / UnB		
Responsáveis pela execução	Serviço de Segurança e Operação		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 02: Aprimorar o alinhamento, o planejamento e a organização dos serviços de TIC prestados à comunidade da UnB OE – 08: Respeitar a legislação pertinente a área de TI		

	OE – 09: Aprimorar o monitoramento, a avaliação e a mensuração dos serviços de TIC		
Plano de Ação ²	N3/M1/A1 – Instituir comissão para discussão e elaboração de política de segurança da informação		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	12 meses		
Resultado pretendido	estabelecer diretrizes, responsabilidades e competências sobre as inúmeras atividades desenvolvidas		
Título	Implantação do AD no Instituto de Química - IQ	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Implantar AD para maior controle	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	IQ (Instituto de Química)		
Responsáveis pela execução	Equipe da SOP + Help Desk		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 04: Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	4 meses		
Resultado pretendido	Garantir maior controle		
Título	Expansão do antivírus	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Permitir maior abrangência do antivírus na UnB	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	R\$ 173.900,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		
Responsáveis pela execução	Equipe da SOP		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	7 meses		
Resultado pretendido	Garantir maior segurança		
Unidade responsável pelo projeto no CPD: ADMINISTRAÇÃO E SEGURANÇA DE REDES			
Título	Ampliação da UnB Wireless	Valor Orçado N04/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Planejamento e instalação de novas controladoras e 500 novos pontos de acesso distribuídos pelos <i>campi</i>	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	R\$ 3.500.000,00
Partes interessadas	Comunidade acadêmica		
Responsáveis pela execução	Serviço de Administração de Redes		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB OE – 06: Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TIC		
Plano de Ação ²	N04/M1/A1 - Primeira etapa de expansão da rede wireless em com aquisição de 500 AP's		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	7 meses		
Resultado pretendido	Aumentar a cobertura da UnB <i>Wireless</i> e EDUROAM (<i>education roaming</i>) nos <i>campi</i> provendo acesso sem fio a comunidade acadêmica		

Unidade responsável pelo projeto no CPD: SISTEMAS ACADÊMICOS			
Título	Implantação do sistema de certificação digital da UnB	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Disponibilizar certificados assinados digitalmente	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	R\$ 78.892,88
Partes interessadas	Comunidade acadêmica		
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Acadêmicos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 03: Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TIC prestados à comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.		
Fase Atual	A implementação por parte do CPD foi encerrada		
Duração estimada (meses)	5 meses		
Resultado pretendido	Implantar o certificado digital permitindo a diminuição do número de papéis impressos de certificados, assim como custos relacionados a esses certificados		
Unidade responsável pelo projeto no CPD: SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS			
Título	Projeto Publicações Oficiais	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Sistema para reduzir custos em publicações oficiais, por meio de eliminar repetição de preâmbulo e facilitar processo para as áreas envolvidas.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	2 meses		
Resultado pretendido	Reduzir custos em publicações e facilitar o processo de publicação para as áreas envolvidas		
Unidade responsável pelos projetos no CPD: SITES			
Título	Implantação do novo portal da UnB	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação do novo portal da UnB	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno que atenda as expectativas dos usuários		
Título	Implantação do novo Site do DEG (Decanato de Ensino de Graduação)	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação do novo Site do DEG (Decanato de Ensino de Graduação)	Não houve previsão	*R\$ 0,00

Partes interessadas	Comunidade	orçamentária no PDTIC 2014-2017	*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Implantação do novo Site do DAC (Decanato de Assuntos Comunitários)	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação do novo Site do DAC (Decanato de Assuntos Comunitários)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Criação de um site institucional para a CPARTI - Comissão Permanente de Aquisição de Recursos de Tecnologia da Informação	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação de um site institucional para a CPARTI (Comissão Permanente de Aquisição de Recursos de Tecnologia da Informação) de forma a informar a comunidade universitária suas ações, dando mais transparência ao processo e ampliando a comunicação.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado http://www.cparti.unb.br		
Duração estimada (meses)	2 meses		
Resultado pretendido	Informar a comunidade universitária suas ações, dando mais transparência ao processo e ampliando a comunicação.		
Título	Criação do site da FAL (Fazenda Água Limpa)	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Novo site da Fazenda Água Limpa	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 *A execução deste projeto foi mantida com os recursos
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	FAL / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		

Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		humanos e orçamentários próprios do CPD.
Fase Atual	Encerrado http://www.fal.unb.br		
Duração estimada (meses)	2 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Criação do site da Revista Darcy	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação do site da Revista Darcy.		
Partes interessadas	Comunidade		*R\$ 0,00
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	
Fase Atual	Encerrado http://www.revistadarcy.unb.br		
Duração estimada (meses)	Sem estimativa		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Criação dos portais de carreiras e licenças - DGP	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação do Site de carreiras - DGP		
Partes interessadas	Comunidade		*R\$ 0,00
Responsáveis pela execução	DGP - Felipe / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	
Fase Atual	Encerrado http://www.carreira.unb.br		
Duração estimada (meses)	1 mês		
Resultado pretendido	Publicar informações sobre as carreiras de Docentes e Técnicos Administrativos da UnB		
Título	Criação site CPD	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação do novo site do CPD. Projeto está sendo conduzido por um membro de cada setor do CPD.		
Partes interessadas	Comunidade		*R\$ 0,00
Responsáveis pela execução	Sites e demais setores do CPD		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Site de Concursos – DPAM/DGP	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	O site de concursos é parte do projeto de reestruturação do portal do Decanato de Gestão de Pessoas. Setor responsável: Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC	*R\$ 0,00

Partes interessadas	Comunidade	2014-2017	*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Responsáveis pela execução	DGP - Felipe / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado http://www.concursos.unb.br		
Duração estimada (meses)	5 meses		
Resultado pretendido	Ampliar o acesso as informações sobre editais, resultados e convocações dos concursos de Docentes e Técnicos Administrativos da Universidade de Brasília		
Título	Site de Estágios - COEST/DGP	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	O site de estágios é parte do projeto de reestruturação do portal do Decanato de Gestão de Pessoas. Setor responsável: Coordenadoria de Estágio.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado http://www.estagio.unb.br/		
Duração estimada (meses)	5 (meses)		
Resultado pretendido	Divulgar vagas de estágio e demais informações relacionadas		
Título	Sites DEL / DAC	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o site da Diretoria de Esporte e Lazer – DEL	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	DAC / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado http://www.esporte.unb.br/		
Duração estimada (meses)	3 (meses)		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Sites JIUnBS / DAC	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o site dos Jogos Internos da Universidade de Brasília (Diretoria de Esporte e Cultura – DEA/DAC)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	DAC/DEA / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		

Fase Atual	Encerrado - http://jiunbs.unb.br/		próprios do CPD.
Duração estimada (meses)	1 mês		
Resultado pretendido	Divulgar o evento		
Título	Site DEA / DAC	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o site da Diretoria de Esporte e Cultura – (DEA) – site que abarca os sites DEL (Diretoria de Esporte e Lazer) e DOCCA (Diretoria de Organizações Comunitárias, Cultura e Arte)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Responsáveis pela execução	DAC/DEA / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado http://www.dea.unb.br/		
Duração estimada (meses)	4 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Sites do Programa de Pós-Graduação de Política Social	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o novo site do Programa de Pós-Graduação de Política Social - PPGPS	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Responsáveis pela execução	PPGPS / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado http://www.politicasocial.unb.br/		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Site do Núcleo de Estudos Russos	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Site novo do Núcleo de Estudos Russos - site anterior Centro de Estudos Russos – www.cer.unb.br	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerrado www.nerus.unb.br		
Duração estimada (meses)	1 mês		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Unidade responsável pelos projetos no CPD: SAD			
Título	Documentação dos serviços do CPD	Valor Orçado N08/A1	Valor Despendido
Descrição	Catálogo de serviços do CPD	Não houve previsão orçamentária no PDTIC	*R\$ 0,00
Partes interessadas	CPD		

Responsáveis pela execução	Serviço Administrativo	2014-2017	*A execução deste projeto foi mantida com os recursos humanos e orçamentários próprios do CPD.
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 02: Aprimorar o alinhamento, o planejamento e a organização dos serviços de TIC prestados à comunidade da UnB		
	OE – 04: Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N08/A1 - Elaborar catálogo de serviços de TIC a serem oferecidos às unidades		
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	7 meses		
Resultado pretendido	Entregar catálogo de serviços à comunidade universitária		
PROJETOS EM ANDAMENTO			
Unidade responsável pelos projetos no CPD: INFRAESTRUTURA DE REDE			
Título	Implementar a documentação do mapeamento dos hacks da UnB	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Realizar o mapeamento dos hacks alocados para ser gerada a documentação necessária para maior controle	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 * Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Partes interessadas	CPD		
Responsáveis pela execução	Infraestrutura		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	24 meses		
Resultado pretendido	Agilizar o troubleshooting (troubleshooting é uma forma de analisar/resolver problemas, qualquer que seja, muitas vezes aplicado para reparar falhas de processos e também é necessário para desenvolver e manter sistemas complexos, onde os sintomas podem ser muitas vezes as causas de possíveis problemas)		
Título	Implementar a documentação do mapeamento da fibra óptica da UnB	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Realizar o mapeamento da fibra óptica para ser gerada a documentação necessária para maior controle	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00 * Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida
Partes interessadas	CPD		
Responsáveis pela execução	Infraestrutura		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N10/A6 – Realizar o mapeamento e inventário dos recursos de TI		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	24 meses		

Resultado pretendido	Agilizar o troubleshooting (troubleshooting é uma forma de analisar/resolver problemas, qualquer que seja, muitas vezes aplicado para reparar falhas de processos e também é necessário para desenvolver e manter sistemas complexos, onde os sintomas podem ser muitas vezes as causas de possíveis problemas. Assim procurando resolver através de medidas convencionais ou até por outras que os levem à resolução do problema encontrado.)		com os recursos humanos do CPD.
Unidade responsável pelos projetos no CPD: ADMINISTRAÇÃO E SEGURANÇA DE REDES			
Título	Implementação do protocolo IPv6 na UnB	Valor Orçado N2/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Ações para implantação do protocolo IPv6	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade acadêmica		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Serviço de Administração de Redes		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
	OE – 06: Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TIC		
Plano de Ação ²	N2/M2/A1 - Aquisição de ativos de rede para ampliação		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	12 meses		
Resultado pretendido	Utilização da nova pilha de protocolo		
Título	Implementação da voz sobre IP (VoIP) dentro da REDUnB	Valor Orçado N04/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Implantar a voz sobre IP (VoIP) na UnB, permitindo que a transmissão de voz seja mais um dos serviços suportados pela rede de dados	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Serviço de Administração de Redes		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
	OE – 06: Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TIC		
Plano de Ação ²	N04/M2/A1 - Implementar serviço de VoIP para terminais fixos e móveis		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	24 meses		
Resultado pretendido	Utilizar a voz sobre IP (VOIP) na rede de dados		
Título	Qualidade de serviço do ambiente REDUnB	Valor Orçado N04/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Dar prioridade no ambiente REDUnB para tráfegos específicos para melhoria da comunicação. Ex: o VoIP (voz sobre IP) é considerado um tráfego específico	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade acadêmica		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida
Responsáveis pela execução	Serviço de Administração de Redes		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
	OE – 06: Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TIC		
Plano de Ação ²	N04/M2/A1 - Implementar serviço de VoIP para terminais fixos e móveis		

Fase Atual	Execução		com os recursos humanos do CPD.
Duração estimada (meses)	24 meses		
Resultado pretendido	Priorização de tráfego, melhorando a comunicação de forma abrangente		
Título	Projeto de absorção (fiscalização / gestão) do contrato de outsourcing de impressão	Valor Orçado N10/A6	Valor Despendido
Descrição	Transferência dos serviços de <i>outsourcing</i> (fiscalização / gestão) da DIMEQ para o CPD com processo de reorganização e adequação da demanda existente com o contrato vigente	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade acadêmica		* Ainda não foi despendido
Responsáveis pela execução	SRS - Empresa		orçamento para esse projeto. A
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 04: Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TIC prestados à comunidade da UnB		execução até então
Plano de Ação ²	OE – 09: Aprimorar o monitoramento, a avaliação e a mensuração dos serviços de TIC		está sendo mantida
Fase Atual	Execução		com os recursos
Duração estimada (meses)	12 meses		humanos do CPD.
Resultado pretendido	Reorganização e adequação da demanda existente com o contrato vigente		
Unidade responsável pelos projetos no CPD: SITES			
Título	Criação do portal do Servidor - DGP	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	O portal do servidor é parte do projeto de reestruturação do portal do Decanato de Gestão de Pessoas	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		* Ainda não foi despendido
Responsáveis pela execução	DGP - Felipe / Sites		orçamento para esse projeto. A
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		execução até então
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		está sendo mantida
Fase Atual	Execução		com os recursos
Duração estimada (meses)	4 meses		humanos do CPD.
Resultado pretendido	Divulgar informações de interesse do servidor UnB		
Título	Criar pagina na WIKI CPD		Valor Orçado N1/M2/A1
Descrição	Elaborar no wiki.cpd.unb.br uma página com as informações relevantes e tutoriais do nosso setor	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	CPD		* Ainda não foi despendido
Responsáveis pela execução	Sites		orçamento para esse projeto. A
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		execução até então
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		está sendo mantida
Fase Atual	Parado		com os recursos
Duração estimada (meses)	Sem estimativa		humanos do CPD.
Resultado pretendido	Concentrar os processo de execuções dos trabalhos desenvolvidos pelo setor de sites em um único lugar		
Título	Criação dos portais de carreiras e licenças - DGP		Valor Orçado N1/M2/A1

Descrição	Criação do site de licenças - DGP	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	DGP – Felipe / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	2 meses		
Resultado pretendido	Publicar informações sobre as licenças de Docentes e Técnicos Administrativos da Universidade de Brasília		
Título	Sistema de Agenda Portal UnB - SECOM	Valor Orçado N1/M2/A1	
Descrição	Projeto voltado para implantação da nova agenda do portal solicitada pela SECOM.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	SECOM / Comunidade		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Disponizar um recurso automatizado de agendamento dos eventos da UnB		
Título	Sistema de Inscrições para Pós-Graduação	Valor Orçado N1/M2/A1	
Descrição	Sistema desenvolvido no ambiente Joomla.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Em execução conforme as demandas recebidas pelos departamentos		
Duração estimada (meses)	Sem estimativa		
Resultado pretendido	Automatizar o processo de inscrição dos processos seletivos dos cursos de Pós-Graduação		
Título	Site CEAM	Valor Orçado N1/M2/A1	
Descrição	Construção de 5(cinco) sites do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A
Responsáveis pela execução	Sites / CEAM		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		

Fase Atual	Execução		execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Duração estimada (meses)	12 meses		
Resultado pretendido	Sites mais modernos e atualizados		
Título	Site da Ouvidoria	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Necessidade de reformulação do site da Ouvidoria (www.ouvidoria.unb.br)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Encerramento		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Título	Site ErlangMS	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação de site para o projeto ErlangMS	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Parado provisoriamente		
Duração estimada (meses)	Sem estimativa		
Resultado pretendido	Divulgação do projeto		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Título	Sites DDS / DAC	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o novo site da Diretoria de Desenvolvimento Social DDS (www.dds.unb.br)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	DAC / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis de TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Título	Sites RU / DAC	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o novo site do Restaurante Universitário – RU (www.ru.unb.br)	Não houve previsão	*R\$ 0,00

Partes interessadas	Comunidade	orçamentária no PDTIC 2014-2017	* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	DAC / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Sites DIV / DAC	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o site da Diretoria de diversidade (www.div.unb.br)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	DAC / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	5 meses		
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Sites PPNE / DAC	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criar o site do Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - PPNE	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	DAC / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Divulgar informações sobre o programa		
Título	Implantação do novo Site do DAC (Decanato de Assuntos Comunitários)	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Criação do novo Site do DAC (Decanato de Assuntos Comunitários – www.dac.unb.br)	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		
Responsáveis pela execução	DAC / Sites		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		

Duração estimada (meses)	3 meses		está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Resultado pretendido	Site mais moderno e atualizado		
Título	Sistema de Concursos para Docentes	Valor Orçado N1/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Sistema de Concursos para docentes	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Sites - Luiz		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Implementar um sistema para cadastro de edital e processo seletivo dos concursos de docentes		
Unidade responsável pelos projetos no CPD: SISTEMAS ACADÊMICOS			
Título	Diploma Digital	Valor Orçado N1/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Projeto para a implementação e implantação dos diplomas de Graduação e Pós-graduação assinados digitalmente.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	UnB / FUB		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	CPD / SAA / DEG		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 03: Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TIC prestados à comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar processos administrativos e organizacionais da UnB para implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Assinar digitalmente os Diplomas da UnB para Graduação e Pós-graduação		
Título	Portal do Aluno	Valor Orçado N1/M1/A1	
Descrição	Sistema utilizado para gerenciar e apresentar as informações referentes aos alunos de Graduação e Pós-graduação e notícias da Universidade de Brasília para os alunos.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	UnB		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	CPD / SAA / DEG		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Implementar uma ferramenta que forneça diversos serviços acadêmicos e uma plataforma web.		

Título	Portal Informações Acadêmicas	Valor Orçado N1/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Planejar, mapear e desenvolver um portal para disponibilizar informações acadêmicas referentes aos Docentes da Universidade de Brasília.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	UnB/FUB		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	CPD / SAA / DEG		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Implementar uma ferramenta que forneça diversos serviços administrativos e uma plataforma web		
Título	Tradução de documentos	Valor Orçado N1/M1/A1	
Descrição	Projeto para tradução das informações e documentos acadêmicos dos alunos de Graduação e Pós-graduação.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	UnB/FUB		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	CPD / SAA / INT		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 03: Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TIC prestados à comunidade da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar processos administrativos e organizacionais da UnB para implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Traduzir as informações e documentos acadêmicos dos alunos de Graduação e Pós-graduação e disponibilizá-las nas ferramentas institucionais da UnB		
Unidade responsável pelo projeto no CPD: SISTEMA DE PESSOAL			
Título	Desenvolvimento do Sistema de gestão do desempenho dos servidores técnico-administrativos	Valor Orçado N01/M1/A3	Valor Despendido
Descrição	Visa o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos técnico-administrativos em educação da UnB, propondo resolver problemas de desempenho e melhorar a qualidade do trabalho a qualidade de vida dentro da Instituição	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Técnico-administrativos da UnB pós estágio probatório		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas de Pessoal		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A3 - Implantar sistema de Gestão de Pessoas contendo subsistemas de controle de férias, assento funcional, aposentadoria, etc.		
Fase Atual	Parado. Aguardando decisão do DGP em função da Implantação dos sistemas da UFRN		
Duração estimada (meses)	10 meses		

Resultado pretendido	Possibilitar a identificação de fatores da organização que interferem no desempenho do servidor no trabalho; proporcionar ao servidor um diagnóstico do seu próprio desempenho a fim de desenvolver as competências necessárias ao trabalho; possibilitar o acompanhamento do desempenho do servidor no trabalho com base nas competências fundamentais e gerenciais, incentivando o desempenho profissional do servidor		
Título	SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos	Valor Orçado N01/M1/A3	Valor Despendido
Descrição	O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.	*R\$ 1.585.700,00	* O desembolso orçamentário ocorrerá conforme cronograma de liberação e transferência de recursos estabelecido no Termo de Execução Descentralizada nº 01/2017.
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica	*Valor total estabelecido no Termo de Execução Descentralizada nº 01/2017 referente à transferência dos sistemas SIG-UFRN.	
Responsáveis pela execução	SSI - Sistemas de Pessoal		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A3 - Implantar sistema de Gestão de Pessoas contendo subsistemas de controle de férias, assento funcional, aposentadoria, etc.		
Fase Atual	Iniciação		
Duração estimada (meses)	36 meses		
Resultado pretendido	Informatizar procedimentos de recursos humanos dentre outros.		
Unidade responsável pelos projetos no CPD: SISTEMAS ADMINISTRATIVOS			
Título	Projeto Implantação SIG-UnB SIPAC	Valor Orçado N01/M1/A2	Valor Despendido
Descrição	Projeto para implantar o sistema SIPAC, responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UnB, sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.	*R\$ 1.585.700,00	* O desembolso orçamentário ocorrerá conforme cronograma de liberação e transferência de recursos estabelecido no Termo de Execução Descentralizada nº 01/2017.
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica	*Valor total estabelecido no Termo de Execução Descentralizada nº 01/2017 referente à transferência dos sistemas SIG-UFRN.	
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A2 - Implantar sistema de Gestão de Pessoas contendo subsistemas de controle de férias, assento funcional, aposentadoria, etc.		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	36 meses		
Resultado pretendido	Informatizar procedimentos da área administrativa até o controle do orçamento distribuído internamente.		
Título	Projeto para elaboração do site para o SIG-UnB	Valor Orçado N01/M2/A1	Valor Despendido
Descrição	Projeto para elaborar um site Institucional para o projeto SIG-UnB	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		* Ainda não foi

Alinhamento PDTIC ¹	OE – 01: Aprimoramento da comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB		despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Plano de Ação ²	N1/M2/A1 – Disponibilizar acesso a informações através de Portais		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	3 meses		
Resultado pretendido	Desenvolver site Institucional para o projeto SIG-UnB		
Título	Projeto para modernização do sistema SAE	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Modernizar o Sistema de Assistência Estudantil desenvolvido em Visual Basic - VB (cliente/Servidor) para tecnologia JAVA e Angular. Além de identificar novas funcionalidades no sistema, junto ao cliente, e implementá-las.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	10 meses		
Resultado pretendido	Modernizar o Sistema de Assistência Estudantil		
Título	Projeto para desenvolver sistema Acervos Museológicos	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Sistema de catalogação de acervos museológicos online, conforme SEI 23106.141555/2017-84	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.		
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	7 meses		
Resultado pretendido	Automatizar a catalogação de acervos museológicos online		
Título	Projeto para desenvolver sistema Moradia Funcional	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Sistema de cadastro automático no processo de seleção de servidores para moradia funcional	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		

Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.		com os recursos humanos do CPD.
Fase Atual	Parado		
Duração estimada (meses)	Sem estimativa		
Resultado pretendido	Sistema para gestão de Moradia Funcional		
Título	Projeto para desenvolver sistema Questionário	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Sistema para criação de questionários dinâmicos		*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados.	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	12 meses		
Resultado pretendido	Sistema para permitir a criação de questionários para outros sistemas da UnB		
Título	Projeto UnBTV	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Projeto para criação de Sistema para controle de empréstimos de equipamentos para colaboradores da UnBTV.		*R\$ 0,00
Partes interessadas	Comunidade Acadêmica		
Responsáveis pela execução	Serviço de Sistemas Administrativos		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB		
Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar os processos administrativos e organizacionais da UnB para a implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Fase Atual	Encerrado		
Duração estimada (meses)	2 meses		
Resultado pretendido	Gestão de empréstimos de equipamentos para colaboradores da UnBTV		
Unidade responsável pelo projeto no CPD: SISTEMAS DE ESTRATÉGIA DE DADOS			
Título	Reorganização de dados para Business Intelligence (Data Warehouse acadêmico)	Valor Orçado N01/M1/A1	Valor Despendido
Descrição	Data warehouse para responder questões que abrangem a vida acadêmica do aluno		*R\$ 0,00
Partes interessadas	Equipe de planejamento do DPO e DEG		
Responsáveis pela execução	SSI-Serviço de Estratégia de Dados		
Alinhamento PDTIC ¹	OE – 03: Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TIC prestados à comunidade da UnB	Não houve previsão orçamentária no PDTIC 2014-2017	* Ainda não foi despendido orçamento para esse projeto. A execução até então



Plano de Ação ²	N01/M1/A1 - Reestruturar e inovar processos administrativos e organizacionais da UnB para implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados		está sendo mantida com os recursos humanos do CPD.
Fase Atual	Execução		
Duração estimada (meses)	6 meses		
Resultado pretendido	Disponibilização de relatórios para tomada de decisão		

Fonte: CPD.

¹ OE: Objetivo Estratégico do PDTIC.


² Descrição do item ao qual o projeto está relacionado referente à Necessidade (N)/Meta (M)/Ação (A) do PDTIC 2014-2017.


Anexo C: Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64

Balanco Patrimonial (todos os orçamentos):

ATIVO		2017		2016		PASSIVO	
		2017	2016	2017	2016		
ESPECIFICAÇÃO						ESPECIFICAÇÃO	
ATIVO CIRCULANTE		235.315.096,36	220.557.599,12	PASSIVO CIRCULANTE		12.530.746,24	2.744.981,51
Caixa e Equivalentes de Caixa	174.431.004,23	169.883.423,18	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		-	320.312,10	
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-	
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	43.825.986,98	31.729.375,90	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		11.930.508,72	2.356.677,51	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		3.252,95	2.564,68	
Estoques	17.058.105,15	18.444.710,04	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-	
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo		-	-	
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo		596.984,57	65.427,22	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.237.122.623,08	7.214.069.229,38	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	85.934,93	136.780,79	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-	
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	85.934,93	136.780,79	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-	
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-	
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-	
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo		-	-	
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-	
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido		-	-	
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		12.530.746,24	2.744.981,51	
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			-	-	
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		2017	2016	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social		-	-	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital		-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	
Imobilizado	7.230.724.719,56	7.206.563.410,40	Reservas de Lucros		-	-	
Bens Móveis	323.776.080,15	287.789.870,29	Demais Reservas		-	29.361.330,07	
Bens Móveis	437.945.559,14	413.389.236,75	Resultados Acumulados		7.459.906.973,20	7.402.020.426,92	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-114.169.478,99	-125.599.366,40	Resultado do Exercício		-74.096.716,48	946.407.683,07	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores		7.402.020.426,92	6.455.159.120,16	
Bens Imóveis	6.906.948.639,41	6.918.773.540,11	Ajustes de Exercícios Anteriores		131.983.262,76	453.623,67	
Bens Imóveis	6.927.990.715,43	6.922.245.454,53	(+) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-21.042.076,02	-3.471.914,42	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.459.906.973,20	7.431.381.756,99	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			-	-	
Intangível	6.311.968,59	7.369.038,19			-	-	
Softwares	6.274.015,34	7.331.084,94			-	-	
Softwares	9.533.385,41	8.460.800,39			-	-	
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-3.259.370,07	-1.129.715,45			-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			-	-	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	37.953,25	37.953,25			-	-	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	37.953,25	37.953,25			-	-	
TOTAL DO ATIVO	7.472.437.719,44	7.434.126.738,50	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.472.437.719,44	7.434.126.738,50	

Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


 Tiago Mofa dos Santos
 CPF: 957.446.901-82
 CRC/DF 16.101/o-3
 Contador Titular


 Leandro de Moura
 CPF: 712.777.571-00
 CRC/DF 22.771/o-6
 Contador Substituto

Balço Patrimonial (todos os orçamentos) - continuação:


ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	174.431.004,23	169.883.423,18	PASSIVO FINANCEIRO	172.919.560,11	264.441.784,78
ATIVO PERMANENTE	7.298.006.715,21	7.264.243.315,32	PASSIVO PERMANENTE	322.428,06	-
			SALDO PATRIMONIAL	7.299.195.731,27	7.169.684.953,72


Quadro de Compensações


ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	630.832.539,44	780.585.382,36	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	174.161.488,07	249.794.450,40
Execução dos Atos Potenciais Ativos	630.832.539,44	780.585.382,36	Execução dos Atos Potenciais Passivos	174.161.488,07	249.794.450,40
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	7.163.583,63	4.247.652,20	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneros a Executar	341.417.107,61	290.795.928,99	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneros a Executar	1.005.400,00	884.912,78
Direitos Contratuais a Executar	482.251.848,20	485.541.801,17	Obrigações Contratuais a Executar	173.156.088,07	248.909.537,62
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	630.832.539,44	780.585.382,36	TOTAL	174.161.488,07	249.794.450,40

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-42.607.487,69
Recursos Vinculados	44.116.932,01
Educação	-42.903.597,24
Seguridade Social (Exceto RGPS)	93.993,02
Operação de Crédito	-7.561.204,17
Doações	220.556,31
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	92.926.211,91
Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.342.972,18
TOTAL	1.511.444,12


Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular


Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto

Balço Orçamentário (todos os orçamentos):



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUNDAÇÃO
ORÇÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA			
RECEITAS CORRENTES	102.467.797,00	102.467.797,00	102.467.797,00	112.503.229,06	10.035.432,06
Recarga Patrimonial	57.866.114,00	57.866.114,00	57.866.114,00	48.816.783,64	-9.349.330,36
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	37.719.445,00	37.719.445,00	37.719.445,00	41.330.547,61	3.611.102,61
Valores Mobiliários	14.128.818,00	14.128.818,00	14.128.818,00	2.212.172,92	-11.916.645,08
Demais Receitas Patrimoniais	6.017.851,00	6.017.851,00	6.017.851,00	4.974.063,11	-1.043.787,89
Recargas de Serviços	43.477.294,00	43.477.294,00	43.477.294,00	62.807.748,82	19.330.454,82
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	34.649.282,00	34.649.282,00	34.649.282,00	55.562.011,21	20.913.629,21
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	452.619,00	452.619,00	452.619,00	18.942,40	-433.676,60
Outros Serviços	8.375.393,00	8.375.393,00	8.375.393,00	7.225.893,21	-1.149.499,79
Outras Receitas Correntes	1.124.389,00	1.124.389,00	1,124.389,00	1,178.698,60	54,309,60
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.124.389,00	1,124.389,00	1,124.389,00	214.777,05	-909.611,95
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	963.921,55	963.921,55
SUBTOTAL DE RECEITAS	102.467.797,00	102.467.797,00	102.467.797,00	112.503.229,06	10.035.432,06
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	102.467.797,00	102.467.797,00	102.467.797,00	112.503.229,06	10.035.432,06
DEFICIT	-	-	-	1.747.344.850,40	1.747.344.850,40
TOTAL	102.467.797,00	102.467.797,00	102.467.797,00	1.859.848.079,46	1.757.380.282,46
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					SALDO DA DOTAÇÃO
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
DESPESAS CORRENTES	1.895.006.716,00	1.794.395.873,00	1.820.800.191,70	1.739.751.781,62	1.738.093.842,38	-26.404.318,70
Pessoal e Encargos Sociais	1.430.785.159,00	1.522.184.954,00	1.483.243.430,45	1.483.238.508,70	1.483.238.508,70	38.941.523,55
Outras Despesas Correntes	264.221.557,00	272.210.919,00	337.556.761,25	256.513.272,92	254.855.333,68	-65.345.842,25
DESPESAS DE CAPITAL	60.648.211,00	53.115.838,00	39.047.887,76	9.428.834,04	9.428.834,04	14.067.950,24
Investimentos	60.648.211,00	53.115.838,00	39.047.887,76	9.428.834,04	9.428.834,04	14.067.950,24
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.755.654.927,00	1.847.511.711,00	1.859.848.079,46	1.749.180.615,66	1.747.522.676,42	-12.336.366,46
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.755.654.927,00	1.847.511.711,00	1.859.848.079,46	1.749.180.615,66	1.747.522.676,42	-12.336.366,46
TOTAL	1.755.654.927,00	1.847.511.711,00	1.859.848.079,46	1.749.180.615,66	1.747.522.676,42	-12.336.366,46

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	41.952.974,47	185.466.376,40	152.400.859,44	142.347.771,77	33.160.022,89	51.071.556,21
Pessoal e Encargos Sociais	3.848,14	6.606.623,76	-	-	6.606.623,76	3.848,14
Outras Despesas Correntes	41.049.126,33	178.859.752,64	152.400.859,44	142.347.771,77	26.493.399,13	51.067.708,07
DESPESAS DE CAPITAL	3.499.905,73	31.687.675,23	25.307.255,74	25.307.255,74	837.170,32	9.043.154,90
Investimentos	3.499.905,73	31.687.675,23	25.307.255,74	25.307.255,74	837.170,32	9.043.154,90
TOTAL	44.552.880,20	217.154.051,63	177.707.915,18	167.655.027,51	33.937.193,21	60.114.711,11


Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora



Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular



Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto

Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados:

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	445.341,44	2.027.687,92	1.621.485,75	464.827,24	387.315,97
Pessoal e Encargos Sociais	29,00	320.925,71	275,91	320.341,10	-
Outras Despesas Correntes	445.312,44	1.707.161,81	1.621.272,14	144.486,14	387.315,97
DESPESAS DE CAPITAL	92.129,99	169.094,00	169.094,00	-	92.129,99
Investimentos	92.129,99	169.094,00	169.094,00	-	92.129,99
TOTAL	538.071,43	2.196.781,92	1.790.579,75	464.827,24	479.445,96


Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular


Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto

Balço Financeiro (todos os orçamentos):




MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCICIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 24/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	112.503.229,06	99.704.758,85	Despesas Orçamentárias	1.859.848.079,46	1.855.898.174,98
Ordinárias	792.732,04	186.378,14	Ordinárias	169.466.598,03	332.106.761,73
Vinculadas	113.394.080,04	105.656.495,45	Vinculadas	1.690.381.481,43	1.523.791.423,25
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	113.394.080,04	105.656.495,45	Educação	1.213.317.957,04	1.171.297.962,41
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.683.583,02	-6.138.114,74	Seguridade Social (Exceto RGPS)	370.981.894,73	222.534.600,53
			Operação de Crédito	8.948.880,07	72.841,04
			Doações	570.100,00	1.222.768,43
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	94.503.165,52	121.013.288,55
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.059.484,07	7.649.962,29
Transferências Financeiras Recebidas	1.928.772.659,30	1.879.857.795,26	Transferências Financeiras Concedidas	119.760.023,63	186.864.922,06
Resultantes da Execução Orçamentária	1.818.354.485,75	1.771.766.426,00	Resultantes da Execução Orçamentária	102.703.337,80	127.920.428,43
Repasso Recebido	1.718.808.573,10	1.643.947.953,38	Repasso Concedido	3.157.425,15	101.955,81
Sub-repasso Recebido	99.545.912,65	127.818.472,62	Sub-repasso Concedido	99.545.912,65	127.818.472,62
Independentes da Execução Orçamentária	110.418.173,55	108.091.369,26	Independentes da Execução Orçamentária	17.056.685,83	58.944.493,63
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	102.470.441,89	94.015.392,86	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	11.407.977,99	4.798.432,00
Demais Transferências Recebidas	839.997,26	6.514.458,02	Demais Transferências Concedidas	3.263.419,50	48.461.942,59
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.107.734,40	7.561.518,38	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.385.288,34	5.684.119,04
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	112.425.145,58	224.190.530,14	Despesas Extraorçamentárias	169.545.349,80	126.838.593,65
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.657.939,24	1.938.270,84	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.790.579,75	25.912.235,21
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	110.667.463,80	217.154.051,63	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	167.655.027,51	95.828.182,27
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	99.742,54	4.227.500,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	99.742,54	4.227.500,37
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	870.707,30	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	870.675,80
Arrecadação de Outra Unidade	-	870.707,30	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	1.000,00
			Demais Pagamentos	-	869.675,80
Saldo do Exercício Anterior	169.883.423,18	135.732.029,62	Saldo para o Exercício Seguinte	174.431.004,23	169.883.423,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	169.883.423,18	135.732.029,62	Caixa e Equivalentes de Caixa	174.431.004,23	169.883.423,18
TOTAL	2.323.584.467,12	2.339.485.113,87	TOTAL	2.323.584.467,12	2.339.485.113,87

Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


Tiago Meta dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular


Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (todos os orçamentos):




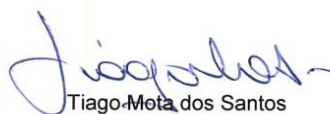
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL


TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 24/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	39.387.114,83	59.014.102,12
INGRESSOS	2.041.375.630,90	1.984.660.761,78
Receitas Derivadas e Originárias	112.503.229,06	99.704.758,85
Receita Patrimonial	46.304.610,72	44.901.863,81
Receita Agropecuária	-	1.400,00
Receita de Serviços	62.807.746,82	40.231.139,56
Remuneração das Disponibilidades	2.212.172,92	11.638.493,31
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.178.698,60	2.931.862,17
Outros Ingressos das Operações	1.928.872.401,84	1.884.956.002,93
Ingressos Extraorçamentários	99.742,54	4.227.500,37
Transferências Financeiras Recebidas	1.928.772.659,30	1.879.857.795,26
Arrecadação de Outra Unidade	-	870.707,30
DESEMBOLSOS	-2.001.988.516,07	-1.925.646.659,66
Pessoal e Demais Despesas	-1.684.070.793,70	-1.544.505.026,42
Legislativo	-241.150,72	-66.753,58
Judiciário	-	-746.339,92
Essencial à Justiça	-2.221.903,97	-2.186.148,28
Administração	-5.655.441,93	-4.636.384,89
Defesa Nacional	-1.221.574,48	-1.824.383,75
Segurança Pública	-144.900,00	-96.470,01
Assistência Social	-1.197.125,17	-699.249,35
Previdência Social	-395.652.774,27	-343.047.914,92
Saúde	-16.836.305,53	-18.558.216,65
Trabalho	-7.907.657,76	-2.528.590,01
Educação	-1.228.666.200,84	-1.136.238.302,73
Cultura	-1.111.897,75	-888.825,10
Direitos da Cidadania	-3.355.841,96	-4.781.572,89
Urbanismo	-1.493.456,07	-8.608.135,44
Saneamento	-224.479,30	-694.185,78
Gestão Ambiental	-109.849,34	-198.476,30
Ciência e Tecnologia	-1.154.343,36	-1.312.779,67
Agricultura	-1.055.660,00	-142.600,00
Organização Agrária	-11.765.548,44	-14.658.891,69
Comércio e Serviços	-214.190,58	-1.011.768,59
Comunicações	-605.056,16	-982.892,79
Transporte	-94.000,00	-169.200,00
Desporto e Lazer	-3.125.944,70	-426.944,08
Encargos Especiais	-15.491,37	-
Transferências Concedidas	-198.057.956,20	-189.178.535,01
Intragovernamentais	-197.873.645,15	-189.037.064,81
Outras Transferências Concedidas	-184.311,05	-141.470,20
Outros Desembolsos das Operações	-119.859.766,17	-191.963.098,23
Dispêndios Extraorçamentários	-99.742,54	-4.227.500,37
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-1.000,00
Transferências Financeiras Concedidas	-119.760.023,63	-186.864.922,06
Demais Pagamentos	-	-669.675,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-34.839.533,78	-24.862.708,56
DESEMBOLSOS	-34.839.533,78	-24.862.708,56
Aquisição de Ativo Não Circulante	-33.749.485,76	-18.551.530,25
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.090.048,02	-6.311.178,31
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.547.581,05	34.151.393,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	169.883.423,18	135.732.029,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	174.431.004,23	169.883.423,18


Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


Tiago-Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular


Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto

Demonstrações das Variações Patrimoniais (todos os orçamentos):





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL


TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.121.955.714,51	9.552.497.583,62
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	109.102.634,45	85.107.632,35
Venda de Mercadorias	400.179,57	490.848,14
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	108.702.454,88	84.616.784,21
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.327.472,16	14.100.915,67
Juros e Encargos de Mora	22.854,73	13.571,33
Variações Monetárias e Cambiais	3.091.292,67	2.448.851,03
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.213.324,75	11.638.493,31
Transferências e Delegações Recebidas	1.930.272.654,40	1.893.525.802,58
Transferências Intragovernamentais	1.928.772.659,30	1.879.857.795,26
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.499.995,10	13.668.007,32
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	27.135.952,28	7.553.952.178,76
Reavaliação de Ativos	22.062,68	46.157.292,25
Ganhos com Incorporação de Ativos	26.591.062,36	7.431.979.801,55
Ganhos com Desincorporação de Passivos	522.827,24	75.815.084,96
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	60.117.001,23	5.811.054,26
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	50.117.001,23	5.811.054,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.196.052.430,99	8.606.089.900,55
Pessoal e Encargos	1.237.800.888,92	994.725.526,45
Remuneração a Pessoal	992.567.501,96	764.499.046,31
Encargos Patronais	194.928.697,81	181.853.441,15
Benefícios a Pessoal	49.203.507,57	48.032.676,39
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.101.181,58	340.362,60
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	413.803.133,80	377.127.111,03
Aposentadorias e Reformas	335.188.268,80	332.518.367,26
Pensões	78.074.124,19	43.751.593,69
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	540.740,81	857.150,08
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	315.787.192,56	289.970.086,68
Uso de Material de Consumo	7.146.694,49	13.177.787,83
Serviços	266.501.987,55	253.667.344,32
Depreciação, Amortização e Exaustão	42.138.510,52	23.124.954,53
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	139.181,19	440.327,20
Juros e Encargos de Mora	118.393,72	416.706,70
Variações Monetárias e Cambiais	-	1.623,36
Descontos Financeiros Concedidos	20.787,47	21.997,14
Transferências e Delegações Concedidas	121.305.366,04	187.363.804,45
Transferências Intragovernamentais	119.760.023,63	186.864.922,06
Transferências a Instituições Privadas	184.311,05	57.188,52
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.361.031,36	441.693,87
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.818.346,53	6.672.628.239,05
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	540.828,81	4.142.629.695,31
Perdas Involuntárias	121.312,98	936.667,87
Desincorporação de Ativos	28.156.204,74	2.529.061.875,87
Tributárias	4.510.346,75	6.241.288,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	44.601,06	53.484,82
Contribuições	4.465.745,69	6.187.803,35
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	1.291.905,79	-
Custo das Mercadorias Vendidas	1.291.905,79	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	72.596.069,41	77.593.517,52
Premiações	22.000,00	-
Incentivos	72.516.418,89	75.057.118,60
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	57.650,52	2.536.398,92
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-74.096.716,48	946.407.683,07


Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular


Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto

Anexo D: Oferta da disciplina de Libras nos cursos de graduação da UnB, conforme Decreto 5.626/2005

Denominação	Código do curso no SIGRA*	Município	Código do curso no sistema e-MEC	Atendimento ao art.3º do Decreto 5.626/2005	Publicação e observações
Administração	8117	Brasília	145	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8117
Administração	8150	Brasília	145	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8150
Agronomia	6165	Brasília	135	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6165
Arquitetura e Urbanismo	5126	Brasília	132	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5126
Arquitetura e Urbanismo	5673	Brasília	1138293	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5673
Arquivologia	8192	Brasília	157	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8192
Artes Cênicas - Interpretação Teatral	5371	Brasília	22851	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5371
Artes Cênicas	5711	Brasília	122200	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5711
Artes Cênicas	5720	Brasília	122198	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5720
Artes Visuais	5649	Brasília	300151	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5649
Artes Visuais	5657	Brasília	151	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5657
Artes Visuais	5665	Brasília	52159	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5665
Biblioteconomia	8222	Brasília	146	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8222
Biotecnologia	2771	Brasília	1173351	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2771
Ciência da Computação	1856	Brasília	127	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1856
Ciência Política	8591	Brasília	156	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8591
Ciências Ambientais	2321	Brasília	122202	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2321
Ciências Biológicas	2216	Brasília	44382	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2216
Ciências Biológicas	2151	Brasília	44383	Sim	Curso em fase de extinção
Ciências Biológicas	2259	Brasília	160	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2259
Ciências Contábeis	8516	Brasília	149	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8516
Ciências Contábeis	8583	Brasília	167	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8583
Ciências Econômicas	3221	Brasília	122	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3221
Ciências Sociais	3166	Brasília	44418	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3166
Ciências Sociais	3115	Brasília	33204	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3115
Ciências Sociais - Antropologia	3131	Brasília	34983	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3131
Ciências Sociais - Sociologia	3123	Brasília	29692	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3123
Computação	1899	Brasília	18032	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1899
Comunicação Social - Comunicação Organizacional	8362	Brasília	1140062	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8362
Comunicação Social - Audiovisual	8354	Brasília	70638	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8354
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	8338	Brasília	31381	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8338
Jornalismo	850	Brasília	34642	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=850



Design - Programação Visual	5380	Brasília	34992	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5380
Design - Projeto Do Produto	5398	Brasília	26978	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5398
Direito	8486	Brasília	148	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8486
Direito	8885	Brasília	165	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8885
Educação Física	60810	Brasília	1192413	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=60810
Educação Física	7315	Brasília	142	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7315
Enfermagem	7412	Brasília	143	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7412
Engenharia Ambiental	6254	Brasília	1140035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6254
Engenharia Civil	6220	Brasília	136	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6220
Engenharia de Computação	1741	Brasília	122204	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1741
Engenharia de Produção	6017	Brasília	122206	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6017
Engenharia de Redes de Comunicação	6351	Brasília	18033	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6351
Engenharia Elétrica	6335	Brasília	137	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6335
Engenharia Florestal	6521	Brasília	139	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6521
Engenharia Mecânica	6424	Brasília	138	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6424
Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação	6912	Brasília	85124	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6912
Engenharia Química	60844	Brasília	1192414	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=60844
Estatística	1716	Brasília	119	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1716
Farmácia	7692	Brasília	18030	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7692
Farmácia	7609	Brasília	1140088	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7609
Filosofia	3336	Brasília	27858	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3336
Filosofia	3344	Brasília	44362	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3344
Filosofia	3352	Brasília	1138346	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3352
Física	1112	Brasília	26030	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1112
Física Computacional	1155	Brasília	44364	Sim	Curso em fase de extinção
Física	1121	Brasília	44365	Sim	Curso em fase de extinção
Física	1147	Brasília	158	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1147
Geofísica	1236	Brasília	122208	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1236
Geografia	3841	Brasília	300129	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3841
Geografia	3859	Brasília	44366	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3859
Geologia	1228	Brasília	116	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1228
Gestão de Agronegócios	6262	Brasília	1140048	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6262
Gestão de Políticas Públicas	8184	Brasília	122212	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8184
História	3417	Brasília	33205	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3417
História	3425	Brasília	44369	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3425



História	3476	Brasília	122214	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3476
Letras - Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua	698	Brasília	1349598	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=698
Letras - Língua e Literatura Japonesa	4553	Brasília	20551	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4553
Letras - Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	4154	Brasília	166	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4154
Letras - Língua Francesa e Respectiva Literatura	4227	Brasília	31378	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4227
Letras - Língua Francesa e Respectiva Literatura	4219	Brasília	26039	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4219
Letras - Língua Inglesa e Respectiva Literatura	4316	Brasília	29694	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4316
Letras - Língua Inglesa e Respectiva Literatura	4324	Brasília	29693	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4324
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	4111	Brasília	31376	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4111
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	4120	Brasília	34644	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4120
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	4146	Brasília	162	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4146
Letras - Português do Brasil como Segunda Língua	4430	Brasília	44377	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4430
Letras - Tradução - Espanhol	4626	Brasília	1314245	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4626
Letras - Tradução - Francês	4529	Brasília	33206	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4529
Letras - Tradução - Inglês	4511	Brasília	31384	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4511
Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação	4090	Brasília	1140050	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4090
Matemática	1341	Brasília	22122	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1341
Matemática	1325	Brasília	44372	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1325
Matemática	1368	Brasília	161	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1368
Medicina	7111	Brasília	140	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7111
Medicina Veterinária	6181	Brasília	18031	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6181
Museologia	8265	Brasília	122218	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8265
Música	434	Brasília	133	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=434
Música	5606	Brasília	122220	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5606
Música - Canto	5223	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5223
Música - Clarineta	5541	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5541
Música - Composição	5614	Brasília	26040	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5614
Música - Contrabaixo	5266	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5266
Música - Fagote	5576	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5576
Música - Flauta	5584	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5584
Música - Oboé	5550	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5550
Música - Piano	5592	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5592

Música - Regência	5622	Brasília	33209	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5622
Música - Saxofone	5274	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5274
Música - Trombone	5631	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5631
Música - Trompa	5568	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5568
Música - Trompete	5258	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5258
Música - Viola	5525	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5525
Música - Violão	5282	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5282
Música - Violino	5517	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5517
Música - Violoncelo	5533	Brasília	26035	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5533
Nutrição	7510	Brasília	144	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7510
Odontologia	7218	Brasília	141	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7218
Pedagogia	9229	Brasília	150	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=9229
Pedagogia	9245	Brasília	163	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=9245
Psicologia	2712	Brasília	22844	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2712
Psicologia - Psicólogo	2739	Brasília	26033	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2739
Psicologia	2721	Brasília	44376	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2721
Química	1449	Brasília	300118	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1449
Química	1503	Brasília	159	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1503
Química Tecnológica	1589	Brasília	1140082	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=1589
Relações Internacionais	3727	Brasília	128	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3727
Saúde Coletiva	7161	Brasília	1140091	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7161
Serviço Social	3514	Brasília	126	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3514
Serviço Social	3522	Brasília	1138344	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3522
Teoria, Crítica e História da Arte	60828	Brasília	1192415	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=60828
Turismo	6271	Brasília	1138345	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6271
Administração Pública	8087	Brasília	101548	Sim	Extinto
Artes Visuais	4936	Brasília	112158	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4936
Ciências Biológicas	2313	Brasília	101550	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2313
Educação Física	7323	Brasília	112160	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7323
Física	931	Brasília	-	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=931
Geografia	3867	Brasília	122210	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=3867
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	4910	Brasília	112162	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4910
Música	5509	Brasília	112164	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5509
Pedagogia	9296	Brasília	112170	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=9296
Teatro	5151	Brasília	112166	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=5151



Enfermagem	7072	Ceilândia	112818	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7072
Farmácia	7013	Ceilândia	112794	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7013
Fisioterapia	7137	Ceilândia	112796	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7137
Fonoaudiologia	60852	Ceilândia	1192419	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=60852
Saúde Coletiva	7153	Ceilândia	112804	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7153
Terapia Ocupacional	7145	Ceilândia	112816	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=7145
Engenharia Aeroespacial	60836	Gama	1269978	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=60836
Engenharia Automotiva	6297	Gama	112889	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6297
Engenharia de Energia	6289	Gama	112872	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6289
Engenharia de Software	6360	Gama	112891	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6360
Engenharia Eletrônica	6131	Gama	112887	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6131
Ciências Naturais	2283	Planaltina	112790	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2283
Ciências Naturais	2291	Planaltina	92267	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=2291
Educação do Campo - Ciências da Natureza	9636	Planaltina	112176	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=9636
Educação do Campo - Matemática	761	Planaltina	112176	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=761
Educação do Campo - Linguagens	9628	Planaltina	112176	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=9628
Gestão Ambiental	6157	Planaltina	112792	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6157
Gestão do Agronegócio	6190	Planaltina	92262	Sim	https://www.matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=6190

Fonte: SIGRA (DEG/UnB).